BIBLIOTECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO
MESTA

EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.947

AMEAÇADO O FLANCO ALEMÃO ENTRE KARKOV E TAGANROG

Em três dias no setor central: 62 milhas de avanço

A marcha soviética é mais veloz a oeste do rio Donetz — Perderam os nazistas 25.000 homens e 400 localidades — Lovovaya e Barvenkova recapturadas

MOSCOU, 30, sexta-feira (A. P.) A Radio Emissora anunciou que as forças russas fizeram profunda penetração, no total de 93 milhas, a oeste do rio Donetz, com a captura da cidade de Lezovapa, e acrescentou que as tropas sovieticas avançaram 62 milhas em três dias no setor central, nestes dez ultimos dias, perdendo o inimigo 25.000 homens e 400 localidades grandes e pequenas.

No mesmo boletim, a Radio Emissora informou que, alem de Lazovaya, no Donetz, foram recapturadas Sukhinichi, a cerca de 150 milhas sudoeste de Moscou, e outras localidades tratégicas.

Lozovaya é uma importante junção ferroviaria na estrada de ferro Slavyansk-Lubny-Kiew, para oeste, e na direção norte-sul da rodovia entre Karkov e Zaporazhe. Sua recaptura ameaça todo o flanco alemão entre Karkov e Taganrog, na area do mar de Azov.

Sukhinichi é tambem importante entroncamento a 50 milhas sudoeste de Kaluga.

Resumindo essas informações, foi, inclusivamente, transmitida a seguinte nota compendiada, através da Radio Emissora:

"Durante o dia de ontem, 29, nossas tropas continuaram luta encarniçada contra o inimigo, travando diversas batalhas. O exército fascista alemão contra-atacou em varios setores, mas foi batido com grandes perdas. Nossas unidades avançaram e ocuparam diversas localidades habitadas, inclusive as cidades de Sukhinichi e Nyatlevo, no front [illegible] e Lozovaya [illegible] e Barvenkovo [illegible]

— No dia 28, puzemos abaixo em combates aereos 12 aviões inimigos e destruimos 51 aviões pousados no solo, em seus aerodromos. Nossas perdas foram de 8 aparelhos."

As tropas soviéticas continuam a [illegible] em todos os setores [illegible]. Os alemães, ao se retirarem, deitam fogo ás aldeias e cidades do setor, a retirada alemã tornou-se desastre total. Os tanques e a infantaria soviéticas, providas com armas automáticas, lançaram ataques pela retaguarda das tropas alemãs.

Na frente de Kalinin, os nazistas estão ameaçados de cerco em Rzhev, em cujo setor foram capturadas, nas ultimas 24 horas, mais de 25 aldeias. O inimigo abandonou mais de 1.200 mortos no campo da luta.

NÃO CONSEGUIRAM FUGIR

MOSCOU, 29 (Reuters) — Informa a emissora de Moscou:

"Os alemães tentaram fugir de um combate feroz, mas os nossos destacamentos de "skis" atacaram-nos pela retaguarda. Como resultado da luta renhida, os alemães perderam 370 soldados e oficiais.

Os nossos soldados capturaram seis canhões, 11 metralhadoras, 4 morteiros de trincheira, 6 caminhões. Foram feitos prisioneiros.

Os nossos artilheiros, tendo observado um fortim alemão, destruiram-no com tiros diretos. Foram igualmente aniquilados dois ninhos de metralhadora e uma bateria de morteiros de trincheira.

Destacamentos de guerrilheiros, operando na região de Rostov, capturaram recentemente uma patrulha noturna germanica e travaram luta com um destacamento alemão. Este fugiu, deixando atrás varias dezenas de mortos".

PRESA DE GUERRA

MOSCOU, 22 (R.) — A emissora desta capital divulgou hoje, à noite, o seguinte:

"Ontem, nossas tropas das frentes sul-ocidental e meridional iniciaram o avanço. Depois de violenta luta, nossas tropas penetraram na linha fortificada do inimigo. [illegible] Borovenko e Lozovaia.

Mais de uma centena de lugares habitados foi libertada.

E' o seguinte o material de guerra apreendido do inimigo neste espaço de tempo: 658 canhões, 40 tanques e veiculos blindados, 843 metralhadoras, 331 morteiros de trincheira, 6.013 caminhões, 513 motocicletas, 1.095 bicicletas, 23 estações de radio, mais de 100.000 mil minas, cerca de 80.000 tiros, mais de um milhão de cartuchos, mais de 100 quilômetros de cabos telegráficos, 23.000 granadas de mão, 430 vagões carregados de material de guerra e suprimentos, 8 veiculos de transporte com suprimentos, 24 armazens de material de guerra, 2.400 carros e 2.800 cavalos.

Durante o mesmo periodo foram destruidos 28 tanques, 36 canhões, 47 morteiros de trincheira, 7 metralhadoras, 133 vagões de estrada de ferro, quatro caminhões de lubrificantes, 12 locomotivas, 1.071 caminhões, 50 abrigos de terra e madeira e 25 aviões.

As 298ª, 68ª e 257ª divisões, o 236º regimento anti-tanque, o 179º regimento de infantaria, da 57ª divisão e um regimento de cavalaria húngaro foram completamente cercados, o estado maior da 257º regimento de infantaria foi todo capturado, inclusive os documentos, assim como cairam em nossas mãos as bandeiras dos 457º e 295º regimentos de infantaria.

Consideraveis perdas foram infligidas ás 44ª e 295ª divisões de infantaria e as seções dos 69º, 46º e 94º regimentos de infantaria.

De 18 a 27 do corrente os alemães perderam mais de 25.000 soldados mortos e muitas centenas de prisioneiros foram feitas.

RECAPTURADAS

MOSCOU, 29 (A. P.) — As tropas russas, chegando a Lozovaya, tomaram tambem Barvenkova, em caminho para oeste.

No centro, os russos recapturaram Sukhinchi e Myatlevo, nas operações de limpa á retaguarda da "ponta de lança" de Kirov, dirigida para Smolensk. Foram tambem reconquistadas Aleksoandrov e Mokroys pelas tropas do comandante Birichev, no setor central.

Informou ainda a radio emissora que "na noite de ontem foram destruidos, pelos aviões russos, 9 tanks, 335 veiculos motorizados, com tropas e suprimentos, 100 vagões com equipamentos de artilharia, canhões de campanha e suas equipagens, dois tanks de petroleo, 2 tratores e dispersaram e parcialmente dizimaram cinco batalhões de infantaria".

NOVOS REFORÇOS ALEMÃES PARA CONTER OS RUSSOS

MOSCOU, 29 (Reuters) — Aeroplanos alemães de transporte conduzem tropas das guarnições alemãs da Dinamarca, França e Noruega, que estão sendo atiradas na brecha de Leningrado-Smolensk, numa tentativa para conter o avanço russo.

Muitas destas unidades transportadas por via aerea já chegaram á frente, sofrendo perdas elevadissimas. Diz-se, por exemplo, que três batalhões de um regimento foram aniquilados imediatamente depois de terem entrado em ação.

A AÇÃO DOS SUBMARINOS RUSSOS

MOSCOU (De Eddy Gilmore, correspondente da Associated Press) — Noticias navais chegadas a esta capital anunciaram que submarinos russos causaram grande destruição em transportes alemães que tentavam alcançar as posições dos nazistas na zona do Circulo Artigo. Segundo essas noticias, a arma submarina russa afundou, entre outros navios, 45 transportes de tropas e navios de suprimentos, no total de 200.000 toneladas.

Declara-se, igualmente, que, em consequencia da atividade dos submarinos russos, as forças alemãs da Finlandia e Noruega estão sofrendo de toda a casta de privações, sobretudo em munições e roupas para a estação hibernosa, devido ao afundamento continuo dos comboios de suprimentos que são para lá mandados e não chegam aos seus destinos. Não obstante, a situação de extremo frio naquela região e dos continuos nevoeiros e saraivadas, a ação submarina prossegue.

Um dos despachos recebidos assinalou que o grande almirante alemão Raeder enviou para o Oceano Artico forças navais consideraveis, mas que essas forças estão sendo enfrentadas pela marinha russa, tanto de superficie como submarina. A maior parte dos vasos de guerra inimigos estavam abrigados nos "fjords" e portos noruegueses e finlandeses, por tos e "fjords" esses defendidos por poderosas redes anti-submarinas e minas em profusão, colocadas nas suas embocaduras. Os transportes inimigos só viajam naqueles mares sob escolta poderosissima.

A radio emissora informou que o grande almirante Raeder mandou tambem quase 200 hidro-aviões para combater os atacantes navais russos e fez equipar todos os seus navios com bombas de profundidade de calibre máximo.

Noticiou tambem a radio que os russos estão continuando dia e noite seus ataques e que os alemães estão usando todos os navios pesqueiros noruegueses e finlandeses para cobrir as faltas causadas pela destruição de seus navios.

100.000 ALEMÃES FICARÃO ISOLADOS NA CRIMÉIA

MOSCOU, 29 (U. P.) — Noticia-se que cem mil alemães correm o risco de ficarem isolados na Criméia, enquanto, na zona de Leningrado, a guarnição está recebendo constantes reforços para iniciar uma terrivel ofensiva naquela frente.

ABERTA UMA GRANDE BRECHA

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — A radio de Berlim admitiu que os russos abriram uma grande brecha nas linhas alemãs de Kursk, porem, posteriormente, indicou que os atacantes foram detidos pelas forças do Reich.

EMULSÃO DE SCOTT
Remédio-alimento

Febrís os preparativos para o julgamento dos politicos franceses

ZURICH, 29 (R.) — Estão sendo feitos importantes preparativos para o sensacional julgamento politico que será aberto a 19 de fevereiro proximo, perante o supremo tribunal de Rion.

O sr. Daladier, ex-primeiro ministro, o antigo generalissimo aliado, Gamelin, o sr. Leon Blum, ex-primeiro ministro socialista, os srs. La Chambre, ministro do Ar durante a guerra e Jacomet, controlador geral de armamentos comparecerão diante do tribunal afim de responder ás acusações de negligencia nos preparativos para a guerra.

Haverá pelo menos quatro audiencias por semana e, ao que se espera o julgamento se prolongará até ao proximo verão. Provavelmente o veredicto não será pronunciado antes do fim de junho ou do começo de julho. O "dossier" contem 100 mil documentos e pesa mais de uma tonelada. Foram ouvidas 900 testemunhas, porem, apenas 215 serão chamadas a pretar novos depoimentos. Entre as testemunhas encontram-se membros do Conselho Superior de Guerra, inclusive o general Weygand, que sucedeu a Gamelin, como generalissimo, nos dias sombrios de maio de 1940, o general Georges, chefe do estado maior e inumeros parlamentaristas.

Serão chamadas poucas testemunhas para a defesa, podem, o numero total de testemunhas atingirá a certa de quatrocentas. O libelo acusatorio contem 180 páginas.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

46 NAVIOS JAPONESES DE GUERRA E TRANSPORTES FORAM POSTOS A PIQUE

O BATISMO DO "CANDIDO GAFFREE" — Foi uma solenidade de alta expressão civica o batismo do avião "Candido Gaffrée", doado pela Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul e destinado á cidade de Goiania, nova capital de Goiás. Na gravura acima, aparece o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional e da Cia. Docas de Santos, quando derramava "champagne" na hélice do aparelho que tem como patrono o fundador de uma das grandes companhias que dirige. — Noticiario na 3.ª página.

Mensagens trocadas entre Roosevelt e o presidente Vargas

"As repúblicas americanas alcançaram um triunfo magnífico sobre os que tentaram semear a desunião entre elas" — Medidas continentais de repressão

WASHINGTON, 29 (Reuters) — O presidente Roosevelt enviou a seguinte mensagem ao presidente Vargas:

"Acabo de ser informado que o Brasil rompeu relações com a Alemanha, o Japão e a Italia.

Essa noticia vem assegurar-me novamente o apoio do grande país de vossa excelencia na hora de uma luta amarga contra forças cujas ações e cuja politica acabam de ser unanimemente condenadas por vinte e uma Repúblicas Americanas.

As realizações dos ultimos dez dias vieram coroar brilhante e inteligentemente as profeticas observações contidas no telegrama de 15 do corrente no qual v. ex. comunicou-me o inicio dos trabalhos da III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, no Rio de Janeiro.

Bem sei — e o sabem todos os povos do Continente — a grande divida de gratidão que contraimos para com a esclarecida chefia de v. ex.

A solidariedade continental, definida por v. ex., em seu discurso de saudação aos ministros das Relações Exteriores, foi grandemente acentuada.

As Repúblicas Americanas alcançaram um triunfo magnifico entre os que tentaram semear a desunião entre elas e impedi-las de tomar atitude essencial á preservação de suas liberdades. Esse triunfo foi selado pela rapida e resoluta decisão do governo de v. ex. e dos governos americanos que chegaram ás mesmas decisões.

A amizade pessoal de v. ex., nestes momentos criticos, é para mim uma fonte constante de inspiração.

A segurança com que v. ex. está enfrentando tal emergencia que se depara a todos os povos livres tocaram profundamente o coração do povo dos Estados Unidos".

WASHINGTON, 29 (R.) — Foi publicado o seguinte telegrama que o presidente Getulio Vargas enviou ao presidente Roosevelt, no dia 15 de janeiro:—

"Tenho a honra de comunicar a vossa excelencia que acabo de dar por inaugurada a III Reunião da Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Congratulo-me com v. excia. por esse importante acontecimento que marcará — estou certo — uma data auspiciosa nos anais da historia dos povos deste hemisferio. Estou convencido de que com a reunião no Rio de Janeiro serão fortalecidas a defesa comum do continente e a unidade politica das Américas".

UMA BOA OBRA

NOVA YORK, 29 (R.) — O jornal "Sun", em editorial escreve:

"Embora seja dificil atingir-se a perfeição, o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, pode regressar ao país, da Conferencia do Rio de Janeiro, com satisfação, sabendo que se lhe não foi possivel fazer um trabalho perfeito, pelo menos concluiu uma boa obra.

Todas as Republicas americanas, com exceção de duas, concordaram com o programa de ação anti-nazista, inclusive a imediata ruptura de relações diplomáticas com as potencias do Eixo. Existem indicações de que o Chile se manteve afastado, simplesmente por causa das eleições que ali serão realizadas brevemente. Nessa situação há indicios de que, ultimada a referida eleição, o mesmo país seguirá os passos das republicas irmãs. O que fará a Argentina no futuro não existe a menor indicação. Entretanto, diz-se que naquele país, existe forte sentimento anti-nazista. Por diversas razões politicas, entretanto, aquele governo deu marcha a ré. Para isso adotou a preliminar de que deseja segair seu proprio caminho, de acordo com a sua constituição.

Imbuido de sentido proprio de dramaticidade, o presidente Vargas aguardou, até os últimos momentos da Conferencia, para anunciar, por intermedio do ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, que o Brasil rompera relações diplomaticas com as potencias do Eixo.

ATMOSFERA DE SUCESSO

NOVA YORK, 29 (R.) — O "Times", em artigo editorial, escreve:

"Não obstante a relutancia da Argentina e do Chile, em cortar relações diplomaticas com as potencias do Eixo, a Conferencia dos Chanceleres, realizada no Rio de Janeiro, foi encerrada sob uma atmosfera de sucesso".

Assinala o mesmo editorial que, ao inaugurar-se a Conferencia, algumas republicas americanas, inclusive os Estados Unidos, já estavam em guerra com o Eixo; alem de outras três que haviam rompido suas relações diplomaticas, mais cinco tiveram o mesmo procedimento desde a abertura da Conferencia e quanto ao Equador, espera-se que esta nação proceda de maneira identica muito prontamente.

"O que isto significa, acrescenta o jornal, para as populações do Hemisferio, é que os espiões diplomaticos e consulares do Eixo, que até então tinham livres seus movimentos entre nunca menos de 200 mi-

(Continua na 2ª. pag.)

Foram repelidos vigorosamente na região de Batan

Apenas um terço do territorio filipino está sob o dominio nipônico, declara o presidente Quezon — Intimados a rendição os defensores da fortaleza de "Corregidor"

BERLIM, 29 (Da Agencia Andi para a Associated Press) — O correspondente da "DNB" em Tokio informou que o comando japonês intimou á rendição os defensores norte-americanos-filipinos da ilha-fortaleza de "Corrigidor", na entrada da baia de Manilha.

A intimação foi feita por intermedio de um radio transmitido pela emissora de Manilha, controlada pelos nipônicos.

REPELIDO UM SERIO ATAQUE

WASHINGTON, 29 (Jack Bell, da Associated Press) — O Departamento da Guerra anunciou que as forças do general Douglas McArthur repeliram vigorosamente, sobretudo com o fogo de artilharia, um serio ataque desfechado pelos japoneses contra suas linhas na peninsula de Batan.

Anunciou tambem um telegrama de Batavia e relatou o Departamento, em seu comunicado de hoje, que, nas Indias Orientais Holandesas, os aviões norte-americanos de bombardeio desfecharam seu terceiro ataque pesado contra a navegação nipônica no estreito de Macassar, destruindo um transporte inimigo no porto de Balik Pepen e incendiando outro. Dois aviões inimigos foram destruidos e um terceiro avariado.

O COMUNICADO DO DEPARTAMENTO

"Comunicado baseado nas noticias recebidas até ás 9.30 de hoje — 1 — Filipinas — Continuados e fortes ataques da infantaria inimiga, á direita e á esquerda das nossas tropas, na peninsula de Batan, foram quebrados pelo nosso fogo de artilharia. 2 — Indias Orientais Holandesas — Um terceiro ataque de parte dos aviões pesados de bombardeio norte-americanos foi desfechado contra a navegação japonesa no estreito de Macassar, resultando na destruição de um transporte inimigo no porto de Balik Papan. Um outro transporte foi incendiado. Dois aviões inimigos foram derrubados. Um terceiro foi avariado. Cinco dos nossos bombardeiros participaram no ataque e voltaram todos a salvo para as suas bases. 3 — Nada a informar das outras areas."

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE QUEZON

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Texto do comunicado do Departamento da Guerra, de acordo com as noticias recebidas até ás 17 horas (tempo de Washington):

FILIPINAS: — Foi recebida a seguinte mensagem de s. excia. o sr. Manuel Quezon, presidente das Filipinas, transmitida pelo general Douglas McArthur, a este Departamento: — "A firme determinação do povo filipino, de lutar ao lado dos Estados Unidos até á vitoria final não foi de forma alguma enfraquecida pelos revezes sofridos pelas nossas armas, temporariamente. Estamos convictos que no fim os nossos sacrificios serão coroados pela vitoria e com esta convicção continuaremos a resistir ao inimigo com todas as nossas energias".

"As forças japonesas ocupam uma area que representa apenas um terço do territorio das Filipinas, no restante ainda está em vigencia o governo constitucional sob a minha autoridade".

"Não tenho confirmação sobre a veracidade das noticias radio-difundidas de Tokio que uma Comissão composta de alguns filipinos e renome foi organizada em Manilha para tomar a seu cargo as funções do governo civil. Se é verdadeira a organização de tal Comissão é um fato que não pode ter significação politica, não somente por que tal comissão está investida tão somente de funções administrativas, como tambem por que se certas pessoas evidentemente, visando salvaguardar o bem estar da população civil consentiram fazer parte dela e de forma alguma a existencia de tal comissão traduz o modo de pensar dos filipinos em relação ás tropas inimigas. Os sentimentos do povo filipino são os da absoluta lealdade á América e resistencia á invasão que tantas vezes no passado tive oportunidade de expressar.

OUTROS SETORES: — Nada a relatar.

SUBMARINOS PRÓXIMO A FLORIDA

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Comunicado do Departamento da Marinha, baseado nas noticias recebidas até ás 16 horas (tempo de Washington):

"Pacifico Central — Dois submarinos inimigos foram assinalados, ao largo da ilha Midway, de onde se aproximavam, com intenção de bombardea-la, tendo sido afastados pelo fogo da nossa artilharia costeira. Foi obtido um impacto contra um dos submarinos. Não foram causados danos pessoais ou materiais á guarnição de Midway.

Atlantico — Os submarinos inimigos continuam operando ao largo da nossa costa oriental, tendo sido assinalada a sua presença ao sul, até nas aguas da Florida. Estão sendo tomadas energicas providencias para torna-se efetiva a proteção da nossa costa.

Outros setores — Nada a relatar."

COMANDO ÚNICO EM HAWAII

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretario da Guerra, Henry Stimson, anunciou a criação de um comando unificado das forças do Exército e da Marinha, para Hawaii e região do canal do Panamá.

(Continua na 2ª. pag.)

Sucessos das forças aereas aliadas em ação em Macassar

O inimigo visa utilizar Bornéu para um ataque dirigido contra Java — Novo avanço dos nipônicos em Malaca — A 48 km. de Johore — Derrota em Chang-Sha

SYDNEY, 29 (R.) — A radio desta capital anuncia que quarenta e seis navios japoneses de guerra e de transporte foram postos a pique durante os ataques levados a efeito pelas forças aliadas contra um comboio inimigo nos estreitos de Macassar.

OCUPARAM PEMANGKAT

BATAVIA, 29 (U. P.) — Com o aparente propósito de utilizar Bornéo como base gigantesca para um ataque contra Java, sede do governo holandês e contra a grande base naval de Surabaya, os japoneses cercaram hoje a saliente noroeste de Bornéo e ocuparam Pemangkat, ao norte de Pontianak. Este movimento bem como o avanço anterior ao largo da costa oriental, até Balikpapan, marca o começo de um duplo avanço em direção da costa meridional da ilha. Os holandeses anunciaram hoje que prevendo um ataque de importancia contra Pontianak, importante porto fluvial situado um pouco mais ao sul, foram arrasados ali todos os objetivos [illegible] de algum valor.

Com exceção desse desembarque a atividade nipônica em todo o resto das Indias Orientais se manifestou através de explorações aereas e bombardeios esporádicos. Por sua parte os aliados tambem desenvolveram bastante atividade aerea. Aviadores australianos atingiram um navio inimigo no porto de Rabaul e parece que avariaram outros 2. Fortalezas voadoras norte-americanas afundaram um transporte japonês em Balikpapan e incendiaram outro, derrubando ao mesmo tempo 3 caças inimigos e avariando outro sem sofrer perdas. Telegramas de Rangun dizem que os aviadores aliados abateram varios bombardeiros e caças inimigos sobre aquela cidade, porem não se tem noticia de mudança alguma nas frentes terrestres da Birmania.

AMEAÇA A' AUSTRALIA

A ameaça de desembarque japonês no continente australiano assume contornos cada vez mais precisos a medida que o inimigo vai extendendo sua penetração na Nova Guiné e ilhas adjacentes. Embora os japoneses não tenham ainda desembarcado na costa meridional da Nova Guiné, as últimas informações dizem que ocuparam aerodromos na parte setentrional da ilha, de onde podem partir seus bombardeiros para atacar Port Darwin e outras cidades do norte da Australia.

E' indubitavel que o principal objetivo dos japoneses a Bornéo é Bandoeno, grande porto da costa meridional da ilha, distante tão somente 475 quilômetros de Surabaya. O inimigo já exerce, virtualmente, o completo dominio da costa oriental e a ocupação de Pemangkat constitue o passo preliminar de um avanço análogo pela costa ocidental.

O ataque a Bornéo não foi para os japoneses uma operação facil nem cômoda. Seu enorme comboio para a ocupação da costa oriental, integrado no começo por uma centena de navios, foi furiosamente atacado pelos aviões e as unidades navais de superficie e submarinos dos aliados, sendo que pelo menos metade do comboio foi danificado pelas bombas e granadas da artilharia e parece que cerca de 20 navios foram afundados.

Poucas foram as informações acerca das operações terrestres nas ilhas ocupadas do arquipelago de Bismarck, porem mesmo assim soube-se que o inimigo continuou consolidando as posições já tomadas e estende lentamente sua penetração em pelo menos 4 dessas ilhas: Nova Guiné, Nova Bretanha, Nova Irlanda e Bougainville.

COMBOIO INIMIGO EM RABAUL

Parece que outro comboio inimigo chegou ao porto de Rabaul, a julgar pelas informações do comunicado da aviação australiana de que grande numero de navios foram avistados pelos aviadores que atacaram o porto. O comunicado diz textualmente: "A aviação australiana tornou a atacar ontem á noite, o porto de Rabaul, onde apesar da pouca visibilidade se poude observar a presença de numerosos navios, um dos quais foi atingido em cheio por uma bomba. Outra bomba explodiu ao lado de outro navio e provavelmente um terceiro tambem foi atingido. Todos nossos aparelhos regressaram indenes. Hoje voltaram a efetuar vôos de reconhecimentos sobre o arquipelago de Bismarck, não tendo sido observado nada de particular importancia."

Na frente terrestre da Birmania, onde as forças aliadas contêm os invasores niponicos e siameses, a pouca distancia dentro da fronteira, nada de novo assinalam os comunicados de guerra. A atividade aerea, foi contudo mais intensa do que em qualquer outra parte do no Oriente, com exceção de Singapura.

Segundo telegramas extra-oficiais de 3 a 15 aviões inimigos foram destruidos no dia de hoje, perdendo os aliados tão somente um aparelho, porem o piloto saiu ligeiramente ferido.

Outros telegramas chegados de Chunking dizem que vieram a esta cidade aviadores aliados procedentes de Rangun, os quais elogiam calorosamente os aviadores voluntarios norte-americanos e os britanicos que lutam na Birmania.

A emissora oficial de Cunking deu a conhecer em comunicado do alto comando chinês o qual diz que as tropas chinesas prosseguem em sua [illegible] ação contra as comunicações ferroviarias e fluviais japonesas numa frente de mais de 1.500 quilometros. Na ultima vez realizaram com pleno exito dois ataques contra centros ferroviarios em poder do inimigo, nas vizinhanças de Sinyang, no transcorrer dos quais conseguiram destruir duas pontes e perto de 3 quilometros de via ferrea. Ao leste de Sinyang unidades moveis chinesas colocaram minas numa estrada, a qual foi explodida quando passava uma coluna de transportes japoneses.

SEPARADOS POR UM BRAÇO DE MAR DA ILHA DE SINGAPURA

SINGAPURA, 29 (U. P.) — As tropas japonesas fizeram um novo avanço na peninsula de Malaca, em direção sudeste, e chegaram á região de Layang-Layang, exatamente a 48 quilometros de Johore Bahru, que esta somente separado por um braço de mar da ilha de Singapura.

Na costa oriental de Malaca, o inimigo tambem avançou consideravelmente, mas no oeste o avanço foi detido pelas forças britanicas.

O comunicado de hoje assinala que está-se combatendo nas proximidades do rio Hulu Sedili, a uns [illegible] quilometros do extremo meridional da peninsula. Se os japoneses conseguirem alcançar Kota Tiggina, poderiam isolar todo o estreito sudeste da peninsula de Malaca.

A aviação inimiga prossegue nos seus ataques diurnos e noturnos contra a ilha de Singapura, deixando cair grande quantidade de bombas.

Uma prova da violencia desses ataques é de que somente no ataque de ontem pereceram 105 pessoas e outras 243 ficaram feridas.

Os japoneses continuaram lançando esquadrilha após esquadrilha sobre a grande base de Singapura. Algumas delas foram interceptadas e repelidas, mas em outras o inimigo conseguiu descarregar as suas bombas sobre a zona atacada. Durante esta manhã, o inimigo realizou, pelo menos, duas incursões aereas. A primeira foi rechaçada, mas durante a segunda 27 bombardeiros inimigos deixaram cair bombas sobre varias partes da ilha.

O comunicado de hoje assinala a impotencia do inimigo de atacar as forças cercadas, pois já pela 12ª vez, pelo menos, anuncia-se que as forças cercadas em territorio ocupado pelo inimigo conseguiram abrir caminho e se reunir ao grosso das tropas defensoras. Este novo grupo rompeu o cerco japonês nas cercanias de Batu Pahat.

CONSTRUINDO UMA LINHA DE FORTIFICAÇÕES

Segundo se informa, os imperiais estão construindo uma linha que foi chamada a linha final. Fica na zona do Johore e terá por base a pequena cadeia de montanhas que existe entre as cidades de Johore Bahru e Layang-Layang, seguindo desde Kota Tinggi até a costa ocidental e até a metade do caminho, aproximadamente, entre Batu Pahat e o extremo meridional da peninsula.

Nos circulos militares desta base julga-se que esta linha, apesar de bastante solida, servirá apenas para uma ação dilatoria para impedir que o inimigo chegue ao estreito de Johore, antes que estejam terminadas as obras de defesa da ilha de Singapura. O futuro imediato da base naval de Singapura continua dependendo do poderio aereo.

Durante a sua ofensiva em direção ao sul de Malaca, os japoneses utilizaram profusamente as suas forças aereas, mas nestes ultimos dias observou-se um aumento notavel na potencia aerea aliada, o que talvez faça mudar a situação.

Foi publicada, hoje, a ordem de evacuação da zona costeira da ilha de Singapura, situada em frente ao estreito de Johore. A evacuação terá que estar completada sexta-feira ao meio-dia.

A zona a evacuar tem uma largura de quilometro e meio, ao longo das costas nordeste e noroeste, para terminar, aproximadamente, nos extremos oriental e ocidental da ilha.

A noticia oficial, publicada hoje pela manhã, não causou alarme. Uma viagem realizada, ontem, pelo correspondente, através do Johore, permitiu-lhe comprovar que a evacuação da população indigena foi muito pequena. Soube, porem, que a maioria dos residentes europeus, inclusive os membros do governo do sultanato e os funcionarios, já partiram. O sultão Ibrahim ainda não tinha seguido ontem á tarde, supondo-se que a sultana já esteja em Singapura.

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7350 — Esportes: 43-7381 — Reportagem: 43-7483 e 43-7658 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Foram repelidos vigorosamente na...

(Conclusão da 1.ª página)

mas das Caraibas e o Extremo Oriente.

"O comando de Hawaii — disse — é naval, enquanto a zona do Panamá está sob o comando de um oficial da Aviação Militar, e o mar das Caraibas ocidental, inclusive Porto Rico, tem um comando naval, ao passo que a zona do Extremo Oriente se encontra sob o comando do general Wavell".

Acrescentou que existem outros exemplos dessa diversidade de comandos, porem, não entrou em detalhes a respeito.

O comandante do Panamá é o tenente-general Frank M. Andrews, enquanto as forças do mar das Caraibas ocidental se encontram sob a direção do comandante das forças navais de Porto Rico. Stimson revelou que se estão preparando os planos para acelerar o adestramento de 30 mil novos pilotos, observadores, oficiais de rota e demais pessoal necessario para o programa de produção aeronautica de 1942, mediante a criação de um comando de adestramento, dirigido pelo general de divisão Barton Yount.

Stimson, ao ser interrogado acerca da ajuda às forças norte-americanas que operam na zona sudoeste do Pacifico, limitou-se a dizer que se continua enviando reforços.

Uma completa organização bancaria

Banco Boavista S. A.

Sucessos das forças aereas aliadas em...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os acontecimentos belicos na peninsula não criaram em Singapura um ambiente de pessimismo. A maior parte dos refugiados, procedentes da região setentrional da peninsula, parecem decididos a ficar, pois teem a esperança que se produza uma mudança repentina na situação, que lhes permitiria regressar às suas propriedades.

SETE AVIÕES DERRUBADOS

RANGUM, 29 (H. T.) — Trinta aviões japoneses efetuaram um raide de reconhecimento sobre a Birmania. Uma esquadrilha norte-americana deu-lhes caça e abateu sete dentre eles. Um aparelho norte-americano foi destruido mas seus tripulantes conseguiram salvar-se em paraquedas.

MAIS DEZESSEIS APARELHOS

RANGOON, 29 (R.) — Dezesseis aviões japoneses foram abatidos hoje durante ataques contra esta capital levados a efeito pelas forças aereas inimigas, é o que informa um comunicado oficial. Os aviões birmanos que enfrentaram o inimigo não sofreram perdas.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Simão Bento, José Madureira Tavares, José de Souza Ramos e José Augusto Esteves, naturais de Portugal; a Artur Milani e Miguel Langoni, naturais da Italia; a Serafim Garcia, natural da Espanha; a Carlos Ridel, natural da Alemanha; a André Chimon, natural da Iugoslavia; a Henrique Liebermann, natural da Austria; e a Abraham Fortunato Chocron, natural de Marrocos.

Na pasta da Educação

Declarando que a aposentadoria de Franklin Furtado, no cargo de carpinteiro, classe E, é concedida nos termos do artigo 156, letra F, da Constituição.

Na pasta da Agricultura

Designando Guilherme Edelberto Hermsdorff, professor catedratico, padrão M, para exercer a função de diretor da Escola Nacional de Veterinaria.

Concedendo dispensa a Octavio Dupont, professor catedratico, padrão M, da função de diretor da Escola Nacional de Veterinaria.

Nomeando Dolores Prado, interinamente, tecnico de laboratorio, classe G.

Demitindo Darci Daniel de Deus do cargo de escriturario, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Horacio Peres Sampaio de Matos para exercer o cargo de enologista classe K.

Exonerando José Firmino Reis de Carvalho do cargo de pratico rural, classe E.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Gaspar Rebelian para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

Autorizando Arthur Borges de Farias, Orlando Soares de Carvalho, Pedrito Rocha e Jayme Casuch a comprarem pedras preciosas.

Na pasta da Viação

Transferindo, a pedido Odalea Barbosa Ribeiro, do cargo de postalista-auxiliar, classe E, para o cargo de escriturario classe E.

Aposentando Luiz Gonçalves de Carvalho, no cargo de guarda-fios de 2ª classe, do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Mensagens trocadas entre Roosevelt e o...

(Conclusão da 1ª. pag.)

lhões de habitantes ou perto de 250 milhões, incluindo o Canadá, viram cerrar-se para eles as portas dessas nações.

Mesmo na Argentina e no Chile, a posição dos representantes do Eixo é insegura, pois os delegados daquelas nações aceitaram, em principio, a politica de supressão de relações diplomaticas com as três nações eixistas: Alemanha, Italia e Japão.

Os governos das duas republicas aludidas dificilmente poderão adiar, indefinidamente, a sua ação em face da crescente solidariedade dos seus 19 vizinhos do Hemisferio, tornando-se certamente dificil àquelas duas nações desempenharem sozinhas, o seu papel ao lado dos grandes projetos de cooperação hemisferica, que começam a ser desenvolvidos.

O que testemunhamos aqui vale literalmente a importancia de uma vitoria militar. Hitler tentou construir o seu proprio sistema economico mundial; seus agentes empenharam-se nesse mister sobre todos os países da America Latina. A ação planejada e realizada no Rio de Janeiro significa que a America Latina escolheu e preferiu incorporar-se ao sistema economico dos povos livres".

FECHADO UM COLEGIO ALEMÃO NA COLOMBIA

BOGOTA', 29 (A. P.) — O ministerio da Educação mandou fechar um colegio alemão em Cali, capital da provincia de Valle.

A REPRESENTAÇÃO DO EIXO NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 29 (H. T.) — Anuncia-se que a Espanha representará os interesses alemães e italianos no Uruguai, e Portugal os do Japão.

TROCA DE DIPLOMATAS

LISBOA, 29 (H. T.) — A capital portuguesa é o local indicado para a troca de diplomatas.

O navio português "Nyassa", partiu de Nova York afim de trazer a Lisboa os diplomatas dos paises europeus atualmente em guerra com os Estados Unidos.

Esses diplomatas serão trocados nesta capital, pelos agentes norte-americanos das legações e consulados estabelecidos nos diversos paises europeus.

Os norte-americanos, dos quais 40 procedem de Bucarest, devem chegar depois de amanhã a Portugal e deixarão a Europa a bordo do "Nyassa".

ENTREGUE UMA NOTA PELO EMBAIXADOR BRASILEIRO AO GOVERNO ALEMÃO

BERLIM, 29 (H. T.) — Informação alemã de fonte oficiosa anuncia que o embaixador do Brasil em Berlim entregou esta manhã ao Ministerio de Estrangeiros do Reich uma nota do seu governo.

Nos meios politicos de Berlim acredita-se que se trata de uma nota sobre a atitude do Brasil, rompendo suas relações diplomaticas com os paises do Eixo.

AINDA NÃO RECEBEU A NOTA BRASILEIRA

TOKIO, 29 (H. T.) — Até as primeiras horas da tarde de hoje o governo japonês não recebeu nenhuma notificação oficial da rutura das relações diplomaticas do Brasil com as potencias do Eixo.

OS INTERESSES DO BRASIL

PARIS, 29 (H. T.) — Parece confirmar-se nos meios bem informados de Paris que Portugal se encarregaria da defesa dos interesses brasileiros não somente na parte ocupada da França, como tambem na Italia, Alemanha e Japão e nos outros territorios ocupados.

NÃO HOUVE AMEAÇA

LA PAZ, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores em declaração formulada à United Press disse:

"E' falso que o encarregado de negocios do Japão dirigisse uma nota a esta chancelaria indicando que navios de guerra niponicos poderia bloquear a costa sul-africana".

O chanceler acrescentou que o encarregado de negocios do Japão simplesmente limitou a conveniencia da Bolivia não romper suas relações com o Imperio do Sol Nascente.

SATISFEITO O SR. LOPEZ DE MESA

BOGOTA', 29 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Lopez de Mesa, declarou publicamente que "se sentia extremamente satisfeito com os resultados da Conferencia do Rio de Janeiro, especialmente no tocante à solução da questão de limites entre o Peru' e o Equador".

A RESPOSTA DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 29 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resposta do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em resposta à comunicação do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, sobre o encerramento da Conferencia:

"Aprecio profundamente sua gentileza informando-me da inspiração dos povos americanos, manifestada por suas representações na reunião de ministros das Relações Exteriores, a que v. ex. tão competentemente presidiu.

Por seu intermedio, desejo tornar extensivas tanto a v. ex. quanto a nossos colegas, ministros das Relações Exteriores da America, minhas calorosas felicitações pela contribuição que a Conferencia deu ao progressivo desenvolvimento da cooperação e solidariedade inter-americana.

Passo a passo, iniciando-se na Conferencia Inter-Americana de Montevidéu e continuando nas reuniões de Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, as republicas americanas colaboraram para converter as Americas em um seguro e inexpugnavel baluarte de nações livres e amantes da liberdade.

Queira aceitar estas expressões e meus melhores votos pessoais, bem como minha profunda admiração por seus caracteristicos predicados de estadista e pelas de nossos colegas, os quais rogo queira transmitir os sentimentos de minha estima pessoal e duradoura amizade".

CONFERENCIA MILITAR

SANTIAGO DO CHILE, 29 (A. P.) — O sr. Juvenal Hernandez, ministro da Defesa Nacional, declarou que o Conselho Chileno de Defesa Nacional encarregou o chanceler Juan Rossetti de convidar os chefes dos Estados Maiores do Brasil, do Peru' e da Argentina para se encontrarem com o seu colega chileno, em Santiago, num futuro muito proximo.

Não foi revelada a verdadeira finalidade desse encontro mas presume-se que seja para tratar da defesa continental. O sr. Hernandez declarou, entretanto, que nada está definitivamente assentado.

Faz anos hoje o presidente Roosevelt

Não é uma data comum a que assinala o nascimento de um homem da estatura do sr. Franklin Roosevelt.

O aniversario, hoje, do presidente dos Estados Unidos da América adquire o relevo de acontecimento de repercussão universal.

São, realmente, raras, na Historia, figuras da grandeza humana do incomparavel "leader" democratico. Reservou-lhe o destino lugar excepcional entre os maiores homens de todos os tempos. Desde que assumiu o governo do seu país, sua ação na politica interna e na politica internacional permitiu avaliar as proporções da tarefa que ia realizar.

Internamente, reergueu os Estados Unidos de uma crise sem precedentes, restaurando a confiança, resolvendo o problema dos sem-trabalho, iniciando obras gigantescas em toda a União.

Externamente, inaugurou a politica do "Bom Vizinho", aproximou ainda mais a poderosa nação do norte das Repúblicas americanas, dissipou prevenções e veio prestigiar com sua presença a inauguração da Conferencia de Consolidação da Paz, de Buenos Aires, em 1936.

Deflagrada a crise atual, que ele anteviu, o presidente Franklin Roosevelt colocou sem hesitação os imensos recursos do seu país ao lado dos que defendiam os principios sagrados da liberdade humana e agora o colocou nas trincheiras da defesa da civilização, quando agredida.

No dia de hoje, o Brasil, que mais uma vez identificou o seu destino com o dos Estados Unidos, rende ao presidente Roosevelt as mais efusivas homenagens

PILULAS DE FOSTER

Balsâmicas e diureticas para as doenças das vias urinarias e na uricemia e suas manifestações.

REUMATISMO GOTOSO

Dores musculares e articulares são frequentemente causadas por excesso de ácido úrico no sangue. Não haverá alivio enquanto os RINS não forem atendidos. Os ácidos venenosos causam ainda outros sintomas como sejam: dores lombares, inchação dos pés, tornozelos, mãos ou sob os olhos. As PILULAS DE FOSTER aliviam esses sintomas porque desinfetam os RINS. Há varias dezenas de anos que as PILULAS DE FOSTER vêm aliviando os males dos RINS.

PILULAS de FOSTER

PARA OS RINS E A BEXIGA

Anuncio aprovado pelo D. N. S. sob o n.º 196 em 8-4-41

"O Brasil necessita agora, mais que nunca, do sentido de disciplina"

O ministro Marcondes Filho alertou ontem os trabalhadores sobre os deveres do momento atual

O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, pronunciou ontem, seu segundo discurso pelo microfone da "Hora do Brasil", nos seguintes termos:

"Trabalhadores do Brasil:

Antes de começar a referir-me às questões concretas que se desenvolvem no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e que ora interessam diversas classe sociais, ora aos campos de atividade da industria e do comercio, desejo fixar certos principios gerais que devem presidir sempre o nosso pensamento afim de que minhas palavras sejam bem compreendidas.

Quando a diretriz é traçada com segurança e clareza as dificuldades e obstáculos que encontramos no caminho não conseguem desviar o rumo da nossa marcha, porque os obstáculos foram feitos para que os levemos de vencida.

Por isto, em meu discurso de posse, eu dizia que o momento exige a fixação de normas que por sua altitude divisem longes distancias e por sua generalidade não sejam perturbadas pelas contingencias.

Muitos são os problemas e serviços cuja orientação depende do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. A's vezes, ele tem de resolver interesses que não são propriamente contrarios entre si, mas assim o parecem porque são examinados sob pontos de vista diferentes. O mesmo assunto, revisto por empregado ou empregador, industrial ou comerciante, homem do sertão ou das grandes cidades, produz impressões individuais discrepantes. E' que cada qual opina de acordo com os proprios interesses, porque a situação individual, insensivelmente, influe no julgamento da providencia que pelo Governo foi tomada, tendo em vista uma situação coletiva. Todos nós, se fizermos um exame das nossas convicções sobre qualquer assunto público, verificaremos que muitas delas não teem outra origem.

Entretanto, se deixassemos de lado um pouco do proprio interesse e examinassemos a materia com certa dose de espirito público, então raciocinariamos diferentemente, então veriamos que o exclusivismo fecha os nossos horizontes como se vivessemos numa gruta.

Ora, a força de um país está na capacidade de espirito público de todos os seus filhos, na capacidade que cada um possa ter para tratar dos seus interesses sem esquecer que pertence à grande comunidade da Patria e que a energia desta não é senão a soma do pequeno esforço de cada um de nós para o bem comum.

Ha na Constituição Brasileira um admiravel preceito que devemos ter sempre presente: um preceito que deveria ser a luz da nossa aurora espiritual, cada manhã, e o nosso angelus civico de cada tarde.

E' aquele que manda introduzir no jogo das nossas competições, o pensamento dos interesses da Nação.

Este pensamento é o primeiro e o mais alto principio que ha de reger nossas deliberações individuais, para que possamos fazer do nosso dia uma pequena obra prima da nacionalidade.

Dentro dele, como é natural, viverão os nossos interesses particulares, mas se esses interesses estiverem sempre voltado para o problema coletivo, rasgarão claros horizontes ao nosso raciocinio, enobrecerão nossas atividades, farão com que no Brasil pensemos quando de nós mesmos cuidamos e não esqueçamos de que em nossa voz repercute um pouco da voz da Nação inteira e por isso devemos medir o que pensamos e fazemos pela medida dos interesses do Brasil.

Quaisquer que sejam os nossos serviços, as nossas funções, os nossos objetivos, o pensamento pela Nação deve estar presente em nosso dia, como se fora um instinto, como se fora um sexto sentido.

Não quero deter-me no campo das puras afirmativas. Falando para os trabalhadores de minha terra quero ser objetivo, quero ficar dentro dos acontecimentos.

Ainda ontem, por entre aclamações de uma assembléia, memoravel para todo o sempre, e em atmosfera de irresistivel vibração civica, definimos nossa atitude perante os acontecimentos do mundo.

Os trabalhadores brasileiros sabem perfeitamente que não foi uma decisão decorrente de faceis entusiasmos, de combinações extemporaneas mas uma decisão longamente amadurecida, provinda do aprofundado estudo da situação internacional.

Os trabalhadores sabem que obedecemos a compromissos anteriores, empenhados livremente em tempos tranquilos, por meio de tratados que nós ratificamos e cujas obrigações agora, simplesmente, cumprimos, de acordo com as tradições da nossa politica continental. E de que não podia ser outra a nossa atitude, de que ela é perfeitamente logica e serena e foi tomada no devido momento, a garantia está no proprio chefe da Nação, cujos excelsos predicados de equilibrio, de segurança, de meditação, de clarividencia, de probidade politica e de patriotismo, ninguem desconhece.

Foi o pensamento dos interesses da Nação — e nenhum jamais será maior nem mais nobre do que o honrar a palavra empenhada — foi esse pensamento que orientou o governo nesta emergencia e daqui por diante orientará mais profundamente, cada um de nós, durante o periodo em que não estamos escrevendo a nossa crônica individual, mas, de um modo mais relevante, a propria Historia do Brasil.

Ninguem consegue excluir-se dos anais da vida nacional. Cada pensamento humano, cada gesto individual, cada traço quotidiano — a enxada que bate sobre o solo, o ruido de um tear, a rez que é sangrada, o anzol que se levanta, a fatura que se expede, o sulco de um caminhão na estrada — está escrevendo a vida nacional.

O dia de uma grande Nação não é senão a integração de milhões de pequeninos dias individuais.

Isto demonstra que o pensamento pelo Brasil é benvindo em cada instante e pode animar os nossos menores atos.

Ele deve acordar, cada manhã, todos os trabalhadores e com eles viver de sol a sol e em companhia deles retornar para as horas de repouso.

O pensamento pelos interesses da Nação nos fará compreender que o Brasil necessita, agora mais que nunca, do sentido de disciplina, para que a ordem interna facilite ao governo a visão dos perigos externos; — mostrará o dever que todos temos de aumentar a nossa propria capacidade de trabalho para que a produção nacional consiga suprir não só as necessidades do consumo interno, como tambem as do consumo continental; — alertará nossa atenção para que dentro da hospitalidade que oferecemos e continuamos a oferecer aos que queiram trabalhar dentro da ordem e da lei não possam vicejar aqueles elementos humanos que se não mostrarem dignos da nossa convivencia; — despertará continuamente nossa memoria, para recordar que não é a ambição de lucros faceis, nem a satisfação dos prazeres, nem as alegrias malsãs, que fortalecem as nações, mas o respeito à autoridade, o espirito de sacrificio, o senso da ordem, o trabalho incessante, a vontade intensa de servir.

Os trabalhadores do Brasil estão reunidos em torno de Getulio Vargas, exatamente por isso, porque a sua vida representa em toda a plenitude, um dos mais altos, mais nobres e mais belos pensamentos pelos interesses do Brasil".

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"Sirva-se da Electricidade"

CAIXA POSTAL 1755 TELEFONE 22-1676

Como se processou a entrega dos passaportes aos embaixadores da Alemanha, Italia e Japão

Repercussão do rompimento em todo o país — As providencias tomadas para a defesa da ordem interna — Nos Estados

A comunicação oficial do rompimento das relações diplomaticas, comerciais e financeiras entre o Brasil a Alemanha, o Japão e a Italia foi feita logo após a assinatura do decreto sobre o assunto.

Ante-ontem mesmo, esteve na Embaixada do Japão o consul geral Mario Castello Branco, que comunicou a deliberação do governo brasileiro e fez a entrega dos passaportes para o embaixador e demais funcionarios.

Na Embaixada da Alemanha, esteve o 1º secretario sr. Edmundo Machado, no desempenho de identica missão, tendo cabido ao ministro Temistocles Graça Aranha comparecer à Embaixada da Italia.

Os embaixadores dos paises do Eixo receberam com a habitual cortezia os emissarios do Itamaraty, que, cumprida sua missão se retiraram.

A SITUAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CARATER ESTRANGEIRO

O major Filinto Muller acaba de assinar a seguinte portaria:

"Atendendo à posição do Brasil em face da situação internacional, e tendo em consideração o que estabelece o decreto-lei n. 383, de 18 de abril de 1938, e as instruções emanadas do Ministerio da Justiça, em Aviso GS-75, de 19 do corrente, e usando das minhas atribuições de chefe de policia do Distrito Federal, determino:

1 — Para o fim do licenciamento deverão as sociedades atingidas pelo estabelecido no decreto-lei acima citado provar que já obtiveram o registo na forma do art. 6o daquele decreto-lei, ou, se ainda não o obtiveram, fazer prova de que já o requereram.

2 — Desde que nenhuma das provas exigidas no item anterior sejam feitas, não será concedida a licença. Neste caso:

a) Se a sociedade for recreativa ou cultural, será fechada e interditada;

b) Se beneficente, o fato será comunicado ao Ministerio da Justiça para os fins convenientes.

3 — Nenhuma licença ou renovação será concedida sem que antes, sejam ouvidas a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, sobre os antecedentes politico-social dos componentes da Diretoria e a Delegacia de Estrangeiros sobre a regularidade do pedido. A D.E. fica, alem disso, incumbida da fiscalização do funcionamento dessas sociedades de acordo com a presente portaria, ficando dispensada dessa fiscalização a 2ª delegacia auxiliar.

4 — As sociedades já nacionalizadas, ou outras quaisquer, a juizo da autoridade, não poderão renovar a portaria de licença anual, enquanto a Diretoria não estiver composta de, pelo menos, dois terços de brasileiros, sendo cassada a portaria já concedida, até o cumprimento destas exigencias.

5 — Nos dois terços a que se refere o item anterior, devem estar incluidos o presidente e os membros da Diretoria que, de acordo com os Estatutos, tenham poderes preponderantes na administração.

6 — Nenhuma portaria de licença será concedida quando algum dos membros da Diretoria não parecer à autoridade suficientemente zeloso pelos interesses brasileiros.

7 — Nenhuma reunião de sociedades, clubes e quaisquer outros estabelecimentos para fins culturais, beneficentes ou de assistencia poderá ser realizada sem previa autorização e a presença da autoridade encarregada da fiscalização.

8 — Fica terminantemente proibida a discussão de assuntos politicos nas reuniões efetuadas pelas sociedades devidamente licenciadas.

9 — Nenhuma reunião poderá ser realizada fora dos recintos das sociedades.

10 — Será competente para expedição ou renovação da licença, o chefe de Policia, por intermedio da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica.

11 — Todas as sociedades culturais, beneficentes ou de assistencia, são obrigadas a, dentro de 72 horas da publicação destas instruções, apresentar à Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica, os seus Estatutos, quadro social, lista da Diretoria, sob as penas legais.

Publique-se e cumpra-se".

AS INSTRUÇÕES BAIXADAS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (Agencia Meridional) — Assim que o ministro Oswaldo Aranha anunciou o rompimento diplomático do Brasil com os paises do Eixo, o tenente-coronel Aurelio Py, baixou as seguintes instruções gerais:

"Tendo em vista que o governo brasileiro resolveu romper as relações diplomaticas com as potencias do Eixo, o sr. tenente-coronel chefe de Policia baixou as instruções que seguem para serem observadas em todo o territorio do Estado:

1) — Os estrangeiros nacionais da Alemanha, Italia e Japão devem comunicar à autoridade policial a sua residencia dentro de quinze dias, a contar desta data.

2) — Aos estrangeiros referidos no item anterior, não é permitido:

a) viajar, de uma localidade para outra, sem licença da policia; b) reunir, ainda que em casas particulares e a titulo de comemorações de carater privado (aniversarios, bailes, banquetes, etc.); c) discutir ou trocar ideias em lugar publico, sobre a situação internacional; d) mudar de residencia sem previa comunicação à policia; e) viajar, por via aerea, sem licença especial da policia; f) obter licença para andar armado e registar armas, ficando, nesta data, cassados todos os registos e autorizações concedidas anteriormente para o porte de arma; g) obter licença para negociar com armas, munições ou materiais explosivos ou que possam ser utilizados na fabricação de explosivos, ficando igualmente cassadas, nesta data, todas as licenças anteriormente concedidas para esse fim;

3) Fica proibido: a) distribuir escritos em idioma das potencias com as quais o Brasil rompeu relações; b) cantar ou tocar hinos das referidas potencias; c) fazer saudações peculiares a essas potencias; d) usar o idioma das mesmas potencias em conversações em qualquer lugar publico, inclusive cafés, bares, restaurantes, hoteis, cinemas, lojas, etc.); e) exibir, em lugar accessivel ou exposto ao publico, retratos de membros dos governos daquelas potencias.

4) Devem ser detidos aqueles que ostensivamente, em lugar publico, manifestem simpatia pela causa das referidas potencias.

5) Devem ser arrecadados todos os livros e materiais de propaganda da politica em favor daquelas potencias, existentes em livrarias, especialmente estrangeiros, ou casas particulares.

6) Devem ser interditas as estações emissoras de radio-amadores e apreendidas aquelas que pertenceram a estrangeiros subditos daquelas potencias.

7) Devem ser interditados os aviões pertencentes a subditos pertencentes às potencias do Eixo.

8) Finalmente, a policia deve oferecer absoluta garantia à pessoa e aos bens dos subditos das potencias do Eixo, e não permitir que a sua honra seja ultrajada. Outrossim, a população nacional brasileira deve manter-se no mesmo espirito de ordem e de perfeita disciplina com que vem até agora assistindo o desenrolar dos acontecimentos internacionais, não lhe sendo permitida atitude agressiva para com os subditos das nações adversarias residentes no territorio brasileiro.

9) Estas instruções entram em vigor imediatamente."

CONVOCADOS VARIOS OFICIAIS DA 2ª CLASSE

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Informa o "Diario de Noticias" que deverão se apresentar com urgencia ao Quartel General da 3ª Região Militar ou comandante da guarnição mais proxima de suas residencias afim de serem inspecionados varios oficiais da segunda classe da reserva de primeira linha.

BELEM, 29 (A. N.) — O sr. José Malcher, interventor federal no Estado, enviou ao povo paraense a seguinte proclamação, a respeito do rompimento das relações diplomaticas do Brasil com os paises do Eixo:

"O interventor federal no Pará, cumpre o dever de comunicar a todas as autoridades e ao povo em geral, o rompimento das relações diplomaticas e comerciais do Brasil com o Japão, a Alemanha e a Italia, conforme deliberação do Governo Nacional, transmitida hoje, em telegrama, pelo sr. ministro da Justiça. O Governo Federal e o interventor deste Estado estão certos de encontrar em todas as autoridades, funcionarios, classes conservadoras, liberais e trabalhadoras, a mais perfeita unidade de pensamento e de sentimento, ditada para a defesa integral do Brasil sem cometer excessos inuteis e prejudiciais contra as pessoas, a propriedade e honra das Nações com as quais cessamos relações de amizade e comercio e seus subditos residentes neste Estado, que continuem sob a proteção das leis brasileiras e na confiança de nossa civilização.

O Governo aconselha ordem, serenidade de animos e a continuação do trabalho produtivo, mais do que nunca indispensavel ao suprimento das necessidades que se anunciam em virtude das irregularidades derivadas da situação em que o país ingressa. As restrições que forem impostas devem ser recebidas como imperativos da defesa nacional, que passa a constituir a mais elevada obrigação de governo e do povo. A' frente do Brasil está um presidente, o sr. Getulio Vargas, que representa segura garantia aos nossos destinos, quaisquer que sejam as asperezas e sofrimentos, e com ele devemos todos estar, forças individuais e coletivas, pessoas e bens, numa dedicação absoluta de esforços e abnegação irrestrita, até o sacrificio.

NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 29 (A. N.) — O interventor Rafael Fernandes recebeu, ontem, do ministro Oswaldo Aranha, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de levar o conhecimento de v. excia., que o presidente da Republica mandou declarar sem efeito o "exequatur" concedido a todos os funcionarios consulares da Alemanha, Italia e Japão no Brasil. Rogo portanto a v. excia. determinar providencias necessarias para a suspensão de todas as atividades desses funcionarios nesse territorio a partir das 18 horas de hoje. Atenciosas saudações — Oswaldo Aranha".

RECEBIDA A NOTICIA EM COMPLETA CALMA

NATAL, 29 (A. N.) — A noticia da ruptura das relações diplomaticas com as potencias do Eixo foi recebida aqui em completa calma. A população acompanhou com vivo interesse e ansiedade o desenvolvimento dos trabalhos da Conferencia dos Chanceleres, realizada no Rio de Janeiro. A sessão de encerramento, que teve lugar ontem nessa capital, foi ouvida nas ruas, em diversos pontos da cidade, através de altos falantes. A população aglomerou-se em todos os locais onde achavam instalados esses aparelhos, ouvindo e acompanhando com entusiasmo as palavras do chanceler brasileiro. O povo se achava e continua sob justificada ansiedade. Todavia, está unido e sereno confiante na ação do governo nacional e manifesta, por todos os meios, inteiro apoio à orientação do presidente da Republica. Toda a imprensa da cidade publica hoje os dois ultimos discursos do ministro Oswaldo Aranha, destacando-se em suas manchetes as frases mais sugestivas. Os jornais tecem tambem comentario sobre a atitude assumida pelo Brasil, explicando e aconselhando à população medidas de precaução que deve tomar nas horas presentes. O matutino "A Republica", orgão de divulgação do DEIP, publica um importante artigo do qual extraimos o seguinte topico: "Cumpre-nos, nesta hora grave da nacionalidade, tambem ter bem presentes os sagrados deveres de prudencia e discreção à altura dos interesses nacionais que devem avivar em nossa lembrança como se fossem os de uma unica familia ameaçada por um perigo indesviavel. Rememoremos sobre tudo, que nestes ciclo catastrofico do globo, quando uma nova humanidade parece desmacular-se num cadinho de sangue o destino do Brasil é o destino da América e com ela marcharemos até a vitoria final".

AS PROVIDENCIAS DO INTERVENTOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — O interventor federal distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Tendo o governo brasileiro rompido as relações diplomaticas e comerciais com a Alemanha, Italia e Japão, o governo do Estado recomenda à população manter o mesmo espirito de ordem e perfeita disciplina com que vem até agora acompanhando o desenvolvimento da situação, certo de que nela manterá a mesma unidade de sentimentos e de pensamento que vem demonstrando desde a manifestação de nossa solidariedade aos Estados Unidos da America do Norte, quando da insolita agressão niponica. Ainda que surjam situações mais graves, a população não deverá adotar uma atitude agressiva para com os subditos das nações referidas residentes no Brasil, suas pessoas, seus bens e sua honra. As praticas de destruição, de perseguição, de violencia cometidas contra os individuos desarmados são prescritas pelo Direito Internacional e prejudiciais ao bem comum de uma nação, alem de absolutamente inuteis, pois repercutem prejudicialmente na economia do país e no conjunto do seu esforço. O Brasil tem no presidente Vargas um guia seguro, e o melhor que podemos fazer, consiste em acatar-lhe as ordens, seguir-lhe o exemplo e cumprir, em cada setor da vida nacional, a tarefa que nos foi distribuida. O governo do Estado, conciente da gravidade do momento e conhecedor perfeito da situação interna do Rio Grande do Sul, confia plenamente no seu povo para a continuidade da ordem e trabalho existentes, certo de que, se no futuro surgirem dias de sacrificio, ele saberá, como no passado, cumprir o seu dever".

NA BAIA SERÃO PRESOS TODOS OS PARTIDARIOS DO EIXO

CIDADE DO SALVADOR, 29 (Meridional) — O interventor enviou uma nota a todos os prefeitos do interior, recomendando-lhes que prendam todos os elementos que se manifestarem favoraveis aos paises do Eixo.

Foram tambem baixadas instruções proibindo a distribuição de boletins de propaganda do Eixo, bem como o canto de hinos de partidos simpaticos aos totalitarios.

Aos estrangeiros foi dado um prazo de 15 dias para comparecerem à Policia, afim de fazer o registo de residencia.

Foram fechados o Clube Alemão e a Casa da Italia.

A Coletoria de Nova Iguassú

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando de 6.ª para 4.ª classe a 2.ª Coletoria Federal em Nova Iguassú.

Radio escuta nos C. e Telegráfos

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de 600:000$000 para despesas com o serviço de radio-escuta do Departamento dos Correios e Telegrafos.

A 2.ª época de exames no curso secundario

Foi assinado decreto-lei, pelo presidente da República, determinando que aos alunos do ensino secundario que não tenham conseguido a media global cinquenta, mas tenham alcançado pelo menos trinta em cada disciplina da série em que estiverem matriculados, é permitido prestar, em segunda época, exame de uma ou duas disciplinas, afim de obter a media global necessaria à habilitação.

Cartilha das Mães

Para bebés sadios e doentes

Dr. Martinho da Rocha

NOVA EDIÇÃO 1939 — 12$000

Esperam tomar Singapura até 9 de...

(Conclusão da 14.ª pág.)

talvez cumpram sua promessa de ocupar Singapura antes de 10 de fevereiro. Telegrama oficial recebido de certa base indica que os aviões atacaram Rangun durante a noite de segunda feira e na madrugada de terça-feira derrubaram 14 aparelhos de uma força de 20 aviões aliados.

As forças aliadas da ilha de Luzon se acham agora encurraladas na pequena peninsula de Bataan e os ultimos telegramas informam que os japoneses já estão reduzindo os ultimos baluartes da resistencia aliada. Contudo, na entrada da baia de Manila fica a Ilha do Corregedor com suas importantes fortificações e sua grande guarnição. Espera-se que essa ilha-fortaleza, muito parecida com Gibraltar, apresente um dificil problema para os niponicos.

O jornal "The Japan Times and Advertiser" adverte as autoridades e habitantes da Asia Oriental contra as atividades dos "franceses livres" naquela região.

O SANATORIO IMACULADA

A' DISTINTA CLASSE MÉDICA BRASILEIRA

O SANATORIO IMACULADA comunica a inauguração de suas novas instalações para doentes nervosos e mentais do sexo masculino, em 3 pavilhões separados, e completamente isolados das seções femininas, para os diversos tipos de enfermidades e com todos os elementos indispensaveis a um moderno Sanatorio desde a Seção de Nutrição e Repouso, até a dos Grandes Tratamentos das Esquisofrenias, da Neurosifilis e da Paralisia geral — cardiasol, insulina, malarioterapia. Tem na grande chácara da Gavea o mais completo serviço de Hidroterapia e de Actinoterapia — com piscina, duchas, ultra-violeta, infra-vermelho, ionização transcerebral, etc., tambem, para clientes externos, ao par de uma assistencia médica permanente e completa. Sanatorio aberto, que é, situado no mais aprazivel recanto da Gavea, em grande chácara medindo mais de 50.000 m2. de matas, pomares e jardins, clima de floresta e de montanha, está à disposição dos senhores clinicos e especialistas, aos quais pede a honra de uma visita aos seus novos serviços, com apartamentos, quartos simples com privada, banheiros e todo o conforto indispensavel ao seu tratamento de doentes do nervoso.

Diretores: Drs. Xavier de Oliveira e Carneiro Mamnana; Chefe de Laboratorio: Dr. Charles Brooking; Medicos internos: drs. Olinto Lovichi, Reginaldo Silva e Gerson Borsoi.

RUA MARQUEZ DE SAO VICENTE, 389 — GAVEA — TEL. 27-2436

Aspectos tomados ontem por ocasião da solenidade de batismo do "Candido Gaffrée", realizada no "hangar" do D. A. C., no Calabouço, vendo-se á esquerda um grupo em que figuram os srs. Maximo Luz, Cezar Rabello, Paulo Burlamaqui, o paraninfo sr. Mario de Andrade Ramos, ao proferir o seu discurso, e, ao fundo, o sr. Mario de Andrade Ramos Filho. Ao centro, aparece o sr. Ariosto Pinto, quando pronunciava o discurso de oferecimento do avião, em nome da entidade doadora, e, á direita, um detalhe da assistencia, vendo-se os srs. Guilherme Guinle, Floresta de Miranda, Ariosto Pinto e Amalio da Silva.

O sr. Cylon Rosa e seus companheiros de direção da Caixa Econômica Federal do R. G. do Sul doaram, ontem, o "Candido Gaffrée" à cidade de Goiania, capital de Goiaz

Pronunciaram brilhantes discursos o sr. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Superior das Caixas Econô micas, e o sr. Ariosto Pinto, que fez a entrega em nome da Caixa Económic a Federal do Rio Grande do Sul

Solenidade muito significativa foi, pelas circunstancias de que se revestiu, a da incorporação do aparelho doado pela Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul.

Esta entidade, por inspiração do sr. Cylon Rosa, foi uma das primeiras organizações ligadas ao Estado a inscrever-se entre os doadores, á Bolsa de Aviões, quando o ministro Salgado Filho lançou o seu apelo aos homens de boa vontade para que ajudassem os aero-clubes do país a realizar a sua tarefa de formação de pilotos.

A oportunidade e o acerto do gesto dos dirigentes daquela Caixa foram consagrados pela aprovação do seu Conselho Administrativo e pelo apoio do Conselho Superior das Caixas Economicas, onde a aplicação de fundos em prol de uma cruzada do porte da que está realizando a Campanha Nacional encontrou desde logo adeptos e entusiastas.

Disso resultou que 14 organizações congeneres se dispuseram a concorrer para a aquisição de aviões destinados ao treinamento da nossa juventude, o que, como ainda ha poucos dias assinalava o sr. João Neves, em discurso proferido numa das solenidades da Campanha Nacional de Aviação Civil, representa uma modalidade das mais fecundas de emprego de capital.

Esta mesma tese foi ontem defendida pelo representante da Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul, a quem coube fazer a entrega do aparelho. Este orador, foi o sr. Ariosto Pinto, antigo parlamentar, advogado de renome, que assinalou, com palavras de encomio, a patriotica iniciativa.

Tambem o paraninfo, sr. Mario de Andrade Ramos, professor, industrial, diretor de grande empresas e, alem do mais, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas, salientou que via com satisfação o apoio prestado pelos institutos de preservação da economia popular á cruzada aviatoria.

Mereceu, desta forma, a iniciativa da entidade doadora os louvores muito significativos de homens de tal autoridade e representação.

Por outro lado, deferida ao padrinho a escolha do nome do patrono para o avião ofertado pelo instituto de economia popular do Rio Grande do Sul, recaiu a mesma no nome de um eminente brasileiro, nascido nos pampas sulinos, a cuja atividade e inteligencia muito deve o progresso do Brasil e especialmente o Estado de S. Paulo.

Candido Gaffrée, pela sua obra e sobretudo pelo maior dos seus empreendimentos que foi a construção do porto de Santos, bem merecia esta homenagem, e os moços de Goiania, a nova capital de Goiaz, saberão certamente honrar, com o seu patriotismo, a expressão de tão alto patrocinio.

COMO DECORREU A CERIMONIA

Marcada para ontem, ás 11 horas, a solenidade do batismo do "Candido Gaffrée", poucos antes dessa hora já era sensivel, no aeroporto do Departamento de Aeronautica Civil, no Calabouço, o movimento de pessoas que iam assistir á cerimonia.

Vimos ali os srs. Guilherme Guinle presidente das Docas de Santos e da Cia. Siderurgica Nacional; prof. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas e diretor das Empresas Elétricas Brasileiras, padrinho do avião "Candido Gaffrée"; sr. Mario de Azevedo Ribeiro, da familia do general Osorio, a quem ligado o patrono, por estreita amizade; srs. Carlos Guinle, Cesar Rabello, Octavio Santos, Floresta de Miranda e Jorge Tavares Guerra da diretoria das Docas de Santos; srs. Fernando de Andrade Ramos e Mario de Andrade Ramos Filho; sr. Amalio da Silva, do Conselho Superior das Caixas Economicas; sr. Ariosto Pinto, representante da Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul, doadora do avião que se ia balizar; sr. Paulo Burlamaqui de Mello, Carlos Amalio da Silva, Ismael Simões Lopes, Manoel Bica Filho, Carlos Reis, sr. Maximo Luz, do Contencioso das Empresas Elétricas Brasileiras; o estudante Cesar Rabello Poujy, acompanhado de seu irmão Roberto e do seu primo Luiz Cesar Penido Monteiro, netos do sr. Cesar Rabelo; os funcionarios da Companhia Docas de Santos; srs. Mario Cruz, A. Moreira de Carvalho, Frederico Couto e José Marques dos Santos, alem de outros.

Com a chegada do major Martinho Santos oficial do gabinete do ministro da Aeronáutica, que foi representar o ministro Salgado Filho, teve então inicio a solenidade.

Abrindo a cerimonia, falou o sr. Assis Chateaubriand. Referiu-se á espontaneidade do gesto do sr. Cylon Rosa e seus companheiros na direção da Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul, acudindo pressurosamente ao apelo do ministro da Aeronautica para equipar os aero-clubes nacionai: com aparelhos de instrução. A iniciativa estava, entretanto, na dependencia do amparo por parte do Conselho Administrativo e este orgão, inspirado pelos mesmos impulsos de civismo, atendeu á fenerosa idéia.

Frisou então o doador que desejava ver a máquina de sua oferta entregue a uma cidade que não fosse do seu Estado, lembrando Goiania, novo centro de um Estado longinquo, tão carecedor, por isso mesmo do desenvolvimento das atividades aereas.

Esta permuta de aviões constitue, aliás, o traço mais importante da campanha no seu sentido de aproximação dos brasileiros. A entidade doadora colocava-se, desta forma, dentro do espirito da cruzada e mais uma vez se recomendava á gratidão da Campanha Nacional da Aviação Civil delegando a um homem de pensamento, advogado e antigo parlamentar, o sr. Ariosto Pinto, a incumbencia de representá-la na entrega do aparelho ofertado de tão bom grado.

Estuda em seguida a personalidade do patrono. Candido Gaffrée ligara o sertão ao mar, construindo o porto de Santos. Se Francisco Ribeiro fôra a idéia, Gaffrée fora idéia e execução no grande empreendi-

(Continúa na 6.ª pág.)

O discurso do sr. Mario de Andrade Ramos

Como padrinho do "Candido Gaffrée", o sr Mario de Andrade Ramos proferiu ontem, na cerimónia do batismo desse avião, doado pela Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul, o brilhante discurso que damos a seguir:

"Com uma frequencia que deve ser grata a todos os brasileiros, veem se realizando há mais de ano essas solenes cerimonias de batismo e entrega de novos aviões para o serviço de educação dos jovens pilotos brasileiros em diversas regiões do nosso vasto país.

Foi uma feliz campanha iniciada com amor e êxito, conseguindo despertar o interesse e os aplausos nas diversas camadas de nossa sociedade e nos corações dos brasileiros.

Para constantemente ampará-la, teve a felicidade de encontrar essa personalidade notavel por muitos prismas, que é o eminente sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica.

Imagino bem o que tem sido para o sr. ministro Salgado Filho, com seu espirito de realizador e de coordenador de energias, o manter essa campanha na sua efetividade, com os resultados os mais proficuos que a sua ciencia e gentileza de lidar com os homens podem determinar, e que eu posso testemunhar, pois tambem tive a satisfação de conviver e trabalhar com s. excia por alguns anos, quando ministro do Trabalho, exercendo eu, então, a presidencia do Conselho Nacional do Trabalho.

Chamado para a Pasta da Aeronáutica pela confiança do eminente sr. presidente da República, a quem a aviação civil e militar tanto devem sob todos os aspectos, o ministro Salgado Filho, em uma hora em que parecia que a criação deste Ministerio tão discutida já estava posta de lado, s. excia. aceitou a incumbencia com pleno conhecimento da missão árdua e dificil que lhe propunha o eminente chefe da Nação e que, estou certo, não recusou para poder servir ao país e tambem ao amigo que nele confiava. E não obstante as muitas arestas a polir, elementos a ajustar, as novas diretivas a coordenar, veio, viu e venceu.

Tratava-se, todos nos lembramos, de reunir departamentos que viviam independentes em dois Ministerios, embora com o mesmo fim, mas usando métodos e instrumentos diversos de trabalho sob o aspecto técnico e militar.

Havia tambem problemas pessoais, suscetibilidades a dominar, hierarquias a regrar, e agora, quando há pouco se comemorou um ano do exercicio de seu Ministerio, se manifesta espontaneo reconhecimento público de todos seus auxiliares de que a tarefa que tinha sido proposta a s. excia., com os dados e elementos que poude dispor, estava resolvida pela melhor forma, no interesse do Brasil e dos dignos e competentes oficiais e praças que constituiam as duas aviações militares.

(Continúa na 6ª pagina)

Outros flagrantes colhidos ontem no batismo do "Candido Gaffrée", vendo-se, quando derramavam "champagne" na hélice do avião de Goiania, á esquerda, o sr. Ariosto Pinto, que fez o discurso de oferecimento em nome da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, e á direita, o dr. Octavio Santos, diretor da Cia. Docas de Santos, de que o patrono foi fundador

UMA NOVA E UTILÍSSIMA INDUSTRIA

Como são fabricados os postes de concreto e as vantagens da sua utilização

Os que gostam de passeiar o espirito pela cidade em que moram ou visitam, encontram sempre uma nota inedita para a sua sensibilidade urbanistica.

No Rio, de uns tempos a esta parte, essas sensações de novidade se repetem quase que diariamente, tantos são os aspectos novos apresentados.

No centro, temos, por exemplo, a esplanada do Castelo, onde a tendencia progressista do homem vem construindo um bairro moderno, com o seu aeroporto, os seus arranha-ceus, os seus monumentos e a sua iluminação propria, a que as aguas da Guanabara emprestam uma beleza maior pelo sentido decorativo das suas margens.

E ao ver a obra maravilhosa do homem, bem poucos se lembrarão do tradicionalismo do Morro do Castelo que assistiu ao desenvolvimento deste Rio maravilhoso até o seu proprio sacrificio em holocausto ao progresso da capital do país.

Assim, se percorremos os nossos bairros e suburbios, vamos encontrar ruas velhas ostentando roupagens novas, de fisionomias remoçadas submetidas que foram a um rigoroso "make up" urbanistico onde profissionais da beleza e da estética se esmeram em tornar a cidade mais bela e mais fascinante, completando, destarte a obra magistral da natureza.

Percorramos a Avenida Tijuca. E' hoje um dos pontos mais lindos do Rio. Remodelada completamente, com a sua pavimentação moderna, emoldurada pela paisagem exhuberante e que oferece ao passeiante um espetaculo grandioso e diferente a cada trecho do seu longo percurso, ela constitue para o carioca mais um motivo de orgulho que não será demais encarecer.

Mas, a par desses encantamentos naturais, outros detalhes criados pela mão do homem emprestam á Avenida Tijuca atrativos sem conta que a põe em justo destaque entre as mais bonitas avenidas da cidade.

Entre esses novos atrativos vamos encontrar a posteação de concreto.

Detalhes simples, não há duvida, mas que dá á Avenida como que uma nota de luz, por entre o verde da vegetação que a emoldura, numa harmonia de tons que a embelezam ainda mais.

Não só, entretanto, nesse elegante ponto do Rio estão esses postes instalados; em outros bairros, nas ruas mais longinquas dos suburbios, são eles encontrados tais as vantagens da sua utilização principalmente em relação á segurança da rede que suportam, alem das condições esteticas apresentadas.

Há, pois, que realçar tambem as razões de ordem urbanistica, afora as de técnica, que determinaram o seu aproveitamento; num dia de sol, como num dia sombrio eles marcam uma perspectiva clara, luminosa, que se distingue ao longe como se fossem arvores brancas e esguias plantadas pelo criador para maior encantamento dos olhos do viajante observador.

A fabricação de postes de concreto obedece, portanto, a dois sentidos igualmente apreciaveis: o técnico e o estético, representando ambos, pela sua finalidade um beneficio para o publico, pela garantia das linhas que correm sobre os postes e pelo aspecto urbanistico da posteação.

São eles fabricados na Fabrica de Artefatos de Concreto, que a Divisão de Suprimentos do Departamento de Eletricidade da Light mantem instalada em uma area dos terrenos da estação receptora de Frei Caneca.

Aspecto da fábrica de postes de concreto, em Frei Caneca

AS INSTALAÇÕES DO LABORATORIO

Antes de divulgarmos os processos de fabricação dos postes de concreto, devemos mostrar aos leitores o que é o laboratorio da Fábrica, onde são feitos os estudos necessarios e consequentes ensaios para recepção do cimento e materias agregadas (areia e pedra) aplicada na manufatura dos postes e outros acessorios.

As atribuições do laboratorio, que tem a seu serviço técnicos especializados, são, ainda:

Controle de concreto.

Controle de mistura de concreto para todas as construções — edificios, estruturas de sub-estações de eletricidade, vaults, estacas, toda a especie, enfim, de construções de concreto.

Dispõe o laboratorio de uma prensa hidraulica para compressão dos corpos de prova e faz os necessarios ensaios de contração bem como os de ordem fisica.

Como se vê, a produção da Fábrica de Artefatos de Concreto é assegurada técnica e cientificamente o que aumenta, sem dúvida, o valor dos trabalhos ali realizados.

Acrescentando, ainda, que os tipos de postes, bem como todos os outros produtos de concreto ali fabricados, são objetos de estudos e provas concludentes de resistencias e outras caracteristicas concernentes a tais produtos, entre os quais a retirada periodica de alguns postes em "stock" para prova de resistencia, até o quebramento dos mesmos.

MANUFATURA DE POSTES E OUTROS MATERIAIS

Após os estudos e ensaios de laboratorio, é iniciada, então, a manufatura de postes e outros materiais.

Alem de oferecer a desejada segurança no ponto de vista da resistencia á tensão das linhas e outras condições de serviço, o poste de concreto armado tem outras superioridades sobre os postes de aço, tais como sejam: não requerem embasamento especial no solo; não enferrujam e assim não exigem limpeza frequentes, que nem sempre são suficientes para dar a devida duração aos postes de aço, especialmente quando instalados proximos do mar e assim sugeitos á intensa ação oxidante e corrosiva que ocorre sobre os mesmos nesses locais.

Satisfazem tambem melhor ás condições da estética, podendo ainda manter uma aparencia agradavel com relativa facilidade e diminuto dispendio.

Mas, alem do que apresenta para os nossos serviços a produção de postes e outros produtos de concreto armado, de qualidade a satisfazer todos os requisitos para os fins a que se destinam, ha a considerar o que isso significa como produção local, com os respectivos efeitos beneficos não só no campo economico nacional, visto todas as materias primas serem nacionais, mas tambem como elemento de trabalho para um regular número de empregados.

Outro aspecto da fábrica de postes de concreto, em Frei Caneca.

A Fábrica de Postes de Concretos a que nos referimos, acha-se como já dissemos, situada nos terrenos da "Estação Receptora" Frei Caneca, onde ocupa uma area de grande extensão, não só para o aparelhamento de fabricação propriamente dito, como para o preparo dos materiais, como seja lavagem de areia etc., e ainda para as tendais onde se faz o "curamento" e secagem dos postes, e tambem para o seu armazenamento em quantidade suficiente para as exigencias do serviço.

A armadura do poste é formada sobre um mandril feito de chapa de aço, (em forma de tronco de cone alongado), os vergalhões redondos de ferro, algum de comprimento aproximadamente igual ao poste a produzir, e outros intercalados entre aqueles, com uma extensão menor, estes dispostos na parte mais grossa do mandril e começando um pouco acima da extrema inferior, ou seja, na parte correspondente á base do poste. — O mandril é previamente untado com oleo, e a volta dele são dispostos os vergalhões — previamente desempenados, sendo a disposição e espaçamento entre eles obtidos por meio de aneis de vergalhões fino de ferro, providos de ondulações formando covas para inserção dos vergalhões. O número de tais aneis, que são dispostos a espaços determinados ao longo do mandril, depende do comprimento a dar ao poste, sendo que o mesmo mandril serve para fabricação de postes de diversos comprimentos.

Em volta dos vergalhões dispostos sobre os aneis e a eles presos, é feito um enrolamento de fio grosso de ferro, em forma de aspiral com um determinado espaço entre as espiras, espaço esse que varía em determinadas partes das suas seções de vergalhões, sendo maior junto ao extremo superior das mesmas.

Tal enrolamento bem como os vergalhões são presos aos aneis por meio de amarrações de fio de ferro, formando assim o conjunto que é a armadura do poste. Devemos mencionar que os citados aneis tem tambem dispositivos para fazer com que a armadura de ferro fique ao centro da espessura da parede de concreto do poste pois este é oco, ou melhor, tem a forma de um longo tubo afunilado, variando a espesura da parede entre 2 e 1/2 polegadas, conforme o comprimento e tipo do poste.

PREPARO DO CONCRETO

A mistura do concreto é feita na proporção de 1 x 2: x 2: Ou seja uma parte do cimento para 2 de pedra —1e 2 de areia lavada.

A areia empregada é especial, e sendo recebida com detritos e materias organicas é peneirada e lavada convenientemente.

Para esse fim reserva a Fábrica 3 depósitos cilindricos de 4 metros de diametro por 10 de altura, cada um, onde são depositados respectivamente a pedra, a areia suja e, no último, a areia lavada.

Depois de lavadas, a pedra e areia são transportadas em pequenos carros, com a capacidade previamente estabelecida, para a bitoneira.

Depois de misturada, a massa é transportada em um caminho de forma de piramide invertida por um guindaste movel de 2 ton., para as formas, cujas caracteristicas já descrevemos acima.

Retirado, em ocasião oportuna, o mandril, teem-se a parte oca do poste, que é, então, deixado a secar, para, no dia seguinte, lhe ser dado o acabamento externo, em bancada propria.

Concluindo esse acabamento, vai o poste para o deposito, sendo fechadas as extremidades por tampões de madeira, enchendo-se a parte oca de agua por determinado periodo, afim de igualar o amadurecimento e garantir a resistencia do poste.

Tal é, em linhas gerais, o interessante processo de fabricação dos postes de concreto que muitos dos leitores nossos desconhecem.

Remataremos esta resenha com alguns dados interessantes relativos a esses postes. Eles são fabricado em comprimento de 30, 35 e 40 pés, ou seja respetiva e aproximadamente 8, 1 — 10, 6 e 12, 2 mts. O diametro externo é respetivamente 27, 29 e 31 centimetros na base e 15 centimentos no tope sentindo os pesos medios respetivamente, 603, 740 e 1.040 kg.

A produção media atual é de 300 postes por mês, e está equipada com 19 formas para fabricação de postes, alem de outras para as varias peças de concreto que ali são fabricadas.

Todos os postes tem duas placas de identificação, uma com o número serial e data da fabricação e outra com o comprimento e grossura dos vergalhões de aço neles empregados.

E terminando, devemos acentuar que todo o aparelhamento foi delineado e montado pelos engenheiros da Companhia que coopera, ainda nesse setor, para o progresso do Rio e bem estar do público através da perfeição e segurança dos seus serviços.

O JORNAL
RIO, 30-1-942

O telegrama de Roosevelt

Por motivo da resolução do governo brasileiro de romper as relações diplomáticas com a Alemanha, o Japão e a Italia, o presidente Roosevelt enviou ao presidente Vargas um telegrama dos mais expressivos, que já trocaram dois chefes de Estado.

O primeiro magistrado americano avaliou, no justo sentido, a deliberação do Brasil e o que ela importa, como punição moral, para os países agressores. Assegura o presidente Roosevelt que todos os povos do continente contrairam com o sr. Getulio Vargas uma divida de gratidão. Por que? Pela clarividencia com que conduziu o Brasil, e pelo nosso exemplo, outras nações do continente para a afirmação da solidariedade pan-americana, que constitue hoje a maior garantia da nossa independencia e do nosso bem-estar comum.

O presidente Vargas, muito antes de se haver declarado a guerra na Europa, quando apenas se acentuavam os primeiros sintomas da proximidade do conflito, já advertia a America da urgencia de concentrar os seus esforços no intercambio comercial dos seus países. O desenvolvimento das colonias européias limitavam, cada vez mais, as importações dos produtos peculiares dos Trópicos, reproduzindo, assim, as nossas possibilidades futuras nos mercados do Velho Mundo.

Coube ao sr. Getulio Vargas, em varias oportunidades, chamar a atenção dos governantes americanos para essa circunstancia e pregar a organização de um sistema econômico continental, destinado a amparar os nossos interesses comerciais, quando já não pudessemos contar com os importadores europeus.

A politica de aproximação com os vizinhos, atestada nas visitas que fez quase todos eles, a sua constante preocupação de dar ao pan-americanismo uma significação construtiva, deram sempre ao chefe do governo brasileiro relevo especial em tudo quanto se referisse á consolidação da solidariedade continental.

Depois que irrompeu a guerra na Europa, nas diversas conferencias verificadas, o Brasil esteve sempre na vanguarda das iniciativas tendentes a fortalecer a fraternidade pan-americana e o principio de defesa comum do Novo Mundo.

Aludiu o presidente Roosevelt á amizade pessoal que existe entre ele e o sr. Getulio Vargas, dizendo que ela é para ele "uma fonte constante de inspiração".

Essa amizade entre os chefes não é mais do que uma expressão da grande amizade existente entre os povos. E' uma honra para o Brasil que o presidente Roosevelt proclame em documento para ser universalmente conhecido, a sua amizade pessoal ao chefe do governo do nosso país. Essa atenção tem sido fecunda em beneficio para a America.

O telegrama do sr. Roosevelt ao sr. Getulio Vargas, pela efusão com que está redigido, pelas noções das responsabilidades que revela e pela confiança que traduz na ação pessoal do nosso presidente, constitue mais uma prova dessa perfeita união de vista e coincidencia de ideais que vinculam o Brasil aos Estados Unidos através dos tempos.

Finanças baianas

Apesar de ser um dos Estados mais ricos do Brasil, graças á variedade e abundancia de seus recursos naturais, a Baía vinha se arrastando, há longos anos, antes da revolução de 30, em penosas condições financeiras, parte pela falta de aproveitamento de suas grandes possibilidades, parte pelos excessos de administração de seus antigos governantes. Aliás, idêntico contraste se verificava em quase todas as unidades federadas, mais ou menos pelos mesmos motivos, mas se acentuava mais na terra baiana, por deslocar fortemente de sua potencialidade econômica.

O atual interventor na Baía, sr. Landulfo Alves, começou a sua gestão por cuidar, ao mesmo tempo, da expansão econômica e do soerguimento financeiro do Estado. Convencido de que só as riquezas exploradas e não as latentes fortalecem a receita pública, procurou estimular as forças produtoras e despertar empreendimentos reprodutivos, por meio da ampla politica de amparo e assistencia ás atividades agro-pecuarias e ás industrias extrativas e manufactureiras.

Simultaneamente, a interventoria baiana adotou uma serie de medidas administrativas, na maioria de carater fiscal, afim de moralizar e melhorar a arrecadação das rendas estaduais, que se evadiam por varias formas, não correspondendo ás estimativas orçamentarias. Combatendo os negociantes clandestinos e a sonegação proposital, conseguiu elevar a receita, de exercicio em exercicio sem criar nem aumentar impostos. E isso é tanto mais apreciavel quanto, em consequencia da guerra, alguns produtos do Estado, como o fumo, sofreram decrescimo de exportação.

Recente nota publicada pelo gabinete do interventor Landulfo Alves permite conhecer os excelentes resultados de seu governo. Basta dizer inicialmente que a renda arrecadada em 1941 superou em mais de 33.000:000$000 a de 1940, pois a desse exercicio atingiu ao total de 121.278:000$000 e o do ultimo exercicio ao de 153.975:000$000. E essa majoração da receita ocorreu nas fontes arrecadadoras, isto é, quer no Tesouro do Estado, quer no Serviço Industrializado, que compreende o Serviço de Navegação Baiana, o serviço de esgoto da capital, a C. F. Nazaré e a Viação São Francisco.

O confronto da arrecadação dos quatriênios de 1934 a 1939 com a do passado de 1938 a 1941, evidencia os esforços da atual interventoria em favor das finanças baianas.

No quatriênio 1934-1937, o total arrecadado subiu a 373.256:650$348, dando a media de 93.314:150$097. No de 1938-41, montou a réis 523.697:124$481, sendo a sua media de 130.924:281$120. A diferença entre as medias de 37.610:131$023 demonstra, por si só, que a Baía se soergue financeiramente, desde que passou a ser governada com seguro criterio administrativo.

Encerrando-se com cerca de réis 32.000 contos de arrecadação sobre a recolhida em 1940; com o excesso de 19.000 contos sobre a receita orçada; com disponibilidades em caixa superior a 5.000 contos; com "restos a pagar" de perto de 5.000 contos, quando eram de 12.500 contos em 1º de janeiro, o exercicio de 1941 marca uma fase nova na vida financeira da Baía. E há que assinalar ainda, como frutos da mesma administração, que o funcionalismo do Estado foi pago, por antecipação, em dezembro, na importancia de 4.200 contos; que os serviços de empréstimo no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, bem como o de empréstimo da divida pública, alem do disponivel, no Banco Econômico da Baía, se acham rigorosamente em dia; que todas as dividas públicas realizadas e medidas estão igualmente pagas, e que as contas de exercicios findos de administrações anteriores continuam a ser resgatadas.

Essas cifras são suficientes para atestar que a Baía está sendo governada pelo interventor Landulfo Alves como convinha e precisava, em cooperação e correspondencia com o programa que orienta o presidente Getulio Vargas na reconstrução econômico-financeira do Brasil.

Controle da safra açucareira cubana

HAVANA, 29 (A. P.) — O presidente Batista baixou um decreto estabelecendo um rigoroso controle da safra açucareira de Cuba.

Já estão assinados contratos formais para a venda aos Estados Unidos de toda a safra de 1942.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Novos processos despachados pelo presidente da República e pelo ministro da Justiça

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

Projeto de decreto-lei da interventoria no Estado do Rio de Janeiro isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade os bens imoveis que a Companhia Melhoramentos de Niterói venha a adquirir por compra direta ou por meio de desapropriação compreendidos no plano de remodelação e urbanização da cidade de Niterói, devidamente aprovado — Aprovado;

Memorial de Jorge dos Santos (Amazonas). — Aprovada a exposição deste ministerio, no sentido de voltar o processo á Interventoria no Amazonas, para que, dentro de condições compativeis com o criterio municipal de Manaus, seja indeferido o pagamento parcelado do debito em causa;

Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Olinda (Pernambuco), concedendo isenção do imposto predial, pelo prazo de 10 anos, para todas as casas que forem construidas por Joana Maria de Aragão, em area loteada — Negada aprovação, de acordo com os precedentes;

Projetos de decretos-leis das Prefeituras Municipais de Salvador (Baía), Vitoria (Espírito Santo) e Natal (Rio Grande do Norte), isentando de qualquer impostos e taxas as exibições publicas de carater desportivo das entidades filiadas, direta ou indiretamente, no Conselho Nacional de Desportos — Aprovados;

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pomba (Minas Gerais), dispondo sobre o serviço de calçamento e sua conservação — Aprovado;

Memorial de Floriano Ferreira da Silva (Rio Grande do Norte) — Arquive-se.

— O ministro da Justiça despachou tambem os seguintes processos da mesma Comissão:

Memorial da Federação das Academias de Letras do Brasil — Aguarde-se o projeto de decreto-lei da interventoria no Estado da Baía;

Recurso de José Augusto Palhares (S. Paulo) — Arquive-se, á vista das informações do sr. interventor;

Memorial de Leonardo Silva Mattos (Sergipe) — Arquive-se.

A viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos

Em missão especial, partirá na proxima segunda-feira para os Estados Unidos o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, a bordo de um avião da Panair.

Embarcarão em sua companhia os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Valentim Bouças, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Claudionor de Souza, Garibaldi Dantás e Daniel Maximo Martins.

CONFERENCIOU NA FAZENDA

Hontem pela manhã, esteve no Ministerio da Fazenda, conferenciando com o sr. Arthur de Souza Costa, o sr. Walter J. Donnelly, adido comercial á embaixada dos Estados Unidos.

PARA O COMERCIO DE TITULOS DA DIVIDA PÚBLICA

As exigencias do Tesouro Nacional

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do titular da Fazenda:

"O proprietario da "A Economizadora Mineira" de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, dizendo-se prejudicado pelo decreto-lei que estipula o capital minimo de 250:000$000 para as casas bancarias dirige um apelo a v. ex., na carta de fls., no sentido de ser regulamentado o funcionamento das casas de titulos a prestação.

Esclarecem as informações que o estabelecimento do missivista funcionava devidamente autorizado para o comercio de vendas de titulos da divida publica em geral, autorizado pela carta-patente n. 1.567, expedida pela Diretoria das Rendas Internas em 2 de agosto de 1937, pelo prazo de dez anos.

O decreto-lei n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939, veio dispor em seu art. 6º que as casas bancarias com capital inferior a 250:000$000 somente poderiam funcionar até 30 de junho de 1940, prazo esse que, pelo art. 3º de 1940, prorrogado de 1 de decreto-lei n. 2.357, de 1º de julho do mesmo ano.

O comercio de titulos da divida publica nacional, regido atualmente pelo decreto-lei n. 3.545, de 22 de agosto ultimo, depende de autorização especial e somente é permitido a estabelecimentos bancarios de capital não inferior a 250:000$000 e, sobre outras, façam prova de haver caucionado, no Tesouro Nacional, 100:000$000, em apolices da divida publica federal.

A Diretoria das Rendas Internas informa que, havendo caducado a autorização obtida pelo interessado, já providenciou sobre a apreensão da sua carta-patente.

Ante o exposto, opino pelo arquivamento do processo".

O Rufar das Caixas e o Tambor Maior

ASSIS CHATEAUBRIAND

Ontem, no batismo do avião "Cândido Gaffrée", doado pela Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Desde a primeira hora no Rio Grande se incubou o grave sentido desta jornada. A Legião do Ar significa o gaucho perspicaz penetrando o segredo do mundo, que iria sair da expansão prodigiosa do poder aereo na guerra atual. Forjou o Rio Grande uma madura, que é a sintese do que ele tem sabido aprender e aproveitar das lições deste conflito, em sua agressividade para o espaço. A base do carinho com que as elites riograndenses acompanham o crescimento da força aerea no planeta, são as doações de maquinas de treinamento que elas oferecem á Campanha Nacional de Aviação. Os gauchos que estão dando material de vôo ao ministro da Aeronautica, para que ele o distribua com os Aero Clubes do país, pertencem ao nosso estado-maior de corredores. Eles vão ao encontro do céu, estão em dia com os nossos dias e se atualizam com as necessidades prementes da hora que passa. Fala e age assim o Rio Grande, com autoridade, nos conselhos da nossa cruzada. Essa autoridade, ele a conquistou mercê do estudo apaixonado dos problemas da aviação e de donativos continuados de células a Aero Clubes brasileiros. Os de fora do Rio Grande, numa reciprocidade de serviços, que é desvanecedora como prova de inteligencia do dever de solidariedade nacional. A troca de tantos utensilios celestes de filhos de um Estado com os de outros, estimula nas gerações novas e velhas uma consciencia mais sensivel dos nossos deveres de membros de uma patria comum.

A delicada nota de hoje nô-la ofereceu a Caixa Econômica Federal do Rio Grande. Mal haviamos principiado a rufar as nossas caixas no Rio e em São Paulo, e o dr. Cylon Rosa e seus companheiros acudiram ao apelo do ministro Salgado Filho. Adivinhação sutil, presciencia aguda do movimento nacional que seria esta Campanha. Entravamos numa terra virgem. Tateavamos, tentando colonizar o paraiso. Anteciou-se o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul a qualquer exortação da nossa parte. Pela espontaneidade do gesto e a autoridade de que está investido, trouxe prestigio moral á nossa faina. Ela que tanto carece ontem como hoje desse tipo de institutos do valor da Caixa Econômica do Rio Grande, institutos que vivem de coisas seguras e municipais. Escolhendo um Aero Clube longinquo, no Estado de Goiaz, para receber o seu dadiva, o dr. Cylon Rosa e seus dignos companheiros de corpo administrativo, se mostraram superiores a todo o sentimento de localismo ou de riograndensismo. Pensaram e agiram no sentido do Brasil. Até porque nada há de superior no Brasil á propria idéia do Brasil. Ela é que nos deverá dominar. Quem vai entregar esta célula, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande é o seu velho amigo, colega desde os bancos acadêmicos em Recife, diretor Ariosto Pinto. Que belo valor intelectual e moral não é este!

Ariosto Pinto é uma figura consular do Rio Grande. Homem público, o homem de pensamento, advogado e parlamentar, ele é de uma estirpe cívica e moral, que deve encher de ufania o seu torrão. Não sei mais o que lhe admirar, se o carater rijo, alma azul ou a inteligencia lucida e penetrante. Sua trajetoria pública é a de uma nobreza politica, no que esta palavra tem de mais limpido e mais puro.

E' o nome do fundador e empreendedor do porto de Santos um dos mais nobres simbolos de energia e de perseverança que poderiamos mandar, na quilha de um avião, para a mocidade da capital de Goiaz. Gaffrée uniu o sertão ao mar e deu á hinterlandia goiana o seu robusto pulmão, que é o ancoradouro santista.

A vida de Cândido Gaffrée terminaria por este chave de abobada, que se chama a Companhia Docas de Santos. Se Francisco Ribeiro foi a idéia, se este comprehendeu significa a centelha, Cândido Gaffrée representou a decisão. Ele vive as Docas em estado de incandescencia. Homem de luta, não deixou nunca no chão o jogo do desafio. Trava batalhas com toda a classe de adversarios. Presidentes da República, administradores de São Paulo, senadores, deputados, jornalistas, juridico, o Mestre Carvalho de Mendonça, lhe inculcava como sendo o direito da Companhia. Certo de que a atitude que havia assumido era a posição legal, nunca se demovia do combate. O antigo peão, filho de lavradores humildes de Franciscaquinho, nas vizinhanças de Bagé, só saía do campo da peleja quando a vitoria lhe sorria. Construiu e consolidou o maior empreendimento público levantado com o capital nacional, durante o Imperio e até o primeiro quartel da República. Sua têmpera rija afrontou ásperos entreveros; e, incriminadas as Docas de cobrar taxas abusivas, de distribuir lucros excessivos, os golpes que ia recebendo pela estrada, Gaffrée os devolvia aos adversarios com redobrado vigor.

Helio Lobo descobriu-lhe "el don de gentes" dos castelhanos; e efetivamente, tendo realizado uma empresa de serviço coletivo mediante concessão, ele a criou e desenvolveu possuido de uma mentalidade de gestor de coisa pública. Gaffrée viveu as Docas, como se vive e se ama uma companheira adorada. Pôs a tenacidade e a combatividade de que era capaz na causa da Companhia; e, uma vez rico, de tal modo estava identificado com o seu destino que se recusava a abandoná-la por um momento sequer. Jamais atravessou o Atlântico para visitar a Europa. Morreu sem conhecer os Estados Unidos, até porque noivaria até o derradeiro sopro aquela á qual ligara as etapas mais fortes da propria vida. Desdenhou, em todos os instantes, o ocio; mesmo quando se poderia dar ao luxo de enchê-lo de prazeres de sibarita. Era incompativel com a sua ansia de empreender o repouso, que constitue a volupia do gozador facil. Ele sentia a realidade da sua missão, e, porque a vivia, se obstinava em não lhe dar uma representação superficial nem incompleta. Assim, se as Docas lhe eram sensibilidade e sentimento, Gaffrée era, de volta para ela, vontade e consciencia, e mais do que isto, dever e responsabilidade. Eis porque a sua tarefa esteve sempre presente, eternamente presente, ao grande pensionario da Companhia Docas de Santos.

Cândido Gaffrée com Francisco Ribeiro e Eduardo Guinle foram a trindade que entregou as chaves de São Paulo aos paulistas. Com uma rapidez surpreendente, São Paulo entra a desenvolver a sua lavoura, sua industria e seus transportes. O porto de Santos equivale a um polo econômico novo para São Paulo. A politica comercial, agraria, industrial e demográfica paulista poude expandir-se, graças a esse instrumento, que, repelido por todos, inclusive o governo da provincia ao qual o governo da monarquia cedera o direito de construir, encontraria afinal naqueles três homens a energia indispensavel para afrontar os riscos da empresa e acabar levando-a a cabo.

Em julho de 1888 é o contrato assinado pelo ministro João Alfredo. Um pernambucano, Saldanha Marinho, em 71 ideara a Companhia Paulista de Estrada de Ferro e Navegação. Outro, em 88, na presidencia do Conselho de Ministros, dava o golpe do porto de Santos.

Os planos e o projeto elaborados pelo governo de então visaram uma obra que hoje se afigura insignificante, mas no remoto ano de 1888 parecia empreendimento de grande vulto adequado ás necessidades do porto. O projeto visava a construção de um cais de 866 metros de extensão, do extremo da ponte velha da Estrada de Ferro Ingleza até á rua Braz Cubas, com telheiros ou galpões para abrigo provisorio das mercadorias em operações de carga e descarga.

Nestes limites, e sendo o orçamento das obras de 3.851:505$570, o cometimento foi recuar mais de um concessionario. Entre eles está a Provincia de S. Paulo, que renunciou, em 1886, á concessão obtida em 1882, depois de cinco prorrogações do prazo fixado para inicio dos trabalhos. Gaffrée vai enfrentar o que fez recuar o proprio governo da provincia de São Paulo.

O contrato de 1888, para cuja execução se organizou a Cia. Docas de Santos, depois do malogro das tentativas anteriores, parecia desafiar a prudencia e a timidez do capital particular. O plano de obras que a Companhia Docas de Santos executou foi, em sua origem, concedido aos proponentes, após concorrencia pública, e preferido por S. M. imperial, depois de 2 anos de longos estudos nas secretarias de Estado.

Tiveram, então, inicio os serviços contratados. Sómente, os que seguiram a sua execução, puderam avaliar o quanto ela requereu de tenacidade e de esforços, para vencer. A principio, como costuma acontecer em iniciativas desta natureza, o capital era consumido em valores que não davam as obras a suas leis prevista que disputavam, de tudo lançaram mão para que a tarefa não fosse parar. Sobre outros do êxito da obra, o caso é que, pouco a pouco, foram se retirando os que deveriam concorrer com dinheiro para a execução do serviço.

Somente Cândido Gaffrée e Eduardo P. Guinle se mantinham firmes na estacada, não desanimando e, em meio de dificuldades, providenciando para o cumprimento das obrigações assumidas. Dos seus haveres, que para a época já eram consideraveis, e do credito de que dispunham, de tudo lançaram mão para que a tarefa não parasse.

Tinham, tambem, a seu lado, cooperadores dedicados, homens de ação e rara competencia. Um era o primo, projetava e executava todas as obras e seus misteres, que auxiliado por Silverio de Souza, que, na luta inevitavel que acarretava todo o novo empreendimento público, usava da sua influencia pessoal, tarefa que lhe coube.

Santos era insalubre e seu litoral mortifero. A febre amarela dizimava a população santista e a tripulação dos navios que ali aportavam. O tráfego do porto de Santos, naquela época de 21.000 toneladas de mercadorias de importação e exportação, impunha um limite de renda muito modesto.

A confiança dos concessionarios no êxito da tarefa, na laboriosidade dos paulistas, que desbravaram o "hinterland", fez com que providenciassem junto ao Governo Provisorio, para o aumento das obras e um melhor e mais eficiente aparelhamento do porto. Vencendo terriveis obstáculos, a construção prosseguiu até toneladas, passando a mais de 4 milhões no ano de 1939, e a extensão do cais de 866 metros a 4.799m,80, com o vasto aparelhamento de armazens, guindastes, oficinas, frota e instalações hidráulicas de força. O capital empregado nas Docas passara de 3.800 contos iniciais a 231.000 contos, em 1940.

Mas não é só como construtor de estradas de ferro e concessionario de serviços portuarios que Cândido Gaffrée se afirmaria um valor util ao sua terra. Ele, em larga escala, a industria textil em São Paulo, financiando as fabricas de aniagem e tecidos de algodão de Jorge Street. Por outro lado, os negócios hidro-eletricos de utilidade pública e interessaram. "Bananeiras", na Baía, e "Alberto Torres", no Estado do Rio. Eram ambas iniciativas de vasta envergadura para o tempo em que foram planejadas. E nossa honra que o capital de fora não entrou aí por uma libra. Em ambos o engenho técnico, o dinheiro brasileiro, e a prata de casa, manejada com audacia pelo primeiro capitão de industria hidro-eletrica nacional que aqui se apresenta: Cândido Gaffrée.

O padrinho do "Cândido Gaffrée" é um desses homens com sulcos profundos cavados na vida pública e intelectual da sua patria estremecida. Nunca foi um sibarita. Nunca perdeu o amor pelo trabalho e pelo esforço da inteligencia, no mesmo tempo que cada vez refina mais a consciencia cívica, sem se ter posto ao serviço de um partido, do interesse de nenhum grupo, senão do proprio país. Será dificil dizer onde o dr. Mario Ramos trabalha melhor, se na cátedra, na administração pública, ou se em empresas privadas, que são outras tantas expressões de serviço do Estado. Sua fé é inesgotavel, porque ele acredita em Deus e nos homens. Professor da Escola Naval, presidente do Conselho Nacional do Trabalho de 1923 a 1935, deputado federal e atual presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, a abundancia de funções públicas que o tem solicitado multas vezes até simultaneas, só serve de excitar-lhe a vontade de trabalhar e de servir ao Brasil. Não será dificil reconhecer em 15 ou 20 das funções públicas exercidas por este cidadão de qualidades morais inestimaveis, a constante nobreza e a permanente energia do seu timbre espiritual e cívico. Escritor raro e concienciosos, seus livros, suas conferencias, os traços de sua esmerada cultura, do seu gosto e da sua aplicação enchem páginas inesqueciveis para a economia e as finanças do país. E' um chefe que guia pela capacidade do administrador e pela fertilidade e a precisão das idéias. Seus volumes as "Finanças Brasileiras" e "Questões Econômicas, Financeiras e Sociais" merecem logar de destaque na estante de qualquer ministro da Fazenda que reclame visadas largas na administração fazendaria.

O' jovens pilotos do Brasil, seria um crime para esta jornada se a encerrassemos amanhã, e não ficasseis conhecendo o que deveis á dedicação e á pureza dalma do dr Mario Ramos. Não eramos ainda a torrente caudalosa que hoje somos. Este movimento estava longe de haver empolgado o crédito nacional. Eramos pobres de disponibilidades de confiança, no mundo de indiferença com que se costuma aqui aceitar as afirmações de boa vontade pelo bem comum. Nosso amigo, nosso incomparavel guia paulista, o dr. Samuel Ribeiro, demonstrara o desejo de dar os três aviões com que a Caixa Econômica de São Paulo viria ao encontro da Campanha Nacional de Aviação. Mas o Conselho Superior das Caixas? O famigerado Conselho, o das Caixas? Como vencer este obstáculo? O Conselho Superior é um arreio de couro cru posto no ímpeto desses corceis redegos, desses ginetes passarinheiros, que são as Caixas Econômicas locais. Deliberamos telefonar ao dr. Mario Ramos incontinente.

Será preciso que eu insista no que o poder de compreensão do paraninfo do "Cândido Gaffrée", em sua emocionante lealdade, em sua engenhosa clarividencia, ali mesmo, sobre o telefone, deliberou? Aí estão 14 aviões já doados pelas Caixas Econômicas, e todos eles sob o incentivo amigo, o olhar complacente, a suave bonomia do tio Mario, ó meninos pilotos.

Tio Mario, repito á maneira de Goethe: o aviador que contemplar o que fizestes por eles, se sentirá em harmonia consigo mesmo e com o universo celeste da terra do Cruzeiro. Clamamos por ti, e 14 Caixas logo rufaram. Sois o tambor maior desta jornada de amizade, brasileira e de fraternidade interestadual.

O poder das palavras

José Lins do REGO

(Copyright dos "D. A.")

A Conferencia dos Chanceleres terminou com discursos bonitos.

Falou-se muito durante as duas semanas da agitação pan-americana. Mas o que ficou bem claro, bem nitido, é que existe de fato unanimidade entre irmãos. Uns mais prudentes; outros mais arrojados, mas entre todos uma mesma compreensão do perigo, uma preocupação seria com o inimigo comum.

O discurso do presidente Vargas, na abertura da reunião, foi de mestre, no jeito tão particular do presidente dizer o que quer, sem rasgos, sem uma retorica brilhante, e, no entanto, cheio de intenções. O presidente Vargas não gosta das antiteses, é de oratoria de temperatura normal, sem febre, e tampouco sem a algidez de indiferente. O que ele diz carrega sentido, uma preocupação de chegar ao fim, de vencer.

O chanceler Aranha é um orador de outra categoria. Para este a palavra vive, estremece, palpita. E um orador sanguineo ás vezes, veemente, procurando dominar os surtos com as responsabilidades do cargo. Estivesse fora da presidencia e teriamos um Aranha liberto, dizendo tudo com a força de um Padilla. Aranha fala e escreve os seus discursos, temendo os impetos do temperamento. Sente-se neste homem que ele não se expande á vontade. Ouvi-o em discurso sem outras preocupações graves, e o fogo de sua oratoria era de chamas, de labaredas. O gaucho de sangue paulista é um orador que nos agrada. Ele tem a figura, o timbre de voz, a sonoridade para as apostrofes, para os periodos candentes. Como chefe de uma delegação, como presidente da Conferencia todo esse fogo teria que ser contido na sua voracidade. O incendio que Aranha seria capaz de provocar se amorteceria pelas circunstancias.

Padilla, o homem do Mexico foi uma revelação. Este é um orador de folego comprido, quente, de imagens ricas, tirando da vida os seus elementos, as suas figuras, os seus recursos verbais. Os que o ouviram ficaram encantados. Disse-me um poeta que Padilla era um poeta falando. Tribuno, no bom sentido assim com aquela veemencia robusta de Silveira Martins. Mas Padilla não viera somente para encantar a Conferencia: apareceu com ver-

(Continúa na 6ª pagina)

O Brasil em face da guerra atual

Manifestações de apoio ao chefe do Governo

Na sessão de ontem do Conselho Nacional do Trabalho, foi apresentada e aprovada por unanimidade uma proposta para que, em nome de todos os seus membros, o Conselho Nacional do Trabalho reafirmasse a sua solidariedade ao presidente Getulio Vargas pelas suas recentes atitudes em face do momento internacional.

Varios oradores, justificando e apoiando a proposta, fizeram sentir que, quando o governo brasileiro cumpre os seus compromissos com a América, rompendo relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha, Italia e Japão, nenhum brasileiro poderia deixar de reafirmar, perante o chefe do Governo, que tão bem interpreta os ditames da honra e da dignidade nacionais, sua solidariedade irrestrita ás medidas tomadas e ás suas decorrentes no futuro. Esses imperativos, acentuaram os membros do Conselho, mais indeclinaveis se apresentavam aos membros de um orgão como o Conselho Nacional do Trabalho, que representa, incontestavelmente, varias coletividades nacionais.

DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Ao presidente da República foi enviado o seguinte telegrama:

"Rio — A Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia congratula-se com v. ex. pelos resultados da Conferencia de Chanceleres reunida nesta capital e especialmente pela atuação da delegação brasileira reafirmando sua solidariedade á esclarecida orientação da politica internacional de v. ex. — San Tiago Dantas, diretor; Alceu Amoroso Lima, Antonio Carneiro Leão, Anibal Revault de Figueiredo, Alvaro Ferdinando Sousa da Silveira, Augusto Magne, Artur Ramos de Araujo Pereira, Antonio de Barros Terra, Aloisio Melo Leitão, Carlos Delgado de Carvalho, Djalma Hasselmann, Ernesto Faria Junior, Ernesto Luiz de Oliveira Junior, Helio Viana, Hamilton Nogueira, Joaquim da Costa Ribeiro, José Faria Gois Sobrinho, Jorge Kingston, Jorge Henrique Padberg Drenkpol, José da Rocha Lagoa, Josué Apolonio de Castro, Luiz Narciso Alves de Matos, Nilton Campos, Raul Jobin Bittencourt, Reinholt José Augusto Berge Silvio Julio de Albuquerque Lima, Tomaz Alberto Teixeira Coelho Filho e Vitor Ribeiro Leuzinger."

Em Cuba o ex-presidente Arias

HAVANA, 29 (R.) — O sr. Arnulfo Arias, ex-presidente do Panamá, que chegou, ontem, inesperadamente, do México, com o destino a Venezuela, recusou-se formalmente a dar qualquer indicação sobre seu destino final.

Os serviços de profissionais no B. do Brasil

O presidente da República assinou um decreto-lei autorisando o Banco do Brasil a contratar, para fins especiais, inclusive os de carater técnico, e por prazo determinado, os serviços de profissionais de qualquer naturesa, sem que estes, por tal motivo, se integrem no quadro do seu funcionalismo regular, nem adquiram estabilidade, regendo-se as relações entre locador e locatario pelos termos dos respectivos contratos.

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petrópolis, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Boletim Internacional

Novo voto de confiança em Churchill

A politica interna da Grã Bretanha esteve agitada nos últimos dias. A situação geral da guerra foi submetida a debate e o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, teve de responder a numerosas interpelações. Ontem votou-se a moção de confiança, pedida pelo major Clement Attlee, em nome do governo, á Câmara dos Comuns. Apenas um deputado manifestou-se contra ela.

Desde que irrompeu a guerra no Extremo Oriente, com as perdas navais e militares ocorridas, a opinião pública inglesa começou a indagar, através dos jornais, quais as causas do desastre. O afundamento do "Prince of Walles" e do "Repulse", dois navios de alto poder, nos quais repousava toda a estrategia da defesa da Malaia, foi particularmente penoso para o povo britânico.

Ficou patente que a perda dos grandes encouraçados resultara da falta de proteção aerea adequada. Havia, portanto, uma falta grave cometida pelas autoridades navais, que a opinião desejava fosse devidamente esclarecida. Alem disso, certos circulos da Câmara dos Comuns voltaram a murmurar contra determinadas figuras do Ministerio, considerando-as incapazes para a atual emergencia.

O sr. Duff Cooper, que estivera durante algum tempo no Extremo Oriente, a serviço do governo, foi o alvo especial das criticas.

Nos últimos dias, depois do regresso de Churchill da sua viagem a Washington, o problema da remodelação do gabinete era publicamente discutido na imprensa e nas rodas politicas. Convem observar que nem nos jornais nem nos grupos partidarios se pensou jamais na substituição do primeiro ministro

A popularidade do sr. Churchill é enorme. Não houve nunca um dirigente de guerra que inspirasse tanto confiança ao povo inglês. Ninguem discute Churchill. Não há, nem mesmo entre os grupos ultra-conservadores, com os quais o sr. Rudolf Hess pensava conspirar contra o chefe do governo, quem se atreva a impugnar as suas resoluções. O poder politico de Churchill é incontrastavel.

A opinião está convencida de que ele é o homem mais dotado para conduzir esta guerra contra o hitlerismo. Alem disso, o prestigio universal do seu nome e a certeza de que ele exerce especial magnetismo sobre a opinião dos Estados Unidos, por ser filho de uma norte-americana, constituem elementos de garantia contra quaisquer veleidades de derribá-lo.

Aliás, os autores das interpelações na Câmara dos Comuns salientaram invariavelmente que o primeiro ministro não se achava em causa e sim alguns dos seus auxiliares. Contudo, Churchill não quis aceitar essa especie de "habeas corpus" pessoal, atrás de que se entrincheiraram os seus adversarios secretos para atingí-lo indiretamente.

Chamou para si, corajosamente, a inteira responsabilidade de todos os atos do governo, em todos os setores da guerra. Fê-lo num discurso monumental, em que os assuntos que podem ser objeto de exame público foram magistralmente ventilados. Desse novo recontro, Churchill saiu ainda mais poderoso.

O voto de confiança irrestrito que lhe foi dado garante a vida do Ministerio por muito tempo.

A opinião pública mundial, pouco afeita ao funcionamento da politica inglesa, alarma-se, ás vezes, com esses debates da Câmara dos Comuns. Muitos julgam que seria melhor aproveitar o tempo do chefe do governo noutras atividades, ao invés de obrigá-lo a responder a interpelações, não raro impertinentes, dos deputados. Mas a Inglaterra perderia muito da sua substancia moral se não houvesse essa critica dos representantes do povo e os atos governamentais não estivessem constantemente sob a fiscalização do Parlamento.

Esses embates fortalecem o poder público. Churchill não se diminue respondendo ás perguntas dos seus pares. O governo, fazendo-o vantajosamente, ganha em autoridade moral e fica mais apto a desempenhar as suas funções.

O Japão caminha para a ruina

DÉCIMO E ÚLTIMO ARTIGO

Necessidade imperiosa de combater a quinta coluna — E' preciso tratar os japoneses com o máximo de energia — As esquadras americana e inglesa garantirão a vitoria.

Por James R. YOUNG

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS para todo o Brasil)

Noticias de Honolulu dizem que os jornais japoneses continuam a circular. A cidade do Mexico conta com mais de cinco mil niponicos, supostos quinta-colunistas que se concentram na Baixa California, provavelmente em torno de Manzanillo onde esperam apanhar um navio niponico em alguma parte do Pacifico. Benigno Ramos que causou complicações em Manila, em 1935, como chefe do movimento "sakdalista", mais tarde se refugiou no Japão, teve os seus correligionarios detidos para averiguações.

Nenhum jornal de lingua japonesa devia ser permitido durante a guerra nos Estados Unidos, no territorio do Hawaii ou Filipinas.

Nenhum imigrante japonês, e como precaução até mesmo os cidadãos niponicos, até que sua atitude fique completamente esclarecida, deve ter permissão para usar o telefone, mandar ou receber cartas a não ser em lingua inglesa, dirigir automovel ou motocicleta, possuir radio ou se mudar de uma cidade para outra exceto com permissão. Os residentes permanentes devem comparecer todas as semanas para esclarecimentos.

Os americanos são tolerantes demais. Devemos aplicar restrições tão fortes quanto as que os japoneses estão aplicando aos 1.270 americanos, ingleses, canadenses e australianos que se encontram no Japão e na China ocupada. Devemos deter importantes homens de negocios japoneses, professores e correspondentes de jornais como refens pelos americanos que se acham agora presos no Japão.

Certos comerciantes americanos de destaque no Japão desejaram deixar Tokio e outras cidades há varias semanas passadas, sentindo a aproximação do perigo. Foram advertidos pelo Departamento do Estado que um tal exodo iria despertar suspeitas aos japoneses durante o auge das negociações diplomaticas. Estes homens hoje foram "apanhados na parte silenciosa da zona de guerra".

Estão sendo feitos esforços para apressar a partida de 35 membros do corpo diplomatico e consular japonês. Nenhuma troca devia ser realizada enquanto não fossem libertados os comerciantes, correspondentes estrangeiros e missionarios americanos.

As autoridades japonesas desde 1937 muitas vezes ignoraram a existencia de passaportes diplomaticos. A prisão do consul americano O. Edmund Clubb e do Iris Johnson, empregado do consulado em Hanoi, Indo-China, confirma a atitude do Japão para com a imunidade diplomatica.

As autoridades aqui deviam deter imediatamente os consules japoneses que são apontados pelos japoneses anti-Eixo como agentes de Berlim e todos os que passaram dos limites diplomaticos enviando ultimatos ás firmas americanas.

Temos sido demasiadamente tolerantes com os espiões japoneses. Port Angeles, Washington, segundo as autoridades do exercito, é um dos pontos mais preferidos da Quinta Coluna numa serie de fogueiras em forma de seta, conforme revelação que acaba de ser feita.

Junho passado, um oficial de marinha do Japão foi detido em Los Angeles sob acusação de espionagem. Foi libertado mediante uma fiança de 51 mil dolares e sua liberdade consequentemente ordenada quando o Departamento de Estado advertiu o Departamento de Justiça para agir de maneira mais delicada nestas questões internacionais e as negociações ficaram prejudicadas.

As noticias dizem que já foram realizados "raids" aereos na altura de Los Angeles. Talvez estejam os mesmos seguindo os planos do tenente comandante Tatibana que, ao deixar a prisão, recebeu um jantar oferecido por pequenos comerciantes de Tokio, em Los Angeles, pelo "excelente trabalho realizado". Foi apresentado como estudante.

Os americanos detidos no Japão estão sentando e dormindo em chãos frios e duros. Estão sem sapatos, sem travesseiros, sem colchões e passando fome. Não lhes dão cadeiras sequer. Não teem direito a jornais, papeis, lapis, radio ou conversas. Os internados na ilha Ellis, aqui, teem até aquecimento eletrico!

UM PLANO QUE FOI CLARO DESDE O INICIO

Quanto ao principal plano de operações dos japoneses, ele ficou claro desde o principio. Os fanaticos militarizados do Japão acreditaram que as facilidades de operação e um posto mais proximo, a Indo-China, viriam mesmo facilitar sobremodo a possibilidade de uma invasão de Singapura e Manilha. Naturalmente ficaram surpresos com a resistencia, mas sendo uma raça fatalista cometerá o suicidio nacional para não se envergonhar.

Armazenando gasolina e combustivel, Japão e Alemanha se prepararam para operar os corsarios comerciais no Pacifico. A Alemanha queria que o Japão interferisse com a navegação americana para o Egito e India via Singapura. Uma vez que a Alemanha não alcançava o Suez via Si-

(Continúa na 6ª pag.)

A defesa do Continente

(De um observador militar)

O improviso do ministro mexicano, na sessão de encerramento dos trabalhos da III Reunião de Chanceleres Americanos, desvendou o sigilo oficial quanto aos paises que se mostraram contrarios a uma imediata ruptura de relações com o Eixo. Já se sabia, entretanto, que as nações adversarias da primeira redação do projeto 21 eram a Argentina e o Chile. A esplêndida peça oratoria do sr. Ezequiel Padilla apenas confirmou para o público, de um modo autorizado, o que ele já sabia através das "manchettes" das reportagens, das entrevistas, do noticiario do decorrer do conclave.

Questões de ordem politica, e de politica interna, é de supor que sejam as que tenham motivado a posição dos srs. Ruiz Guinazu e Juan Rossetti, que obtiveram da unanimidade das Américas a redação mais flexivel de uma "recomendação", em lugar de outra mais rija e definidora. Tanto a Argentina quanto o Chile estão ás portas de eleições que poderão modificar de maneira muito sensivel a orientação oficial dos dois paises latino-americanos em face dos acontecimentos internacionais. Os partidos politicos, evidentemente, aproveitariam, de um modo ou de outro, as afirmações oficiais dos governos que enviaram ao Rio de Janeiro os seus chanceleres. Não nos caberia, como hospitaleiros, a discussão desse ponto, que envolveria o exame das questões internas do Chile e da Argentina. Mas, se essa razão de ordem politica serviu para aquelas duas nações, das quais uma foi até a que convocou a reunião que ora termina, outras, de ordem geográfica e estratégica não consentem que os chilenos e os argentinos apoiem o mesmo principio, para protelarem a ruptura com o Japão, a Alemanha e a Italia.

De fato, a longa costa chilena, toda aberta para o Pacifico, exige uma vigilancia militar e naval, que talvez excedam grandemente as atuais possibilidades até mesmo de potencias mais fortes e mais aparelhadas. A esquadra americana se empenha, presentemente, numa batalha cuja principal finalidade será a defesa de todas as costas do Pacifico contra as investidas do Japão. A marinha mercante que navega até as costas chilenas tem a grande responsabilidade de vir buscar materias primas de que necessitam os Estados Unidos, trazendo produtos manufaturados de que o Chile carece. Daí a questão mais importante para o Chile a de um equilibrio econômico para o pagamento dessas compras, que até agora se faziam de um lado a preço de paz, de outro a preço de guerra. A República Chilena entendeu, então, que uma ruptura de relações diplomáticas póderia colocar em cheque todo esse comercio, que é de capital importancia, tanto para a sua estabilidade, como para a luta do grande país do norte. A um primeiro exame, pode parecer justificavel o pé em que colocou o problema. Os fatos, porem, estão a demonstrar a pouquissima probabilidade de um respeito a esse comercio, por parte dos paises do Eixo. As reiteradas declarações da mais absoluta neutralidade, e até mesmo os pactos de amizade, não foram óbices para que muitas nações tivessem torpedeados os seus navios que prosseguiam num tráfego licito e leal. O que menos se pode esperar, por conseguinte, é que o Japão e os seus aliados permaneçam numa atitude de paz, só porque uma determinada nação ainda mantem no seu territorio os agentes diplomáticos totalitarios. Muito ao contrario, como bem salientou o sr. Padilla no seu discurso, esses proprios agentes podem fornecer informações sobre o funcionamento do comercio marítimo, aos seus navios de guerra, para que estes impeçam a chegada a destino das mercadorias.

Já a costa argentina não se vê exposta a um perigo tão imediato, pelo menos enquanto as esquadras inglesa e americana do Atlântico mantiverem um patrulhamento eficaz de todas as aguas. De qualquer modo, poderão sediar nesse país, á sombra da espera da melhor oportunidade para o rompimento, os agentes perturbadores da ordem, que procurarão trabalhar contra os principios pelos quais se bateu precisamente a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Américas. A repressão poderá ficar paralisada pelo asilo oficial; e com isto o comercio marítimo argentino com os demais paises que lutam contra o totalitarismo — e que são os únicos a fazer comercio — correrá os mesmos riscos diante dos corsarios e dos submarinos do Eixo.

De qualquer modo, havendo ou não a ruptura por parte da Argentina e do Chile, verifica-se que o essencial, para a vida econômica dos paises americanos, cujos litorais estão em desproporção com os meios para defendê-los, é um patrulhamento permanente e decisivo, tanto no Atlântico quanto no Pacifico. E esse patrulhamento só poderá ser feito pela marinha de guerra americana. As suas responsabilidades são imensas, pois contra ela se opoem os navios japoneses e alemães. Mas só essa vigilancia eficaz e decidida poderá assegurar a vitoria das democracias contra o Eixo.

Os primeiros chanceleres que regressaram para seus paises

Despede-se do chefe da Nação o sr. Sumner Welles — Ontem, no Itamaratí — Declarações do sr. Rossetti em S. Paulo

Aspectos da visita do sr. Sumner Welles ao Palacio Rio Negro, vendo um flagrante do almoço intimo realizado no Rio Negro, com a presença dos srs. Sumner Welles e Jefferson Caffery.

Na manhã de ontem, regressaram aos seus paises varios chanceleres, que participaram da III Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores dos Paises Americanos. Desde cedo, muito antes das 5 horas, já era intenso o movimento no aeroporto Santos Dumont.

No primeiro avião, que levantou vôo ás 5,10 horas, viajaram os chanceleres da República do Haiti, sr. Charles Tombrun e o da República Dominicana, sr. Arturo Despradel. Nesse aparelho viajaram ainda os assessores José Manoel Cortina e Corrales, de Cuba; Alix Mathieu, do Haiti; Dantés Belegarde, do Haiti; Jorge Soto Del Corral, da Colombia; Cipriano Restrepo Jaramillo, da Colombia; Alfredo Lajanigue, do Chile; Roberto Vergara, do Chile; José Maria Davila, embaixador do México no Brasil; Thomaz Sanchez Hernandez do México; Mario Romero Lopetegui, do México; Roberto Cordoba, do México; e os jornalistas Alberto Sales Hurtado, e Roberto Ignacio Unanue.

Nesse aparelho, deveria embarcar tambem o diplomata cubano Vicente Valdes Rodriguez, mas, á hora da partida, ele ainda não havia comparecido.

O avião pernoitou em Recife, de onde prosseguirá viagem na manhã de hoje.

EMBARCARAM OS CHANCELERES DO PARAGUAI E DO CHILE

Minutos depois da partida daquele avião, levantou vôo o segundo aparelho especial, levando a seu bordo os chanceleres Juan Bautista Rossetti, do Chile e Luiz Argana, do Paraguai, que mantiveram agradavel palestra com os jornalistas.

Neste aparelho que seguiu para Buenos Aires, via Assunção, viajaram ainda Celso R. Velasquez, do Paraguai; Bernardo Aranda, do Paraguai; Julio Escudero Gusman, do Chile; Rafael Maluende, do Chile; Manoel Bianchi Peres de Castro, do Chile; Ovidio Schiepeti, Manoel Angel Martinez, Carlos L. Torriani, Roberto Verrier e Raul Frederico Prebisch, da Argentina, e Carlos Pedretti, do Paraguai.

PARTE OUTRO AVIÃO

Mais tarde alçou vôo o terceiro avião, com destino a Miami, via Recife.

Nele viajaram somente membros das embaixadas. Foram eles: Guilhermo Torres Garcia, da Colombia; José Miguel Ferrer, Cesar Gonzalez, Julio Alfredo de La Rosa, Aureliano Otanes, Francisco Alvarez Chacon, da Venezuela; Carlos Borda Mendoza, da Colombia, e senhora; Carlos Cordova e Humberto Garcia Galvez, da Guatemala; Luiz Bosano e Humberto Albornoz, do Equador.

LEVANTA VÔO O QUARTO AVIÃO

Pouco depois das 8 horas levantou vôo o quarto aparelho conduzindo o chanceler do Perú, sr. Alfredo Solf y Muro.

Os outros passageiros foram os diplomatas Vitor Arnaldo Gonzalez, do Chile; Mario Amadeu, da Argentina; Pedro Beltran, Javier Delgado Lázcer, Alfredo Solf Garcia e Manuel Solf Garcia, do Perú, e os jornalistas Henrique Pablo Aleman, A. A. Benedeti e José Carlos Freire.

REGRESSA O AVIÃO DA DELEGAÇÃO PERUANA

Duas horas depois de ter levantado vôo do Aeroporto Santos Dumont, o avião que conduzia a delegação do Perú foi obrigado a regressar ao Rio, devido a uma falha num dos motores.

Os diplomatas do país amigo deverão viajar na manhã de hoje, num avião da Panagra.

NO RIO NEGRO O SR. SUMNER WELLES

PETROPOLIS, 29 (A. N.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, acompanhado do embaixador Jefferson Caffery, esteve hoje nesta cidade, em visita de despedida ao presidente Getulio Vargas.

Recebido no Palacio Rio Negro pelo oficial de dia, comandante Isaac Cunha, o ilustre estadista estadunidense foi levado á presença do chefe do governo, com quem palestrou por espaço de alguns minutos.

O presidente Getulio Vargas convidou, a seguir, o sr. Sumner Welles para almoçar em companhia de sua familia. Alem do sub secretario de Estado norte-americano e do embaixador Jefferson Caffery, tomaram parte nesse almoço intimo a senhora Darcy Vargas, o casal Ruy da Costa Gama, o sr. Aloisio Spinola e senhora, o comandante Isaac Cunha e outras pessoas da intimidade do presidente Getulio Vargas.

Após o almoço, o chefe do governo dirigiu-se em companhia do sr. Sumner Welles e do embaixador norte-americano para a varanda do Palacio Rio Negro, onde foi servido o café. Os dois estadistas permaneceram, durante algum tempo, em animada palestra, da qual participou o embaixador Caffery.

GRATO A' ACOLHIDA DO GOVERNO E DO POVO BRASILEIROS

No salão nobre realizaram-se as despedidas. Nesta oportunidade, o sr. Sumner Welles manifestou ao presidente Getulio Vargas sua gratidão ao governo e ao povo brasileiros, pelo ambiente de simpatia de que se viu cercado, durante a sua permanencia entre nós. As inumeras gentilezas de que foi alvo, por parte de todas as classes sociais, afirmou s. exa. constituem uma demonstração eloquentissima da amizade dos dois povos. Regressa á sua patria levando precioso acervo de recordações as mais gratas e de emoções imorredouras. O sr. Sumner Welles e o embaixador Caffery foram acompanhados até o automovel pelo oficial de serviço.

HOMENAGEM DOS CHANCELERES AO CHEFE DO GOVERNO

Ao presidente Getulio Vargas os chanceleres presentes á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores resolveram oferecer como lembrança, artistica pasta de couro idêntica á que serviu para os trabalhos da conferencia, contendo em um cartão de ouro os seus autografos. Encontram-se tambem os autografos do embaixador Rodrigues Alves, e ministro José Roberto de Macedo Soares, respectivamente secretario geral e secretario adjunto da III Reunião de Consulta.

Essa "plaquette" de ouro contem os seguintes dizeres:

"A sua excelencia sr. Getulio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil — Homenagem da III Reunião de Consulta dos Ministros das Republicas Americanas. — Rio de Janeiro, 15/26-1-42".

Essa lembrança será entregue hoje ao presidente Getulio Vargas no Palacio Rio Negro, em Petropolis, pelo sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

DESPEDIDAS NO ITAMARATI

Estiveram ontem no Itamarati afim de apresentar suas despedidas ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, os srs. Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do México; Gabriel Turbay, representante do mil nistro das Relações Exteriores da Colombia; Julian R. Caceres, representante do ministro das Relações Exteriores de Honduras; Manuel Cordero Reyes, ministro das Relações Exteriores da Nicaragua; Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador; Sumner Welles, subsecretario de Estado dos Estados Unidos da America; Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú, Heitor David Castro, representante do ministro das Relações Exteriores de El Salvador.

A cada um desses visitantes o ministro Oswaldo Aranha ofereceu um album contendo fotografias e autografos de todos os chanceleres e representantes de ministros das Relações Exteriores presentes á III Reunião de Consulta.

A PASSAGEM DO CHANCELER CHILENO POR S. PAULO

S. PAULO, 29 (Meridional) — Na manhã de hoje, passaram por esta capital, viajando em avião da Panair, os chanceleres do Paraguai e do Chile, que regressam aos seus paises, depois de participar dos trabalhos da Conferencia dos Chanceleres.

Os srs. Argana e Rossetti e os membros de suas comitivas receberam no Aeroporto de Congonhas, os cumprimentos de autoridades paulistas e representantes consula-

(Continua na 10ª pag.)

283:000$000 para pagamento de aviões doados á Campanha Nacional de Aviação Civil

O banqueiro Souza Mello entregou o cheque com as contribuições da praça de Santos, no valor de 203:000$000 e o banqueiro Alberto S. Oliveira fez entrega de dois outros, de 40 contos cada um, compreendendo as doações feitas pelo Banco do Rio G. do Sul e pela viuva Pedro Osorio

O ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, recebeu, ontem á tarde, em seu gabinete, a visita do sr. Antonio Luiz de Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, e, a seguir, a do sr. Alberto S. Oliveira, diretor do Banco do Rio Grande do Sul, os quais foram entregar a s. ex. os cheques destinados ao pagamento de aviões doados á Campanha Nacional de Aviação Civil.

Coube ao sr. Sousa Melo fazer a entrega do cheque de 203:000$000, produto das contribuições das firmas exportadoras e comissarias de café da praça de Santos.

Disse o banqueiro Sousa Melo, ao passar ás mãos do ministro da Aeronáutica o aludido cheque:

"Sr. ministro — Eis aqui a contribuição dada pela praça de Santos, através da sua benemérita Associação Comercial, á campanha nacional de aviação, e que foi remetida por intermedio do ilustre secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, dr. Coriolano de Góis.

Como sempre tem acontecido todas as vezes que uma idéia nobre aparece, o espirito de cooperação e generosidade, aliado a um alto sentido de brasilidade, mobiliza o honrado comercio de café da praça de Santos, o que, mais uma vez, é provado com o contingente que acaba de fornecer."

31 AVIÕES OBTIDOS PELO SR. SOUSA MELO

Como já tivemos ocasião de divulgar, deve-se ao sr. Sousa Melo a valiosa contribuição trazida pelo comercio de café de Santos, assim como a que deram, através do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, os exportadores e comissarios da nossa praça.

Com os resultados obtidos em Santos, atinge o sr. Sousa Melo a esplêndida marca de 31 aviões levantados nesta cruzada, conservando o honroso titulo de corretor n. 1 da Bolsa de Aviões.

UM AVIÃO PARA TRÊS CORAÇÕES E OUTRO PARA CAÇAPAVA

Depois de ter recebido, em audiencia, o sr. Sousa Melo, atendeu o ministro da Aeronáutica, como dissemos, a um outro banqueiro, o sr. Alberto S. Oliveira, diretor do Banco do Rio Grande do Sul.

O sr. Alberto S. Oliveira entregou ao ministro Salgado dois cheques de 40:000$000 cada um. O primeiro foi emitido pelo proprio Banco do Rio Grande do Sul, doador de um aparelho cujo batismo já foi anunciado para o fim da próxima semana.

Será o avião destinado á cidade de Três Corações, zona de pecuaria de Minas Gerais, já tendo sido escolhido o paraninfo, que será o sr. Pedro Rache, antigo professor da Escola Politécnica de Belo Horizonte, ex-deputado classista e atual diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil.

O segundo, tambem de 40:000$000, destina-se ao pagamento do avião "Pedro Osorio", ofertado pela viuva Pedro Osorio, sra. Cecilia Alves Osorio, chefe da importante firma Viuva Pedro Osorio & Cia., de Pelotas.

O avião "Pedro Osorio" será entregue á cidade de Caçapava, no Rio Grande do Sul, terra natal do patrono.

O sr. Alberto S. Oliveira veio a esta capital para fazer pessoalmente a entrega do avião de Três Corações, oferecido pelo instituto de crédito que dirige.

Uma revista ? O CRUZEIRO

Créditos para os comerciantes dos paises americanos

Facilidades especiais serão concedidas pelos Estados Unidos por intermedio do Banco de Importação e Exportação

WASHINGTON, janeiro (Serviço especial do Inter-Americana) — Facilidades especiais estão, agora, sendo estudadas para atender aos creditos de pequeno e longo prazo dos exportadores e importadores do Hemisferio Ocidental por intermedio do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos. Esse plano foi traçado com a cooperação do escritorio de Coordenação de Negocios Inter-Americanos de forma a resolver as dificuldades comerciais, criadas pela guerra, entre os Estados Unidos e as outras Repúblicas americanas.

O novo acordo financeiro irá tornar possivel, agora, aos importadores e exportadores, a obtenção de cartas de credito a longo prazo, o que não era possivel se conseguir antes. O Banco de Importação e Exportação agirá nesse caso como orientador dos negocios sobre vendas de produtos americanos e os comerciantes das vinte Repúblicas da America do Sul e Central. Essa iniciativa tem por finalidade ajudar particularmente ao pequeno homem de negocio e ás instituições bancarias restritas. Sistemas especiais de credito criados por bancos comerciais nos Estados Unidos, funcionarão em conexão com o Banco de Importação e Exportação, o qual assumirá a responsabilidade dos riscos para a entrega das mercadorias desde as fabricas que as produzem até os portos de destino.

De acordo com essa combinação, os correspondentes de bancos dos Estados Unidos na America do Sul e Central poderão abrir creditos para pagamento de saques. Esses creditos somente dizem respeito á importação de produtos dos Estados Unidos, remetidos em navios americanos ou de registo de alguma nação da America Central ou do Sul.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

O DIA DELE CHEGOU

FAZENDO UM BETTING DE "ORELHADA" ABISCOITOU 171:000$ — O FELIZ GANHADOR DO BETTING 7575

O betting acumulado de sábado, com o seu total de 171:064$000 despertou no final da corrida grande curiosidade entre os turfmen. Teriam acertado? Teria ficado o betting para a semana seguinte?

E o motivo da curiosidade era muito explicado. Sempre os vencedores dão á lingua, quase sempre no penúltimo pareo, pois na torcida dizem a um amigo, a alguem que lhes está mais próximo: "faltam-me somente este e aquele para ganhar", ou então "conheço alguem a quem só falta a dupla tal".

Na corrida de sábado nada disso se ouvia. Nem os sindicatos, nem as sociedades por quotas, nem conhecido diplomata, nem a turma da especial se acusavam. Conhecida apostadora, muito conhecida na tribuna popular e que muito se parece com as figas de azeviche havia realizado um grande lucro na tarde. Para ela se voltaram todas as vistas. Mas, puro engano.

Neste crescendo de curiosidade, o público quase encheu a sala onde se faz a apuração, na certeza de que a combinação 8-6, 8-4, 8-5 não havia sido acertada.

Em meio do trabalho entretanto, com admiração geral surgiu sozinha a combinação. Isto é com um único betting, um felizardo havia acertado.

QUEM ERA O HOMEM

A noite de sábado foi de expectativa mas ninguem aparecia como portador do betting n. 7575. E assim se passou o domingo, embora ás 8 horas da noite houvesse um boato não confirmado que o homem ia receber a quantia que lhe tocava. Foi um engraçado que telefonou. E nessa verdadeira ansia se passou a segunda-feira.

Na terça-feira, porem, depois das 10 horas, uma pessoa bateu de mansinho na porta da secção de pagamentos do betting. O sr. Alfredo Gusmão, atendeu prontamente. E uma voz mansa e carregada se fez ouvir:

— Fui eu que tirei o betting.

Imediatamente conferido pelo encarregado foi-lhe informado que o dinheiro estava guardado no cofre forte da tesouraria do clube e somente lhe poderia ser entregue depois das 12 horas.

— Pois bem, voltarei ás 16 e 1/2.

O PAGAMENTO

A noticia dada ao sr. Alfredo alvoroçou muita gente e desde ás 16 horas lá estavam a postos varios turfmen, membros da Comissão de Corridas, fotógrafos, etc.

Com uma pontualidade rigorosa, de chapéu na mão, ás 16 e 1/2 aparecia no limiar da secção de pagamento, situada no pateo, um cidadão português, de altura mediana e marcas de bexiga no rosto, trazendo na mão um jornal.

— Boa tarde, já posso receber?

— Já, lhe respondeu o sr. Alfredo.

— Então...

Alguem lhe perguntou:

O feliz acertador do "betting" duplo de sábado findo, quando ajeitava os 171:000$000 que lhe couberam

— Já faz betting há muito tempo?

— Sim, senhor, mas é o primeiro que acerto.

— Mas acertou por todas, ajunta um terceiro.

— E' interessante que fiz um betting só e foi a conta.

— Não senhor, eu jogo muito e só de bettings eu fiz cinco, é que faço desencontrados, num boto uns e noutro boto outros.

— De acordo com as informações, não é assim?

— Ai não! de orelhada.

Pessoa que estava distante atirou-lhe esta pergunta:

— Onde trabalha?

— Comercio, mas hoje estou de folga.

— Frequenta corrida há muito tempo?

— Gosto de corrida e vou sempre.

— Fez esse betting em agencia?

— Não senhor, na especial.

Posta á disposição a quantia o feliz apostador se limitou a contar os maços e depois fez um vasto embrulho muito semelhante aos de roupa usada que se leva a lavanderia e ageitou-o em baixo do braço.

Quando se preparava para sair, alguem lhe pediu que dissesse o nome

— Ai meu senhor, tenha paciencia, sou empregado e tenho muito conhecido e assim o dinheiro não chega. De outra vez eu digo.

A objetiva já havia feito tudo. E o portador do betting 7575 que na porta tinha um companheiro a esperá-lo subiu a Avenida levando muito aconchegado á axila o embrulho de sua pequena fortuna.

Premio «Felippe de Oliveira»

Concedido, por 12 votos contra 1, ao romance "Agua-Mãe", de José Lins do Rego

Grupo de intelectuais que votaram em "Agua Mãe"

Em reunião especial realizada ante-ontem, a Sociedade Felipe de Oliveira deliberou conceder o seu premio relativo ao ano de 1941, no valor de 5:000$000, ao romance "Agua-Mãe", de José Lins do Rego, edição da Livraria José Olimpio.

A vitoria do romancista de "Banguê" foi tanto mais significativa quanto, no pleito, obteve ele quase unanimidade: 12 votos contra apenas 1.

Votaram em "Agua-Mãe" os senhores Octavio Tarquinio de Souza, Augusto Frederico Schmidt, Freitas Vale, João Daudt de Oliveira, Renato Almeida, Alvaro Moreyra, Manuel de Abreu, Edmundo da Luz Pinto, Renato Toledo Lopes, Tristão da Cunha, Rodrigo Octavio Filho e João Neves da Fontoura.

Interrogado pelo O JORNAL a respeito de suas impressões quanto á laurea com que acaba de ser distinguido, disse-nos o ilustre romancista:

— Esse premio representa a maior vitoria de minha carreira literaria. Nada mais honroso, para mim, do que haver alcançado uma distinção até hoje somente concedida a figuras da mais alta importancia intelectual, como Gilberto Freyre, Lucia Miguel Pereira, Amando Fontes, Manuel Bandeira, Rachel de Queiroz e Vinicius de Morais.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

Elementos de Oto-Rino-Lar. para uso do médico prático
DR. CAPISTRANO
(Docente - Med. Ouro Fac. Medic Chefe Serviço Hosp S. J. B.)
1º Vol. — Doenças dos Ouvidos
2º Vol. — Doenças do Nariz
NAS LIVRARIAS

Uma revista ? O CRUZEIRO

Os trabalhos do Supremo Tribunal Federal em 1941

No seu relatorio, o ministro Eduardo Espinola preconisa uma reforma — O Tribunal pleno realizou 698 julgamentos, contra 525 de 1940

O ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, leu, ontem, em sessão plenaria, o seu relatorio referente ás atividades desse tribunal no ano de 1941.

Referiu-se o chefe do poder judiciario á presença do ministro Francisco Campos á sessão do dia 2 de abril do ano passado, após o decurso das ferias, bem assim de outras pessoas gradas, inclusive do representante do Instituto dos Advogados, sr. Justo de Morais.

Ao discurso que então proferiu respondeu o ministro da Justiça com a bela e erudita oração em que salientou a função proeminente do Supremo Tribunal Federal, em face da Constituição de 1937.

Diz que são memoraveis as palavras finais de sua alocução: "Foi uma honra para mim falar neste recinto. Eu vos devo um grande agradecimento por esta distinção. Compreendo o vosso gesto. Sou um delegado do chefe do Governo e ninguem fez mais pela justiça do que o homem ao qual, em nosso país, foram conferidos os maiores poderes. No momento em que reune nas mãos todos os poderes, todas as responsabilidades do Governo, ele deixou limitar-se pela justiça. Sois o juiz de seus poderes..."

Na mesma sessão, fez-se ouvir em notavel saudação ao Tribunal o eminente jurisconsulto sr. Justo Rangel de Morais na qualidade de presidente do Instituto da Ordem os Advogados.

Prossegue:

"Este Tribunal, no decurso do ano de 1941, cumpriu, como sempre, o seu dever constitucional, com a maior eficiencia possivel, superando ainda, num ingente esforço, os resultados que abtivera no ano anterior.

Tive o ensejo de mostrar que no ano de 1940, foram mais numerosas as sessões do Tribunal Pleno do que no ano de 1939 (67 em 1940 contra 46 em 1939).

Em 1941 tivemos 43 sessões ordinarias e 15 extraordinarias.

E' de notar, porem, que o Tribunal Pleno realizou muito maior número de julgamentos em 1941 do que em 1940: 698 contra 525, podendo-se afirmar que encerra os seus trabalhos do ano sem restar algum processo em condições de julgamento.

A primeira turma realizou 58 sessões em 1939, 60 em 1940, 60 em 1941; julgou 580 processos no primeiro ano, 655 no segundo e 909 no terceiro.

A segunda turma teve 40 sessões em 1939, 46 em 1940 e 45 em 1941, julgando 485, 503 e 659 processos, respectivamente.

Em 1941 foram proferidos pelo Tribunal Pleno e por suas turmas, globalmente, 2.266 julgamentos, contra 1.590 em 1939 e 1.807 em 1940, isto é, mais 676 julgamentos do que em 1939 e mais 159 do que em 1940.

Pode-se igualmente afirmar que todos os processos estudados e prontos para a decisão das turmas tiveram a sua solução.

Infelizmente, porem, muitos processos, chegados ao Tribunal durante o ano dependem ainda de estudos, impossivel como se tornou, atender á grande afluencia, principalmente de recursos extraordinarios, em numero muito superior ao dos anos anteriores".

A SOBRECARGA DE SERVIÇO

No relatorio de 1940 tive oportunidade de referir-vos como se encontrou o Tribunal em sérias dificuldades com a entrada em numero quatro vezes mais do que as dos anos precedentes

Disse-vos então:

"De feito, entraram no protocolo, em 1940, 804 recursos extraordinarios, ao passo que pouco mais de 200 chegaram á Secretaria nos outros anos.

Estão todos lembrados das sérias dificuldades em que se encontrou o exmo. sr. dr. procurador geral da Republica, vendo se acumulavam, para o seu douto parecer, processos de recursos extraordinarios que, em pouco tempo, se elevaram a mais de 600 sem que lhe fosse possivel, a despeito de seus esforços, de sua proficiencia e grande capacidade de trabalho, submete-los a um estudo conveniente.

Daí o decreto-lei n. 2.590, que lhe suprimiu a incumbencia de funcionar na grande maioria de tais recursos.

Os ilustres colegas, porem, já sobrecarregados com muitos processos outros, receberam em poucos dias, para estudo, como relatores ou como revisores, todos aqueles recursos".

Observei ainda que o grande aumento de serviço é atestado por esses numeros: 2.333 processos distribuidos em 1940; 1.450 em 1939. Para esse excedente contribuiram os recursos extraordinarios com cerca de 70 %.

Pois bem, senhores ministros. Se tal era a situação em 1940, vemo-la grandemente agravada em 1941.

Se em 1940 entraram neste Tribunal 804 recursos extraordinarios, elevaram-se estes em 1941 ao numero de 1.047.

Se em 1940 foram distribuidos 2.333 processos elevaram-se em 1941 a 2.503 os que tiveram distribuição.

NECESSIDADE DE UMA REFORMA

E todos nós sabemos perfeitamente que, dadas as condições atuais de nossa legislação, o numero de recursos extraordinarios tende a crescer numa proporção incalculavel, pondo o Supremo Tribunal na contingencia lamentavel de retardar indefinidamente as suas decisões, como acontecera em época ainda não remota.

Cumpre-se levar-se a efeito uma reforma que possa corresponder aos interesses da justiça.

E' obvio que um aparelhamento destinado ás condições juridico-sociais do Brasil em 1891, não poderá satisfazer aos problemas que se nos oferecem no momento que vivemos.

Um estudo completo, uma analise penetrante dos fenomenos da vida juridica e social de nossos dias um exame inteligente das estatisticas tornam-se indispensaveis para que se modifique ou aperfeiçoe a legislação e se proporcione ao Supremo Tribunal, aparelhado convenientemente, a possibilidade de atender com integral eficiencia á magnitude fundamemtal de sua ação e de seu destino.

Existem já, em projeto ou em estudo, certas medidas que visam minorar as dificuldades em que nos encontramos. Que terão por efeito atenuar os encargos da Côrte Suprema, não padece dúvida.

Entretanto, se tais providencias terão efeito transitorio ou definitivo, e, principalmente, se as funções primordiais, as altas finalidades do Supremo Tribunal Federal ficarão suficientemente resguardadas com as iniciativas projetadas, não acredito que se possa afirmar sem que sejam ouvidos, em sua experiencia e em seu autorizado saber, os ministros que o compõem."

Passa agora o ministro Espinola a se referir ao novo Regimento do Supremo, indicando o que foi feito para aprimora-lo, citando a emenda, em virtude da qual o procurador geral da República poderá falar no julgamento de qualquer feito, inclusive nos agravos.

O relatorio é minucioso e abonado por uma rigorosa estatistica.

GABINETE DO PRESIDENTE

Serve como secretario da presidencia, desde a data em que o cargo foi criado, o bacharel Alberto Ferreira de Abreu Filho, que, no desempenho de suas funções, continua a merecer louvor, pela solicitude, inteligencia e criterio, impondo-se á confiança e estima do seu chefe.

Conclue referindo-se ás diversas seções que compõem a secretaria do Tribunal, louvando a dedicação de seus servidores.

NÃO ESPERE O SEGUNDO DIA... quando a natureza esquece, uma ou duas drageas de Jubol ao deitar, regularizam as funções intestinais, estimulam o figado impedindo essa irritabilidade nervosa. Jubol não é um mero purgativo que vicia o organismo. Jubol contem extrato de intestino e de figado, algas marinhas e fucus iodado, que reeducam os intestinos.

GARANTIDO PELO SUCESSO DO URODONAL

JUBOL-ise os seus intestinos

O sr. Cylon Rosa e seus companheiros...

(Conclusão da 3.ª pág.)

mento. Candido Gaffrée, Francisco Ribeiro e Eduardo Guinle deram a chave do progresso de São Paulo.

Homem de atividade incessante, Gaffrée jamais deixou de trabalhar. Não visitou sequer os Estados Unidos, e trabalhou até os seus últimos dias. Depois de mostrar a genese e o desenvolvimento das Docas de Santos, fala o orador sobre a figura do paraninfo. Homem de grandes serviços prestados ao pais, não se podo dizer em qual dos setores de sua multipla e fecunda atividade mais se destaca a sua obra, como professor, membro da administração pública ou diretor de empresas de carater privado.

Autor de estudos econômicos e de livros que são verdadeiros breviarios para quem tenha a responsabilidade da direção de assuntos fazendarios no pais, como o seu volume sobre as Finanças Brasileiras, antigo deputado federal, o sr. Mario de Andrade Ramos reunia os melhores titulos para a missão de paraninfo.

Lembrou, por fim, que, por iniciativa do sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, 14 instituições dessa natureza se haviam inscrito entre as doadoras de aviões, contribuindo para engrandecer a cruzada aviatoria em prol da nossa mocidade.

O ATO SIMBO'LICO

Procedeu-se, depois, ao cerimonial do batismo, cabendo ao paraninfo, sr. Mario de Andrade Ramos, derramar a "champagne" do Rio Grande o Sul na hélice do avião "Candido Gaffrée", o que foi repetido pelos srs. Guilherme Guinle, Ariosto Pinto, representando a entidade doadora, Carlos Guinle, Mario de Azevedo Ribeiro, Cesar Rabello, Amalio da Silva, do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Octavio Santos, diretor da Cia. Docas de Santos e pelos funcionarios desta Companhia, srs. Mario Henrique da Cruz, chefe dos escritorios e José Marques dos Santos, chefe da portaria.

Por fim, o major Martinho Santos, representando o ministro Salgado Filho, derramou "champagne" na hélice do avião, declarando encerrada a cerimonia.

O poder das palavras

(Conclusão da 4.ª página)

dades duras para dizer. A voz do Mexico assumiu aquela grandeza dos tempos de Juarez, a grandeza de quem tem a razão do seu lado. Sempre senti-me atraido por esse povo de camponezes, de artistas, de guerreiros. Sempre a palavra Mexico existiu para mim como um vocabulo que dizia mais alguma coisa que o nome de um país. Mexico, para mim, queria dizer integridade moral, força de resistir ás influencias de fora, capacidade de viver por si só, de morrer pela sua liberdade. Napoleão III conheceu, amargamente, o poder magico dessa palavra. Juarez com aquela cara varonil de indio encheu o continente de sentido heroico, deu conciencia a um povo. Ouvindo Padilla eu me lembrei de Juarez e da historia do Mexico. O orador dera com a palavra a sensação de um conhecimento real de sua patria. E quando a oratoria exprime por este modo uma comunhão humana, é na realidade grande. Não esconde os pensamentos mais intimos, diz o que sente com a sinceridade que Deus lhe deu.

Padilla apareceu e nos fez confiar com mais segurança no poder das palavras. Os oradores das ditaduras haviam feito da palavra um instrumento do suplicio, um açoite cruel, uma vociferação terrivel. A Conferencia dos Chanceleres restabeleceu o poder das palavras.

Vamos acreditar nas palavras. Vamos valorizar as palavras que são a essencia das nossas vidas. E liberdade é uma destas.

O Japão caminha para a ruina

(Conclusão da 4.ª pagina)

ria, Berlim aumentou a pressão para o Japão atacar os Estados Unidos.

A tomada da Indo-China foi a primeira tentativa, Pearl Harbour a segunda.

Observadores competentes chegados do Japão teem dado enfase ao perigo do complot nazista, a intriga alemã em Tokio e as operações teutonicas da Gestapo japonesa dos agentes de Hitler. Não se faz segredo disto.

Entretanto, ha alguns meses passados, um alto funcionario do Departamento de Estados, aumentando os esforços dos apaziguadores, compareceu diante da Comissão de Investigação de Washington pedindo que não fossem investigados os auxilios americanos ao Eixo.

Este destacado diplomata, em outras palavras, insistiu que continuassemos a alimentar as máquinas de guerra dos nazistas no Japão. Fizemos isto — e o Japão fez o que já se sabe.

O ultimo gabinete japonês foi organizado exclusivamente com generais e almirantes do Eixo. E' o oitavo governo que toma posse em quatro anos. E a maioria é de gente militante.

Todavia me disseram em Washington que devemos apaziguar o Japão, pois assim poderiamos afastar o Japão do Eixo.

Minha resposta durante um ano tem sido a seguinte: enquanto o governo niponico esteve em mãos de um exercito dominado pelos nazistas, não podiamos depender das garantias niponicas. O governo do Japão operou assassinatos e ameaças — os primeiros em casa e os outros no exterior.

UMA ANALISE DO JAPÃO

Faço questão de analisar o Japão:

Não ha governo responsavel no Japão ha dez anos.

O exercito é uma parte do governo, mas não é responsavel perante o governo.

O exercito é responsavel apenas junto ao Imperador.

O imperador, estando cercado por grupos de pessimos militares, todos treinados pelos alemães — todos se combatendo mutuamente para ganhar os favores imperiais — fazem questão de inundar o palacio com os "conselhos" — culminando na guerra contra os Estados Unidos e Inglaterra.

Tenho confiança que a Alemanha e o Japão fracassarão.

A tarefa é dura, mas os recursos combinados da América e da Inglaterra — mais as duas melhores esquadras do mundo — podem vencer e vencerão!

DOENÇAS INTERNAS ESP.
ESTÔMAGO -- FIGADO
INTESTINO -- NUTRIÇÃO
Diabetes Asma Reumatismo
Dr. Ernesto Carneiro
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, 3º and. — Diariamente, das 14 às 18 horas — Telefones 22-8862 e 25-1191

Uma revista? O CRUZEIRO

Por 464 votos contra 1 os Comuns...

(Conclusão da 14.ª pag.)

as nossas forças tinham de manter-se dispersas. E mesmo isso não seria conclusivo, porque, antes da derrota de Pearl Harbour — falo de oito ou nove meses atrás — nossa capacidade para defender a peninsula da Malaia foi seriamente prejudicada pela incursão dos japoneses na Indo-China Franceza e a rapida organização, ali, de forças e bases poderosas.

PORQUE FOI ADIADO O ATAQUE JAPONES

Mesmo no tempo em que parti para encontrar-me com o presidente Roosevelt, na Terra Nova, uma invasão da Thailandia parecia iminente e provavel. E foi devido as medidas adotadas pelo chefe do governo norte-americano, como resultado de nossas conversações, que esse ataque foi adiado por tanto tempo e talvez pudesse ser postergado indefinidamente.

Em circunstancias normais, caso não nos tivessemos engolfado, de corpo e alma, na Europa e no Vale do Nilo, teriamos, de certo, enfrentado a agressão japonesa na Indo-China com uma poderosa resistencia, no proprio instante em que os niponicos começaram a preparar ali uma grande força aerea e militar. Não estavamos, entretanto, em posição de agir.

Se tivessemos entrado em guerra com o Japão, para impedir que os japoneses cruzassem a grande extensão de oceano e se estabelecessem dentro de pequena distancia da peninsula da Malaya e de Singapura, teriamos de lutar sozinhos e, talvez, por longo tempo, sustentar o ataque niponico contra nossos estabelecimentos e posições isoladas nessa vasta região oriental.

"Como já afirmei, na ultima terça-feira, jamais tivemos força, e nunca poderiamos ter para lutar isoladamente contra a Alemanha, a Italia e o Japão, ao mesmo tempo.

Dessarte, observamos a marcha dos acontecimentos com ansiedade, que crescia á medida que aumentavam as conversações japonesas, ao mesmo tempo que viamos os Estados Unidos cada vez mais se aproximarem dos limites da guerra.

Não se deve supor que repetidas consultas não fossem estabelecidas, pelos Estados Maiores, pelo Comité da Defesa e pelos ministros; conferencias a respeito foram efetuadas em Singapura e, em menor extenso, mantivemos contacto com a Australia, Nova Zelandia e Estados Unidos. Tudo isso correu mas os meios para enfrentar o perigo ainda precisavam ser obtidos.

A QUESTÃO DA AJUDA A' U.R.S.S.

Deviamos então, naquele intervalo — quero explanar o caso muito claramente — deviamos, naquele intervalo, a parte preocupações de menor importancia, muitas das quais não foram tomadas por recusado ou não as nossas munições á Russia?

Uma parte do que enviamos á Russia nos teria, não quero dizer salvo — pois não julgo que isso fosse possivel, em vista do que aconteceu no mar — mas certamente nos preparado melhor na Malasia e na Birmania.

Com respeito ás cifras mencionadas pelo sr. Shinwell, a Camara de certo não espera que eu vá confirmá-las ou desmenti-las, mas, a metade do que aquele representante mencionou nos teria preparado melhor e realmente teria ofuscado os cifras do marechal Brook Popham, que tão repetidamente pediu abastecimento de toda natureza (aclamações) e que tão pouco estava recebendo.

"Acredito que a vasta maioria da opinião, em todas as partes da Camara e do país apoia a nossa decisão, agora, depois que a situação está á vista, como tambem o faria mais uma vez, mesmo conhecedora das serias consequencias que surgiram.

Concordo inteiramente com o sr. Winterton, quanto á importancia vital da estrada da Birmania e quanto a usarmos todos os meios ao nosso alcance para conservar um forte contacto com as forças chinesas e a mais intima união com o seu grande chefe Chiang-Kai-Shek.

O sr. Winterton pode estar certo de que o emprego de tropas indianas naquelas areas só tem sido evitado quando as mesmas são necessarias a outras zonas, ou em vista das imensas dificuldades de transporte nessas regiões.

Quanto á Russia, desempenha uma grande ação, embora não decisiva — pois inflige tremendas derrotas ao Exercito alemão e possivelmente desmoraliza o enfraquecido regime desse mesmo Exercito.

Mas, afora a Russia, que dizer sobre a campanha da Libia? Quais as razões que tornaram essa operação necessaria? Primeiro, pretendemos remover, e de certo o conseguimos, a ameaça ao vale do Nilo, existente a oeste, por um tempo consideravel, libertando, em consequencia, importantes forças e transportes, — o que é ainda mais importante, — para enfrentar o que parecia constituir um ataque iminente sobre o Caucaso, pelo norte.

UMA SEGUNDA FRENTE

Em segundo lugar, esse parecia constituir o unico ponto em que poderiamos abrir uma segunda frente contra o inimigo. Todos recordarão a natural e profunda impaciencia que a nossa prolongada inatividade ocasionou em todos os corações, enquanto a Russia parecia ser despedaçada pela temerosa maquinaria do Exercito alemão.

E não existe duvida de que, apesar de a nossa ofensiva na Libia ser em pequena escala, se comparada com o choque na frente russa, acarretou uma importante divisão das forças areas alemãs. Essas forças foram retiradas no momento mais critico de batalha e transferidas para o teatro do Mediterraneo.

Em terceiro lugar, este segundo "front" no deserto Ocidental abriu oportunidade para uma campanha contra a Alemanha e Italia, em condições muito custosas para esses paises. Se existe um lugar onde podemos lutar com destacada vantagem é no deserto Ocidental. Já destruimos dois terços das forças inimigas e grande parte do seu equipamento e do seu poderio aereo; conseguimos apreciar devidamente os seus reforços e materiais e, sobretudo, a sua limitada navegação através do Mediterraneo, que o inimigo é forçado a manter, de modo que, enquanto a luta prosseguir nesse teatro de guerra, há necessidade de que o inimigo assim proceda.

VANTAGENS OBTIDAS EM AFRICA

Em nenhuma parte do mundo poderiamos colher maiores vantagens do valor e do sangue dos nossos soldados; e, por isso, tomamos a decisão e os nossos conselheiros concordaram com ela, de iniciar a ofensiva no deserto Ocidental e fazer todo o possivel para obter exito.

Quase toda a Cyrenaica foi percorrida. Fizemos, sem sofrer maiores perdas, um quarto de milhão de prisioneiros italianos, e destruimos cerca de 60.000, inclusive grande quantidade de alemães, com a perda de apenas um terço desse numero.

"Mesmo com os éxitos táticos obtidos pelo inimigo, na semana passada, não há motivo para considerar que a campanha perdeu o seu carater proveitoso e que a guerra na Africa Norte-Oriental tenha deixado de constituir um rápido escoamento para os recursos alemães e italianos.

Teriamos nós direito a sacrificar tudo isso e ficar inativos, na defensiva, no deserto ocidental, enviando todas as nossas forças disponiveis á Malaia, na previsão de uma guerra com o Japão, que podia não ter nunca acontecido e que — é minha opinião — unicamente aconteceu porque o governo civil foi derrubado por um golpe de Estado militar? Naturalmente, isso se presta a diversas interpretações, e é facil para os que clamavam por uma ofensiva na Libia, insistirem sobre nossa falta de previsão e de preparação no Extremo Oriente. E' esse um assunto sobre o qual todo o mundo pode ter uma opinião, sendo muito feliz a aqueles que não tiveram de formar uma, antes que o curso dos acontecimentos fosse conhecido... (risos e aclamações).

TORRENTE DE REFORÇOS PARA SINGAPURA

Passo, agora, á luta que se trava em Johore. Não posso dizer como se desenvolverá a mesma, nem como se processará o ataque contra a ilha de Singapura. Mas, sim, posso afirmar que, durante varias semanas, uma corrente continua de reforços, quer de aviões, quer de tropas, chegou áquela ilha. Todas as forças que foram enviadas estavam a caminho, ao cabo de alguns dias, algumas poucas horas, da declaração de guerra japonesa. Resumindo: considero que a importante decisão politica e estratégica de ajudar a Russia, de desfechar uma ofensiva na Libia e aceitar a franqueza consequente no então pacifico setor do Extremo Oriente, foi razoavel, desempenhará um papel de relevo no curso geral da guerra, e não constitue, de maneira alguma, um revés, o alto preço que tivemos e teremos de pagar no Extremo Oriente.

Há um episodio de carater tático, antes do que estratégico, sobre o qual foram formuladas muitas perguntas, aqui e em outros lugares. Refiro-me á partida do "Prince of Wales", em novembro passado, e á operação que se encerrou com o seu afundamento e o do "Repulse", que partiu mais tarde. Este afundamento aconteceu no dia 9 de dezembro. Foi idéia do Gabinete de Guerra e do Comitê de Defesa do Estado Maior da Marinha constituir, no Oceano Indico, com base em Singapura, uma esquadra de batalha para operar, assim o esperavamos, em cooperação com a frota dos Estados Unidos, na proteção das aguas do Extremo Oriente. Não tenho liberdade para revelar o estado em que estes planos agora se acham. Mas a Casa pode estar certa de que nada do que estava em nosso poder, para preencher as graves perdas que experimentamos, foi omitido.

Foi perguntado, com muita razão, por que o "Prince of Wales" e o "Repulse" foram enviados ás aguas extremo-orientais, se não podiam ser devidamente protegidos pela aviação.

PARA EXTERMINAR O INIMIGO

A resposta a esta pergunta é que a decisão para enviar esta vanguarda naval ao Extremo Oriente foi tomada na esperança de, em primeiro lugar, dissuadir o Japão de entrar na guerra; e, se isto não se désse, de dissuadi-lo de enviar comboios ao Golfo de Sião. Levando em consideração a forte posição da frota norte-americana naquelas dias em Hawaii, foi decidido, após demorada e profunda consideração e em vista da importancia de haver nas aguas do Extremo Oriente navios que podiam atacar e afundar qualquer unidade isolada do inimigo (os norte-americanos não tinham, então, navios disponiveis), foi decidido, repito, o envio do "Prince of Wales".

Alem do mais, esse era o unico vaso de guerra disponivel no momento, que podia chegar a seu destino e produzir o efeito que procuravamos. A idéia consistia em que esses navios, cuja chegada não foi ocultada, reagissem não só sobre as atividades japonesas senão sobre cada um dos navios pesados do inimigo, mostrando que dispunhamos de belonaves para o combate. A sugestão feita por Sir A. Southby, conservador, de que o Estado Maior Naval desejava enviar um porta-aviões e que este desejo foi frustrado por mim, é tão malintencionada quanto falsa. Sempre se procurou que todos os navios rapidos com destino ao Extremo Oriente sejam acompanhados por um porta-aviões. Infelizmente, naquele momento, com exceção de um porta-aviões em aguas metropolitanas, nem um simples navio dessa classe estava disponivel por causa de avarias, algumas muito ligeiras. Todos eles, salvo este que navegava em aguas metropolitanas, estavam sofrendo reparos.

Segundo foi previsto, o "Prince of Wales" e o "Repulse" chegaram a Singapura, esperando-se que em breve voltariam a se fazer ao mar para continuar a serem uma restrição e preocupação para os movimentos do inimigo. Esta é a primeira fase dos acontecimentos.

O MOMENTO EXIGIA UMA AÇÃO NAVAL DRASTICA

Passo agora a outro aspecto. Por que os dois navios, tendo fracassado em sua primeira missão de intimidar o inimigo — os sucessos de Pearl Harbour já tinham acontecido e os japoneses começaram a guerra — foram enviados de Singapura para se opor ao desembarque japonês no Golfo de Sião? O almirante Sir Tom Phillips, ex-chefe do Estado Maior da Marinha, estava completamente a par de todos os planos e embarcou no "Prince of Wales" para os realizar.

No dia 8 de dezembro, decidiu ele, após conferenciar com seus capitães e oficiais do Estado Maior, que deante das circunstancias em virtude do movimento de transportes japoneses, fracamente escoltados, em direção ao istmo de Kra, o momento exigia uma ação naval drastica e urgente.

Tal ação, deixem-me recordar a esta Camara, caso tivesse obtido éxito, daria ao exercito boas perspectivas de derrotar o inimigo em terra e de paralisar a invasão da Malaia em seu nascedouro. Houve erros de ambos os lados, bem como perigos e perdas lamentaveis.

O almirante Phillips era perfeitamente conhecedor dos riscos que ia enfrentar. Adotou medidas, afim de verificar se havia algum porta-aviões nas imediações, e para conseguir a maxima proteção possivel em aparelhos de caça. Somente depois do almirante Phillips haver deixado o porto é que foi informado da impossibilidade de lhe ser dada a proteção dos aparelhos de caça, na area em que o mesmo pretendia operar.

Em vista da fraca visibilidade, o almirante britanico resolveu não seguir. Mais tarde, porem, de acordo com seus planos, já estabelecidos, decidiu voltar ás suas idéias anteriores, pois, a visibilidade havia melhorado e sabia ter sido avistado. Algum tempo depois, soube de novos desembarques no sul da Peninsula o que apresentava uma ameaça ainda mais seria para a Malaya, e, por isso, decidiu investigar o que realmente se passava.

ENFRENTOU RISCOS RAZOAVEIS

Estava o almirante Phillips de regresso dessa investigação, que demonstrou a inverdade das noticias referidas, quando sua força naval foi atacada, não, como se supos, por torpedos ou bombardeiros partidos de porta-aviões, mas por aparelhos de grande raio de ação, com bases num dos principais aeródromos japoneses, situados a 400 milhas de distancia.

"Na opinião do Conselho do Almirantado, que é de meu dever aqui revelar, os riscos enfrentados pelo almirante Phillips eram razoaveis, levando-se em conta o conhecimento que o mesmo possuia do inimigo, quando comparado com os interesses urgentes e vitais em jogo, dos quais poderia depender toda a segurança da Malaya.

Já me foi entregue um relatorio desse episodio e não há duvida de que o Almirantado fará seu proprio inquerito, estudando as lições do mesmo emanadas. Mas eu não poderia, mesmo no dia em que o fato ocorreu, embora as informações em minhas mãos fossem escassas, condenar essa audaciosa ação do almirante Phillips, avançando embora com conhecimento dos riscos que enfrentava, quando a presa poderia ter sido 20 mil soldados inimigos afogados e impedir todo esse catalogo de infortunios que, desde então, nos teem sobrevindo e ainda nos sobrevirão.

Experimentei revelar todas as circunstancias a esta Camara, tanto quanto o permitisse o interesse público, e corretamente enfrentamos o problema.

Em nome do governo de Sua Majestade, não faço nenhuma excusa, nenhuma promessa. De modo algum procurei mitigar o sentimento de perigo que ainda pesa sobre nós, mas, ao mesmo tempo, confesso que minha confiança nunca foi mais forte do que neste momento, de que levaremos este conflito até o seu final, de modo conveniente aos interesses deste país e de modo satisfatorio para o futuro do mundo.

Que ajam todos agora de acordo com seu proprio sentimento de dever, em harmonia com seu coração e sua conciencia".

Torna-se cada vez mais dificil a vida...

(Conclusão da 14.ª pag.)

confiscar os paletós de couro independente de proprietarios com quinhentos francos. Hoje, para comprar um sobretudo precisa-se de três dele.

DIFICIL A ALIMENTAÇÃO

A alimentação torna-se tambem muito dificil. Só aqueles que teem muito dinheiro conseguem se alimentar de modo conveniente. A ração de pão varia entre 350 e 400 gramas por dia por pessoa. Trata-se dum pão cinzento de paladar desagradavel. Os franceses ficam consolados porque os alemães comem tambem desse pão.

A ração de carne é fixada em 240 gramas por semana, mas muitas vezes os tiquetes ficam inutilizados por falta de carne e sangue.

Cada fumante tem direito a três maços de vinte cigarros por mês. E' pouco... mas a qualidade do fumo é bastante boa.

O consumo de aperitivos e licores é permitido somente ás segundas, quartas e sabados entre 11, 15, 18 e 20 horas, para os aperitivos, sendo diferentes as horas de se tomar licores.

A roupa vende-se por pontos, cada pessoa tendo direito a 30 pontos por trimestre. Para comprar um terno precisa-se de cinquenta pontos.

O exercito de ocupação é atualmente composto de jovens nazistas e velhos soldados cujo moral não é muito elevado. Não há mais grandes desfiles militares nos Campos Elisios.

Os cinemas e teatros funcionam como antigamente mas seu numero foi reduzido. As atualidades sobretudo alemãs, e as salas ficam iluminadas a fim de evitar as manifestações.

Os teatros e casas de diversões são muito frequentados pelos oficiais germanicos. Os "chansonniers" zombam discretamente dos alemães sem que o percebessem... Assim um deles que era muito popular antigamente, chegou no palco fazendo a saudação nazista, o que provoca os aplausos dos alemães, e logo começa seu monologo dizendo:

"A neve atingia uma grande altura..."

INSUFICIENTES AS RAÇÕES

VICHY, 29 (H. T.) — Nos departamentos de Herault e Gard, notadamente em Montpellier, Nimes, Sette e Arles, tem havido desde o dia 15 do corrente algumas manifestações, provocadas pela insuficiencia das rações.

Informadas das reações populares, as autoridades regionais e o ministerio interessado — o do Abastecimento do interior — tomaram as medidas impostas pelas circunstancias e, graças a elas, [illegible] rar a manutenção da ordem, procederam á distribuição das rações suplementares de viveres.

Tendo sido estes incidentes grandemente exagerados pela imprensa estrangeira, o Ministerio do Interior encarregou o chefe do gabinete, sr. Grimal, de fornecer á imprensa os devidos esclarecimentos. "As referidas manifestações, disse o sr. Grimal, não se revestiram de forma alguma da gravidade que lhes foi atribuida. Foram provocadas unicamente pela [illegible] do paquete "La Moriciere". [illegible]

Em consequencia destes incidentes, que se verificaram entre 15 e 26 do corrente, [illegible]

Algumas manifestações, porem, revestiram-se de carater politico, dada a presença de elementos [illegible]

"Estas medidas, disse o sr. Grimal, [illegible]

Para terminar o sr. Grimal [illegible]

POMADA Withers
Elimina manchas, sardas, cravos e espinhas.
NAS PRINCIPAIS PERFUMARIAS, FARMACIAS E DROGARIAS

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Kic.

EM FOCO!
A NOSSA SENSACIONAL QUINZENA DE TAPETES
Aproveite agora V. Excia. adquirir os tapetes que desejar
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Casa Anglo Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES
PRAIA DE BOTAFOGO, 360

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

Entre os grupos que habitualmente se formam nas cerimonias de batismo da Campanha Nacional da Aviação Civil, fixamos este flagrante, no qual aparece, de costas, entre outros, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, da familia do marquês do Herval, conversando com o dr. Carlos Guinle, que tem a seu lado o major Martinho dos Santos, que presidiu á cerimonia, em nome do ministro Salgado Filho.

O DISCURSO DO SR. MARIO DE ANDRADE...

(Conclusão da 3.ª pág.)

E', pois, neste ambiente administrativo, que o ministro Salgado Filho se regozija com esta campanha dos aviões de treinamento. Em cada caso, com a delicadeza dos seus sentimentos e a visão do partido e das consequencias que pode tirar dos fatos, e vai realizando essas cerimonias ao lado de Assis Chateaubrind, buscando mesmo os menores dos servidores do país, para nelas colaborarem e terem tambem participação na alta finalidade que representam.

Como presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, tive especial agrado em ver esses Institutos, que controlam a economia popular, concorreram para essa patriotica Campanha, utilizaram-se das suas verbas de Eventuais e Beneficencia.

O avião que hoje batizamos e que s. exa. sr. ministro, bondosamente me convidou para paraninfar, foi doado pela Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul, uma das mais prósperas e bem administradas do sistema das oito Caixas Economicas Federais Autonomas que o Brasil possue.

Presidida pelo organizador inteligente e trabalhador devotado que é o sr. Cylon Rosa, acaba esta Caixa de encerrar o seu balanço de 1941 com cento e noventa e nove mil novecentos e quarenta nove contos em depósitos, cerca de cem mil contos em emprestimos, trinta e seis mil quinhentos e quarenta e nove contos nos Bancos, mil seiscentos e oitenta e três contos em Caixa, cinquenta e quatro mil duzentos e quarenta um contos em depósito na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, reservas no valor de dois mil seiscentos e dezesseis contos, fundos de patrimonio no valor de onze mil duzentos e quatro contos e um lucro liquido final de mil seiscentos e vinte contos, o que tudo menciono como justo destaque da economia popular riograndense.

Cabendo-me por gentileza do sr. ministro dar o nome ao avião e procurando certamente como era de desejar o de um riograndense que, vindo da sua terra, tivesse trabalhado de um modo geral pela economia e a riqueza nacional, ocorreu-me o daquele tipo qualificado de gaucho lutador, não no campo da guerra, porem na lide pacifica do trabalho e dos cometimentos industriais. Retiro-me ao saudoso presidente das Docas de Santos, Candido Gaffrée, nascido na modesta Estancia de Francisquinho, nos arredores de Bagé e aí vivendo sua meninice, vindo para essa capital com seu companheiro e amigo Eduardo P. Guinle fez o surto, de uma brilhante carreira como empreiteiro e industrial, legando ao Brasil toda uma vida de trabalho, honesto e fecundo, mais em beneficio da coletividade, que de si proprio.

Estabelecido nesta cidade com modesto escritorio comercial, em breve sua operosidade manifestou-se logo na empreitada de construção das Estradas de Ferro em Pernambuco e Alagoas e em pouco, com a participação técnica de seu amigo o grande engenheiro Osorio de Almeida, novas empreitadas de construção de Estradas de Ferro no Rio de Janenro e são Paulo.

Seus trabalhos e os contratos cumprido granjearam-lhe tal reputação e tão compensadores lucros que, justamente com seu socio e amigo Eduardo Guinle e outros companheiros, teve autorização para obras mais vastas e naquela época uma oportunidade se lhe oferecia com a abertura da concorrencia para a construção do Porto de Santos, problema de maior magnitude para o progresso e economia da então Provincia de São Paulo e cujas obras o Governo Provincial, embora autorizada a realização dos melhoramentos da cidade de Santos pelo Decreto n. 8.300, de 16 de dezembro de 1882, não havia ainda podido levar a efeito.

Não desejo alongar-me em detalhes, mas o fato é que, Candido Gaffrée á frente do empreendimento constituia-se a firma Gaffrée Guinle & Cia., com o capital de quatro mil contos para realizar essas obras, tendo como seus associados Eduardo Guinle, Francisco de Castro Rebello, Hypolito Pederneiras e outros e como diretor técnico das obras o eminente engenheiro brasileiro dr. Guilherme Weinschenck, cumpriu o contrato e o primeiro trecho do cais de Santos emergiu.

Inutil reviver o completo triunfo de Candido Gaffrée especialmente e dos seus companheiros neste grande empreendimento.

Aí está todo esse longo e aparelhado porto de Santos construido nos moldes os mais modernos e fazendo serviços os mais perfeitos com as menores taxas e sendo esta grande empresa industrial sob a forma de Sociedade Anônima, propriedade de muitos milhares de brasileiros.

Os licitos proventos que advieram a Candido Gaffrée dos seus negocios industriais, ele os ia invertendo com o grupo de amigos e colaboradores que crescia, em novas construções, novas obras de interesse publico, e não seria de mais dizer que as mais importantes fabricas de tecidos de juta e de algodão de São Paulo, fundadas e dirigidas por Jorge Street, o foram com o seu apoio financeiro e muitas vezes conselhos administrativos. E da mesma sorte as construções das usinas de distribuição de energia hidro-eletricas de Paraguassú e Alberto Torres e para os serviços de força e luz e transporte na cidade de São Salvador e outras no Estado da Baía, Petropolis e Niteroi, no Estado do Rio, são ainda na sua origem fruto do trabalho de Candido Gaffrée e, mais que isso, da sua fé viva nos seus patricios.

Engenheiro que fui de Guinle & Cia. por cerca de doze anos, convivi com este grande brasileiro por mais de vinte anos. Modesto e simples, a sua roda de amigos era quase sempre a mesma, Urbano Santos, Saturnino, Oliveira Rocha, João Vianna, Jorge Street, Osorio de Almeida, Raul Fernandes, Victorino Monteiro, Ramiro Barcellos, e quando estavam no Rio, Guilherme Weinschenck e Carvalho de Mendonça. A palestra sempre respeitosa, os assuntos de interesse geral do Brasil, e Candido Gaffrée doutrinava com segurança, tendo para tudo e para todos uma palavra de prudencia e de conforto. Muito firme e ás vezes rude até nas suas idéias, bem me lembro da retidão patriotica em que se manteve, quando pretendeu para uma firma brasileira a construção e exploração das usinas hidro-eletricas de força e luz para esta grandiosa capital. Embora com a simpatia e o apoio de Lauro Muller nunca quis transigir naquilo que julgava primacial ao futuro desta cidade e ao interesse do Brasil e dos brasileiros.

Eis, em rapidos traços, o que diz o nome deste modesto e notavel riograndense, que com o bondoso e cortez consentimento do nosso querido amigo e eminente sr. ministro do Trabalho ligamos nesta oportunidade a este pequeno e elegante avião. Na certeza de que ha de dar na lembrança dos que o pilotarem a revivescencia do ativo e ardente espirito de Candido Gaffrée, que muito amou e lutou pelo Brasil, da eternidade, se puder neste instante estar conosco, os sentimentos carinhosos de sua alma varonil, se unirão aos de todos que aqui estamos para, nesta hora clara e meridiana de um dia estival, elevarmos uma prece de bons augurios em favor deste alado batel que se vai pelo espaço azul para as plagas goianas. Aviãozinho esbelto e fragil! Ide e preparai os vossos pilotos para as lides frutuosas da paz e para as dores gloriosas da guerra, que de todos os tempos é um castigo flagelante para as criaturas e tantas vezes uma contingencia inevitavel para as nações. Pois, como nos ensina o erudito doutor da Igreja, Santo Agostinho: "Pax Universorum tranquillitas ordinis — A Paz de todas as coisas é a tranquilidade da ordem". E é em torno dessa Paz e dessa ordem cristã, legada pelo Divino Mestre aos homens, ás familias, ás sociedades e ás nações, que os nossos espiritos devem trabalhar, combatendo o bom combate, guardando a sua Fé, e a sua esperança numa vida melhor".

Como falou o sr. Ariosto Pinto

Em nome da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, doadora do avião "Cândido Gaffrée" á Goiania, falou a seguir o dr. Ariosto Pinto, antigo parlamentar e advogado militante nesta capital.

Falando de improviso, disse s. s., em resumo, o seguinte:

Recebera á undécima hora a incumbencia de falar na cerimonia do batismo do "Cândido Gaffrée" e não poderia furtar-se a esse dever imposto pelos seus amigos da Caixa Econômica do Rio Grande.

As credenciais que o orador precedente indicara como suas, não as reconhecia. Contudo, sua tarefa era facilitada pela expressão da cerimonia e bastante simplificada, não só pelo trabalho do orador que o precedera como, certamente, pelo discurso do paraninfo que lhe ia suceder, o sr. Mario de Andrade Ramos, figura insigne, capaz de traçar o perfil que merece o patrono do avião que naquele momento entregava em nome da entidade doadora.

A missão que fora chamado a desempenhar trouxera-lhe, indubitavelmente, uma grata emoção. A Caixa Econômica do Rio Grande do Sul sob a inspiração de Cylon Rosa, realizara com a sua oferta dois grandes serviços que devia assinalar.

Como orgão propulsor da economia, tinha o dever de acompanhar e ajudar a comunhão nacional e a oferta de um aparelho para instrução da nossa mocidade era um serviço de cooperação para a defesa do Brasil. Por outro lado, seguindo as tradições da gente gaucha, que sempre teve a preocupação de dar tudo pelo país, e não á sua região, o aparelho não se destinara a nenhum dos aero-clubes do Rio Grande e sim á Goiania, no coração de um Estado central que tanto necessita do intercambio com as demais unidades federativas.

Não podia deixar de acentuar o trabalho pertinaz do chefe do governo na preparação dos meios de defesa dos céus do Brasil e da propria patria, portanto, destacando a colaboração que, neste setor, tem prestado a s. ex. o titular da pasta da Aeronáutica, ministro Salgado Filho.

Louva os dirigentes da Campanha Nacional da Aviação Civil, que, em etapas sucessivas, conquistaram os triunfos patenteados na formação de uma soberba esquadrilha, cujas unidades hão de servir de garantia a todos os brasileiros e assegurar a continuidade da patria, dentro das prerrogativas de soberania de que sempre se orgulhou.

Premio de viagem a 24 estudantes brasileiros que melhor se distinguiram no curso secundario

Irão visitar a maravilhosa região dos Saltos de Sete Quedas e das Cataratas do Iguassú numa excursão de vinte dias

Pelo trem diurno paulista, seguiram hoje numa excursão especial, 24 estudantes patricios que melhor se distinguiram no ano letivo no curso secundario.

O Brasil Novo, acompanhando o surto do progresso atual, sob a orientação da Comissão de Assistencia Social dos alunos do Curso Secundario, do Ministerio da Educação e Saude Pública, vem de instituir esses premios anualmente, que virão incrementar o máximo possivel o zelo aos estudos pelos alunos dos diferentes estabelecimentos.

Foi uma manhã alegre e festiva na gare de D. Pedro II. O dr. Antonio da Silveira Sales, inspetor do Ensino Secundario, foi levar a esses 24 rapazes os votos de feliz viagem, vendo-se entre varias personalidades de destaque e familias dos alunos o sr. Guilherme Meleschi e Luiz Figueiredo, da agencia de viagens Exprinter, organizadora e executora dos serviços.

A foto acima, é um flagrante da partida da rapaziada, feliz, pelo premio que puderam, graças aos seus proprios esforços, conseguir. Como professores seguiram: dr. Tavares Pereira, dr. Otacilio Rainho, dr. Amelio Cabral Werneck Segundo, dr. Benjamin Correia de Oliveira e alunos, Wilton Carvalho Bastos, Adylio Luiz Monteiro de Barros, Mario Marcos de Azevedo da Silveira, Celso da Silva Pontes, Manuel Domingos Magalhães, Jerônimo Henrique Lima Jr., Geraldo Menezes, Ladur J. de Azevedo, Otavio Augusto de Lima, Abram M. Epsztejn, Walter do Couto e Pfeil, Walmyr Neves de Melo e Alvim, Arioswaldo Tavares Gomes da Silva, Aylton Azevedo Silveira, José dos Santos, Paulo Amelio Nascimento Silva, Luiz Salgueiro, Hervé Alvim Magalhães, Helo Rego Neves e Alexandre Antonio Dirane.

Não pudemos deixar de destacar nessa nota o apoio dado, pessoal e financeiro, pelo capitalista dr. Mario Rebello d'Oliveira e Massas Alimenticias Aymoré Ltda., que custearam esse premio, cooperando, assim, de uma forma brilhante, pelo incentivo e melhor cultura do homem do Brasil de amanhã.

Apresentados ao titular da Aeronáutica os oficiais recentemente promovidos

Em conferencia com o brigadeiro Eduardo Gomes — Solução a um inquérito policial-militar — Outras noticias do Ministerio

Aspecto fixado durante as apresentações

Foram apresentados, ontem, ao ministro da Aeronáutica pelo coronel Heitor Varady, diretor do pessoal, os oficiais da Força Aérea Brasileira recentemente promovidos. O sr. Salgado Filho teve palavras de incentivo para todos.

A cerimonia contou tambem com a presença do brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Esteve ontem, pela manhã, em conferencia com o sr. Salgado Filho, o brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, comandante das 1ª e 2ª Zonas Aereas e que está de partida para o norte do país.

ATENUOU O ATO PRATICADO PELO 2º TENENTE KOPP

A respeito do fatal acidente ocorrido no Aeroporto Santos Dumont com a sra. Elza Vilas Boas, que foi colhida pela helice de um avião pilotado pelo 2º tenente aviador Teobaldo Antonio Kopp, o ministro mandou instaurar o devido inquerito policial-militar, que apurou não constituir o fato verificado crime da competencia dos tribunais civis nem dos tribunais militares.

Examinando esse documento, o sr. Salgado Filho exarou o seguinte despacho:

"Cabe-me apreciar exclusivamente a feição disciplinar do ato praticado pelo 2º tenente Aviador Teobaldo Antonio Kopp, conduzindo passageiros em avião sob a guarda de autoridade militar, ainda sem matricula. Militar que era o piloto, determino a natureza militar do avião em virtude de prescrição legal (Código do Ar: art. 19 § único). Assim era vedado ao piloto conduzir passageiros no mesmo aparelho "ex-vi legis", como acentuei em meu Aviso n. 1, de 21 de fevereiro de 1940 (Boletim do Ministerio da Aeronáutica n. 1). A autorização do Comando da Base do Galeão, mesmo que houvesse sido concedida, não excluiria a responsabilidade do autor da transgressão; apenas a atenuaria, porque a autorização só podia decorrer do ministro. Não tendo havido uma negativa categorica da falta deste consentimento, hei por atenuado o ato praticado, e imponho a pena de prisão disciplinar por dois dias, ao 2º tenente aviador Teobaldo Antonio Kopp, por ter infringido art. 13, n. 23 do C. D. E., com a agravante na reincidencia.".

PRORROGADO O PRAZO DAS PROVAS AEREAS SEMESTRAIS

Em Aviso que dirigiu ao diretor do Pessoal, o ministro prorrogou até 28 de fevereiro próximo, o prazo para a realização das provas aereas semestrais, referentes ao 2º semestre de 1941.

ORGANIZARAM AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA"

O ministro considerou extinta, por já ter terminado os seus trabalhos, a comissão nomeada para organizar o programa das comemorações do "Dia do Reservista", composta do tenente coronel aviador Cicero Odilon Mafra Magalhães, major aviador Gabriel Grun Moss e o civil Roberto Lazaro da Costa Pimentel, do D.A.C. O ministro louvou o desempenho que os membros dessa comissão deram á tarefa recebida, envidando esforços para o perfeito tratado dos serviços de apresentação dos reservistas, o que foi feito com a maxima ordem e presteza.

NO GABINETE

O ministro da Aeronautica deu, ontem, audiencia publica, atendendo a mais de duzentas pessoas. Durante a tarde estiveram em seu gabinete o almirante Adalberto Nunes, o general Boanerges Lopes de Souza, o tenente coronel Neto dos Reys, comandante da Base do Galeão, e o major Julio Americo dos Reis, diretor do Parque de Aeronautica de S. Paulo.

O ministro recebeu para despacho o coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material.

Viajou para São Paulo o ministro Marcondes Filho

Em companhia do titular do Trabalho seguiram altos funcionarios do Ministerio

Em carro especial atrelado ao "Cruzeiro do Sul" viajou, ontem, para São Paulo, o ministro Marcondes Filho, seguindo em sua companhia os srs. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Henrique Doria de Vasconcellos, diretor do Departamento Nacional de Emigração, Miranda Neto, Julio Tinton, Carlos Coutinho e Augusto de Almeida Filho, respectivamente, assistente-técnico, oficial de gabinete, auxiliar de gabinete, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio, e os jornalistas Cezar Piraja, Cassiano Ricardo e André Carrazzoni.

Em São Paulo, onde lhe serão prestadas varias homenagens, inclusive o grande banquete oferecido pelas classes conservadoras e trabalhistas, o ministro Marcondes Filho visitará os diversos serviços locais do seu Ministerio, capacitando-se, então, das medidas a serem tomadas para maior eficiencia dos mesmos.

Amanhã, o titular do Trabalho assistirá, em Sorocaba, a instalação da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho, devendo regressar ao Rio na próxima segunda-feira.

No Instituto do Açucar o interventor paraibano

Esteve ontem no Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraiba, que conferenciou longamente com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, sobre assuntos relativos á produção açucareira em seu Estado.

PROLAR

Conforme telegrama da Western Telegraph somente ontem recebido, retificamos a combinação do terceiro premio da Serie B publicada na edição do dia 27, deste jornal, para Y Y Z em lugar de K Y Z, como foi divulgada, sendo as respectivas inversões Y Z Y e Z Y Y.

A GERENCIA

LOTERIA-FEDERAL

O SEU DIA CHEGARÁ

Extrações: Rua Senador Dantas, 84

Ministerio da Guerra

Depois de quase dois anos de comando no Grupo Escola

Embora sendo bom o estado sanitario da tropa, o Serviço de Saude está vigilante — Movimentação de oficiais — Preenchimento de vagas de terceiro sargento — O gabinete da Diretoria de Artilharia — A aquisição de animais — Outras noticias do Exército

Após o longo periodo de 22 meses de comando, por motivo de transferencia para o Estado Maior do Exército, o tenente-coronel Antonio José de Lima deixou o comando do Grupo Escolar.

Oficial de escol da Arma e do Exército, seu comando se caracterisou pela orientação segura que imprimiu aquela unidade, não só relativamente a instrução dos quadros e da tropa, como relativamente á administração.

Como despedida, a oficialidade do Grupo Escolar prestou-lhe carinhosa homenagem a que se associaram o general Heitor Borges, comandante da guarnição da Vila Militar e o coronel Arthur Pacifico, comandante da Escola das Armas a Grupo Escola dá a sua colaboração nos trabalhos de campo. A homenagem realizou-se no proprio quartel, no seu salão de recepções. O general Heitor Borges foi o interprete da oficialidade. Saudou o tenente-coronel Lima Camara pondo em destaque suas qualidades de artilheiro e de oficial que honra ao Exército, tendo o ex-comandante do Grupo Escola agradecido o honroso conceito que a seu respeito externou-se o comandante da guarnição da Vila Militar.

Em seguida foi oferecido, no que decorreu num ambiente de Cassino dos Oficiais, um banquete, grande simpatia e de real camaradagem.

Ao "champagne" o novo comandante, como velho camarada e admirador, associou-se ás homenagens prestadas ao seu antecessor e tranmitiu a palavra ao major Henrique Terra, sub-comandante do Grupo, para, na qualidade do mais graduado dos comandados do coronel Lima Camara, fazer-lhe a saudação oficial, em nome dos seus camaradas do Grupo Escola.

O major Terra, fez uma sintese da atuação do coronel Lima Camara no comando do Grupo, enaltecendo suas qualidades de chefe energico, inteligente, justo e bom.

O homenageado, respondeu agradecendo aos seus ex-comandados e terminou concitando-os a prosseguirem no cumprimento dos seus deveres, para que as nobres e gloriosas tradições do Grupo Escola sempre se elevassem no conceito de todos, em prol da pujança da nossa Artilharia, eficiencia do nosso Exército e engrandecimento do Brasil.

Encerrando a festa de boa e sã camaradagem, fez uso da palavra o coronel Porphirio, que começou dizendo que, para se querer bem ao Grupo Escola, não era necessario ser artilheiro e, sim, apenas observar o entusiasmo que reina nessa modelar Unidade do Exército onde todos trabalham com dedicação e amor, sem medir sacrificios pelo aperfeiçoamento dos nossos oficiais e sargentos, matriculados na Escola das Armas. Terminou, seu discurso, relembrando a valiosa cooperação do coronel Lima Camara á Escola das Armas, bem como a fase histórica que o Brasil ora atravessa, pelo que levantava um brinde de honra aos dirigentes do nosso país, como prova da disciplina e do desejo de todos pela honra e gloria do Brasil.

Encerrando a solenidade todos se levantaram e cantaram a canção da Artilharia

ONDE SERÃO ORGANIZADOS

O 3º Esquadrão de Trem deverá organizar-se com urgencia, nesta capital, no quartel do I/3º R. A. Ae. (Curato de Santa Cruz) e embarcar, com destino a sua sede definitiva, nos primeiros dias de fevereiro proximo vindouro.

A ala moto-mecanizada do 7º R. C. D. e o Parque de Moto-Mecanização da 7ª Região Militar deverão organizar-se nesta Capital, no quartel do 1º Grupo de Obuzes (S. Cristovão), devendo seguir com destino ás respectivas sedes, nos primeiros dias do mês proximo vindouro.

AÇÃO LOUVAVEL

Merece os maiores encomios a atitude dos responsaveis pelo Serviço de Saude em face dos casos de tifo que se registaram na cidade.

Em todos os setores do Exercito veem sendo tomadas medidas preventivas.

Alem das que já mencionamos, o diretor de Saude, general Souza Ferreira determinou ao Instituto Militar de Biologia fornecer a sua Diretoria 50 ampolas individuais e 20 ditas coletivas de vacina TAB para atender as solicitações dos oficiais e funcionarios civis das repartições instaladas no edificio do Ministerio.

Até agora é excelente o estado sanitario em todos os quartels.

O diretor de Saude ordenou tambem o fornecimento de 500 doses de vacina ao Hospital Geral do Pronto Socorro da Prefeitura do Distrito Federal.

PREENCHIMENTOS DE VAGAS DE 3º SARGENTO

O ministro expediu o seguinte aviso:

"Ficam os corpos da tropa e formações de serviço autorizados á preencher as vagas de terceiro sargento.

Essas promoções devem ser feitas de maneira a não haver excedentes.

Só devem ser promovidos os cabos prontos ou que se acharem matriculados em escolas ou cursos.

As promoções devem obedecer á classificação da ficha constante do aviso n. 1.198 publicado no "Boletim do Exercito", n. 13, de 1940.

O GABINETE DA D. DE ARTILHARIA

Tendo-se apresentado, assumiu a chefia do gabinete desta Diretoria, o tenente-coronel Cleisthenes Barbosa, deixou a chefia do gabinete e assumiu a chefia da Primeira Divisão o major Fernando Bruce; deixou a chefia da Primeira Divisão, e assumiu as funções de chefe da primeira secção da mesma Divisão o capitão José Constant Bevilaqua.

PARA O 25 E O 26 B. C.

O ministro declarou que o 26º Batalhão de Caçadores deve ter mais uma Companhia de Fuzileiros organizada com o respectivo efetivo a partir d apresente data.

Deve ser organizada no 25º Batalhão de Caçadores uma Companhia Quadro de Fuzileiros.

O S. I. E.

O Serviço de Identificação do Exército que obedece á Chefia do tenente coronel Garriga de Menezes inaugurará hoje ás 15 horas suas novas instalações.

Comparecerão a solenidade o ministro da Guerra e altas patentes do Exército.

A MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O general Boanerges de Souza, diretor da Infantaria, fez o seguinte movimento:

Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Q. O. para o Q. S. G., os 1.ºs tenentes Edgar Hecker Abreu, Paulo Moretzohn Brandt, Hernani Alvares Noll e Rodolfo Ribeiro de Souza Filho, do Batalhão de Guardas; Carlos Alberto Cabral Ribeiro, do Regimento Sampaio; Milton Lisboa, do 2.º Regimento de Infantaria; Frederico Neto dos Reis Pimentel do 3.º Regimento de Infantaria; Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, do 6.º Regimento de Infantaria; José Antonio dos Santos Araujo, do 10.º Regimento de Infantaria; Armando Perilino de Oliveira, de 3.º Batalhão de Caçadores; Lauro Teixeira Góes, do 15º Batalhão de Caçadores e Mozart de Souza Oliveira, do 26º Batalhão de Caçadores, por terem sido mandados matricular no C. I. M. M. no corrente ano; Justo Moss Simões dos Reis, do 3º Regimento de Infantaria; Heitor Furtado Arnizaut de Matos, do 8.º Regimento de Infantaria; Luiz Jucá de Melo, do 4.º Batalhão de Caçadores; Aricio de Albuquerque Cunha, do 15º Batalhão de Caçadores e Alcides Santos, do 2.º Batalhão de Fronteira, por terem sido mandados matricular na E.E.F.E, no corrente ano, do S. P. para o Q. S. G., os 1.ºs tenentes Augusto de Oliveira Pereira, Oton da Silva Sondermann, por terem sido mandados matricular no C. I. M. M. no corrente ano, do Q. O. para o Q. S. P., os 1ºs tenentes Thorio Benedro Souza Lima, do 1.º Batalhão de Caçadores; Aldovrando Guimarães, do Regimento Sampaio; Ernani Airosa da Silva, do 13º Regimento de Infantaria e Elcino Lopes Bragança, do 10º Regimento de Infantaria, por terem sido designados para exercerem as funções de auxiliares de instrutor de Infantaria da Escola Militar; Hugo de Andrade Abreu, do Btl. Escola e Francisco de Assis Araujo Bezerra, do 5.º Batalhão de Caçadores, por terem sido designados auxiliares de instrutor de Infantaria da Escola Militar; Renato Riedel Osorio de Pina, do 11º Regimento de Infantaria, por ter sido designado comandante do Pelotão de Carros de Combate do C. I. M. M.; Olegario de Abreu Memoria, do 29º Batalhão de Caçadores e Meton Borges Gadelha, do Regimento Sampaio, por terem sido designados para servirem na Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza; Ito do Carmo Guimarães, do 7.º Regimento de Infantaria, Aloisio Monteiro Raulino de Oliveira, do 5.º Batalhão de Caçadores e Evaristo Lopes dos Santos Neto, do 7.º Batalhão de Caçadores, por terem sido designados, respectivamente, instrutor de Infantaria e auxiliares de instrutor de Infantaria da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre. (P. n. 425/42 — D/1); o 1.º tenente Otavio Rocha de Figueiredo Lima do 4.º B. C. para o Q. S. G., por ter sido designado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de auxiliar de instrutor do C. I. M. M.; o 1.º tenente José Andersen Cavalcanti, do 2.º para o 6.º Regimento de Infantaria.

A AQUISIÇÃO DE ANIMAIS

Como medida provisoria a aquisição de animais destinados á Remonta das 6ª, 7ª, e 8ª, R. Militar obedecendo ao seguinte:

As comissões de compra de animais podem adquirir:

a) cavalos desde 1m,43 que tiveram o limite da cidade (8 anos) forem de tipo reforçado e se prestarem para sela ;desde 1m,40 os que se prestarem para tração de pequenas viaturas e carga, na falta absoluta de muares;

b) cavalos de 4 a 7 anos, desde 1m,42 com possibilidade de crescimento e caracteristicas da letra "a";

c) potros de 3 anos, manuseados e que tenham probabilidade de alcançar a altura regulamentar;

d) animais de qualquer pelo, salvo os destinados á 1ª Região Militar que serão, de preferencia, escuros e de altura regulamentar e bem assim os destinados a montaria de oficial;

e) o preço da tabela é uma media dos preços das aquisições de 1941, aumentado de 50$000 e que servirá de base para os de 1942; toda vez que as Comissões de Compra de Animais não conseguirem enquadrar as suas aquisições nesta media, deverão pedir instruções ao comandante da Região ou á Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria que estão autorizados a aumentar o preço.

DIVERSAS NOTICIAS

O diretor de Engenharia transferiu do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo e designou, por necessidade do serviço, o 1º tenente Luiz Salgado Moreira Pequeno para auxiliar do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar.

—— Deu parte de doente o capitão Enio Villela.

—— O 1º tenente medico Manuel Martins Soares foi julgado não precisar mais de hospitalização.

—— O 1º tenente medico Luiz Guimarães da Silva teve permissão para gozar o transito nesta capital.

—— Foram concedidas as ferias ao 1º tenente farmaceutico Alipio Gonçalves.

—— Veio de Curitiba em transito para Juiz de Fora o coronel Luiz de Mello Portella, chefe do S.M.B. da 4ª R.M.

—— O diretor de Engenharia transferiu, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, o 1º tenente Oswaldo Colares de Novaes, do 2º Batalhão Ferroviario e designou-o para auxiliar do Serviço de Engenharia da 5ª Região Militar.

—— Desistiu do resto da licença o major Viriato de Medeiros.

—— O coronel Olympio Falconiere da Cunha teve permissão para gozar o transito nesta capital, bem como o tenente Hermelindo Pulcherio.

—— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Savyo José Chavantes, do 16º B.C. para o 3º R.I.

—— O diretor de Artilharia designou o capitão José Ribamar Guimarães para uma comissão junto á D.M.B.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Francisco Pereira da Silva Fonsêca, do 4º R.A.M., por ter de embarcar para Itú, Estado de S. Paulo, afim de assumir o comando de sua unidade. Tenente coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, do III-1º R.A.Mx., por haver deixado as funções de oficial de gabinete do ministro e entrado em transito. Majores Antonio Virgilio de Carvalho, do II-1º R.A.D.C., por haver terminado o transito (15 dias) e se recolher á sua unidade; Ramiro Gorreta Junior, por ter sido designado para servir no E.M. da 7a R.M. e seguir destino; José Maria de Moraes e Barros, do Q. E.M., por ter de seguir para o Q.G. da 7ª R.M., onde foi mandado estagiar. Capitães Hilton da Fontoura, por ter sido designado para servir nesta D.A., achando-se em gozo de transito nesta capital; Flavio da Costa Pereira Villas Boas, do 2º G.A.Do., por já estar desembaraçado e seguir para Pouso Alegre; Francisco Paula de Faria, por haver deixado o comando do C.I.D.A.Ae., reassumindo as funções normais de instrutor do Centro e a de instrutor chefe dos Cursos A e C do mesmo; Respicio do Espirito Santo, da F.J.F., por ter sido designado para efetuar matricula no C.I.D.A.Ae.; Julio Canrobert Lopes da Costa, do 1º G.O., por ter vindo a serviço da 7ª R.M. 1º tenente Gilberto Machado de Oliveira, por haver sido transferido da 1ª B.I.A.C. para o 3º R.A.M. e estar em transito daquela para esta unidade.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIAO MILITAR — Oficial de dia, 2º tenente Pedro Goes Tojal, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Julio C. Queiroz, do S.S.R.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

—— Designo o 1º tenente medico Lauro de Abreu Coutinho, do Batalhão de Guardas, para passar visita medica no 1º R.C.D., durante o impedimento do dito Fernando Mangia, que se encontra destacado com dois Esquadrões, desta unidade, no quartel do I-5º R.A.A.Ae.

—— O comandante do 2º R.I., em oficio n. 280, de 23 do corrente, comunicou que nomeou o 1º tenente Lauro de Almeida Bandeira de Mello para proceder a um I.P.M.

—— Em virtude de ter sido sorteado para o Conselho Permanente de Justiça, o 1º tenente I.E. Joaquim Lousada Tupy Caldas, para exercer as funções de adjunto do S.I.R. o 2º dito Elysio Guimarães Fonseca, a partir de ontem.

—— Em virtude de ter se apresentado por conclusão de ferias regulamentares, o capitão medico Frederico Oscar Vieira da Rocha, seja o mesmo designado para fazer parte da J.M.S. desta Região, ficando dispensado da mesma o major medico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se:

Por diversos motivos: major Flavio Duncan de Lima Rodrigues, da D.E., por ter deixado a chefia da 2ª Divisão e ter assumido a chefia da 1ª sub-secção da mesma Divisão. Capitão Sady Magalhães Monteiro, da D.E., por ter sido dispensado da chefia da 1ª sub-secção da 2ª Divisão.

Por motivo de transito: 2º tenente Carlos Campos de Oliveira, da 1ª Cia. Ind. Trns., por ter vindo a esta capital durante o transito.

Por outros motivos: tenente coronel Innade de Carvalho Tupper, do Q.T.A., da D.E., por ter que regressar a Petropolis (Estado do Rio) a serviço desta Diretoria. Major Mirabeau Fontes, do Q.T.A. (D.E.), por conclusão de ferias. 1º tenente Raul da Cruz Lima Junior, do C.P.O.R. da 1a R.M., por se recolher ao referido Centro, para onde foi transferido.

—— Designo o major Paulo Estrella Vieira para substituir o major Sady Martins Vianna que foi designado pelo item V do boletim 13 — 16-1-42, para fazer parte da Comissão a ser nomeada pelo administrador do Q.G.E. e que deverá examinar os candidatos a mestres eletricistas e bombeiros.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Capitães Darcy Pacheco de Queiroz, da Escola Militar, por ter sido matriculado no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Victor Hugo de Alencar Cabral, do 10º B.C., por ter sido nomeado instrutor do C.I.M.M.; Zacarias Xavier Muller, do 10º R.I., por ter de regressar á Belo Horizonte. Primeiros tenentes Hamilton Barreto de Barros, do 31º B.C., por ter sido retificada sua transferencia e ter ordem para seguir destino. Segundos tenentes Antonio de Padua Parentes de Miranda, do 4º R.I., por ter vindo a esta capital com permissão do comandante da 7ª R. M.; Helio da Cunha Telles de Mendonça, do 3º R.I., por seguir para Lorena, visto ter terminado as ferias, alem de ser desligado. Segundo tenente da Reserva, convocado João Cardoso de Lima, por ter sido transferido da 1ª Cia. do 33º B.C. para esta Diretoria. Segundo tenente mestre de música Adelgicio Correa de Almeida, por ter passado a servir na S-1 da 1ª Divisão desta Diretoria. Segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha José Maria Antunes da Silva, por ter sido convocado para servir na 7ª Região Militar; Anphilofio Vianna de Carvalho e Waimiro Rodrigues Vidal, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se:

Major Mario Gomes da Silva, do S.F. da 5ª R.M., por ter de seguir destino no dia 29 do corrente. Capitães José Martins de Almeida, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter de seguir destino; Ismael Marques, do E.M.I. da 3ª R.M., por ter sido transferido do E.S.M. do Rio para aquele Estabelecimento; Antonio Rodrigues Palma, do 2º R.C.D., por ter de regressar a Pirassununga. 2º tenente Lair Rodrigues Peixoto, do D.R. de S. Paulo por ter vindo a serviço de sua unidade e regressar. Aspirante a oficial I.E. Manuel Paiva de Oliveira, do 4º R.C.D., por ter vindo a serviço do Regimento, com autorização do ministro.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem:

Capitães medicos José da Fonseca Costa Couto, da P.M., por ter sido dispensado de passar visita medica no S.G.H.E.; Ruy Tourinho e João Muniz da Gama e Sousa, da P.M., por conclusão das inspeções na A.I.P., David Alcure de Lacerda, por estar em transito para o 27º B.C. ,aguardando condução nesta capital; Francisco Correa Leitão, do H.C.E., por ter sido designado membro da comissão de organização do Formulario Medico-Farmaceutico do Exército; e I.E. Lino de Mello Lima, por ter sido transferido do L.Q.F.M. para o 31º B.C. e ter de reunir-se a sua unidade. Primeiros tenentes medico Luiz Danillo Barros da Silva Reis, do 2º R.C.I., por ter de seguir destino; farmaceuticos Gerardo Majola Bijos, do H.C.E. e Roberto Correa de Sousa, do L.Q.F.M., por terem sido designados membros da comissão de organização do Formulario Medico-Farmaceutico do Exército; e Vicente Fernandes Filho, da D.S.E., por ter sido designado adjunto da 1ª sub-secção da 1ª secção.

Ao Hospital Central do Exército: a 26 do corrente, por conclusão de ferias, o tenente coronel medico Ernesto de Oliveira: a 27 do expirante, por conclusão de ferias e haver sido classificado no 30º B.C., o capitão medico Oscar Luiz Vieira Ferreira, que foi, na mesma data, desligado daquele Estabelecimento; a 24 do fluente, para onde foi transferido, o 2º sargento enfermeiro Florencio de Sá Borges.

Em sessão plena o [illegible] de Segurança

Em sessão plena que realizam hoje, os juizes do Tribunal de Segurança Nacional julgarão os inqueritos feitos constantes da pauta organizada pelo ministro Barros Barrato, presidente daquela Côrte de Justiça:

HABEAS-CORPUS

N. 449 — Maranhão.
Paciente, Bento José Gonçalves.
Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 451 — Rio Grande do Norte.
Paciente, Gilberto de Oliveira.
Relator, juiz Pedro Borges.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 2.081 — Rio de Janeiro.
Acusados, Rufino Gomes Junior e outros.
Relator, juiz coronel Maynard Gomes.

Processo n. 2.025 — São Paulo.
Acusado, Pedro Nicastri.
Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 1.895 — Minas Gerais.
Acusados, Boulanger Fonseca e Silva e outros.
Relator, juiz coronel Maynard Gomes.

APELAÇÕES

N. 945, no processo 1.917, do Distrito Federal.
Apelante, "ex-officio".
Apelado, Adelino Martins de Abreu.
Relator, juiz Raul Machado.

N. 949, no proc. 1.967, do Rio de Janeiro.
Apelante, "ex-officio".
Apelado, José Martins de Carvalho.
Relator, juiz Raul Machado.

N. 951, no proc. 1.958, do Distrito Federal.
Apelante, "ex-officio".
Apelado, Anselmo Marcelino Uasaro y Gimenez.
Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 952, no processo 1.910, do Distrito Federal.
Apelante, "ex-officio".
Apelado, Humberto de Lima.
Relator, juiz coronel Maynard Gomes.

N. 954, no processo 1.944, de Minas Gerais.
Apelante, "ex-officio".
Apelado, José Paulo Iplinsky
Relator, juiz Pedro Borges.

N. 957, no processo [illegible], do Distrito Federal.
Apelantes, "ex-officio" e José Martins Duarte (S. Augusto & Cia.).
Apelados, Severino Augusto e Ministerio Publico.
Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues.

Prosseguem as operações da RAF sobre o Reich e os paises ocupados

LONDRES, 29 (A. P.) — A Ministerio do Ar distribuiu, pela manhã, o seguinte comunicado:

"Na noite passada, forças do comando de bombardeio atacaram objetivos em Munster e as docas de Boulogne e Rotterdam.

Aerodromos nos Paizes Baixos tambem foram atacados.

A aviação do comando de combate atacou campos de aviação inimigos na França do norte.

Seis aviões do comando de bombardeio perderam-se nas operações da noite. Um avião do comando de combate perdeu-se nas patrulhas de ontem".

Um manjar Delicioso!

UMA NOVA SOBREMESA JELL-O

Faça-lhes uma surpresa agradável... um inesperado regalo... sirva uma sobremesa Jell-O! Toma apenas poucos minutos para preparar, mas, em verdade, que maravilha! Tem o apetitoso, intenso sabor de uma fruta madura. Servido simples ou com enfeites, Jell-O tem sempre êxito garantido. Experimente hoje mesmo esta receita:

LARANJA GLACÉ

Dissolva um pacote de Jell-O Laranja em meio litro de água quente. Esfrie até engrossar um pouco. Disponha gomos de laranja em copos de sorvete, encha-os com Jell-O engrossado e esfrie até endurecer. Para 6 pessoas.

JELL-O — 6 DELICIOSOS SABORES

Experimente, também, pudim Jell-O. Use leite fresco ou condensado. 3 sabores: Chocolate, Baunilha, Caramelo (Butterscotch). 51-O

Banco Brasileiro do Comercio S. A.

(Antigo Banco dos Funcionarios Públicos) — 52 ANOS DE EXISTENCIA

CAPITAL .... 10.000:000$000

DEPÓSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS

MATRIZ: CARMO, 57/59 - RIO — FILIAL: ALVARES PENTEADO, 49/53 — SÃO PAULO

Solucionado no Itamaratí, sob os auspicios do presidente Getulio Vargas, o litigio entre o Perú e o Equador

Como se deu a assinatura do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre as duas nações irmãs — Regozijo dos paises americanos pelo desfecho da debatida questão — Discursos

Flagrante da cerimonia da assinatura do acordo peruvio-equatoriano, no Itamaratí, quando firmavam seus nomes no importante documento os chanceleres dos respectivos paises.

Coroando longas demarches, concluidas com o melhor espirito americanista, foi assinado, no Itamaratí, ás 2 horas da madrugada de ontem, [illegible] o Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Perú, pondo termo á velha contenda [illegible]

[illegible] Assim, graças aos esforços empregados pelos representantes dos quatro paises mediadores, foi eliminada a última grave contenda de limites do Continente. Não podia haver mais belo remate para a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

O ATO DA ASSINATURA

Reunidos no Itamaratí os chanceleres do Equador e do Perú, srs. Tobar Donoso e Solf y Muro, juntamente com os ministros Ruiz Guiñazú, Oswaldo Aranha e Juan Bautista Rossetti e com o sub-secretario de Estado Sumner Welles, foram lidos os plenos poderes dos plenipotenciarios do Equador e do Perú, pelos senhores Carlos Tobar Zaldumide e Javier Delgado Irigoyen, respectivamente.

Passou-se, em seguida, á assinatura dos instrumentos do Protocolo, o que foi feito pelos plenipotenciarios e pelos representantes dos mediadores.

Falaram, após, sobre o ato, os ministros Ruiz Guiñazú, Solf y Muro e Tobar Donoso.

Assistiram ao ato os srs. ministros das Relações Exteriores da Venezuela, sr. Parra Perez; representante de Cuba, embaixador Aurelio Fernandez Concheso; os embaixadores Eduardo Labougle, Jorge Prado e Rodrigues Alves; os ministros José Roberto de Macedo Soares e Acyr Paes, varios membros de delegações da II Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, funcionarios do Itamaratí e numerosos jornalistas.

Findo o discurso do sr. ministro das Relações Exteriores do Equador, o seu colega peruano ergueu-se e apertou-lhe a mão, enquanto os assistentes aplaudiam calorosamente.

O texto do Protocolo será publicado pelos governos interessados, quando julgarem oportuno.

FALA O SR. RUIZ GUIÑAZU

Após a assinatura do protocolo, [illegible] Ruiz Guiñazú, chanceler da [illegible] pronunciou o seguinte discurso:

"[illegible] podia faltar, nesta hora [illegible] para a America, em que se encerra para sempre o ultimo dos seus grandes conflitos territoriais, a voz da Republica Argentina. Trazemos com alegre emoção nossas felicitações [illegible]

Meu país tem motivo especial para se congratular, motivo que deseja recordar neste momento e que é mais uma razão para que a sua palavra não se alheie deste conclave de concordia. E o de haver tido a honra de ser o iniciador das demarches de aproximação que hoje alcançaram feliz desfecho. Quando, na chancelaria argentina, se teve noticia de que o conflito entre o Perú e o Equador oferecia novas perspectivas inquietadoras para a paz continental, o então titular das Relações Exteriores, sr. Guillermo Rothe, dirigiu-se aos governos dos Estados Unidos da America do Norte e dos Estados Unidos do Brasil, solicitando sua cooperação com o fito de conjurar a crise que se afigurava iminente. Um e outro estado responderam com a presteza e a generosidade proprias ao seu espirito americanista.

A COOPERAÇÃO DO CHILE

Posteriormente, nosso grande e leal amigo, a Republica do Chile foi incorporada aos esforços conciliadores com unanime beneplacito dos paises mediadores. Por nenhuma forma pensou o governo argentino, ao promover o oferecimento dos seus bons oficiais, em outra coisa que não fosse consagrar na America os beneficios da paz.

Em nenhum instante alimentou outra idéia que não fosse a de fazer preponderar o espirito pacifista na solução dos conflitos internacionais, e que tem sido, aliás, sua norma tradicional de conduta, na solução de suas proprias discrepancias territoriais. Nenhum proposito de coação moral movia, pois, aos quatro paises americanos; nenhuma intenção de prejulgar sobre a justiça que pudesse assistir ás partes. A conclusão do litigio, dentro de termos que se podem considerar satisfatorios, é a melhor prova da retilinea intenção que anima os nossos Governos. E no que se refere á Argentina, não podia ser de outro modo. A um e outro dos nobres povos, antes distanciados, nos unem os vinculos da historia e de destino que nunca poderemos esquecer. Com o Perú temos em comum os gestos de San Martin, [illegible] fraternidade das armas, na luta contra o adversario comum, em seguida 120 anos de amizade inquebrantavel. E com o Equador como [illegible]

[illegible] se tenha conseguido sob o signo da Conferencia do Rio de Janeiro, que sela de modo cabal a unidade pan-americana. Não teria sido completa essa reunião, seu prestigio teria sido consideravelmente diminuido, se á margem dela não conseguissemos o entendimento de dois povos solidarios pela comunhão de seus ideais, de suas instituições públicas e privadas, de sua gloriosa tradição hispanica.

Creio interpretar fielmente o pensamento de todos os paises mediadores, se exprimo o fervoroso desejo de que o mesmo clima de cordialidade e compreensão reciprocas que presidiu as negociações do Rio de Janeiro persista até a realização prática do que aqui se combinou. Faltam ainda alguns problemas de menor importancia para resolver, nos quais se há de por novamente á prova a disposição amigavel que permitiu solucionar as dificuldades presentes. Que o espirito do Rio de Janeiro siga presidindo vossas conversações, para que, dentro de pouco tempo, os marcos fronteiriços sejam testemunho sensivel de que toda divergencia ficou definitivamente esquecida.

Exmo. sr. ministro do Equador!

Exmo. sr. Ministro do Perú!

A grande floresta amazônica, sulcada por rios imensos e enriquecida por todas as belezas com que o Criador quis dota-la, foi motivo de dissidencia entre as duas nobres nações irmãs pela estirpe, a tradição, o idioma e a fé comuns. Que deixe de sê-lo para constituir um campo fecundo de expansão do progresso, da civilização e da prosperidade do Perú e da República do Equador — são os votos ardentes que formulo, em nome da minha Patria."

DECLARAÇÕES DO CHANCELER DO PERU'

O sr. Solf y Muro, logo após o sr. Ruiz Guiñazú, chanceler da República Argentina, disse as seguintes palavras:

"Graças á intervenção amistosa dos governos da Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos, junto aos do Equador e do Perú, foi possivel celebrar um acordo de paz e amiza-

(Continua na 10.ª pág.)

Os «boxeurs» que tomam parte nas lutas de amanhã encerram hoje os seus preparativos

Quer o Paraguai a realização da taça «GETULIO VARGAS»

Preparam-se os "cracks" do murro

Animação e entusiasmo entre todos os integrantes do grandioso programa da noite de amanhã

O objetivo da empresa quanto ao espetáculo de amanhã, é sobejamente conhecido. Entretanto, dada a significação do meeting, não é demais repetir aqui, mais uma vez. Em todas as camadas, a intenção da empresa, de homenagear o sr. Embaixador dos Estados Unidos, nesta hora em que as Américas se entrelaçam afim de combaterem o inimigo da paz, da liberdade e da tranquilidade do mundo, foi recebida com grande entusiasmo. E, como não bastasse, a empresa deliberou, tambem — o que já é do dominio público — render o seu tributo a Cruz Vermelha Brasileira, Americana e Inglesa, reservando 30% da renda bruta do espetáculo que teve a aprovação do Conselho Nacional de Desportes, irá marcar, na data em que se abre a temporada de 42, um sucesso que perdurará através o tempo.

UM GRANDE PROGRAMA

Era, de fato, intenção da empresa, iniciar a temporada de 42 com uma noitada excepcional. Tanto assim, que para o meeting de amanhã, foram asentadas lutas que levarão o público ao auge do entusiasmo, de vez que, todos os integrantes do grandioso programa, são homens categorizados, e de passado pugilistico dos mais edificantes. E tratando-se de uma reunião em que a empresa, presta de público o seu apoio ao panamericanismo, não se podia esperar outra coisa.

O ENCERRAMENTO DOS TREINOS

Os pugilistas que atuarão no programa de amanhã, encerraram ontem os seus preparativos, fazendo treino de luvas, e reservando os dias de hoje e amanhã, para repouso, afim de subiram ao ringue em condições de realizarem o que deles se espera.

EXAME ME'DICO

O exame médico dos pugilistas terá logar amanhã, dia do espetaculo, ás 9 horas, no estadio Brasil.

O nosso colega do "O Radical" sr. Isaac Amar, será o médico encarregado desse serviço, tendo já se dirigido á empresa oferecendo os seus valiosos serviços.

OS JURADOS

Tratando-se de lutas entre profissionais e como vem fazendo, a empresa convidou os cronistas abaixo, para atuarem como jurados na reunião de amanhã:

Antonio Santasuzagna, "Diario de Noticias"; Petronio Rocha, "Jornal dos Sports"; Carlos Ramires, "Meio Dia"; Lourival Pereira, "A Manhã"; Arlindo Monteiro, "Gazeta de Noticias"; Antonol Veloso, "Correio da Noite"; Ferreira da Silva, "Correio Portuguës"; Isaac Amar, "O Radical"; Gerson Bandeira, "Diario da Noite"; Antonio Lins, "Diario Carioca".

OS JUIZES

A luta semi-final, entre Antonio Mesquita e Oscar Acosta, será arbitrada pelo juiz Kid Aubert; e a final, entre Viriato Monteiro e Guilherme Schneider, terá como controlador, Gumercindo Taboada.

O PROGRAMA

O programa está assim organizado:

Profissionais: 1ª luta — Walter Araujo x Jacomo Boderone — 6 roundes.

2ª luta — Osmar Gonzaga x Mario Francisco — 6 rounds.

3ª luta — Antonio Mesquita x Oscar Acosta — 8 rounds.

Final: — 10 rounds de 3 minutos:

Viriato Monteiro (português) x Guilherme Schneider (brasileiro).

Insiste o Paraguai

Pela realização da Taça "Getulio Vargas" — Enviadas as bases sobre a locomoção das embaixadas — 500 pesos de diaria para os brasileiros e 34$000 para os paraguaios

Como é sabido os paraguaios, quando da visita á Assunção do presidente Getulio Vargas, instituiram, como homenagem ao chefe da nação brasileira, a "Taça Getulio Vargas" para ser disputada pelas representações futebolisticas dos dois paises, a exemplo do que já se verifica com a Argentina e o Uruguai com as "Copas" Roca e Rio Branco..

Desejando dar efetivação á essa disputa, a entidade "guarani" dirigiu-se á C. B. D. propondo a realização dos matchs correspondentes e enviando as teses referentes á locomoção das delegações.

500 PESOS PARA OS JOGADORES e 1.500 PARA OS DIRIGENTES

E são, na verdade, bastante interessantes essas bases propostas. Assim é que a entidade paraguaia estabelece que quando couber ao seu país ser a sede dos jogos, os jogadores brasileiros, alem da passagem e estadia pagas, receberão a diaria de 500 pesos paraguaios, cabendo aos chefes, que não poderão ser em número maior a dois, 1.500 pesos.

34$000 E 100$000 PARA OS PARAGUAIOS

Quando, porem, couberem aos paraguaios se locomoveram para virem jogar no Brasil, a Confederação Brasileira de Desportos ficaria, segundo as mesmas propostas, na obrigação de conceder aos jogadores e chefes da delegação, respectivamente, as diarias de trinta e quatro e cem mil réis.

A C. B. D. VAI RESOLVER

Essa proposta foi, em principio, considerada aceitavel, sendo mesmo muito provavel que já este ano tenhamos a primeira competição pela Taça Presidente Vargas, com a realização de jogos aqui e em S. Paulo.

Em todo caso nenhuma deliberação foi tomada, ainda. A diretoria da C. B. D. vai estudar a proposta e resolver emdefinitivo.

Homeopatia?
— SO' DE —
ALMEIDA CARDOSO & CIA. LTD.
Av. Marechal Floriano, 11 — Rio

ARTERIO ESCLEROSE
Clinica de molestias internas do DR. JOSE' BARBOSA — da Academia Nacional de Medicina — Cons.: Ed. Martinelli — Av. Rio Branco, 108-7º andar — Das 14 ás 18 horas — Telefones 42-2315 e 27-4829

OUÇAM HOJE
A'S 21.35
SILVIO CALDAS
o maior cancioneiro do Brasil
Num programa gentilmente oferecido por
• FANDORINE
• URODONAL
• JUBOL
NA
REDE TUPI

As apólices federais, estaduais e municipais representam dinheiro realizavel, sem que seja preciso vendê-las.
Em 10 minutos, a CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONOMICA lhe emprestará até 90% da cotação de suas apólices, mediante juro módico e dilatado prazo de resgate.
MATRIZ: — Rua 13 de Maio, 33-35, 4º andar, das 12 ás 17 horas.
AGENCIA: — Rua Buenos Aires, esq. de Candelaria, das 9 ás 17.30 horas.

No setor da Federação

Reuniram-se ontem os "pequenos clubes" na sede da entidade — A despeito dos boatos, continua firme a candidatura Loretti á vice-presidencia

Continuaram ontem novamente a circular, rumores, quanto a possibilidade, de não ser sufragado nas proximas eleições, o nome de Fernando Loreti, para a vice-presidencia. Querendo nos certificar da veracidade desses rumores, ouvimos um paredro, destacado, que assim se expressou:

"Vargas Netto e Fernando Loreti, formam uma chapa, eleita por natureza, tal a credencial, dos nomes escolhidos. Nunca é possivel, contentar a todos. Assim, os que estão nessa situação, tentam em desespero de causa, espalhar a confusão, derramando boatos, sem fundamento. Posso garantir, — diz o nosso gentil informante, que, os candidatos apontados já se podem considerar eleitos, tal a comunhão de vistas, reinante, entre os clubes, filiados á entidade."

— "Fora disso — arremata o paredro — tudo quanto se disser, carece de fundamento."

Esteve ontem na sede da entidade, o novo delegado do Vasco da Gama, nas Assembléias Gerais Egas Muniz, e o novo representante vascaino, depois de fazer entrega das suas credenciais ao presidente Moura Filho, demorou-se por alguns momentos em palestra com os jornalistas, retirando-se em seguida.

Carlos Goulart, (Careca), profissional do Bonsucesso, que em principio desta semana havia solicitado sua transferencia para o America, enviou ontem um oficio a Federação, comunicado ter desistido desse ato.

O America, comunicou ter cedido ao S. Cristovão, o seu profissional Bolinha, para acompanhar o gremio de Figueira de Melo, em sua excursão a Juiz de Fora.

O S. Cristovão oficiou ao Vasco, solicitado por emprestimo o zagueiro Florindo, afim de seguir com a embaixada para a Minas. A solicitação, do gremio "alvo" foi tomada na devida consideração pelo novo diretor de futebol de S. Januario.

A Commissão de Legislação e Clubes, esteve reunida ontem. Hoje, esse importante orgão da entidade, se reunirá novamente afim de dar parecer sobre o caso Hermes x Canto do Rio.

Esteve ontem á tarde na sede da Federação, o professor Horacio Verner, que recentemente concluiu, o curso da Escola Nacional de Educação Fisica. Segundo rumores correntes nos bastidores, o ex-chefe da secretaria da Federação Brasileira, é um dos elementos indicados para ocupar o Departamento Tecnico da entidade.

Completando as noticias correntes, havia quem assegurasse, estar grandemente cotado, para preencher, a vaga deixada por Joaquim Guimarães, que irá para o Conselho Supremo, o nome de João Teixeira de Carvalho. Para tal, adiantam ainda os informantes, o Regulamento da Federação, passarão, por um reforma, afim de ser incluido o dispositivo, necessario, quanto a remuneração, atendendo a que, como rezam os mesmos esse cargo, é gracioso. Tenham, ou não verdadeira procedencia, o fato é que a presença, do professor Horacio Verner, na casa, mais a miudo, leva os cronistas a conjecturas.

Especula a Argentina com a disputa da "Copa Roca"

Pretende sua realização nesta capital para ter o Brasil no sul-americano extra de 1943

Até o momento nenhuma decisão surgiu com respeito ás datas em que se realizarão as "Copas" Roca e Rio Branco. Pelo menos os diretores da Confederação Brasileira de Desportos continuam na mais completa ignorancia sobre qualquer resolução sobre esse assunto

Pelo que nos foi dado saber, a nossa entidade superior mantem o mais firme proposito e empenho em que essas duas disputas tenham lugar efetivamente logo após a terminação do campeonato sul-americano, pelas razões que já esclarecemos, isto é, o aproveitamento não só da estada do scratch brasileiro no Prata, como, tambem, o estado de preparo em que nossa representação se encontra. Aliás, os chefes de nossa delegação levaram instruções muito precisas sobre este ponto.

No entretanto, predomina a convicção entre os dirigentes da C. B. D. que a Argentina, pelo menos, não se mostra interessada em disputar a Taça Roca neste momento, preferindo que ela venha a ter lugar mais tarde, em dezembro, provavelmente. A Afa deseja mesmo que esse encontro tenha lugar no Brasil, oferecendo-o como uma atenção, em retribuição a qual exigiria o comparecimento da representação brasileira no sul-americano extra que deseja realizar no proximo ano.

Como já ficou dito, o maior interesse da C. B. D. é de que tanto a Copa Roca como a Rio Branco tenham lugar agora. Todavia, o projeto argentino não chega a ser desinteressante. Ao contrario, considera-se como perfeitamente aceitavel, mesmo porque a participação dos brasileiros no referido sul-americano extra de 43 torna-se quase que obrigatoria, afim de que não dê lugar a que os argentinos, como represalia á nossa ausencia, deixem de comparecer, ao proximo sul-americano oficial que, segundo as maiores probabilidades, deverá se efetuar em nosso país.

Como se verifica, quer sob o ponto de vista politico como o financeiro, o projeto argentino oferece vantagens bastante apreciaveis, o que o torna bastante facil de ser aceito a despeito da iniludivel especulação que no mesmo se contem.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

O Rovena fará um quadro de legitimos amadores

A nova diretoria do Clube Atlético Rovena, que conta com varios esportistas de fibra, alem do decidido apoio de toda a imprensa esportiva desta capital vai possuir, este ano um dos mais possantes esquadrões do esporte amador independente e, para alcançar seus objetivos já iniciaram seus trabalhos preparatorios os encarregados do departamento de futebol do gremio rubro-negro, quarta-feira ultima, na praça de esportes do Clube do São Cristovão que vem de passar por completa remodelação. Diversos valores novos desfilaram pelo filtro depurador do técnico do Rovena e domingo vindouro, das 8 ás 10 horas da manhã novamente estarão em ação os jogadores rovenenses, no campo do E. C. Joalheiros, enfrentando uma equipe de empregados das Casas Gebara.

A testa dos departamentos de esportes e educação fisica do novel clube amadorista estão elementos veteranos e experimentados como os cronistas Peixoto do Vale e Antonio Riscado, o professor Jayme Arruda, técnico da E. N. de Educação Fisica da Universidade do Brasil, José Cantuaria, Euler de Souza Novais José Rainho e outros. São presidentes de honra do C. A. Rovena, os eminentes esportistas patricios Gustavo de Carvalho, Horacio de Carvalho Junior e Domingos Vassalo Caruzo e grandes benemeritos João Lira Filho, Irineu Chaves, Gerson Bandeira, José Tomaz Cantuaria, Mario Rodrigues Filho e Mario Magalhães.

Em seu número desta semana
«DIRETRIZES»
A revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:
Há uma revolução na Central do Brasil — Ampla e ilustrada reportagem sobre uma das mais sensacionais reformas ferroviarias do Brasil. DIRETRIZES, em entrevista especial com o diretor Alencastro Guimarães, ouve tambem engenheiros e demais chefes da mais importante ferrovia do País, revelando as soluções de problemas técnico, econômico e social através reportagem de Mauricio Goulart.
A Mesa Redonda n.º 3 — Grande debate entre algumas das maiores figuras da diplomacia mundial e da politica internacional sobre o tema: "Quais as chances da vitoria"
A febre do ouro no "far west" brasileiro — Grande reportagem local sobre a vida dos garimpeiros, suas aventuras e ilusões.
O Brasil injuriado pelos alemães — Reportagem retrospectiva da atitude nazista em face do Brasil.
Nos bastidores da Conferencia dos Chanceleres — Crônica de Rivadavia de Souza.
LEIA "DIRETRIZES" UMA VEZ POR SEMANA E ESTARA' AO PAR DO QUE VAI PELO BRASIL E PELO MUNDO!
A's quintas-feiras — 1$000 — Em todas as bancas

Vargas Netto faz anos hoje

Será homenageado o futuro presidente da Federação Metropolitana

O futuro presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Manoel Vargas Netto, assinala, na data de hoje, o seu aniversario natalicio.

O jovem paredro botafoguense, que é tambem, um elemento de remarcado destaque no seio da melhor sociedade brasileira, receberá através das homenagens que lhe foram preparadas, o testemunho da grande consideração, que desfruta, em todas as rodas da cidade.

Os amigos, que apoiaram a sua candidatura, a presidencia da entidade guanabarina, aproveitando o feliz ensejo que essa data proporciona, lhe oferecerão, uma significativa homenagem.

NO SETOR DO TURF

Voltadas todas as atenções para a excepcional reunião de domingo no Hipódromo Paulistano — A sabatina de amanhã na Gavea — Notas diversas

Para a corrida d amanhã no Hipódromo da Gavea já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

Ks. Cts.

1º pareo — "Itaflutter" — A's 14 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.

1 (1 Itaflutter, J. Martins . 54 35
(2 Aligury, R. Silva . . . 53 50
2 (3 Mandão, L. Meszaros . . 53 30
(4 Boi Barroso, E. Coutinho 48 50
3 (5 Oceano, C. Pereira . . . 55 25
(6 Bali, J. O. Silva 53 40
4 (7 Marumbi, M. Medina . . 49 60
(" Garço, J. Maia . . 49 60

2º pareo — "Quasimodo" — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Dina, A. Araujo 55 25
2 (2 Tupiá, J. O. Silva . . . 55 30
(3 Scarlett, XX 55 40
3 (4 Cinema, não correrá.. 55 —
(5 Elda, XX.. . . . . . 55 55
4 (6 Tabauna, O. Reichel . . 55 60
(7 Boiuna, R. Rodrigues. 55 60

3º pareo — "Apa" — A's 16,05 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Orçamento, J. Morgado 55 30
(2 Moleque, O. Coutinho. . 55 70
2 (3 Star Bright, O. Fernandes 55 30
(4 Ipané, R. Rodrigues.. 55 60
3 (5 Rösbife, W. Cunha . . 55 60
(6 Uiá, R. Silva.. . . . . 55 55
4 (7 Udraco, J. O. Silva . . 55 40
(8 Eco, O. Reichel. . . . 55 60

4º pareo — "Mirahy" — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Tabu', E. Silva . . . 56 25
2—2 Bonita, J. Ferreira . 54 60
3 (Anira, R. Rodrigues. .. 54 40
(4 Bravet, XX 56 35
4 (5 Ciclone, O. Fernandes 56 35
(6 Brutus, XX 56 60

5º pareo — "Gabino" — A's 16,20 horas — 1,500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 (1 Descoberta XX . . . 54 35
(2 Lysia, L. Meszaros .. 54 37
2 (3 Dalita, J. Santos 54 60
(4 Otario, J. O. Silva.. .. 56 50
3 (5 Cabuassu', J. Morgado 56 40
(6 Bourlette, XX 54 40
(7 Capelo, E. Silva . . 56 70
4 (8 Sanharó, L. Benites .. 56 60
(9 Pitanguy, R. Benitez .. 56 60
(" Dulcina, R. Urbina . . . 54 60

6º pareo — "Opulencia" — A's 17 horas — 1.200 metros — 6:000$ — ("Betting").

Ks. Cts.

1 (1 Sedutor, O. Macedo . . 50 40
(" Azaléa, R. Rodrigues . 56 40
(2 Valerius, M. Medina . 50 56
2 (3 Palhaço, O. Serra . . 54 30
(4 Malisana, O. Coutinho 48 60
(5 Amapola, A. Rocha . 48 30
3 (6 Marauna, XX 48 50
(7 Darte, L. Benites . . . 58 35
(8 Itacuaty, J. Morgado . 56 40
4 (9 Itavila, J. O. Silva, . . 56 50
(10 Yucoá, XX 56 60
(" Apis, E. Silva 54 70

7º pareo — "Acayá" — As 17.40 horas — 1,400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1—1 Anajá, XX 48 35
2 (2 Negus, O. Fernandes . 57 22
(" Louisiania, XX 53 22
3 (3 Platão, R. Urbina . . 58 22
(4 Fon, J. Ferreira. 50 60
4 (5 Sapateador, XX 50 50
(" Sucurucy, J. O. Silva. 56 40

HIPÓDROMO PAULISTANO

Para a maior corrida do turf paulistano, que será levada a efeito depois de amanhã, ficou organizado o magnifico programa que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "Minas Gerais" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.

1—1 Uidah 55
2 (2 Caxton 55
(3 Cabory 55
3 (4 Benito 53
(5 Uruguayana 53
4 (6 Assyria 53
(7 Ufania 53

2º pareo — "Pernambuco" — A's 13,40 horas — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.

1 (1 Bem-te-vi 53
(2 Azteca 57
2 (3 Eclyptico 56
(4 Atrasado 49
3 (5 Siringe 50
(6 Erissima 55
(7 E'galo 51
4 (8 Xairel 53
(9 Boipeba 48
(" Saphonte 53

3º pareo — "Paraná" — A's 14,20 horas — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.

1—1 Dreamer 53
2—2 Maeztu' 48
3—3 Good Good 48
4 (4 Batuira 50
(5 Teruel 58

4º pareo — Rio de Janeiro — A's 15 horas — 2.000 metros — 20:000$ 4:000$ e 1:000$000.

Ks.

1 (1 Cifrinha 56
(" Carin 58
(2 Rockmoy 53
2 (3 Siteva 54
(" Thenia 52
(4 Ubirajara 54
3 (5 Blondino 58
(6 Chilique 54
(7 Amoroso 57
(8 Edilis 51
4 (9 Ukase 56
(10 Taco 56
(11 Corrida 51
(12 Luminalva 51

5º pareo — "Rio Grande do Sul" — A's 15,45 horas — 1.200 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

Ks.

1 (1 Menta 55
(" Bergerac 57
(2 Gran Slam 57
2 (3 Athleta 53
(4 Soldan 57
(5 Zambran 57
(6 Colombella 54
3 (7 Canteiro 57
(9 Con Full 57
(8 Pombiq 57
(10 Aguatero 57
4 (11 Flete 57
(12 Galeno 57
(13 Jaça 51
(14 Festive 52

6º pareo — G. P. "São Paulo" — A's 16.45 horas — 3,200 metros — 200:000$, 40:000$, 10:000$ e 5:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 (1 Pólux, W. Andrade . 57 30
(2 Tenor, T. Batista . . . 53 200
(3 Furtivito, L. Acuna . . 58 350
2 (4 Albatroz, J. Zuniga . 54 40
(" Apolo, L. Gonzales . . 54 40
(5 Rami, I. Souza . . . 58 120
3 (6 Alibi, ex-El Chato, G. Costa 51 100
(7 Fontova, A. Gutierrez 58 150
(8 Zurrun, J. Mesquita . . 57 100
(9 Martes, J. Nascimento . 58 300
4 (10 Shanghai, R. Freitas . 58 80
(" Riviera, A. Rosa . . . 55 80
(11 Gibraltar, P. Simões . 57 200
(12 M. Negro, A. Pieversan 58 500

8º pareo — "Bahia" — A's 17.30 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

Ks.

1 (1 Barreira 52
(2 Albarran 54
2 (3 Gallico 58
(4 Itano 52
3 (5 Bonaldo 54
(6 Midas 51
4 (7 Armour 54
(8 Sitran.. 56
(" Brazador 56

A CORRIDA DE AMANHÃ, EM S. PAULO

Para a corrida de amanhã no Hipódromo Paulistano, indicamos estes

PALPITES

Xacoco — Tradição — Apolfa.
Checa — Utaca — Dabula.
Yukon — Perdulario — Itatibre.
Apache — Itanino — Notivago.
Pernambuco — Canoa — Huequera.

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Experiencia" — A's 15 horas — 1,500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ks.

1 (1 Xacoco 52
(" Portão 58
2—2 Tradição 54
3—3 Bolina 56
4 (4 Opalfa 51
(5 Azulão 51

2º pareo — "Initium" — A's 15,30 horas — 1.300 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks.

1 (1 Checa 53
(2 Beauty Spot 53
2 (3 Utaca 53
(4 Carapão 53
(5 Emero 53
3 (6 Ujah 53
(7 Dabula 53
(8 Lamarr 53

3º pareo — "Excelsior" — A's 16 horas — 1,400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks.

1 (1 Acre 54
(2 Perdulario.. 53
2 (3 Yukon 54
(4 Mapurá 51
(5 Merci 52
3 (6 Adagio 50
(7 Baiana 53
(8 Ará 56
4 (9 Italibre 58
(10 Bramane 50
(" Buena 51

4º pareo — "Suplementar" — A's 16.30 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks.

1 (1 Fetiche 53
(2 Bellariva 57
2 (3 Apache 54
(3 Notivago 57
3 (5 Itanino 57
(6 Luminoso 51
(7 Estellita 57
4 (8 Astrakan 51
(9 Soberano 58
(10 Kemal 57

5º pareo — "Animação" — A's 17 horas — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$000 — ("Betting").

Ks.

1—1 Pernambuco 58
2 (2 Canoa 57
(3 Plumazo 54
3 (4 Huequen 56
(5 Banzo 51
4 (6 Favius 57
(7 Condorosa 56

A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO EM S. PAULO — UMA IRRADIAÇÃO PARA OS "SPORTMEN" DO RIO

Como o publico está farto de saber e ansioso pela sua realização, a corrida de domingo em S. Paulo é o acontecimento maximo do turfe, nesse dia, em todo o país.

O Jockey Club de S. Paulo, por isso mesmo, numa oferta gentilissima aos "sportmen" desta capital, que não puderer ir á capital bandeirante, fará, por intermedio da Radio Difusora, irradiar em onda curta toda a corrida, com todos os seus pormenores.

ESTATISTICA DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts	Premios
J. Zuniga	8	120:800$
D. Ferreira	6	55:000$
O. Reichel	3	29:000$
O. Fernandes	3	27:200$
J. O. Silva	3	21:200$
J. Martins	3	15:000$
R. Freitas	2	30:000$
J. Mesquita	2	23:950$
J. Canales	2	19:400$
L. Meszaros	2	18:500$
J. Morgado	2	17:000$
E. Silva	2	15:000$
O. Macedo	2	11:250$

TREINADORES

Treinadores	Vts	Premios
E. Freitas	5	96:500$
L. Ferreira	4	38:900$
P. Gusso	4	36:200$
A. Corsino	4	28:100$
O. Feijo	3	40:000$
W. Costa	3	32:750$
G. Rodriguez	3	29:200$
E. Morgado	3	28:100$
S. D'Amore	3	22:120$
N. Pires	3	17:500$
L. Santos	2	21:900$
E. Oliveira	2	16:750$
A. Rosa	2	16:000$
M. Almeida	2	15:000$

ANIMAIS

Animais	Vts	Premios
Quincas Borba	2	15:500$
Ojamba	2	20:000$
Montalvan	2	18:000$
Dona Stella	2	11:500$
Albatroz	1	50:000$
Athleta	1	17:000$
Elmo	1	12:000$
Cylradin	1	12:000$
Kemal	1	11:200$
Palinodia	1	11:000$
Mirahy	1	11:000$
Botucatu'	1	10:000$
Ely	1	10:000$
Aventureiro	1	10:000$
Martes	1	10:000$
Acarau'	1	10:000$
Acayá	1	10:000$
Factura	1	10:000$
Crecelle	1	10:000$

O entusiasmo reinante pela disputa do Grande Premio "São Paulo" dá margem a prevêr-se assinale o Hipódromo da capital bandeirante, no domingo, o seu "record" de apostas

Dramático acidente impediu ontem o regresso da delegação argentina

Tombou no mar, ao alçar vôo, na Ponta do Calabouço, o avião do chanceler Ruiz Guinazu — 6 feridos entre os doze ocupantes do aparelho — Detalhes — O salvamento

Aspectos fixados na manhã de ontem, depois do avião rebocado para a praia.

O embarque de varias delegações americanas que participaram da III Reunião de Consulta, encerrada com o melhor exito no dia 28 do corrente, de regresso aos seus países, levou ao Aeroporto Santos Dumont, na manhã de ontem, elevado numero de pessoas.

Desde cedo era intenso o movimento tanto no interior, como nas imediações do Aeroporto, encontrando-se entre os presentes altas autoridades locais, bem como membros do Corpo Diplomatico que compareciam ao embarque dos ilustres visitantes para apresentar-lhes as desedidas oficiais do governo e do povo brasileiro. O ambiente era de animação e alegria, enquanto eram saudados com prolongadas salvas de palmas os componentes das representações, á medida que tomavam os aviões que os reconduziriam de volta á patria depois do memoravel conclave em que — reafirmou, de maneira insofismavel, a solidariedade continental na hora grave que atravessa o mundo.

Nada fazia prever, após terem alçado vôo os aparelhos das delegações peruana, chilena e boliviana, que um episodio dramatico, que se poderia revestir das mais trágicas consequencias, estava reservado a quantos assistiam ao embarque dos delegados americanos. O avião em que viajavam o chanceler argentino, sr. Ruiz Guinazu, e sua comitiva entre a qual, alem de seus assessores á III Conferencia, se encontravam o diretor da Aeronautica do país vizinho, sr. Samuel Bosh, e o filho daquele titular, Henrique Guinazu Junior, tombou espetacularmente ao mar, justamente quando, após percorrer toda a pista entre a ansiosa espectativa dos presentes conseguira alçar vôo.

Como era natural, estabeleceu-se a confusão logica decorrente da dolorosa surpresa, movimentando centenas de pessoas a um só tempo na ansia de, por qualquer maneira, contribuir para o salvamento das vitimas do acidente.

Estas estavam em situação do maior perigo, no bojo do aparelho sinistrado, que submergiu quase inteiramente, em questão de segundos.

O avião caira a poucos metros da terra e, num instante, estavam sendo executadas as providencias necessarias sabendo-se que felizmente, não havia perdas de vidas a lamentar-se, porquanto apenas alguns dos ocupantes do aparelho sofreram ferimentos, aliás de natureza leve.

COMO SE DEU O DESASTRE

O aparelho sinistrado de prefixo "L. V.-SEC" e de propriedade do governo argentino, manobrara aproando para o mar afim de empreender a partida. Sob os aplausos da multidão, iniciou a decolagem.

Mal tinha conseguido alguma altura, pois o aparelho já havia vencido toda a pista do Aeroporto, caiu ao mar, na ponta do Calabouço, proximo á Escola Naval.

As sirenes do campo de pouso soaram e, em poucos minutos, eram mobilizados todos os socorros para salvar os passageiros, bem como os tribulantes.

OS PRIMEIROS SOCORROS

Nas imediações, faziam exercicio de remo alunos da Escola Naval em 3 escaleres, que rumaram imediatamente para o local afim de prestarem os primeiros soccorros. Duas lanchas mais daquela Escola partiram celeres, tendo estas recolhidos os passageiros do "LV-SEC" que foram conduzidos á enfermaria da ilha de Vilegaignon, onde receberam os primeiros cuidados medicos.

Não foi sem grande custo que os alunos da Escola Naval lograram retirar do aparelho argentino os passageiros e tripulantes. Apesar de muitos deles já se encontrarem nas asas do avião, sendo passados para bordo das embarcações que logo acorreram, soube-se que havia uma mulher no seu interior. Um dos aspirantes, de nome Saboia, que estava no escaler, atirou-se á agua, conseguindo salvar, por uma das janelinhas a passageira.

DOZE PESSOAS NO "LV-SEC"

Viajavam no "LV-SEC" — Francisco Mendes Gonçalves — oito passageiros e quatro tripulantes, ao todo doze pessoas. Os passageiros eram os seguintes: Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina; Enrique Ruiz Guinazu Hijo, seu secretario particular; sr. Ceferino Alonzo Irigoyen, sub-secretario da Fazenda; sr. Ricardo Marco del Ponte, assessor; sr. Samuel Bosch, diretor da Aeronautica Civil; Carlos Echaveguren, secretario do Departamento de Aeronautica; Arturo Granajo e sra. Basilia Antoina, esposa do comandante do avião, piloto Leon Antoine.

A tripulação era composta das seguintes pessoas: Leon Antoine, piloto-comandante; Rodrigues José Honorio, primeiro-piloto; Soulas

A hora exata do desastre ficou marcada pelo relogio de pulso do piloto Antoine.

A HORA EXATA DO DESASTRE

Com a queda brusca do aparelho, o relogio do aviador partiu-se, e o mostrador marcava exatamente 9 horas e 36 minutos.

O avião havia decolado ás 9,30 horas, precisamente.

SEIS PESSOAS FERIDAS

Como mencionamos, duas lanchas da Escola Naval recolheram os passageiros e tripulantes do avião argentino, os quais foram conduzidos á enfermaria da Escola. Ficaram feridos: o primeiro piloto Rodrigues José Honorio, de 41 anos; a sra. Basilia Antoine, esposa do piloto Leon Antoine, de 32 anos, que fraturou a clavicula esquerda e o braço do mesmo lado; o radio-telegrafista Soulas Eduard, francês; Carlos Echaveguren, secretario do Departamento de Aeronáutica da Argentina, de 54 anos; o piloto Leon Antoine e o mecanico Louis Pichard.

Em seguida aos primeiros cuidados médicos, na Escola Naval, os feridos foram levados ao Posto Central de Assistencia, e daí removidos para o Instituto Paes de Carvalho, onde ficaram internados. Eduard r adiotelegrafista e Louis Pichard, mecanico.

O DIRETOR DA AERONAUTICA DA ARGENTINA

Quando o avião se projetou ao mar, o médico Samuel Bosch, diretor da Aeronáutica Civil da Argentina, que viajava ao lado do chanceler Guinazú, bateu violentamente com o rosto numa das cadeiras do aparelho. Em consequencia do choque, o diretor da Aeronáutica da Argentina sofreu a perda de três dentes.

LIGEIRAMENTE FERIDO O CHANCELER GUINAZÚ

O chanceler Ruiz Guinazú sofreu ligeiros ferimentos na cabeça, em consequencia do choque violento do aparelho contra a superficie do mar. Conduzido pela lancha da Escola Naval ao saltar, foi o representante da República Argentina á III Conferencia dos Chanceleres recebido pelo ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, que se poz á sua inteira disposição, tomando as providencias necessarias.

O chanceler argentino recebeu curativos de urgencia e, instantes depois, fazia questão de inteirar-se dos ferimentos dos demais passageiros, bem como os dos tripulantes.

ILESO O FILHO DO CHANCELER GUINAZÚ

O filho do chanceler Guinazú, Enrique Ruiz Guinazú Jr., que serviu de secretario da delegação argentina á III Reunião dos Ministros do Exterior, nada sofreu.

Tambem sairam ilesos os srs. Ceferino Alonso Irigoyen, sub-secretario da Faenda da República Argentina, Ricardo Marco del Ponte, assessor, e Arturo Granajo.

NA ASSISTENCIA O EMBAIXADOR DA ARGENTINA

Quando eram socorridos no Posto de Assistencia os feridos do lamentavel acidente de aviação da manhã de ontem, compareceu ali, o sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, que se fazia acompanhar dos srs. Carlos Alves de Souza e Maximiano de Figueiredo, altos funcionarios do Ministerio do Exterior.

O embaixador da Argentina após inteirar-se dos socorros prestados ás vitimas, retirou-se daquele estabelecimento hospitalar.

RECOLHIDOS VARIOS OBJETOS E DOCUMENTOS

Depois de decorridos os momentos mais graves do acidente, foram iniciados os trabalhos de recolhimento dos varios objetos que ficaram a flutuar nas proximidades.

Sapatos, roupas, pequenas malas, caixas, etc., foram um a um recolhidos e levados para a Escola Naval, onde ficaram depositados.

Nas buscas dadas pelos mergulhadores, foram tambem encontradas varias pastas contendo documentos, as quais foram convenientemente arroladas, afim de que tivessem o destino conveniente.

NO HOTEL GLORIA

O chanceler Guinazu, logo após medicado na Escola Naval, dirigiu-se para o Hotel Gloria, onde os medicos chamados para examina-lo proibiram qualquer visita.

O embaixador argentino, apesar de não ter sofrido ferimentos de natureza grave, estava sob cuidados medicos e em completo repouso, devido ao grande abalo sofrido.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronautica já estava em seu gabinete, na sede do ministerio, quando teve conhecimento da lamentavel ocorrencia. Imediatamente, acompanhado de oficiais de seu gabinete, dirigiu-se para o aeroporto, chegando justamente no momento em que os passageiros eram conduzidos para a Escola Naval.

O ministro, depois de tomar varias providencias, esteve naquele estabelecimento de ensino militar em visita ao ministro do Exterior da Argentina e aos demais membros da delegação do país amigo, vitimas do acidente.

Os trabalhos posteriores, de salvamento do aparelho e da bagagem, foram dirigidos pelo capitão aviador Ewerton Fritsch, que em nome do ministro, assim como o major Martinho dos Santos, visitou os feridos nas casas de saude a que foram recolhidos.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA VISITA O SEU COLEGA ARGENTINO

O ministro Oswaldo Aranha, acompanhado do embaixador Maximiano de Figueiredo esteve, ontem pela manhã, no Hotel Gloria, em visita ao seu colega argentino. O chanceler brasileiro foi logo conduzido aos aposentos do sr. Ruiz Guinazu, demorando-se ali poucos minutos.

VISITOU O CHANCELER GUINAZU, EM NOME DO CHEFE DO GOVERNO

O comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia, visitou, na tarde de ontem, no Hotel Gloria, o chanceler Ruiz Guinazu, em nome do chefe do governo, apresentando cumprimentos por ter saido, com sua comitiva, ileso do acidente ocorrido pela manhã no Aeroporto Santos Dumont.

REPARADO NAS OFICINAS DA AERONATICA

O Ministerio da Marinha, logo que teve conhecimento do acidente, fez seguir para o local o rebocador "Laurindo Pita", que retirou o aparelho e o rebocou para a praia.

Mais tarde o avião foi removido para as oficinas da Aeronautica Civil, onde está sendo submetido aos necessarios reparos.

NÃO ESTA' FIXADO O DIA DA PARTIDA DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

Após o acidente, procuramos saber dos membros da delegação argentina se já estava fixado o dia do regresso. Nada puderam nos adiantar, tendo, contudo, alguns deles, nos afirmado que o chanceler Ruiz Guinazu pretende partir logo que seja possivel empreender a viagem, devendo procedê-la por um avião da linha comercial Rio-Buenos Aires ou possivelmente por mar.

Aspecto fixado durante os trabalhos de salvamento, quando era transportado na maca o mecanico Pichard, de nacionalidade francesa.

Flagrantes fixados durante os trabalhos de salvamento, vendo-se o avião sinistrado submerso antes de ser rebocado.

Um apelo ao prefeito de Petrópolis

Ainda a estancia de lenha da rua Buenos Aires

Escrevem-nos de Petropolis:

Petropolis, 22 de janeiro de 1942. — Sr. redator. — Venho aplaudir a publicação feita por este conceituado jornal, da reclamação contra a permanencia da Estancia de Lenha na rua Buenos Aires, nessa cidade.

A transferencia imediata desse amontoado de lenha, se impõe pelos mais diversos motivos, concernentes ao bem estar, sossego, segurança e higiene da população vizinha, e, mais ainda, á estetica e asseio do lugar, que é o mais salubre da cidade.

A segurança do trafego nesse local enfeitado com grandes e belas construções, todas elas servidas por automoveis que se locomovem continuamente, usando da rua estreita dessa localidade, impõe o afastamento das carroças antiquadas e dos pesados caminhões que congestionam o trafego dessa rua de tal modo que um antigo morador mandou colocar uma placa de metal com estes dizeres visiveis a grande distancia: "Perigo iminente" afim de evitar desastre de consequencias imprevisiveis.

Nada há que justifique sua permanencia aí quando a Prefeitura já estabeleceu locais apropriados para o estabelecimento das industrias e organizações similares, com o novo plano de urbanização.

Fazemos aqui um apelo ao prefeito, que sempre procura integrar-se nos sentimentos de seus municipes, para que tome as providencias que julgar acertadas, livrando-os do suplicio quotidiano dos motores e das possiveis consequencias de um incendio que poderá ter inicio naqueles milhares de metros de lenha e alastrar-se pela vizinhança.

Solicitando ao sr. prefeito uma visita a esse local e asseguramos que o faça num dia de sol quente, para verificar [illegible] por certo determinaria a imediata retirada da Estancia de Lenha Buenos Aires, pelo aspecto horripilante que lhe causaria.

Esteja em dia! com o noticiario pelo RADIO JORNAL TUPY (1.280 kilocycles) patrocinio do "Sal de Fructa" ENO e com a saude tomando ao deitar-se e ao levantar-se o saboroso "Sal de Fructa" ENO

PLANO DE SAÚDE 1942 "O famoso banho triplice".
1. BANHO DE AR! Ao acordar respirar 3 vezes diante das janelas abertas.
2. BANHO DE CHUVEIRO! Esfregar bem o corpo todo.
3. O BANHO INTERNO! Um copo dagua "urodonalisada" ao deitar ou pela manhã. Urodonal mata admiravelmente a sêde, evita os suores excessivos e livra os rins e o figado dos embaraços tão comuns no verão.
Obtenha a famosa "agua urodonalisada" despejando uma colherinha de Urodonal num copo dagua gelada ou não!
E FAÇA COMO TANTA GENTE: TOME URODONAL E VIVA CONTENTE!

A VIAGEM DOS PREMIADOS NA COMPETIÇÃO INTELECTUAL

Os dez alunos já se encontram em S. Paulo

D. Lucia Magalhães, presidente da Comissão de Assistencia Social aos Estudantes do Curso Secundario, e diretora da Divisão de Ensino Secundario, recebeu do sr. William Gregory, diretor-gerente do Moinho Inglês, um cheque na importancia de 16:800$000, para atender as despesas do premio de viagem instituido para os melhores alunos de Português, classificados na Competição Intelectual de 1941.

Os dez estudantes premiados serão acompanhados pelo inspetor federal Francisco Tavares Pereira e pelo prof. Octacilio Rainho, estando o programa da excursão assim organizado:

Partida pelo trem diurno das 7 horas da Estação D. Pedro II e chegada á Estação Norte em S. Paulo, ás 19 horas.

Hoje: São Paulo, dia livre até á tarde; embarque na Estação Sorocabana e partida pelo trem Ouro Verde ás 18 horas.

31 — Presidente Epitacio — chegada ás 18.15 horas, recepção e condução ao porto e embarque em vapor fluvial "Capitão Heitor" e partida ao anoitecer.

Dia 1 — Navegação pelo rio Paraná.

Dia 2 — Guaira — chegada pela manhã. Recepção e condução ao Hotel Guaira. Pela tarde excursão ás Sete Quedas, com guia.

Dia 3 — Guaira — pela manhã condução á estação e partida de trem para Porto Mendes, chegando 4 horas depois. Embarque no vapor fluvial "Cruz de Malta". Partida ás 13 horas.

Dia 4 — Foz do Iguassu' — chegada ás 19 horas. Recepção e condução ao Hotel Cassino Iguassu' onde ha quartos previamente reservados.

Dia 5 e 8 — Foz Iguassu' — estada de hotel. Durante esses dias serão efetuados duas excursões, visitando-se o Marco Brasileiro e as Cataratas de Iguassu'.

Dia 9 — Foz de Iguassu' — condução ao Cais e embarque no vapor fluvial "Cruz de Malta", partindo ás 9 horas.

Dia 10 — Porto Mendes — chegada pela manhã. Condução a estação e partida do trem para Guaira chegando 4 horas depois. Condução ao Hotel Guaira.

Dia 11 — Guaira — condução ao porto de embarque no vapor fluvial "Capitão Heitor", partindo ás 8 horas.

Dia 12 — navegação pelo Rio Paraná.

Dia 13 — navegação pelo Rio Paraná.

Dia 14 — Presidente Epitacio — chegada pela madrugada. Condução á estação e partida no trem Ouro Verde ás 6.55 horas.

Dia 15 — S. Paulo — chegada ás 7.50. Recepção e condução ao hotel com direito a um dia de estada, tendo os excursionistas todo o dia livre.

Dia 16 — S. Paulo — embarque na estação Norte no diurno e partida ás 17.10 horas.

Dia 16 — Rio — chegada ás 19.10 horas.

Foi afundado o navio

MONTREAL, Canadá, 29 (A. P.) — A National Steamship Company anunciou que o seu navio de passageiros "Lady Hawkins" se perdeu, "em consequencia da ação inimiga", e que, até agora, somente 71 sobreviventes chegaram á terra.

O "Lady Hawkins" era um navio de passageiros de 8.000 toneladas, de uma serie que anteriormente fazia a linha entre o Canadá e as Indias Ocidentais.

Para a consolidação das leis de proteção ao trabalho e de previdencia social

Designada uma comissão que, sob a presidencia do ministro do Trabalho, organizará o ante-projeto

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, baixou a seguinte portaria, designando uma comissão para estudar e organizar um ante-projeto de consolidação das leis de proteção ao trabalho e de previdencia social:

"O ministro de Estado considerando a autonomia logica que as normas legais de proteção ao trabalho assumiram, como resultante da integração das relações de emprego provado na ordem juridica contemporanea, votada á harmonia coletiva sob a preocupação de um alto ideal de Justiça Social; normas essas que por sua unidade objetiva e por sua originalidade especifica evidenciaram um Direito novo — o Direito Social — cujo conceito superou a classica distinção entre o Direito Publico e o Direito Privado, em virtude dos institutos juridico-politicos que lhe são proprios, por seu carater institucional na base das relações de categorias sociais, pelo vigor de sua simultanea expressão contratual e de inderrogabilidade das clausulas legais que estatuem a proteção dos economicamente menos favorecidos; e, mais

Considerando que a legislação brasileira de proteção ao trabalho e de previdencia social, instituida sob a clarividente inspiração do eminente presidente Vargas, rehabilitando a consciencia juridica da nacionalidade encontrou no sentimento cristão dos empregadores e dos empregados o ambiente favoravel ao seu desenvolvimento;

Considerando que a expansão da legislação social em tão curto espaço de tempo, se de um lado correspondeu á capacidade politica do preclaro chefe do Governo, derivou, por outro, de debito em que se encontrava o poder publico em face dos superiores mandamentos da Justiça;

Considerando que o processo da revelação universal do Direito se tem operado, ao longo da Historia, preliminarmente pela legislação particular dos fenomenos sociais para só mais tarde, quando estabilizados os institutos e aprimoradas as regras juridicas abranger organicamente as grandes projeções da vida politica;

Considerando, portanto, que a evolução do nosso Direito Social acompanhou as etapas normais da estratificação legal e que o surto de regulamentação social das condições do trabalho atendeu ao imperativo de irradiação de ordem juridica;

Considerando que a legislação brasileira de proteção ao trabalho e de previdencia social já adquiriu um progresso compativel com a organica sistematica de sua Consolidação, eis que se apresenta como um complexo de normas prevendo as principais situações, fatos ou problemas a serem tutelados ou disciplinados pelo Estado, na consecução dos ideais de Justiça Social, tais como o regime de habilitação ao trabalho desde a prendisagem até a identificação, qualificação e registos profissionais; a nacionalização do trabalho; a constituição das categorias economicas ou profissionais e sua respectiva organização sindical conducente ao equilibrio da dinamica social; o problema da formação dos contratos individuais e coletivos de trabalho; a proteção dos salarios; o regime de duração e condições de trabalho; os regulamentos especiais de cada profissão; as ferias anuais remuneradas; a disciplina da higiene e segurança do trabalho; a proteção ás condições personalissimas da mulher e da criança no trabalho; as sanções administrativas e os recursos de defesa; a solução jurisdicional aos dissidios individuais e coletivos entre empregadores e empregados; o regime de prevenção e de indenização dos acidentes do trabalho; os seguros sociais por invalidez velhice, morte; os seguros sociais contra a doença e a favor da maternidade; os socorros medicos e hospitalares; a inversão do patrimonio das instituições de seguro social e sua destinação, em prol do bem estar coletivo, na construção de habitações proletarias e na alimentação dos trabalhadores; o regime administrativo das instituições de seguro social;

Considerando que se restam alguns capitulos a serem completados para que se pudesse realizar a ultima etapa da expressão técnica do Direito — Codificação — é possivel e oportuna, entretanto a Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho e de Previdencia Social;

Considerando o periodo de multiplicidade das leis dever ser seguido pelo da Consolidação antes de atingir o ideal unitario da Codificação;

Considerando que a eficacia da ordem juridica resulta, em grande parte, da perfeição da formula legal sendo elementar a atividade governamental e pela apurada elaboração legislativa;

Considerando o merito das nossas tradições legislativas, na excelencia de sua redação classica e de sua proposição racional em que se sobreleva o exemplo magistral da Consolidação de Teixeira de Freitas, representando um transito normal entre as Ordenações e o Codigo Civil;

Considerando que a consolidação das nossas leis de proteção do trabalho e de previdencia social proporcionará um aparelho mais flexivel e mais aperfeiçoado para facilitar a nossa integração ás novas condições que surgirem após a terminação do presente conflito internacional sem sacrificios das conquistas sociais já efetivadas;

Considerando, finalmente, que para melhor sistematização dos trabalhos e facilidade das sugestões por parte dos interessados é de conveniencia que a sua estruturação seja confiada, inicialmente ao corpo de tecnicos do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, mas, que, para evitar o inconveniente decorrente das omissões numerosas, devem ser fixados apenas os nomes de alguns desses tecnicos, sem que a designação represente desconhecimento do merito dos demais;

Resolve nomear uma comissão constituida dos srs. Arnaldo Lopes Sussekind, Durval de Lacerda, Geraldo Augusto de Faria Baptista, Helvecio Xavier Lopes, João Lyra Madeira, José Bezerra de Freitas, José Segadas Vianna, Leonel de Rezende Alvim, Luiz Augusto do Rego Monteiro e Oscar Saraiva para sob a presidencia do ministro, estudar e organizar um ante-projeto de "Consolidação das Leis de Proteção do Trabalho e de Previdencia Social" afim de servir de base para receber as sugestões a serem apresentadas ao mesmo ministerio, em consequencia da respectiva publicidade, o que em caso afirmativo determinará novo exame da materia, sendo então reorganizada a presente comissão, com a intervenção dos elementos que houverem indicado sugestões relevantes, para ser empreendida a redação final do mesmo projeto, de cuja conveniencia, em ultima instancia, decidirá s. ex. o sr. presidente da Republica".

O BAILE DE GALA NO MUNICIPAL

A mais alta expressão da alegria e da animação do Carnaval carioca

RESOLVIDA SUA REALIZAÇÃO SOB O PATROCINIO DE HONRA DA SRA. DARCY VARGAS

Não faltará ao Carnaval Carioca, este ano, o atrativo supremo do baile de gala do Municipal, a festa maxima dos tres dias de folguedo. Com o tradicional esplendor ele se realizará segunda-feira, 16 á noite, desta vez sob o alto e honroso patrocinio da primeira dama do país e com a formosa finalidade de reverter o produto das vendas de ingressos para a Cidade das Meninas. Essa a resolução que acaba de tomar o prefeito Henrique Dodsworth. Já ontem, a comissão designada pela sra. Darcy Vargas, iniciou os preparativos. Todos os elementos de sucesso foram mobilizados para que a festa mantenha suas caracteristicas de acontecimento social do maior relevo e de genuina alegria carnavalesca dentro de um ambiente elegante. Mais uma vez o que o Rio possue de mais refinado nas altas camadas sociais se reunirá no Municipal, para se divertir e ao mesmo tempo concorrer para a obra filantropica de maior vulto, de maior beleza e de maior repercussão moral já levada a efeito no Brasil.

O maestro Piergili, que ontem partiu de avião para os Estados Unidos, aonde o levam os interesses da proxima temporada lirica, pôs, em um gesto muito gentil á disposição da sra. Darcy Vargas sua organização teatral, todos os elementos técnicos e artisticos de que dispõe para que alcance o maior brilho o já tradicional baile.

O comercio do Brasil com o Canadá

O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Ottawa informou ao Departamento Nacional da Industria e Comercio que as estatisticas referentes ao intercambio comercial entre o nosso país e o Canadá demonstram não haver diminuido o ritmo de desenvolvimento do mesmo. As importações brasileiras em novembro último foram principalmente de algodão e subprodutos (oleos, linters e tortas), seguindo-se o café, oleo de mamona e minereo de ferro.

Quanto ás exportações canadenses para o Brasil, manteve-se a posição anterior referente aos principais produtos que são máquinas de costura, papel de imprensa chumbo em barra, asbestos, cevada e bacalhau.

O D. N. I. C. recebeu tambem do referido Escritorio um pedido de informações sobre a colocação, no Canadá, de artefatos de borracha e sobre as nossas disponibilidades para exportação dese produto.

O preenchimento de 350 vagas no magisterio paulista

O ministro da Educação responde a uma consulta do interventor Fernando Costa

O ministro Gustavo Capanema comunicou ao interventor federal em São Paulo a solução da consulta formulada sobre o concurso para preenchimento de 350 vagas existentes nos quadros de professores e assistentes dos ginasios e escolas normais daquele Estado. A Secretaria de Educação de São Paulo sugeria a modificação do dec. n. 21.241, de 4 de abril de 1932, na parte referente aos concursos, apresentando um ante-projeto neste sentido.

O ministro Gustavo Capanema submeteu o assunto ao estudo do consultor geral da República, que opinou nos seguintes termos: "Parece-me que o ante-projeto não requer modificações na legislação federal, pois o concurso para os cargos de magisterio nos estabelecimentos estaduais de ensino secundario não se subordina ao modelo do Colegio Pedro II.

No dec. n. 21.241, arts. 50 e 51, II, exige que o corpo docente dos institutos de ensino secundario mantidos por governo estadual esteja inscrito no registo de professores.

Satisfeita esta exigencia, o provimento do cargo do magisterio terá de obedecer apenas ás determinações do decreto-lei n. 3.070, de 20 de fevereiro de 1941, arts. 12 e 13, e da legislação adotada pelo interventor federal, com a aprovação do Departamento Administrativo, e, afinal, do presidente da República (decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, artigos 6, IV, e 32, VII).

Convirá, sem dúvida, admitirem-se ao concurso somente pessoas que não tenham de ser, mais tarde, afastadas do magisterio, por não satisfazerem a exigencia do decreto-lei [illegible] de abril de 1939, art. 51. O ante-projeto já atende a essa conveniencia, dispondo que o candidato ao lugar de professor nas [illegible] secundarias, das materias que [illegible] na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras deverá ser diplomado para o ensino da materia pela Universidade de São Paulo ou por instituto equivalente reconhecido pela União.

E', assim, meu parecer que o ante-projeto deve ser restituido ao interventor, porque as providencias nele consignadas não dependem de alteração das leis federais relativas ao curso secundario."

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

PARAIBA

JOÃO PESSOA — Bem impressionado, o general Cordeiro de Farias — O general Cordeiro de Farias agradece a hospitalidade paraibana, 29 (Meridional) — O general Cordeiro de Farias, comandante da 2ª Brigada de Infantaria, esteve nesta capital, onde visitou o quartel do antigo 22º Batalhão de Caçadores, hoje, 15º R. I. aproveitando tambem a oportunidade para percorrer as obras que o governo estadual está fazendo executar. Ao regressar a Natal o ilustre militar dirigiu ao sr. Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

"Encontrando fidalga acolhida da tua bela gente, abraço dileto amigo e manifesto meu entusiasmo por tudo que vi, reflexo da tua patriotica atuação na direção desta gloriosa terra".

SANTA RITA — Grande exito financeiro o exercicio de 1941, 29 (Meridional) — O prefeito Manoel Moraes, que no governo do presidente João Pessoa exerceu as funções de delegado da capital, em cujas funções foi vitima de um atentado por parte de um capanga dos adversarios do malogrado homem publico encontra-se presentemente á frente da administração deste municipio. Que tem sido boa a sua administração verifica-se desde logo pelos grandes melhoramentos já realizados em todo o municipio. Agora com o encerramento do exercicio financeiro de 1941, vem de verificar-se ser magnifica a situação das finanças municipais. Basta dizer-se que passou para o ano corrente um saldo real de 75:147$500, tendo sido arrecadado a importancia de 440:551$500, para uma receita prevista em .... 300:000$000. A Prefeitura não tem qualquer divida estando paga todas as obras até agora executadas.

Um jantar no Casino do Parque — 29 (A. N.) — O interventor federal ofereceu um jantar ao general Cordeiro de Farias no Cassino do Parque, tendo comparecido todo o secretariado do Estado e oficiais do 15º R. I. Essa festa decorreu num ambiente de maior cordialidade.

SÃO PAULO

S. PAULO — Visitas do sr. Leslie Wheeler — 29 (A. N.) — Encontra-se aqui o sr. Leslie A. Wheeler, diretor do Serviço de Relações Agricolas, do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, e que veio como assessor técnico da delegação norte-americana á Conferencia dos Chanceleres. O sr. Wheeler, ás 10.30 horas, visitou a bolsa de mercadorias demorando-se no respectivo museu, devendo, amanhã, seguir para Campinas, onde terá ensejo de conhecer o Instituto Agronomico daquela cidade.

Vai aos EE. UU. o sr. Garibaldi Dantas — 29 (A. N.) — O sr. Garibaldi Dantas, chefe, em S. Paulo, do serviço de economia rural do Ministerio da Agricultura, seguirá para os Estados Unidos na proxima segunda-feira, afim de acertar com as autoridades americanas diversas medidas a respeito do comercio algodoeiro entre o Brasil e aquele país.

S. PAULO, 29 — Chegou o sr. Simões Lopes — (A. N.) — Pelo primeiro avião da "Vasp", que desceu no Campo de Congonhas ás 9.25 horas, chegou a esta capital o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, especialmente convidado pelo interventor Fernando Costa para assistir á sessão inaugural do Departamento de Serviço Publico do Estado de São Paulo.

CEARA

FORTALEZA, 29 — Chegou o comandante da Escola de Cadetes — (A. N.) — Por via aerea, acaba de chegar a esta capital o coronel Mario Travassos, diretor da Escola de Preparação de Cadetes de Fortaleza, tendo sido recebido, no campo de aviação, pelo interventor Menezes Pimentel, secretarios do governo e outras autoridades civis e militares.

Reunião Regional de Economia — A 2ª Reunião Regional de Economia Rural, que está se realizando nesta capital desde o dia 22 do corrente, vem despertando o mais vivo interesse nos meios produtores do Estado.

PARANÁ

CURITIBA, 29 — Doação do governo — (A. N.) — O interventor federal baixou um decreto doando ao Circulo de Estudos Bandeirantes um terreno situado á rua 15 de Novembro, principal arteria de Curitiba, afim de que essa prestigiosa agremiação cultural construa sua sede.

Repressão á vadiagem — (A. N.) — A policia deste Estado, em vigilante atuação, tem realizado energica campanha de repressão á vadiagem, jogatina e atividades suspeitas. Os jornais teem registado varias prisões.

Notavel desenvolvimento do escotismo — (A. N.) — A Associação de Escoteiros do Circulo Militar de Curitiba está concitando a todos os rapazes para que se incorporem em suas fileiras, onde com grande entusiasmo se ensina a servir a patria.

O escotismo no Paraná está tomando notavel desenvolvimento. O Clube de Menores está excursionando por São Paulo, onde tem recebido as maiores provas de carinho.

Terrenos de marinha — (A. N.) — A diretoria do Dominio da União está chamando a atenção dos possuidores de terrenos de marinha, cujas cartas foram anuladas pelo presidente da Republica, para que requeiram novo aforamento obedecendo ás prescrições legais, resguardando o direito de terra e benfeitorias.

BAIA

SALVADOR, 29 (A. N.) — Regressou o Botafogo — Regressou, ontem, por via maritima, a delegação do Botafogo que aqui disputou uma serie de partidas com os clubes locais. O presidente Joel Presidio viajará com a delegação para o interior do Estado, onde passará vinte dias em repouso.

Contra os integralistas — 29 (A. N.) — Despachos procedentes de Feira de Santana informam que as diligencias policiais aqui levadas a efeito contra as manobras integralistas, cujos agentes vinham efetuando reuniões com intuitos tendenciosos sob a direção de Carlos Albuquerque, tiveram todo o exito mercê da cooperação da Prefeitura local, que ciente de todos os passos dos conspiradores, trazia a policia baiana avisada, permitindo agir no momento oportuno. Essa diligencia restituiu a tranquilidade e a satisfação á população feirense que se mantem ao lado das instituições legais no combate franco e decidido ás atividades subversivas.

Movimento dos Correios e Telegrafos — 29 (A. N.) — O Departamento de Correios e Telegrafos da Baia, através da chefia do trafego telegráfico, acaba de apurar, segundo dados sobre o movimento registado em 1941, que foram expedidas e entregues 570.356 telegramas, expedidos e entregues 125.837 avisos, com um total, respectivamente, de 11.490.225 e 3.250.547 palavras. Durante o periodo das festas de fim de ano, foram expedidos e entregues 36.530 telegramas, ao passo que, na mesma época do ano de 1940, foi registado o número de 20.031 telegramas.

PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (A. N.) — Técnicos norte-americanos — Viajando de avião chegaram ontem aqui os srs. John Long e Eswar C. Erns, técnicos da "Oficina Sanitaria Pan-Americana", acompanhados do sr. Alfredo Norberto Bica, diretor da Seção Epidemiologia do Serviço Nacional de Peste, que se demorará aqui até o dia 23 de fevereiro, quando seguirá para o Rio. Essa viagem prende-se a uma excursão cientifica, tendo como sede esta cidade.

Repercutiu bem o rompimento — 29 (A. N.) — Repercutiu aqui com grande satisfação do público o ato do governo da República rompendo as relações diplomáticas e economicas do Brasil com os países do Eixo. Tambem causou satisfação a noticia da solução definitiva e permanente do conflito peruvio-equatoriano.

RIO GRANDE DO NORTE

Contra o jogo do bicho — Natal, 29 (A. N.) — O Governo publicou uma energica ordem contra os jogos de azar, dizendo que não terá contemplação para com os profissionais e que serão punidas as autoridades que se descuidarem no cumprimento do dever. Seguindo tal orientação, o chefe de Policia demitiu o delegado do municipio de Macaiba, que era um inferior da Força Policial de que foi tambem excluido.

Semana de transito — 29 (A. N.) — Continua intensa propaganda nesta cidade em torno da próxima semana de transito, que será empreendida pela expansão jornalistica nacional com o apoio do governo do Estado, das autoridades policiais e elementos representativos do comercio.

GOIAZ

Circuito de Goiania — Goiania, 29 (A. N.) — O interventor Pedro Ludovico resolveu antecipar a realização do Circuito de Goiania deste ano para o dia 5 de julho, data em que será inaugurada oficialmente, a capital deste Estado. O chefe do executivo goiano determinou ao Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado, a cargo do qual se acha a organização desse certame, instituir premios elevados para os candidatos vitoriosos nas futuras provas de ciclismo e motociclismo, afim de que possam tomar parte no circuito de Goiania corredores de todos os Estados do Brasil e demais países sul-americanos.

RIO GRANDE DO SUL

O primeiro a combater o nazismo — Porto Alegre, 29 (A. N.) — Os jornais publicam, em destaque, o "cliché" do interventor federal, general Cordeiro de Farias, ressaltando a sua firme atitude em relação ao nazismo, dizendo que o general Cordeiro de Farias, foi o primeiro chefe de Estado que se lançou em vigorosa campanha de repressão ás atividades totalitarias.

Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói:

Criados 57 cargos de professor primario — O interventor federal assinou um decreto-lei criando 57 cargos provisorios de professor pré-primario e primario, da classe C, os quais deverão ser extintos á medida que se forem realizando as promoções para as vagas existentes nas classes D e E da referida carreira.

O imposto de industria e profissão — O prazo para o pagamento, sem multa, do imposto de industria e profissão do Estado do Rio terminará, improrrogavelmente, amanhã. Nos anos anteriores, houve prorrogação, por ter sido a cobrança desso tributo iniciada mais tarde. No atual exercicio, porem, esse fato não ocorreu, pelo que não haverá nenhuma prorrogação.

Preso o integralista Finkenauer — A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio prendeu Oldemar Finkenauer, chefe integralista de Petrópolis, que estava sendo procurado pela policia fluminense. Esse extremista havia feito alusões pejorativas ao Brasil e ao Exército nacional, na ocasião em que, na sede do 1.º Batalhão de Caçadores, naquela cidade, se comemorava o Dia do Reservista, tendo porem conseguido fugir ás consequencias da reação dos reservistas alí presentes.

Posteriormente, Finkenauer escreveu uma carta insultuosa á "Gazeta de Noticias", do Rio, contra as autoridades estaduais, chamando de comunistas os que haviam deposto contra ele. A referida carta foi junta ao processo que no momento estava sendo feito e agora foi remetido ao Tribunal de Segurança Nacional.

A prisão de Finkenauer verificou-se na estação da Leopoldina, nesta capital, pelos investigadores que, em seguida, o transportaram para Niterói, onde se encontra detido.

Finalidades do Conselho Nacional de Cinematografia, ontem criado

Amparo ao nosso cinema — Obrigatoria a inclusão do filme-complemento feito no Brasil — Fixada retribuição mínima

O presidente da Repùblica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criado, na Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, com carater consultivo, o Conselho Nacional de Cinematografia.

§ 1º — O Conselho Nacional de Cinematografia será constituido, sob a presidencia do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, de um representante de cada uma destas organizações:

a) — Produtores Cinematográficos Brasileiros;

b) — Distribuidores de Filmes Nacionais;

c) — Sindicato de Exibidores;

d) — Importadores de Filmes Estrangeiros.

§ 2º — O diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda substituirá o presidente do Conselho Nacional de Cinematografia, nos seus impedimentos, como seu vice-presidente.

§ 3º — O diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda designará, de acordo com o diretor desse Departamento, os funcionarios da sua Divisão necessarios aos trabalhos do Conselho Nacional de Cinematografia.

Art. 2º — Ao Conselho Nacional de Cinematografia competirá:

I — Estabelecer normas para os produtores, importadores, distribuidores, propagandistas e exibidores de filmes cinematográficos, regulando as relações entre os mesmos.

II — Promover, regular e fiscalizar:

a) — a produção, o aprimoramento, a circulação, a propaganda e a exibição das peliculas cinematográficas brasileiras, em todo o territorio nacional;

b) — congressos, convenções e acordos entre produtores, distribuidores e exibidores cinematográficos, em beneficio da cinematografia nacional;

c) — o barateamento e as facilidades de transporte das peliculas cinematográficas nacionais.

Art. 3º — Nenhum programa cinematográfico será visado por autoridades em todo o territorio nacional sem que do mesmo conste a inclusão de filme-complemento nacional.

§ 1º — O programa cinematográfico será apresentado á autoridade competente em três vias.

§ 2º — Uma via do programa cinematográfico logo após devidamente aprovado, ou não autorizado, será, abrigatoriamente remetida á Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda.

§ 3º — A locação, no programa cinematografico, de filme nacional de longa metragem, far-se-á pelo prazo de permanencia normal dos filmes estrangeiros em cada casa exibidora e abrangerá obrigatoriamente, sabado e domingo.

§ 4º — Caberá ao Departamento de Imprensa e Propaganda a distribuição dos filmes produzidos por quaisquer departamentos publicos ou entidades autarquicas, desde que tais filmes se destinem a exibição em estabelecimentos cinematográficos do país ou que tenham sido produzidos para serem de qualquer forma, exibidos no estrangeiro.

§ 5º — O filme nacional está isento da taxa de censura.

Art. 4º — O preço minimo da locação, por sessão, de filme-complemento (art. 33 do decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939), será de valor de cinco cadeiras das de melhor classe do cinema exibidor.

§ 1º — O preço minimo da locação de filme de longa metragem (art. 34 do decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939) será do valor de cinquenta por cento da renda da bilheteria.

§ 2º — Para o calculo da renda prevista no paragrafo anterior, deduzir-se-á da renda bruta a metade das despesas devidamente comprovadas, com os demais filmes do programa e com a respectiva publicidade.

§ 3º — A percentagem da renda do produtor de filme nacional de longa metragem, não poderá ser inferior a trinta por cento da renda liquida da bilheteria, respeitado o que estatue o paragrafo anterior.

Art. 5º — Os distribuidores de filmes cinematográficos serão, obrigatoriamente, registados na Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda.

§ 6º — Os distribuidores de filmes cinematograficos não poderão cobrar, sob nenhum pretexto, pela distribuição de filme nacional, comissão superior:

a) — a vinte por cento, no Distrito Federal;

b) — a trinta por cento, fora do Distrito Federal.

§ 2º — Aos distribuidores de filmes cinematográficos é vedado atribuir ao produtor de filme nacional qualquer despesa pela distribuição que lhe for consignada.

§ 3º — O distribuidor de filmes, obrigatoriamente, apresentará ao produtor de filme nacional demonstração mensal da renda liquida de filme em exbição, até o dia do mês seguinte áquele em que se está ela realizando, e efetuar-lhe-á o respectivo pagamento dentro em cinco dias após a sua aprovação dessa demonstração.

Art 6º — Fica elevada para cento e oitenta (180) metros, inclusive titulos, a extensão minima dos filmes complementos, a que se refere o artigo 33 do decreto-lei nº 1.949, de 30 de dezembro de 1939.

Art. 7º — Fica o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda autorizado a aumentar a proporção de filmes nacionais de grande metragem, obrigatorios, de acordo com o desenvolvimento da produção e possibilidades do mercado.

Art. 8º — O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda poderá dispensar, quando as circunstancias o exigirem, as formalidades impostas a exportadores de filmes, pelo § 1º do art. 49 do decreto-lei nº 1.949, de 30 de dezembro de 1939.

Art. 9º — As garantias estipuladas pelos Convenios cinematográficos brasileiros já realizados abrangem todas as empresas produtoras e distribuidoras de filmes nacionais, atual ou futuramente existentes no país.

Art. 10º — O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda expedirá as instruções necessarias á execução desta lei.

Art. 11 — O Conselho Nacional de Cinematografia, inicialmente, elaborará o seu regimento interno e expedirá instruções regulando o disposto no art. 2º, I, letras a e b.

Art 12 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Em visita á França ocupada o comandante da esquadra germânica

VICHY, 29 (A. P.) — Os jornais de Paris anunciam que o grande almirante Erich Raeder, comandante em chefe da Esquadra alemã, está visitando uma parte da França ocupada e "tem feito inspeções periodicas das forças que lutam na Frente do Atlantico".

Solucionado no Itamaratí, sob os...

(Conclusão da 7.ª pag.)

de, tal como convem a povos irmãos.

O passado passou. Cabe-nos, no futuro, viver dentro da união e da harmonia mais estreita, intensificando os vinculos e os laços que nos unem, auxiliando-nos reciprocamente e, em consequencia, cada vez mais solidarios, neste momento crucial para a América.

Quero crer que este acontecimento constitue feliz augurio do bom resultado, que terão as Américas, das decisões votadas pela III Reunião de Consultas dos Chanceleres.

Em nome do governo do Perú, agradeço a intervenção dos srs. representantes dos quatro países amigos e, em especial, ao ilustre chanceler do Brasil, que, em sua atuação, tanto dentro da Conferencia, como nos assuntos á margem dela, agiu de tal forma, que não encontro melhor maneira de expressar os meus sentimentos, do que dizer a s. ex. que esteve á altura da grandeza da Nação Brasileira."

O DISCURSO DO SR. TOBAR DONOSO

O sr. Tobar Donoso é o ultimo orador da solenidade, tendo proferido o seguinte discurso:

"Acaba de ser firmado um protocolo de paz, amizade e limites, entre dois povos irmãos.

Fi-lo em nome do governo do Equador, com imenso sacrificio, porque o acordo não pode satisfazer nos direitos e ás aspirações do meu país. Estou certo porem, de que demos mais um passo para a paz que deve reinar no Continente.

O Perú e o Equador acham-se ligados, em sua historia e mesmo no presente, por indestritiveis laços de amizade e, pela permanencia desses vinculos não vacilou o meu país em fazer este sacrificio.

Espera o Equador que, durante as negociações que acompanhem este tratado, encontrará a devida correspondencia da gentileza do governo peruano, não lhe faltando, tambem, o apoio dos países mediadores.

O meu governo, não pode deixar miração á obra perseverante e criterio de render a homenagem de sua admiração dos ilustres chanceleres dos quatro países tão dignamente aqui representados e aplaude suas gestões durante as conversações.

Neste momento, não posso deixar de render um tributo de especial reconhecimento ao nosso chanceler interino, dirigente das negociações levadas a termo num momento de tão graves espectativas para ambos os países. De maneira especial, dirijo palavras de gratidão ao ministro Oswaldo Aranha, sem cuja cooperação não se teria realizado o acordo entre ambos os países.

Estou certo de que, sob os auspicios dos países mediadores e, com a boa vontade e o espirito de sacrificio do Equador e do Perú, se obterá solução satisfatoria e justa para os dois países'.

Os primeiros chanceleres que...

(Conclusão da 5ª pagina)

res paraguaio e chileno nesta capital. Ouvido pelos jornalistas o sr. Argana teve palavras de entusiasmo e de fé no destino da Américas. Enalteceu o Brasil e afirmou que a nossa contribuição para o desfecho magistral da Conferencia, foi um fator decisivo.

— "O meu país — acrescentou s. exa. — que foi um dos primeiros a romper com o Eixo — esteve solidario com o grande Brasil na mais importante questão debatida no conclave."

Concluiu reafirmando a identidade e interesse entre os dois povos vizinhos, formulando votos para que continuem sempre unidos, para "Uma América mais Solida e Mais Forte".

PATRIMONIO QUE SERA' DEFENDIDO ATE' COM O SANGUE

O ministro Rossetti, interrogado por sua vez, formulou a seguinte declaração:

— "A América não só saiu unida da Conferencia do Rio, mas tambem robustecida nos seus liames de solidariedade e fraternidade. Não há dúvida alguma quanto aos nossos destinos. Estamos firmes em defender o patrimonio a nos legados pelos libertadores. E este patrimonio será preservado até com o nosso proprio sangue".

Sobre a atitude do seu país na atualidade assim se expressou:

— "Não há duas atitudes no meu país. Nós somos bons americanistas. Sempre o fomos. Apesar de na Conferencia do Rio de Janeiro, terem afirmado que o Chile e a Argentina formavam um grupo do "Malos".

Nós o "Malos" especialmente do Chile estaremos vigilantes em defesa da democracia e da liberdade. Somos uma perfeita democracia. O povo realmente toma parte nos destinos do nosso país. Qualquer atitude do meu governo está subordinado, é claro, ao referendum do parlamento chileno que é em sua grande maioria um viveiro de ideais, justiça e de liberdade.

"O CHILE ESTARÁ COM AS AME'RICAS"

Prosseguindo o sr. Rossetti afirmou:

— "Sabemos que muita gente dos "Buenos" interpretou mau a nossa atitude. E' lamentavel. O Chile que teve a primeira hora, que teve ao lado dos que lutam pelas Democracias não tergiversas. Estaremos todos unidos. Nessa hora de perigo na defesa de nossa civilização e da nossa cultura".

Concluindo as seguintes e categóricas afirmativas:

— "Logo que chegar ao Chile, enviarei com a máxima urgencia mensagens ao Congresso expondo as razões da atitude da delegação chefiada por mim na Conferencia do Rio. E até meados de fevereiro o mundo saberá o que o Chile quer. Uma coisa posso adiantar: O Chile estará com as Américas".

OS ACESSORES BRASILEIROS

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Regressaram hoje pelo Cruzeiro do Sul, procedentes do Rio, os srs. Roberto Simonsen e José Garibaldi Dantas, acessores técnicos da delegação brasileira na Conferencia dos Chanceleres.

Falando ligeiramente a reportagem, o sr. Roberto Simonsen, afirmou que foram aprovados todos os pontos de vista do Brasil com relação aos problemas econômicos agitados no grande conclave.

Finalizou a sua declaração com as seguintes palavras:

— "A mobilização econômica do Brasil e do continente pela qual muito propugnamos constituiu uma idéia vencedora na Conferencia dos Chanceleres".

O sr. Garibaldi Dantas, conhecido técnico de assuntos algodoeiro, escusou-se delicadamente, no momento, de falar aos jornalistas. Soube-se porem que foi convidado para seguir segunda-feira próxima para os Estados Unidos, fazendo parte da comitiva do ministro Souza Costa.

A imprensa finlandesa não vê possibilidades do país continuar a luta

ESTOCOLMO, 29 (R.) — "A população não combatente está cansando; em breve, começaremos a duvidar sobre se poderemos prosseguir" — escreve um jornal finlandês, refletindo a situação interna.

RECRUTADOS AOS 14 ANOS

NOVA YORK, 29 (R.) — Segundo o radio finlandês, a falta crescente de poderio por parte da Finlandia, foi hoje refletida no comunicado que declarava que rapazes e moças, nas idades de 14 a 17 anos seriam recrutados para trabalho compulsorio no proximo verão.

Os rapazes de 17 anos já se encontram servindo nas forças armadas, ao passo que as jovens acima dessa idade, são obrigadas a prestar serviço militar de carater não-combatente.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Honorio Tavares, Helio Malante, Antonio Cesar Montalvão, Carlos Baptista de Queiroz, Aurelino Fontes, Boaventura Lins de Almeida, Arlindo Souto Maior, Afranio S. Guimarães, Armando Novaes de Moura, Nelson Vieira Raposo;

Senhoras: Nair Lopes de Siqueira, esposa do sr. Rodrigo de Siqueira, Leda Maria Borges Pimentel, esposa do senhor Alarico Nunes Pimentel, Diva Borgmann, esposa do sr. Julio Borghmann, Annita Soares Bonfild, esposa do sr. Alberto Bonfild;

Senhoritas: Carmen Lapege, filha do sr. Guilherme Lapege, Maria da Penna Daven, filha do sr. Antonio Daveu;

Meninas: Alda, filha do sr. Camillo Travassos, Nayde, filha do sr. Jorge Baptista Coelho;

Menino Olivio, filho do sr. Anselmo Pagliani.

—— Completa hoje dois anos de idade o menino José (Zezinho), filho do casal Lourenço-Odette Gama, que, por isso, oferece uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Fez anos ontem a senhorita Solange de Sousa Sergio.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Norma, filha do sr. Antonio Alexandrino de Almeida e Silva Junior e sra. Sarah Fontes de Almeida e Silva;

—— Cabuhy, filho do tenente Victor Hugo Brito Veiga, secretário do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, e sra. Maria José da Silva Veiga;

—— Carlos Alberto, filho do sr. Gerson Souto e sra. Stella Villela Souto;

—— Therezinha, filha do sr. Manoel Felippe de Freitas e sra. Maria Santos Moreira de Freitas;

—— Regina Helena, filha do sr. Nilo Arcos, funcionário da Standard Oil, e sra. Maria Luiza da Silva Arcos, professora municipal.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olympio Teixeira Braga e senhorita Olindina Martins, filha do sr. Isidoro Martins e sra. Clea Martins

—— sr. Oscar Penna de Araujo e senhorita Magnolia de Andrade, filha do sr. Manuel Emilio de Andrade e sra. Maria do Carmo Fuentes de Andrade.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Marina Pinheiro, filha do sr. Carlos Faustino da Silva Pinheiro e sra. Margarida Wandelli Pinheiro, com o sr. Armando Macedo, do comercio desta capital, filho do sr. Braulio Macedo e sra. Anna Maria da Silveira Macedo.

Servirão de testemunhas, no ato civil, o sr. Arnaldo Macedo e sra. Maria Amelia Nunes Macedo, por parte do noivo; e o sr. Carlos Sardinha e sra. Nanette Brandão Sardinha, por parte da noiva.

Na cerimonia religiosa, que terá lugar ás 16.30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, o noivo terá como padrinhos o sr. Anselmo Quintella e sra. Maria do Carmo Temporal Qintella; e a noiva o sr. Sizenando Gomes de Araujo e sra. Mathilde Avellar de Araujo.

—— Será realizado amanhã, ás 19 horas, na matriz de São Christovão, o enlace matrimonial da senhorita Amarina Christovão da Silva, filha do falecido major João Christovão da Silva e sra. Amanda Christovão da Silva, com o sr. Moacyr Furtado, filho do sr. Manuel Soares Furtado, comerciante no Estado do Ceará.

Serão testemunhas do ato civil por civil, por parte da noiva, o sr. Feligot de Albuquerque e sra. Maria Amelia da Silva; e por parte do noivo o sr. José Soares Furtado e esposa.

A cerimonia religiosa será paraninfada, por parte da noiva, pelo capitão Audomaro Costa e esposa; e do noivo pelo sr. Antonio Furtado e a senhorita Albertina Furtado.

—— Na igreja de N. S. da Pompeia, na rua Cirne Maia, será efetuado amanhã o casamento da senhorita Noemia de Queiroz, filha do sr. Lazaro Sanson de Queiroz, com o sr. Ramiro Santiago Castro, funcionário da Casa Pratt.

Serão padrinhos o sr. Ezequiel Simões Ferreira e sra. Clarice Amaral Ferreira.

—— Será realizado amanhã o casamento da senhorita Lucilia Steiner Chaves, filha do sr. Pompeu de Araujo Chaves e sra. Alice Steiner Chaves, com o sr. Lincoln Ferreira Espindola, medico da Policia Civil e filho da sra. Altina Gomes Ferreira.

A cerimonia religiosa será realizada as 17 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade, na rua Marquês de Abrantes, 215, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Será realizado no próximo dia 11, em S. Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Dulce Vasconcellos Tavares, filha do sr. Luiz Tavares e sra. Alice Vasconcellos Tavares, com o sr. Geraldo de Siqueira, filho do sr. João Augusto de Siqueira, já falecido.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17.30, na igreja de Santa Cecilia, naquela cidade, onde os noivos receberão cumprimentos.

BODAS DE OURO

Comemorando o 50º aniversario do casamento do sr. José Hottum e sra. Cerina Pacheco Hottum, será celebrada hoje missa em ação de graças, na igreja de São Pedro e São Paulo, na vizinha cidade de Paraiba do Sul, com benção das alianças, seguindo-se um almoço no Hotel do Parque, ao qual comparecerão, alem dos parentes e amigos, as autoridades civis e eclesiasticas daquela cidade.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE — O Automovel Clube do Brasil realizará, em sua sede, no próximo dia 12, o primeiro baile á fantasia dedicado aos seus associados, podendo ser solicitados convites, a partir do dia 1º, das 13 ás 17 horas, na secretaria do clube.

—— CLUBE DE MINAS GERAIS — O Clube de Minas Gerais realizará amanhã, ás 22 horas, no salão do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, na Avenida Rio Branco, 114, 11º andar, mais uma reunião dansante oferecida aos seus associados.

HOMENAGENS

Por iniciativa dos advogados do Banco do Brasil, á qual se associaram diversos outros advogados desta capital, será inaugurado no próximo dia 3, ás 13.30, no saguão de entrada do Palacio da Justiça, o busto do falecido comercialista sr. J. X. de Carvalho Mendonça.

Falará o sr. Hugo Napoleão, chefe do Contencioso daquele estabelecimento, devendo estar presente o respectivo presidente, sr. Marques dos Reis.

—— Os amigos do sr. Walter Pinto, empresario teatral, vão oferecer-lhe um almoço, no próximo dia 10, no restaurante do Clube Ginástico Português, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

As listas para adesões estão em poder do sr. Rego Barros.

—— Por haver sido recentemente eleito presidente da Federação Atletica Suburbana, será o sr. João Luiz de Carvalho homenageado por seus amigos e admiradores com um almoço no proximo dia 3, no Automovel Clube do Brasil.

—— Em virtude de sua nomeação para diretor geral de Saude e Assistencia, será oferecido ao sr. Carlos Toussaint Martins, ex-diretor do Hospital Jesus, um almoço no próximo dia 5.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado por sua familia, segue para Lambar, para uma estação de repouso, o sr. Luiz Pinto de Oliveira, diretor da Associação Comercial e vice-presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios.

—— Procedente de São Luiz, chegou a esta capital o padre Astolfo Serra, ex-interventor no Estado do Maranhão e atualmente diretor do "O Imparcial", daquela cidade.

—— Chegará ao Rio, no próximo domingo, o sr. S.I. Schulman, um dos diretores dos Laboratorios Don Juan, Inc., de Nova York, nos Estados Unidos, que vem ao nosso país afim de estudar a possibilidade de introdução, em nosso mercado, da linha completa de seus produtos. O sr. Schulman, que visitará o Rio e São Paulo, conta demorar-se algum tempo entre nós, percorrendo estes dois importantes centros comerciais. A industria do sr. Schulman dedica-se á produção de artigos de beleza, produtos cuja aceitação nos Estados Unidos é a mais larga possivel.

ENFERMOS

JUIZ SAUL DE GUSMÃO — O ilustre Juiz de Menores do Distrito Federal, sr. Saul de Gusmão, que se achava gravemente enfermo, recolhido á Casa de Saude S. Francisco, encontra-se já completamente restabelecido em sua residencia, onde tem sido muito visitado pelos seus amigos e colegas.

Em regozijo pelo auspicioso acontecimento, os seus amigos farão, dentro de alguns dias, celebrar missa votiva na igreja de São Francisco de Paula.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Professora Luiza da Silva Mendes, 10.30, igreja da Candelaria; Emma Lavoie de Oliveira, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Alzira Rosa de Sá, 9.30, igreja da Candelaria, Davis Muniz Pereira, 9.30, igreja de São Jorge; Antonio Fernandes Junior, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; José Vasquez Ferro, 8.30, igreja de São José; Guilherme Pereira da Motta, 8.30, igreja de Santa Rita; Germano de Moura, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Edgard Filgueiras, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Rosa de Siqueira Franco Paladini, 9.30, Catedral Metropolitana; Manuel Antonio da Motta Pereira, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Dulce Gusmana de Carvalho Couto, 9 horas, matriz de São José; Alvaro Rolemberg Shering, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Candida Gertrudes Ferreira, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Hygino da Cunha, 9.30, igreja de São José; comendador José Didier, 10 horas, igreja da Candelaria.

—— Será celebrada hoje, ás 10.30, na igreja de São José, a missa de 7º dia por alma da sra. Maria Idalina Mariante Pinto Gomes da Silva.

Afundado o "Lady Hawkins"

SAN JUAN DE PORTO RICO, 29 (A. P.) — O afundamento do navio de passageiros canadense "Lady Hawkins", por ação submarina inimiga, ao largo das aguas americanas, foi anunciado aqui, depois da chegada do navio que recolheu a bordo 71 dos seus sobreviventes.

Há 250 pessoas desaparecidas ou mortas.

O "Lady Hawkins" foi afundado por torpedo, no dia 19 de janeiro.

O navio de salvamento encontrou um grande escaler do "Lady Hawkins", dentro do qual se encontravam, havia cinco dias, 71 pessoas. Esse escaler transportava a principio, 76 pessoas, mas 5 morreram de exaustão antes de que o navio as socorresse.

O torpedeamento do "Lady Hawkins" foi subito.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra

RUA S. JOSE', 58 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8264

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 29 de janeiro.

STOCK EXCHANGE: FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	139.25	139.50
American Can	64.50	64
American Foreign Power	N/cot.	3.12
American Metals	23	22.75
American Radiator	4.62	4.62
American Smelting and Refining	41.12	41.50
American Tel. and Teleg.	128.85	127.87
American Tobacco "B"	48.50	48.87
American Woolen	N/cot.	3.50
Anaconda Copper	27.75	27.87
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	111	111.12
Armour Illinois "A"	3.75	3.87
Atlantic Gulf and West Indies	28.75	29
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	36.50	36.75
Bethlehem Steel	63.75	63.87
Canadian Pacific	4.37	4.50
Case Treshing Machine	68	66.50
Cerro de Pasco	N/cot.	31
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	47.62	47.75
Colombia Gas Electric	—	12
Consolidated Edison	13.75	13.62
Continental Can	26.25	26.50
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	8.75	8.75
Dupont de Nemours	127.50	129
Eastman Kodack	133	132.75
Electric Power and Light	1.25	1.25
General Electric	27.62	28
General Foods Corporation	35.62	35.62
General Motors	33.25	33
Gillete Safety Razor	3.37	3.25
Goodyear Rubber	12.12	12.25
Hudson Motors	3.50	3.50
International Business Machine	127	129
International Harvester	49.87	49.75
International Nickel	27.50	27.25
International Tel. and Teleg.	2.37	2.12
International Tel. FNG	2.50	N/cot.
Kennecott Copper	35.25	35.50
Krogery Grocery	N/cot.	29.12
Lambert Corporation	N/cot.	N/cot.
Lehman Corporation	20.75	20.50
Loew Inc.	39.12	39.50
Lone Star Cement	42	42.50
Missouri Kansas and Texas	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward	28.37	28.50
National Cash Register	13	13
National Lead Cia.	15	15
New York Central	9.50	9.62
North American Corporation	9.62	9.62
Otis Elevator	13	13
Pacific Gas Electric	19.25	19.75
Pan American Airways	15.75	17
Paramount Pictures	13.12	13.12
Patino Mines	17.62	18
Pennsylvania Railroad	23.75	23.75
Phillips Petroleum	40.12	40.62
Public Service of New Jersey	13.87	14
Radio Corporation	3	3
Reo Motors VTC	—	N/cot.
Socony Vacuum	8.12	8
Standard Brands	3.50	3.50
Standard Oil of California	21.25	20.75
Standard Oil of Indiana	25.37	25.75
Standard Oil of New Jersey	40.62	40.87
Swift and Cia.	24.25	24.62
Swift International	24.87	24.62
Texas Corporation	38.12	38
Texas Gulf Sulphur	34.50	34.75
Union Carbid	66.37	66.50
Union Pacific	73	74
United Aircraft	32.12	32.12
United Fruit	65.62	65.50
United Gas Improvement	5.12	5.25
U. S. Steel	53.12	53.37
U. S. Leather	N/cot.	3.75
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
Warner Bros	5.50	5.12
Warren Bros	1.12	1
Westinghouse Electric	77.25	78
CURB STOCK:		
Woolworth	27	26.87
American Gaz Electric	19.37	19.12
Brasilian Traction	N/cot.	6.25
Electric Bond and Share	1.37	1.37
Niagara Hudson and Power	1.62	1.62
United Gaz	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	43	43.25
Chase National Bank	25.62	25.87
First National Bank of Boston	37.62	37.50
National City Bank of New York	24	24.12

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 29 de janeiro.

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	23.00	22.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	22.50	22.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	22.12	22.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.75	12.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot
Royal Bank of Canadá	152.00	133.00
Atlantic Refining	23.12	23.37
Corn Products	53.50	52.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.87	11.87
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	26.75	26.50
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.00	13.00
Títulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	62.00	62.00
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	12.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1959	N/cot.	12.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	63.00
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 29 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA
NOVA YORK, 29 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.85	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL
SANTOS, 29 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	48$700	43$700
Tipo 4, duro	37$700	37$700
Tipo 5, Rio	37$500	37$500
Despacho	11.251	3.221

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarque	9.367	12.483
Passagem	26.540	23.978
Entradas	40.134	37.290
Estoque	1.280.191	1.243.676

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 29 de janeiro.
Espirito Santo: No dia de hoje 152; No dia anterior 183.
Minas Gerais: No dia de hoje —; No dia anterior —.
Cabotagem: No dia de hoje —; No dia anterior —.
Exterior: No dia de hoje —; No dia anterior —.
Existencia: No dia de hoje 168.359; No dia anterior 168.207.
Tipo 7/8: No dia de hoje 25$400; No dia anterior 25$400.
Mercados: No dia de hoje Firme; No dia anterior Firme.

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA
S. PAULO, 29 de janeiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.97	18.93
Maio	19.02	19.08
Julho	19.04	19.13
Outubro	19.05	19.15
Dezembro	19.07	19.18
Janeiro, 1942	19.10	19.21

Mercado — Estavel — Firme.
Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 5 e baixa de 4 a 11 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A) ABERTURA
S. PAULO, 29 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	43$700	44$000
Para março	44$200	—
Para abril	45$000	46$000
Para maio	46$000	46$800
Para junho	46$700	46$800
Para julho	47$400	47$500
Para agosto	47$800	48$000
Para setembro	48$000	48$300

Vendas — 2.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 29 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	44$300	45$000
Para março	45$000	45$500
Para abril	46$500	46$900
Para maio	47$000	47$300
Para junho	47$500	47$800
Para julho	48$000	48$300
Para agosto	48$500	48$700
Para setembro	48$800	49$000
Para outubro	49$200	49$300

Vendas — 15.000 arrobas.

(Contrato C)
S. PAULO, 29 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	48$000	49$000
Para março	50$000	50$500
Para abril	51$400	51$500
Para maio	52$000	52$500
Para junho	52$300	53$000
Para julho	53$000	53$500
Para agosto	53$500	54$000
Para setembro	54$000	54$500

Vendas — 8.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 29 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	50$200	—
Para março	51$000	51$300
Para abril	51$500	52$000
Para maio	52$500	53$000
Para junho	53$000	53$500
Para julho	53$500	54$000
Para agosto	54$100	54$500
Para setembro	54$500	55$000
Para outubro	55$000	56$000

Vendas — 25.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	51$500	52$000
Tipo 5	50$000	50$500
Tipo 6	48$000	49$000

Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.

Acham-se á disposição dos acionistas, na sede da Sociedade, 88, rua da Alfandega, nesta capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26-9-40.

A DIRETORIA

VIAÇÃO PICORELLI e "RIO-MINAS"

CONFORTAVEIS ONIBUS AERODINAMICOS E LUXUOSAS LIMOUSINES

Rio — Petropolis — Entre-Rios — Juiz de Fora — Palmira
Barbacena — Lafaiete — Belo Horizonte

No Rio as limousines partem do Hotel Globo, rua dos Andradas, 19 telefone 42-5802.

Os ônibus partem do Rio ás 6 ½; 8 horas; 12 horas e 17 horas
PRAÇA MAUÁ, 73 — Telefones 43-0087 e 23-0883

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a baixa de 4 a 11 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 29 de janeiro.

Entradas: Açucar — Hoje 32.558; Anterior 11.663. Bangüê: Hoje 7.410.040; Anterior 7.425.683. Consumo do dia: Hoje 48.050; Anterior 48.050. Exportação: Hoje —; Anterior —. Matas: Hoje 45$000; Anterior 55$000. Sertões: Hoje 55$000; Anterior 55$000.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 29 de janeiro.

Entradas: Hoje 16.413; Anterior 9.495. Bangüê: Hoje 2.150; Anterior 2.000. Existencia do dia: Hoje 1.749.093; Anterior 1.743.647. Total exportado: Hoje 154.784; Anterior 149.884. Usina de 1ª: Hoje 55$000; Anterior 55$000. Refinado de 1ª: Hoje 55$000; Anterior 55$000. Demerara: Hoje 49$000; Anterior 49$000. Mascavo: Hoje 26$000 a 27$200; Anterior 26$000 a 27$200. Cristal: Hoje 50$000; Anterior 50$000. 3º jato: Hoje 34$700; Anterior 34$700. Somenos: Hoje 23$000 a 49$000; Anterior 22$000 a 49$000.

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA
NAVA YORK, 29 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	2.99
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA
NAVA YORK, 29 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
ara março	8.55	8.56
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.80	8.80
Para dezembro	8.90	8.89

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 a 3 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630, comprando a 78$590 e a 19$330, respectivamente.

Assim, fixou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$590	79$590
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$640	$640
Franco suíço	4$640	4$640
Peso chileno	$655	$655
Reichsmark	6$900	6$900
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$620	4$620
Peso uruguaio	10$350	10$350
Lira	$930	$930
Yen	4$590	4$590

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$250	19$300	19$530
Libra area	78$190	78$390	78$590
Marco comp.	—	—	—
Peso arg.	—	—	—
Peso chileno	—	—	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO COMERCIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$510
Dolar	16$460	16$500
Peso urug.	—	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista: Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$300	20$300
Cabo: Dolar (vend.)	20$600	20$600

Repasse aos bancos:

Dolar	16$550	16$550
Libra area	66$500	66$500

Taxas de vista:

Libra area (comp.)	78$590	78$590
Dolar (comp.)	19$630	19$630
Dolar (vend.)	19$330	19$330

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$300	16$550
30 dias	19$483	16$483
60 dias	19$385	16$445
90 dias	19$250	16$390

CAMARA SINDICAL (Rio, 29—1—1942)

	Oficial
Libra area	—
Nova York	16$550
Suiça	4$637
Portugal	—
Buenos Aires	4$444
Chile	—
Suecia	—
Uruguai	—

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS (Rio, 29—1—1942)

Libra area	78$590

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE (Rio, 29—1—1942)

	Oficial	Livre
Dollar	—	20$000
Escudo	—	$334
Reixmark	—	4$600
Unterstnezungs-mark	—	4$600
Libra area	—	4$383
Libra ouro	—	4$383
Peso argentino	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a base de 1.000 por 1.000 em barra e moedado ao preço de 29$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	—
Ontem	739.324.186
Total	739.324.186

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre os diversos valores, em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa: $-7.000 Empr. federal 1921, 8% p/ ... 1:200$; $-10.000 ... 1:066$; D. Interna — Apolices e obrigações — União: 124 Uniformizadas 1:000$; 73 Todas de Bolivia 848$.

32 Div. Emissões nom.	820$
1 Idem de 500$	330$
184 Div. Emissões port.	798$
10 Idem	800$
40 Idem	798$
4.100 Idem Cautelas	790$
250 Obrigações Tesouro 1937	910$
Municipais	
10 Emprestimo 1906, port.	560$
50 Decreto 2097	193$
38 Emprestimo 1931	213$
21 Idem	214$
Prefeituras	
85 B. Horizonte	803$
Estaduais	
2 E. Santo 6%, nom.	680$
19 Minas 7% port.	925$
85 Minas 1934 1ª Serie	178$
1 Idem	173$
50 Idem 2ª Serie	182$
3.174 Idem	185$
115 Idem 1ª Serie	185$
125 Idem	185$
328 Rodov. E. do Rio	165$
10 S. Paulo	216$
14 Idem	218$
5 Idem	217$
30 Idem Uniformizadas	1:106$
189 Idem	1:108$
Ações	
113 Banco do Brasil	440$
Ações Cias.	
100 S. Jeronimo Ord.	136$
50 Idem pref.	129$
1.800 Carb. M. de Butiá	125$5
32 D. Santos, nom.	220$
100 B. Mineira, pt.	615$
Debentures	
73 Cia. C. Brahma	1:005$
1.000 Cia. Mogiana de E. de Ferro	191$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, com os preços em alta, e bem colocados.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de ...., 29$000 por 10 kilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 1.475 sacas, contra 825 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$800
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$300
Tipo 7	29$800
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL
E. Minas: Café comum 2$800; Café fino 4$100.

PAUTA SEMANAL
E. Rio: Café comum 2$200.

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 29 de janeiro (U. P.) — O mercado de café fechou estavel vigoraram as seguintes cotações:

RIO: Tipo 7 á vista n-c n-c
SANTOS: Tipo 4 á vista n-c n-c
Medellin excelsior á vista n-c n-c
RIO: Tipo 7 para entrega em março 8.55 8.55
SANTOS: Tipo 7 para entrega em maio 8.65 8.65
Tipo 4 para entrega em março 12.88 12.88
Tipo 4 para entrega maio 12.90 12.93

CACAU: Tipo para entrega em janeiro 8.50
Tipo para entrega em março 8.58
AÇUCAR: Cont. nº 3 para entrega em janeiro 2.99
Cont. nº 3 para entrega em março 2.99 2.99

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou firme, porém, com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	22.850
Saídas	5.220
Estoque	139.376

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	68$000
Demerara	58$000
Mascavo	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	807
Saídas	350
Estoque	19.355

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3: 60$000 / 57$000
Tipo 4: Nominal 45$000
Tipo 5: Nominal 44$000
Tipo 6: Nominal
Tipos 3 e 5: Nominal 37$000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de janeiro de 1942.

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil: São Paulo —; Minas 1.498; Rio de Janeiro —; E. Santo —; total 1.498.
E. F. C. do Brasil: São Paulo —; Minas 1.481; Rio de Janeiro —; E. Santo —; total 1.481.
E. F. Leopoldina: Minas 1.208; Rio de Janeiro —; E. Santo —; total 1.208.
E. F. Leopoldina: Minas 3.429; Rio de Janeiro —; total 3.429.

Cabotagem: São Paulo 1.498; Rio de Janeiro 2.689; E. Santo 3.429.

Total 7.616

Até esta data	22.291
São Paulo	34.076
Minas	44.573
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	7.616
	23.789
	36.765
	48.002
	735
Total	109.291
	311.654
	7.616
	40

EMBARQUES

Café entregue pelo D. N. C.	319.310
Total	500
America do Sul	500
Cabotagem	—
Saidas no dia	147.745
Dia 1 ao dia	—
Saídas no dia 28	—
Até esta data	609
Existencia ás 18 horas	318.210

INSPETORIA DO TRÁFEGO

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

Isaac Moysés Pythovies — Santos Crivado Filho — Joaquim Firmino Venancio — Fioravante Scardini — Matheus Ferreira da Silva — Sergio ... José ... Maria ... Hiley ... Alves ... ano de ... — Luiz ... Moraes.

TURMA SUPLEMENTAR

Rubem Pinto Monteiro — Serafim Ribeiro — Cid da Rocha Araujo.

(TURMA B)

Carlos Henrique Guimarães — Claudio de Almeida Rossi — Wilfred Carlton Hinds — Armando de Oliveira Assis — Manoel Corrêa de Queiroz — Manoel Moreira de Aguiar — Domingos Ferreira — Waldemar ... Santos — Pericles Gomes de Almeida — Ananias Lourenço do Nascimento — Ary Antonio de Vargas — Leonel Nunes Salgueiro — Joaquim da Rocha Pinto — Armindo Henrique — Annibal dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR

Fernando Martins Moreira.

A'S 10,45 HORAS (TURMA EXTRAORDINARIA)

José Mattos Garrido Filho — Fabrio de Castro Nemes — Mario Ribeiro Pereira — João Penna Bastos — Tullio Gabriel de Carvalho — Newton Rodrigues Tupinambá — Vicente Gallo — Adolpho Bindo Emilio Grocchi — Manoel de Oliveira — Napoleão José da Silva — José Américo — João Baptista Filho — Emmanoel de Oliveira — Antonio Costa de Menezes Camara — Severino Innocencio de Souza.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS:

Alberto Teixeira da Silva — Samuel Fehl — Arnold Johannes Vrandenberg — Ruy Fernades Pinheiro — Antonio Souza Filho — Darcy Antonio Gomes de Araujo — João Ribeiro Guimarães Junior — Waldemar Duarte — Angenor Santiago Lopes — Joaquim Alves Montenegro — Flavio Aguiar de Medeiros — Ghers Rozenblit — Francisco Costa Real — Luiz Rodolpho Miranda Filho — Suplicio Rodrigues Vieira — Ernestino Neves — Gunter Seume — Assis Sady — Walter Cordeiro de Medeiros Morel — Mario Rodrigues da Costa — João Tavares de Jesus — Mahmoud Khaddor.

REPROVADOS — 17.

MULTAS

Estacionar em local não permitido:

P. 185 — 414 — 511 — 734 — 2210 — 3802 — 4085 — 4488 — 4508 — 4582 — 5203 — 6163 — 6254 — 7163 — 7461 — 7803 — 7805 — 9656 — 11813 — 12437 — 12965 — 16593 — 14467 — 15979 — 20400 — 20600 — 21694 — 22701 — 22858 — 23814 — 25087 — 26236 — 26666 — 27155 — 27230 — 27863 — 28371 — 28452 — 26691 — 28746 — 28816 — 30145 — 31507 — 31951 — 32419 — 33240 — 33[illegible] — 33900 — 34234 — 34506 — 35200 — 35636 — 35872 — M. G.-3435 — KMP-635 — C D-243.

Desobediencia no sinal:
P. 1284 — 17595 — 29706 — 30296 — 34800.

Contra mão:
P. 7319 — 34082.

Contra mão de direção:
P. 8300 — 17207 — 27360 — M. G.-4323.

Falta de atenção e cautela:
P. 22123.

I.A.P.E.T.C.:
P. 23214.

Buzinar excessivamente:
P. 14992.

Diversos:
P. 8011 — 13245.

Não diminuir a marcha:
P. 36123.

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Imposto sindical de 1941 e 1942

Terminando em 31 do corrente mês o prazo para pagamento do imposto sindical relativo a 1942, são convidados todos os profissionais, pessoas físicas e juridicas, que trabalham em qualquer das modalidades da corretagem de imoveis no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, a virem até 31 de janeiro p. f. satisfazer o respectivo débito na sede deste Sindicato, á Av. Rio Branco n. 128, sala 1.111, das 12 ás 17 horas.

Os que estão em atrazo no pagamento do referido imposto relativo a 1941 poderão fazê-lo igualmente até a citada data de 31 de janeiro.

O não cumprimento deste dispositivo legal importará na aplicação, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, das sanções estabelecidas no art. 11º do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, alem das do art. 14.º do mesmo decreto.

Mattos Pimenta
Presidente

CASA BANCARIA NACIONAL S/A.

De conformidade com o disposto no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 1940, acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade á rua São Pedro, n. 39, a copia do balanço do exercicio de 1941, copia da conta de lucros e perdas, relatorio da diretoria e parecer do conselho fiscal. — A Diretoria.

Empresa Gráfica "O Cruzeiro" S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria (1.ª CONVOCAÇÃO)

Convocamos os srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 10 de fevereiro próximo futuro, ás 15 horas, na sede da sociedade, á rua do Livramento, n. 191, nesta capital, afim de tomar conhecimento de uma proposta de reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1942.

Empresa Gráfica O" Cruzeiro" S/A

Dario de Almeida Magalhães — diretor-presidente
Leão Gondim de Oliveira — Diretor-gerente.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Elogios — Louvar os funcionarios — Joaquim Elidio da Silveira — Alice Brandão Trompowsky — Anita Esther Coutinho — Antonieta Camara Paula Barros — Clarice Pena da Rocha — Judith Carvalho — Juracy Silveira — Laura Leite da Fonseca e Silva — Ofelia de Avelar Barros Fontes — Olga Fonseca Doria — Otilia Mendes de Almeida — Yara Timoteo Peixoto — Zulmira de Moraes Cohn — Dalila Santos Lisboa — Adelaide Pereira Romaris.

pela eficiencia com que se houveram como membros e auxiliares da Comissão de Exames dos candidatos ao exercicio do magisterio primario particular, determinando conste o presente elogio das respectivas fichas funcionais.

Louvar, diretora professores, funcionarios e alunos do Colegio 10-9, Rio Grande do Sul, pela elevada demonstração de patriotismo que deram cotizando-se e com a importancia alcançada tendo adquirido, para esse estabelecimento de ensino, linda Bandeira Nacional.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Exigencias — Albertina de Brito Moreira e Ana Torres Braga Cavalcanti — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Transferencia: Da trabalhadora Zulmira Alves — do colegio 3-6 "Nilo Peçanha", para o colegio 1-12 "Honduras".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TE'CNICO PROFISSIONAL

Alteração do periodo de ferias — Fica alterado, por conveniencia do serviço, o periodo de ferias dos seguintes funcionarios:

Maria Eunice Costa de A. Melo — para 18|2 a 8|3.
Alvarina de Oliveira — para 9|2 a 28|2.
Nair Martins Coelho — para 26|1 a 14|2.
Helena Pereira de Rezende — para 2|3 a 21|3.
Rosa Emilia de Oliveira Vairo — para 2|1 a 21|1.
Joventino Gonçalves de Aquino — para 2|1 a 21|1.

Exigencias a satisfazer: — Armando Azeredo Coutinho de Aguiar, Nelson Miranda, Herminia Bezerra Guimarães e Adalgiza de C. Penna — Compareçam para esclarecimentos.

Fiscalização de provas — Afim de fiscalizar as provas escritas do concurso de admissão aos estabelecimentos de educação técnico profissional, que se realizarão nos dias 3 e 5 de fevereiro proximo, estão convidados a comparecer nesses dias ás 13 horas, nos estabelecimentos de ensino onde teem exercicio os professores e instrutores dos Externatos — Bento Ribeiro — Rivadavia Correa — Souza Aguiar — Visconde de Cairu' — e dos Internatos: João Alfredo — Orsina da Fonseca e Visconde de Mauá.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Domingos da Silva Costa — Certifique-se ex-officio.

Maria Gonçalves Teixeira — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, ex-oficio.

Aristides de Oliveira — Não há elementos para a certidão requerida.

José Ferreira de Almeida — Certifique-se, nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a um ano de busca.

José Ferreira de Almida — Certifique-se, nos termos da informação, paga a taxa de expediente, relativa á certidão e a um ano de busca.

José Ferreira de Almeida — Certifique-se, nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a um ano de busca.

Mem S/N. da Diretoria de Obras Públicas — Certifique-se ex-officio, nos termos da informação do Arquivo Geral.

Manuel Tolentino de Oliveira — Certifique-se, ex-officio, o que foi apurado pelo Serviço de Arquivo Geral, á vista das folhas de pagamento.

Afonso Segreto Sobrinho — Certifique-se, nos termos da informação prestada, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a dois anos de busca.

Despachos do chefe de serviço:

Guilherme Fontes e Agenor Alves da Costa — Queiram atender o despacho de 22 de dezembro de 1941, sob pena de perempção.

Wilson Pinto Brandão — Queira atender o despacho de 27 de dezembro de 1941, sob pena de perempção.

José Antonio Roque de Amorim — Queira atender o despacho de 21 de dezembro de 1941, sob pena de perempção.

Alberto Moreira da Rocha e Paulo Acioli de Sá — Queiram atender o despacho de 23 de dezembro de 1941, sob pena de perempção.

Antonio Vieira da Cruz — Queira atender o despach de 17 de dezembro de 1941, sob pena de perempção.

José Silvino Neto — Queira atender o despacho de 8 de dezembro de 1941, sob pena de perempção.

Bernardo de Moura Magalhães, Alcesiades Garcia e Ana Francisca da Silva Marques — Queira atender o despacho de 18 de dezembro de 1941, sob pena de perempção.

Mario Nacinovic — No interesse do que requer, queira comparecer, com urgencia, para esclarecimentos, trazendo provas bastantes da alegação que faz sobre a propriedade em causa.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40372	20575	C	41341	6053	C
41342	7908	C	41345	29831	C
41346	20212	C	41347	10935	C
41350	2552	C	41351	26907	C
41352	17633	C	41353	2495	C
41355	32208	C	41356	1571	C
41357	17681	C	41358	2990	C
41359	2711	C	41360	16116	C
41361	17560	C	41362	961	C
41363	25898	C	41364	26384	C
41366	27025	C	41367	16136	C
41368	16948	C	41369	13461	C
41370	26445	C	41371	3377	C
41372	27480	C	41373	8044	C
41374	26366	C	41375	7780	C
41376	16264	C	41377	20251	C
41378	8183	C	41379	16266	C
41380	26184	C	41381	13021	C
41382	14389	C	41383	17771	C
41384	10253	C	41385	23719	C
41388	10127	C	41389	8224	C
41390	1098	C	41391	11095	C
41392	12003	C	41393	16024	C
41394	2238	C	41395	3250	C
41396	26077	C	41397	23765	C
41398	26320	C	41399	22437	C
41400	8304	C	41402	25530	C
41403	15881	C	41404	41077	C
41405	16552	C	41406	24112	C
41407	22823	C	41408	538	C
41411	765	C	41412	27231	C
41413	2443	C	41414	4824	C
41416	40756	C	41417	20678	C
41419	28107	C	41420	9267	C
41421	27774	C	41422	18413	C
41423	9110	C	41424	22737	C
41425	16505	C	46854	165	E
41290	18257	C	41292	23391	C
41298	16581	C	41310	22175	C
41312	23036	C	41318	13609	C
41319	42005	C	41325	761	C
41335	15878	C	45548	7657	E
46811	9853	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41212	9479	C	41217	22507	C
41231	7211	C	41232	7225	C
41249	23600	C	41267	7073	C
41270	10240	C	41278	28392	C

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.
42042	2538

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39003	15660	46267	5587
46338	27503		

Propostas em exigencia

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato, mat. 22958; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5056; Hipólito Amaro, mat. 22900; Silvestre Ferreira, mat. 17153; Adolfo Paulo de Santana, mat. 13283; Orimar Baez Ferreira Lage, Armando de Almeida, mat. 11268; Rubem de Morais, mat. 11981; Leovegildo Sousa Filgueiras Filho, mat. 28847; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Manuel Camilo, mat. 16004; José Cordeiro de Andrade, mat. 13364, Glarindo de Freitas Torres, mat. 26723 — Compareçam com urgencia.

Os portadores das matriculas ns. 4606, 11727, 14374, 15079, 17356 e 18701 devem comparecer com urgencia.

Acacio da Fonseca, mat. 10364 — Apresente contra-cheques de novembro e dezembro de 1940.

Teotonio José do Amaral, mat. 23774 — Apresente contra-cheques de fevereiro de 1940 a dezembro de 941.

Aviso — Em nenhum caso será pago empréstimo de qualquer especie a quem, efetivo ou extranumerario, não apresentar a respectiva carteira de identidade funcional completamente legalizada.

FERIAS EM VILA SUZANA PATY DO ALFERES

3 e meia hs. do Rio, clima excelente e altitude de 860 mts., quartos confortaveis com agua corrente. Piscina, cavalos, ping-pong e outros divertimentos. Inf. Rio, Rua Barão de Petrópolis 97. — Tels. 28-2214 e 48-1986..

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 160

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as ja existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 38.0.
Mínima — 25.6.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$590; o dolar, a 19$630, e o peso argentino, a 4$650.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no quarto dia:

Pessoal extranumerario dos orgãos subordinados á presidencia da República, do Exterior e Justiça (todas as folhas entregues no Protocolo Geral do Tesouro, até á vespera).

DASP — Concursos

Meteorologista — E' a seguinte a classificação final — numero de inscrição, 5-80, 92 pontos; n. 39-75, 50; n. 44-72, 93; n. 51-64, 28; n. 7-63, 85.

Diplomata — A prova de Direito Internacional Publico será realizada amanhã, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Enfermeiro — Devem comparecer nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, ru Benedito Hipolito, 275, para a prova pratica, os seguintes candidatos:

Hoje — ns. 61 a 66. Suplentes: ns. 67 a 70.
Dia 2 — ns. 71 a 76. Suplentes: ns. 77 a 80.

Escriturario — As primeiras provas do concurso para escriturario de qualquer Ministerio, que serão as de Nivel Mentral e Português, se realizarão no dia 8 de fevereiro no Instituto de Educação, no Colegio Pedro II, na Faculdade Nacional de Direito e em outro estabelecimento, conforme escala que oportunamente será divulgada.

As outras provas se realizarão no dia 10 e nelas não se permitirá a consulta a qualquer legislação. Os candidatosdeverão levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Arquivist — As provas de nivel mental e português serão realizadas no dia 5 do corrente.

..**Almoxarife** — O inicio do concurso para almoxarife está marcado para o dia 5 de fevereiro com a realização das provas de merceologia e legislação de material.

Exame medico — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica do SBM do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para dtilografo do ..ASP.

Hoje, ás 11 horas:
302 — 307 — 312 — 313
315 — 316 — 317 — 319
320 — 321 — 322 — 323
324 — 326 — 327 — 328
340 — 342 — 343 — 344
349 — 352 — 353 — 355
380

Hoje, ás 13 horas:
199 — 200 — 206 — 207
209 — 210 — 211 — 213
214 — 215 — 216 — 217
218 — 219 — 220 — 221
222 — 223 — 224 — 226
228 — 230 — 232 — 233

MINISTERIO DA EUCAÇÃO

Diplomas registados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registo dos diplomas dos engenheiros Alarico Baroni e Placido de Castro Jobim; dos medicos Salustiano Santos Rimeiro, Romeu Soares Etzberger, Raphael Theodorico da Silva, Plinio de Mattos Pessoa, Octavio Marques de Siqueira, Orlando Marchesini, Miha Cuta, Lino Leite de Campos, João Paulo Temporal Junior, Jamil Mussi, Francisco Taborda Athayde, Espiridião Feres, Emilio Hauschild, Dirceu Rodrigues Dalledone, Galdés Angulo, Enéas Sandoval Peixoto, Newton Campos de Souza, Antonio Faria de Miranda, Sylvio de Campos, Henrique Pinto Magalhães e Alexandro Romanato; dos cirurgiões-dentistas Alceu Frederico, Antonio de Souza, Francisco Mutti, Gothardo Barbé Baer, Lisette Isfer, Luiz Olympio de Miranda, Maria Magdalena Christoffel, Nelson Liro Gubert, Nery Simas Alves e Ruy Virmond Marques; dos farmaceuticos Haroldo Schulz, Wilson Lima, Wuhebaldo Roth e Jorge Silveira; das enfermeiras Aracy Gomes da Silva, Violeta Rocha, Francisca de Souza Braga, Janete Alves Moura, America Gomes de Oliveira, Avila e Glacy Figueira Walsh, e dos bachareis Almir Paes Barreto, João Wanderley Pires, Gustavo Augusto da Frota Braga e Pascal de Souza Fontes; e ainda os médicos Athos Carvalho Bernardes, Rubens Alves Fonseca e José Rodrigues Principe.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos:

Antenor Fernandes, praça excluida da Policia Militar do Distrito Federal, pedindo reforma — Indeferido.

Manuel Borges, solicitando retificação de assentamento — Deferido.

Isaura Saldanha Marinho, solicitando pagamento da quantia de 12:639$400 — Indeferido.

Ceferina Monsalvo, expulsão — Arquive-se.

O diretor da Diretoria da Justiça e do Interior despachou os seguintes:

Elisa Beltramello, pedindo folha corrida e atestado de bons antecedentes — Dirija-se ao diretor do Instituto Felix Pacheco.

Mario Zambelli, solicitando restituição de documentos — Deferido.

Concorrencia de preços — Encerrar-se-á amanhã, no Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, o prazo para inscrição dos interessados na concorrencia de preços, que será realizado no próximo dia 2, ás 14 horas, na sede do referido Serviço, a execução de armações abertas em madeira para a D. M. do Ministerio.

MINISTERIO DA FAZENDA

Comissão de similares — O Ministro dispensou, a pedido, o sr. Rodolpho Ortebiad do lugar de membro da Comissão de Similares e designou o sr. Raul Leão Ludolf para de acordo com o art. 88, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, representar a Confederação Nacional da Industria junto á Comissão de Similares.

Cartas-patentes — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Industria e Comercio de Santa Catarina a instalar agencias nas cidades de Tijucas, Gaspar e S. Joaquim, naquele Estado.

Tomadas de contas — Atendendo ao que solicitou o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, designou um funcionario para fazer parte da Comissão que vai tomar as contas das Estradas de Ferro-Sul do Espirito, Central de Macaé e Barão de Araruama, e autorizou a Delegacia Fiscal na Baía a designar um funcionario para fazer parte da Comissão que vai tomar as contas do concessionario das obras da Avenida Jequitaia, relativas ao ultimo trimestre de 1941.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Reassumiu — O sr. Djalma Fortuna, que ultimamente exerceu as funções de Delegado Regional do Serviço Nacional do Recenseamento no Maranhão, reassumiu a direção do Departamento Estadual de Estatistica daquele Esado.

MINISTERIO DO TRABALHO

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Prasco Limited — para aperfeiçoamentos em elementos de prisão para fechos de colchetes corrediços; a P. S. Rentrop — para processo de união das extremidades de arames, especialmente de arames de guarnição interna de pneumáticos ou cobertões para bicicletas e motocicletas; a Alvaro Vitorino de Souza — para aperfeiçoamentos introduzidos em torneiras de pressão com ou sem bebedor para agua; a Herminio Natali — para um aparelho para a produção de gases da hulha, ou carvão, especialmente riograndense do sul; a Carlos Mohl — para um novo instrumento elétrico unipolar; ;a Humberto Berthet — para aperfeiçoamentos no processo de elaboração de produtos vegetais extrativos; a Edmundo de Castro — para aperfeiçoamentos em esterilizadores de chicaras; a Juan Prina e Ezequiel Delzar — para novo taco para teares mecanicos; a Giusepe Angelo Blandino — para aperfeiçoamentos em meios de fechamento das torneiras para liquidos sob pressão; a Morris Mills, Inc. — para aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo e aparelho destinado á moagem de grãos de cereais e os produtos resultantes do mesmo; a Darly Marques da Costa Braga — para aperfeiçoamentos em válvulas de descarga; a Frigorifico Armour — para aperfeiçoamentos em mecanismos aplicadores de composições para máquinas seladoras de recipientes higiênicos e semelhantes; a Gunther Rudolf Bobrik — para um novo tipo de estabilizador de portas; a Herlando Antonelli e Cesar Colombo — para um novo tipo de arco para marmitas.

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Ferardin da Silva Rondon — João Chaloub — Antonio Coelho — A. Costa Sol — Oliveira Lima e Cia. Ltda. — Salvador Rodrigues Segundo — William Abbas — M. A. Sobral — Avelino Carvalho — Jayme da Silva Pozes — Djalma da Rocha Vaz — Manoel Augusto Maia — Amadeu G. de Macedo — Luiz Seroti de Caldas — M. de Souza Mendes — Narciso Alves Barrucho — J. J. Silva — Candido Marques — Oscar Pinto — A. Francisco e Irmão — Antonio Cirando Sobrinho — Manoel José Lopes — Irmãos Malta Ltda. — J. S. Gomes e Cia. — Antonio Rodrigues Ferreira Neves — Casa Polo Laticinio Ltda. — Marques e Leitão — Mario Bianchi — Affonso Pousa Fernandes — Cassino da Urca — Simões e Souza S.A. — A. Cancella — Aleio Vairo e Cia. — Antonio M. Gonçalves Serra — Arnaldo Meirelles — A. N. Fonseca e Cia. — M. da Silva Lima e Cia. — João Chaloubi — Kako e Ouchida — Paulo Gouçalves Reis — Antonio da Costa Abreu — Maria Ferreira Nery Caulino — Antonio Seabra.

Claudino Vitor
— E —
Vitor do Espirito Santo
— Advogados —
RUA DA QUITANDA, 126 - 2º
Telefone 23-4724

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Eduardo Espindola

Petições de habeas-corpus — N. 28.036 — D. Federal — Rel., o min. Waldemar Falcão; paciente, Gilberto Coelho — Adiado o julgamento para ser requisitado o paciente, afim de fazer a sua defesa oral como requereu, unanimemente.

— N. 28.084 — D. Federal — Rel., o min. Waldemar Falcão; paciente, Agildo da Gama Barata Ribeiro — Não tomaram conhecimento, por ser originario, unanimemente. Impedido o min. Barros Barreto.

— N. 28.098 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; paciente, Agildo da Gama Barata Ribeiro — Não conheceram o pedido por ser originario, contra o voto do min. Castro Nunes. Impedido o min. Barros Barreto.

— N. 28.099 — R. G. Sul — Rel., o min. Bento de Faria; paciente, Angelino Domingos Pazzim — Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

— N. 28.100 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; paciente, Gabriel Jorge Ward — Concederam a ordem por voto de desempate, tendo votado nesse sentido os min. Castro Nunes, Waldemar Falcão, Anibal Freire e Otavio Kelly e contra os min. Orosimbo Nonato, Barros Barreto, Laudo de Camargo e Bento de Faria.

— N. 28.101 — D. Federal — Rel., o min. Waldemar Falcão; paciente, Jaime Machado — Não tomaram conhecimento do pedido por unanimidade de votos.

Recursos de habeas-corpus — N. 28.095 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; paciente e recorrente, José Avelino de Carvalho; recorrido, o Tribunal de Segurança Nacional — Deram provimento ao recurso contra os votos dos min. Waldemar Falcão e Bento de Faria, vencido o min. Castro Nunes na preliminar de se admitir no caso o livramento condicional. Impedido o min. Barros Barreto.

Agravo — N. 9.840 — S. Paulo (Embargos) — Rel., o min. Anibal Freire; 1º embargante, Aniello Martuscelli; 2ª embargante, a Fazenda Nacional; embargados, os mesmos — Rejeitaram os embargos do 1º embargante contra o voto do min. Laudo de Camargo e rejeitados os embargos da Fazenda contra os votos dos min. Waldemar Falcão e Barros Barreto.

Recursos extraordinarios — N. 4.060 — Minas Gerais (Embargos) — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; embargante, Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais; embargada, Luiza Barbedo Simões e outros — Receberam os embargos contra o voto do min. Barros Barreto.

— N. 4.255 — R. Janeiro (Embargos) — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; embargante, Atila Infante Vieira; embargados, Horacio Lemos & Cia. Ltda. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Tribunal de Apelação

4ª SESSÃO ORDINARIA DAS CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

Presidencia do des. Duque Estrada

Ação rescisoria — N. 43 — Rel., des. José A. Nogueira; rev., des. Martinho Garcez Caldas Barreto; autor, dr. Decio Honorato de Moura; ré, d. Maria Felicio dos Santos — Adiado por indicação do relator.

Recursos de revista — N. 199 — Na apelação civel n. 8.850 — Rel., des. Saboia Lima; rev., des. Martinho Garcez Caldas Barreto; recorrentes, Ana da Silva Simões e seus filhos; recorridos, Duarte & Caldeira Ltda. — Adiado por indicação do relator a pedido dos advogados.

— N. 236 — Na apelação civel n. 8.517 — Rel., des. Oliveira Figueiredo; rev., des. Duque Estrada; recorrente, Carlos Maria Walz; recorrida, Ana Correia dos Santos — Preliminarmente, não se conheceu da revista por não haver divergencia de julgados, por unanimidade de votos. Votou o presidente. Ausente o des. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

— N. 226 — Na apelação civel n. 9.584 — Rel., des. Saboia Lima; rev., des. Martinho Garcez Caldas Barreto; recorrente, o espolio de José Leonardo Gaspar de Morais; recorrido, David Leventhal — Preliminarmente, não se conheceu da revista por não haver divergencia de julgados, por unanimidade de votos. Votou o presidente. Ausente o des. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

— N. 243 — Na apelação civel n. 9.880 — Rel., des. Saboia Lima; rev., des. Martinho Garcez; recorrente, José Augusto Vieira de Meireles; recorrido, o Ministerio Publico — Pediu vista dos autos, o des. Afranio Antonio da Costa, depois dos votos do relator e revisor. Ausente o des. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

Foi adiado o julgamento da ação rescisoria n. 41, por falta de numero legal de juizes.

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Presidencia do des. Oliveira Sobrinho

Habeas-corpus — N. 1.605 — Rel., des. Guilherme Estellita; paciente, Arlindo Birman — Denegada a ordem.

— N. 1.802 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Francisco Ferreira — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.524 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Francisco Dias Rocha — Adiado.

— N. 1.570 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, André Rodrigues Silva — Denegada a ordem.

— N. 1.571 — Rel., des. Guilherme Estellita; paciente, Mario Reis Tavares — Concedida a ordem.

— N. 1.590 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Antonio Moreira Silva — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.600 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Manuel Teixeira Chaves — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.603 — Rel., des. Guilherme Estellita; paciente, Rubem Oliveira Cardoso — Convertido o julgamento em diligencia.

Apelações criminais — N. 2.762 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Pedro Carvalho Braga; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.825 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Nilton Batista; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.847 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Gilvan Assad Baracat; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.816 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Luiz Façanha Bezerra; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.871 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Raimundo Aldevar; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.892 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Antenor Lopes; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.895 — Rel., des. Toscano Espinola; apelantes, João Lira e outro; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.919 — Rel., des. Toscano Espinola; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.902 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, a Justiça; apelado, Arnaldo Pontes Martins — Deu-se provimento para condenar no grau minimo do artigo [illegible] da Consolidação das Leis Penais.

— N. 2.915 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, João Almeida; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.899 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Helio José Serpa; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.872 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Francisco Lopes Marques Filho; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.842 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Ademar Homero; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.844 — Rel., Toscano Espinola; apelante, Antonio Liberto; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.887 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Nilo Nonato Araujo; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a condenação ao grau minimo do artigo 330, parágrafo 4º da Consolidação das Leis Penais.

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Habeas-corpus — N. 1.575 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Fernando Batista Oliveira — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.596 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, José Ferreira Costa — Convertido em diligencia. Falou o dr. Alfredo Trajan.

— N. 1.610 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Manuel Pereira Santos — Convertido em diligencia.

— N. 1.609 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Renato Can[illegible] — Denegada a ordem.

— N. 1.608 — Rel., des. José Duarte; paciente, [illegible] — Convertido em diligencia.

Apelações criminais — N. 2.869 — Rel., des. José Duarte; apelante, Manuel Hermenegildo; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.889 — Rel., des. José Duarte; apelante, a Justiça; apelado, [illegible] — Deu-se provimento [illegible] grau medio do artigo 303, modificada para pena de detenção.

— N. 2.907 — Rel., des. José Duarte; apelante, Aristides Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.898 — Rel., des. José Duarte; apelante, José Faustino Silva; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao grau minimo do artigo 330, parágrafo 3º da Consolidação das Leis Penais.

— N. 2.896 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Gerardo Francisco Silva; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao grau minimo do artigo 303 da Consolidação das Leis Penais.

— N. 2.905 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para fixar a pena em [illegible] meses de prisão simples e multa de [illegible] contos de réis.

— N. 2.880 — Rel., des. José Duarte; apelante, Antonio Nunes; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para absolver o apelante do crime do artigo [illegible] e manter a condenação quanto ao delito do artigo 297.

JUSTIÇA MILITAR

Interrogado os capitães Antonio Lira e Milton Nogueira

A questão dos capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, entrou na sua fase final. Ontem, esteve reunido o Conselho de Justiça, para o interrogatorio dos acusados, que reservaram suas declarações aos respectivos advogados. Antes da sessão os membros do Conselho estiveram examinando a pericia procedida no local do incidente e, conquanto tenha revelado detalhes de grande importancia, parecendo mesmo ter modificado completamente o rumo da questão, nada foi transpirado.

JULGAMENTO POR HOMICIDIO

Na Segunda Auditoria de Guerra, terá lugar hoje, o julgamento de Jofriene Macmieira Guimarães, processado por se haver declarado o responsavel pelo afogamento de um colega de farda, quando ambos serviam no Forte de Copacabana. O julgamento será precedido da decretação da prescrição da ação penal, que se pretendia intentar contra Perrentilio de Souza, ex-praça do Forte Marechal Hermes.

SORTEIO E COMPROMISSO DE JUIZES

Em substituição ao 1º tenente Meton Borges Cadelha, foi sorteado juiz o capitão Celso Freire Leitão Machado, do Grupo Escola, cujo compromisso está marcado para hoje, juntamente com o dos demais membros do Conselho, major Olimpio de Carvalho Borges e cap. Galeno de Queiroz Gomes e Deoclecia-no Pegado Junior. Esse Conselho, vai processar o tenente de reserva João Marciano de Lacerda e civil Atila Rios.

MONTEPIO MILITAR

Estão sendo chamadas á 2ª Auditoria de Guerra, para completarem suas habilitações ao Montepio Militar as sras. Maria Fernandes Souto, viuva do tenente Alvaro Knorr Souto e Carmen Torres progenitora da menor Rosaria, filha do ex-sargento Manoel Dias dos Santos.

— Pelo auditor da 2ª Auditoria da Marinha, foi encaminhado ao Tesouro Nacional devidamente preparado, o processo de habilitação da sra. Blanche Henriette Pfahler Vinhais, viuva do capitão de mar e guerra José Augusto Vinhais.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Duarte & Ribeiro

Atendendo ao requerimento de Frederico Luiz dos Santos Lima, credor da quantia de 20:000$000, o juiz da 3ª Vara Civel decretou a falencia de Duarte & Ribeiro, estabelecidos á rua Buenos Aires, 298-300. Designado o dia 16 de março vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Despachos

Na 1ª — Jorge Rachid Dan — Deferido o pedido de venda, reduzidos a 50$000 os gastos com o leilão da massa. Indeferido o pedido de prisão do falido, sem prejuizo de ulterior deliberação.

Na 3ª — Araujo Barcelos & Cia. — Mandado incluir, em parte, os créditos impugnados de José Santos e Antonio Bento Lopes, no passivo da falencia.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 2ª — Ordinaria — Maria Tardeni Ertal x Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Julgada improcedente a ação.

Na 12ª — Ordinaria — Oto Carvalho e outros x Mansur Haybech e outro — Julgada improcedente a ação.

Varas Criminais

Na 4ª — Foi absolvido do crime de ferimentos graves Francisco José Batista.

— Foram denunciados: no crime de imprudencia, Manuel Fernandes Neto, e, no crime de ferimentos, Manuel de Santana.

Na 8ª — Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves Mario José de Freitas.

Na 13ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Maria da Conceição Bento Farias e José Carvalho, e, pelo crime de atropelamento, Manuel Delisario dos Santos, e, pelos crimes de ferimentos leves e incendio provocado, José Gomes da Silva.

Na 14ª — Foi denunciado, pelo crime de ferimentos, Sebastião dos Santos.

Na 15ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Manuel Vieira Pontes; pelo crime de imprudencia, Aurelio Vilarinho Pacheco, e, pelos crimes de abuso de autoridade e ferimentos leves, José Francisco Sobrinho.

MOLHE-SE COMO UM PINTO, MAS...
TOME
COGNAC de ALCATRÃO XAVIER
EVITA TOSSE, GRIPE E RESFRIADOS

A exportação para o Chile de produtos brasileiros

Um grande aumento sobre o valor dos embarques feitos de janeiro a novembro

As remessas de produtos brasileiros para o Chile, no periodo compreendido entre janeiro e novembro do ano passado, ofereceram aspecto assaz curioso: decréscimo de 22% na tonelagem, relativamente ao mesmo periodo de 1940 e aumento de 165% no valor.

Nos citados onze meses de 1940, nossa exportação para a república andina se expressou em 24.062 toneladas, estimadas em 29.228 contos, comparadamente a 17.800 toneladas, no valor de 77.336 contos, em idêntico periodo do ano que acaba de expirar.

Ao contrario do que comumente sucede, nossos embarques para o Chile se distribuiram, quanto ao valor, em partes mais ou menos iguais pelas três classes que teem efetiva expressão na pauta de exportação do nosso país, a saber: — materias primas, gêneros alimenticios e manufaturas. Assim, comprou-nos o Chile, em onze meses, 2.687 toneladas de materias primas, valendo 23.793 contos, ou seja pouco menos do valor da exportação total que lhe fizemos no mesmo periodo de 1940; 13.876 toneladas de gêneros alimenticios, no valor de 27.423 contos e 1 237 toneladas de manufaturas, calculadas em 26.220 contos.

Dentre os 30 produtos da classe de materias primas enviados aos nossos vizinhos continentais, maior relevo teve o "rayon" em fio, devido ao fato do seu valor ter atingido 11 mil contos; seguindo-se-lhe o algodão em fio para fins diversos, somando 7.200 contos e o algodão em rama, com um total de 3.300 contos.

No tocante a outras parcelas, só o linter, as ceras vegetais e a baga de mamona merecem destaque, por terem alcançado 312 contos, 406 contos e 270 contos, respectivamente.

Não excederam de três os nossos gêneros alimenticios, consumidos pela população do Chile, de janeiro a novembro de 1941, com preponderancia quase absoluta do mate, no valor de 11.680 contos; do café, cujos embarques forma a 10.692 contos; do cacau, com 3.204 contos e do oleo de caroço de algodão para salada, com 1.192 contos. As 10.900 caixas de laranjas, que constam nos manifestos, não somaram mais de 232 contos.

Todavia, vale uma referencia especial ao chá, por se tratar de uma industria nova, que só agora começa a se organizar, graças á ação do Conselho Federal de Comercio Exterior. O chá brasileiro exportado pelo Chile, no periodo em análise, alcançou o total de 38 toneladas e 384 contos.

Conforme salienta a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, a classe de manufaturas abrangeu cerca de cem artigos, o que vale por um atestado de auspiciosa diversificação da nossa industria e da boa aceitação que ela vai logrando no exterior. A venda dos tecidos de lã superou a dos de algodão: 7.700 contos no primeiro caso e 7.055 no segundo. Mais de metade do valor das manufaturas que enviamos aos chilenos consistiu, portanto, dos dois citados panos. Os demais 12 mil contos ficaram distribuidos em parcelas substanciais entre uma centena de mercadorias, dentre as quais sobressaem, pelo valor atingido, os chapéus de sol ou de chuva, com 845 contos; os alcaloides não especificados, com 783 contos; as máquinas e aparelhos não especificados, com 743 contos; as máquinas para trabalhar madeiras e metais, com 650 contos; os lapis, com 579 contos; as meias de algodão, com 585 contos; as máquinas e aparelhos elétricos, com 514 contos; e grande número de produtos variados, apresentando somas situadas entre 10 a 400 contos. Dentre elas destacamos, por sugestivas, as que se referem aos brinquedos e bonecas, no valor de 209 contos e as relativas ás facas de mesa ou cozinha e aos talheres de ferro estanhado, no montante de 289 e 289 contos, respectivamente.

Dr. Aluizio Marques
Nervosos e Glandulas Endocrinas
Clinica de Repouso S. Vicente
Tels.: 27-9934 e 22-9796

PÃO WERNER Não deixem de experimentar os deliciosos pães de diversas qualidades, fabricados com as mais finas farinhas, que veem ao mercado, bem assim os biscoitos finos e o afamado pão preto para dispépticos, o integral, da Panificação Werner, rua da Assembléia 21. Reparem bem no letreiro luminoso com o número 21. Telefone: 23-1445.

Mercados de N. York

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centavos o quintal.

CAFE

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje com o tipo "Santos" sem alteração, sendo vendidos 58 lotes.

O tipo "Rio" não foi negociado nem registou modificação.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou irregularmente em baixa. Os titulos do governo fecharam em baixa. Foram negociados 420.000 titulos e ações. A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 1 a 3 pontos, sendo o disponivel cotado a 20,49. As entrégas para março e maio foram cotadas a 18,95 e 19,07. A borracha fechou a 22,50.

Intercambio radiofônico entre o Brasil e a Argentina

Assinado o ajuste — Declarações do sr. Juan Puentes

Um acordo semelhante ao que foi recentemente assinado nos Estados Unidos para intercambio de programas radiofonicos acaba de ser feito pelo DIP com a Rede Argentina de Emissoras Splendid que, como se sabe, controla um dos mais poderosos setores sul-americanos de radio-difusão. As negociações nesse sentido se vinham processando ha algum tempo, mas só agora foram concluidas com a vinda a esta capital, para assistir á Conferencia dos Chanceleres Americanos, do sr. Juan Manuel Puentes, que, munido de credenciais, subscreveu o ajuste em nome da grande organização platina. O acordo será executado a partir de março e, sobre ele, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Juan Puentes que nos deu alguns esclarecimentos interessantes sobre a orientação das irradiações a serem feitas.

— Visamos com essa iniciativa fortalecer ainda mais as relações amistosas que ligam o Brasil e a Argentina. E' preciso que os nossos dois povos melhor se conheçam e o radio pode desempenhar importante papel nessa tarefa. A Música popular brasileira é muito apreciada no meu país e por isso ela foi incluida nos programas, que não excluem, entretanto, outras manifestações da cultura brasileira e mesmo a propaganda de interesses economicos deste país. A irradiação argentina constará tambem de música popular, com reciprocidade identica quanto á divulgação de coisas que interessem á nossa economia.

Concluiu o sr. Puentes informando que as irradiações serão feitas uma vez por mês.

Diversas firmas autorizadas a importar derivados de petroleo

O C.N.P. manteve seu despacho anterior anulando uma autorização de pesquisa

O Conselho Nacional do Petroleo, em sua ultima reunião, tomou a seguinte resolução:

"Considerando:

Primeiro — que, em sessão de 25 de setembro de 1941, mandou o plenario instaurar processo de anulação da autorização de pesquisa constante do decreto número 5.367, de 26 de março de 1940, por haver o beneficiario transferido a mesma a terceiro;

Segundo — que foi publicado no "Diario Oficial" de 13 de outubro de 1941 o edital deste Conselho, intimando o interessado para que contestasse o referido processo dentro do prazo de sessenta dias;

Terceiro — que, no prazo legal o interessado ofereceu a contestação; e,

Quarto — que o interessado outorgou procuração irrevogavel a Paulo Fernandes para transferir a autorização de pesquisa constante do decreto número 5.367, de 26 de março de 1940, exonerando de prestação de contas o mandatario, em vista de lhe haver este pago a quantia de noventa contos de réis;

Quinto — que o artigo 16, número 1, do decreto-lei número 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), declara ser pessoal o titulo de autorização de pesquisa, somente transmissivel nos casos de herdeiros necessarios ou de conjuge sobrevivente, bem como no de sucessão comercial;

Sexto — que a infração do referido preceito legal importa na anulação da autorização, de acordo com o artigo 25 do citado decreto-lei número 1.985;

Sétimo — que os motivos apontados como defesa não ilidem a imputação de haver sido transferida a autorização de pesquisa;

Oitavo — que o preceito do art. 1º, parágrafo 5º, do mencionado decreto-lei n 1.985, invocado na contestação, só se aplica aos proprietarios de jazidas ou minas manifestadas nos termos do artigo 10 do decreto 24.642, de 10 de julho de 1934, caso que não é o do interessado;

Nono — que tambem não se trata de sucessão comercial;

Resolve, por unanimidade, não julgar procedente a contestação oferecida, pelo que deverá prosseguir o processo de anulação.

Na mesma ocasião, foi concedida á Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, 7ª Região Militar, The São Paulo Gas Co. Ltd., Secco & Cia., Embaixada Americana, Bromberg S. A. Importadora, Comercial e Técnica, The Great Western of Brasil Railway, Cia. Matte Laranjeira S. A., Armour of Brasil Corporation, Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas, Martins Irmão & Cia., J. S. Magalhães, Otis Elevator, Cia. Ford Industrial do Brasil, M. Martins & Cia., Panair do Brasil S. A., Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, The Manaus Tramway and Power, Werneck & Cia., Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, Daggett & Ramsdell, Wigg & Cia., S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, Pernambuco Tramway and Power Co., Paulo P. Olsen, Ford Motor Company Export e J. Mesquita Filho, autorização para importar derivados de petroleo.

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins.

Visitou o Jardim Botânico o presidente da União Pan-Americana

Esteve ontem em visita ao Jardim Botanico, cujos principais trechos visitou, em companhia do técnico Fernando Romano Milanez, desse estabelecimento do Ministerio da Agricultura, o sr. L. S. Rowe, presidente da União Pan-Americana. O ilustre visitante, a quem foram oferecidas lembranças do grande parque fundado por D. João VI, teve palavras de entusiasmo e elogio para tudo quanto lhe foi dado ver.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Realiza hoje este clube a reunião semanal, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil.

Templo Positivista — Em prosseguimento á serie de conferencias sobre a Teoria Positiva da Religião, o sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa realizará, no próximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant, 74, uma palestra sobre o tema "Condições mentais e práticas da Religião. Supremacia do culto".

Será franca a entrada.

Instituto Brasil - México — Será inaugurado brevemente o curso de conferencias sobre a historia e a literatura do México, a cargo do professor Morais Coutinho, diretor-secretario da seção cultural deste Instituto.

Fiscalização do Juizado de Menores

O Serviço de Rendas do Juizado de Menores, composto dos comissarios Batista, Ragio, Emanuel, Ciro e Gusmão, sob a chefia do sr. Afonso Louzada, continua inspecionando os diversos clubes desta capital.

Entre as casas de diversões e clubes percorridos pelo Serviço, que se apresentaram em ordem, dando cumprimento ás últimas portarias do juiz Alberto Mourão Roussel, figuram os seguintes: "Flor dos Afilitos", "Guanabara", "Flamengo", "Botafogo", "Turunas de Bangú", "Flor do Abacate", "Ginástico Português", "Fluminense", "Andorinhas" e muitos outros.

Uma revista ?
O CRUZEIRO

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Albina Leão Barreiros — R. Pesqueira 19.

Domingos da Rocha Freitas — R. Sacadura Cabral 133-sob.

Edna Gomes Lino — R. Jocelino Fernandes 74, casa 515.

Eugenia Floriano — Asilo S. Francisco de Assis.

Florinda de Menezes Peres — Hospital da Penitencia.

Francisco Nunes Moura — R. Lopes Quintas 38, casa 10.

Francisco Ramos — R. Macedo Sobrinho s/n.

Haroldo Lima de Mello — Praça da República 89.

Lusitania Candida de Oliveira — Hosp. da Beneficencia Portuguesa.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Manoel Antonio da Motta Pereira.

10 horas — Dr. Edgard Siqueiras

10,30 horas — Alvaro Rolemberg Bhering.

11 horas — Ema Lavoie de Oliveira.

CATEDRAL

9,30 horas — Rosa de Siqueira Franco Palcobim.

CANDELARIA

9,30 horas — Alzira Rosa de Sá.

10 horas — Comendador José Didier.

10,30 horas — Prof. Luiza da Silva Mendes.

CRUZ DOS MILITARES

10 horas — Germaine de Moura ly

S. JOSE'

8,30 horas — José Vasquez Ferro.

9 horas — Dulce Guaraná Couto.

9,30 horas — Hygino da Cunha.

N. S. BOA MORTE

10 horas — Antonio Fernandes Junior.

S. JORGE

9,30 horas — Daria Muniz Pereira.

SANTA RITA

8,30 horas — Guilherme Pereira da Motta.

CANDIDA GERTRUDES FERREIRA — (Missa de 7º dia) — Waldemar dos Santos Ferreira, Anita Caldeira Ferreira e Edmundo dos Santos Ferreira, filho, nora e neto, penhorados agradecem a todos que os acompanharam na grande dor pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, CANDIDA GERTRUDES FERREIRA, e convidam para a missa de 7º dia, que será rezada hoje, sexta-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, agradecendo desde já aos que comparecerem.

PROFESSOR DR. GALHARDO — Maria Cecilia Rodrigues Galhardo, tte.-coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, sra. e filhas, capitão dr. Demosthenes Rodrigues Galhardo, sra. e filho, dr. Aziel Rodrigues Galhardo, Eduardo Guimarães, senhora e filhos, Eponina, Heloisa e Kyne Rodrigues Galhardo, João Polycarpo Rodrigues Galhardo, senhora e filhos (ausentes), Elisa Rodrigues Galhardo (ausente) convidam para a missa de sétimo dia de seu muito querido esposo, pai, irmão, tio, sogro e avô, DR. GALHARDO, a celebrar-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipam agradecimentos.

ANTONIO DEVEZAS PRATA — (Agradecimento) — A familia e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do passamento do seu idolatrado chefe ANTONIO DEVEZAS PRATA e impossibilitados de agradecer diretamente por falta de endereço vêem expressar seu eterno agradecimento a todos que acompanharam o enterramento e enviaram telegramas. Sendo o extinto crente da doutrina espírita, não haverá missa, pedindo a todos os amigos e centros espíritas uma prece pelo mesmo.

José Berardo Carneiro da Cunha

(7.º DIA)

OSCAR BERARDO CARNEIRO DA CUNHA e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar a 31 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José, pelo descanço eterno do seu saudoso irmão, cunhado e tio JOSE' BERARDO CARNEIRO DA CUNHA.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Aluga-se apartamento bem mobilado, com pensão de 1ª ordem; á rua Almirante Tamandaré 25.

COPACABANA

ALUGA-SE magnifico predio com garage, bela aparencia e magnifica vista Tel. 26-6385.

IPANEMA

ALUGA-SE ótimo apartamento, á rua Teixeira de Melo 22, Ipanema, com 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar no local.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

VENDE-SE esplêndido terreno de cerca de 12x65, plano, com uma espaçosa casa antiga. Tel. 26-8385.

PRAÇA DA BANDEIRA

VENDE-SE o terreno da rua Ibiturúna 102, medindo 23 por 134; telefone 28-1309.

GRAJAU'

VENDE-SE uma boa casa com 2 pavimentos, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage e bom quintal. Rua Gurupí. Tratar com o sr. Paulo, Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 90:000$000.

VENDE-SE uma ótima casa de moradia com 2 pavimentos, com hall, sala de visitas, de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, varanda e bom quintal, pintura a oleo. Rua Marechal Joffre. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 150:000$000.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE em Inhauma um bom lote de terreno medindo 55m de f. por 10 de fundo. Esq. da R. Dr. Nicanor. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco, 117-2º andar, s. 218. Preço: 10:000$000.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE ótimo lote de terreno de praia, medindo 16m de f. por 40 de fundo na Praia da Bica. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 7:000$000.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE uma grande area de terreno, na Est. Rio-S. Paulo, medindo 250m de f. for 1.700 de fundo, 490 000 m2. Quilômetro 33, lado direito. Lugar Saudavel e ótimo para cultivar. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218.

PEQUENAS GRANJAS Á VENDA

Magnifica oportunidade oferece "A Rural S. A." a quem desejar possuir granjas econômicas de 10.000 metros quadrados, a 3 horas e pouco do Rio, no melhor clima do Estado do Rio, a 600 metros de altitude, perto de Miguel Pereira, entre Paty e Arcozelo. Preços muito cômodos, pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de Eduardo Daic (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana. 104. 1º, tels. 23-3229 e 43-9849

CASA EM FRIBURGO — Vende-se uma acabada de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, agua quente no banheiro e grande quintal, a tratar á rua Carlos Balthazar da Silveira 36, Friburgo

TERRENO

Precisa-se com urgencia de um terreno, nas proximidades da Praça da Bandeira ou São Francisco Xavier, entre o Largo da Segunda-Feira e a Avenida Maracanã, com aproximadamente 25 a 30 metros de frente por 40 a 50 metros de fundo.

Resposta para A. S., no escritorio desta folha, com detalhes e preços.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Manuel Amaral Rosa. Vend.: João Marques. Local: rua Afonso Ferreira. Tamanho: 21,00 x 19,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: José Rebouças de Melo. Vend.: Cia. Gal. de Habit. Terrenos. Local: rua 3, Ilha do Governador. Tamanho: 10,00 x 42,60. Preço: 4:104$000.

Comp.: Antonio Carlos Caridade. Vendedor: Serafino Ofredo. Local: rua Ceriba. Tamanho: 12,00 x 48,00. Preço: réis 3:000$000.

Comp.: Lourival da Costa Maia. Vendedor: Inacio T. Mendes. Local: rua Julio Ribeiro. Tamanho: 6,00 x 32,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Américo Martins de Oliveira. Vend.: Cia. Imob. Santa Cruz. Local: rua 28, Ilha do Governador. Tamanho: 11,40 x 35,00. Preço: 7:200$000.

Comp.: Olimpio Mendes de Oliveira. Vend.: Miguel Hamati. Local: Av. Guilherme Maxwell. Tamanho: 16,00 x 43,00. Preço: 43:000$000.

Comp.: Manuel Lourenço da Costa Vend.: Junqueira & Cia. Ltda. Local: rua do Alto. Tamanho: 10,00 x 21,80. Preço: 6:800$000.

Comp.: Antonio Henriques de Oliveira. Vend.: Nelson Palud. Local: rua José do Patrocinio. Tamanho: indeterminado. Preço: 20:000$000.

Comp.: Cesar Moura. Vend.: Cia. Territ. Vila dos Lirios. Local: rua Almeida Reis. Tamanho: 10,00 x 21,50. Preço: 4:210:000$000.

Comp.: Agostinho Alves da Silva. Vendedora: Maria Henriqueta T. de Magalhães. Local: Av. Ger. Dantas. Tamanho: 10,00 x 63,80. Preço: 7:000$0001.

PREDIOS

Comp.: José Afonso da Rocha. Vend.: Rosa Coronell e outros. Local: rua Lima Drumond, 133-135. Tamanho: varios. Preço: 30:000$000.

Comp.: Delfini Dias da Costa. Vend.: Joaquim Vaz da Silva e outros Local: rua Irani, 93. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 11:775$000.

Comp.: Agostinho F. Moreira. Vend.: Adelia de Carvalho. Local: rua Mesquitela, 40-A. Tamanho: 6,25 x 21,50. Preço: 22:000$000.

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

DOENÇAS NERVOSAS
Tratamento da sifilis nervosa, reumatismo, excesso de peso etc., pela febre artificial
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
URUGUAIANA, 109 (ALTOS DA CASA GARSON) — TEL. 23-5482
Diariamente, das 4 ás 6

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS - PHILCO - R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DIVERSOS

CAMINHÃO-FORD 29 — 2 andares, para entrega de cerveja, em perfeito estado — Vêr e tratar: Av. Nilo Peçanha, 228 — CAXIAS — Estado do Rio.

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

Rs. 1:000$ por 100$ para comprar tudo e que deseje, em inúmeras casas, gozar férias ou tratar seus dentes, aos preços de vista, pagando 1% por prestação e uma só entrada inicial. ADOMA, Rua 7 de Setembro, 42, 1º. Tels. 23-1512 e 43-8660

7$9 Caroá
o brim da moda
METRO 7$900
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X. ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

SÃO LUIZ | HOJE | CARIOCA

2, 4, 6, 8 e 10 horas — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30

GENE TIERNEY — RANDOLPH SCOTT

FORMOSA BANDIDA

TECHNICOLOR

Imp. até 10 anos

NACIONAIS: — Vitoria - Capital do E. Santo (Nat. Ministerio da Agricultura) - Pecuaria Nordestina (Nat. Tupi Filmes Brasileiros)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosario, 173 — De 1 ás 7

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna.

Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

O Carnaval que se aproxima

Será no domingo próximo o "Dia do Cronista Carnavalesco" — O "Grupo dos Trairas" em festa — A folia no Olimpico — 17.° aniversario do Grupo dos Independentes — Outras notas

Dois dias mais e será comemorado pela primeira vez entre nós, o "Dia do Cronista Carnavalesco", em homenagem á laboriosa classe que desinteressadamente tanto contribue para o brilhantismo do nosso carnaval. A comissão muito tem se esforçado para que as comemorações assumam o merecido relevo, sendo de esperar que isso aconteça.

Nada menos de vinte tantos clubes estão solidarios e tomarão parte no almoço que será oferecido no High Life Club, podendo-se destacar os seguintes: America Football Club, A. A. Banco do Brasil, Atlantic Refining Club, Bola de Ouro, C. R. Boqueirão do Passeio, C. R. Botafogo, Carioca Sport Club, Centro C. e R. dos Bancarios, Embaixada do Socego, Empreza Paschoal Secreto, Club dos Fenianos, C. R. do Flamengo, Fluminense F. Club, R. S. Club Ginástico Português, Club Internacional de Regatas, Olimpico Club, C. C. M. Pás Douradas, C. C. Pierrots da Caverna, S. Cristovão A. lub, Tijuca Tennis Club e outros.

LUIZ XV O MOTIVO DA DECORAÇÃO DO HIGH-LIFE

Luiz XV, sua corte de fausto e luxo, as historicas Mme. Pompadour e Noilles, a alucinante Versalhes com seu esplendor e suas intrigas — estarão revividos na decoração do High-Life através trabalhos surpreendentes, alguns merecedores de um "salão".

Mais alguns dias e o publico já poderá admirar a parte externa da decoração onde a figura irresistivel do Bem Amado — Luiz XV, foi o homem mais elegante do seu tempo — aparece em luxuosas roupagens, gentis-homens, espadaxins, poetas, militares politicos, aventureiros, sabios, magicos constituem sua comitiva.

E assim o High-Life sempre o primeiro nos bailes de carnaval, preferido pela nossa sociedade, justificará mais uma vez a razão dessa supremacia.

A CRONICA ESPECIALIZADA HOMENAGEDA PELO C. R. FLAMENGO

Prosseguindo na realização de seu magnifico programa de festejos carnavalescos o Club de Regata do Flamengo oferecerá aos seus associados no proximo domingo, dia 1.° de fevereiro, ás 20 horas, uma animada noite carnavalesca, dedicada á cronica carnavalesca da cidade, que será homenageada, nessa ocasião, pelo "Club mais querido do Brasil".

A festa do Flamengo figura no programa oficial dos festejos do "dia do cronista carnavalesco" feliz iniciativa de um grupo de foliões dos nossos clubes, á qual o "Campeão de Terra e Mar" prestou o seu decidido apoio.

E' de presumir-se que a noite carnavalesca de domingo marque mais uma vitoria do gremio rubro-negro, que sempre figurou com destaque nas celebrações do reinado de S. M. o Rei Momo I e Unico, imperador da folia.

OS BAILES DE MOMO NO AUTOMOVEL CLUB

Os salões da tradicional instituição da rua do Passeio acolherão nos quatro dias dedicados a Momo o que o Rio tem de mais chic em nossa sociedade. O Carnaval de 1941 está na lembrança de todos os foliões que compareceram aos animados bailes levados a efeito na entidade maxima do automobilismo brasileiro.

Pode-se afirmar que os salões do Automovel Clube do Brasil poderão receber mais de cinco mil pessoas.

O interesse que vem despertando no seio da sociedade carioca os bailes de 14, 15, 16 e 17 de fevereiro próximo, autoriza-nos prever um sucesso impar na cronica social da cidade.

Para os pequenos autoclubistas foram organizadas tres matinées infantis com distribuição e sorteio de ricos premios.

AS FESTAS DE AMANHÃ E DEPOIS DO "GRUPO DOS TRAHIRAS"

O "Grupo dos Trahiras", filiado aos Tenentes do Diabo, promete para amanhã e depois duas festas que alcançarão enorme exito. Trata-se de um grupo que reune foliões de tempera excepcional, razão pela qual preve-se sucesso extraordinario nos bailes que anunciam.

Para demonstrar ainda o valor carnavalesco realiza, ainda, no domingo, o "Grupo dos Trahiras", uma passeata pela cidade.

APERITIVO A' IMPRENSA

O Atlantic Refining Clube reunirá ainda uma vez a Cronica Carnavalesca da cidade no Bar Nacional (Galeria Cruzeiro), domingo proximo, 1º de fevereiro, das 10 ás 12 horas, onde será servido um aperitivo.

No decorrer dessa reunião os diretores do Atlantic Refining Clube não só homenagearão os cronistas carnavalescos como tambem darão a conhecer as providencias que estão tomando para a realização do seu já tradicional Baile da Terça-feira de Carnaval no Fluminense Football Clube, que este ano, segundo consta, ultrapassará o estrondoso sucesso de "Uma noite em Bagdad" a festa maxima do Carnaval Carioca de 1941.

Escolhendo justamente o Dia do Cronista Carnavalesco para oferecer o seu aperitivo, o Atlantic Refining Clube adicionará uma homenagem especial ás de todos os seus co-irmãos, dentre outras, um almoço no High Life, no mesmo dia, ás 13 horas.

Dessa forma, o Atlantic Refining Clube, após o aperitivo, conduzirá todos os cronistas á sede do clube da rua Santo Amaro, em veiculos especialmente contratados.

REI MOMO COMPARECERA' A' FESTA DE AMANHÃ DO OLIMPICO CLUBE

O Carnaval do Olimpico Clube terá inicio amanhã, com um baile á fantasia oferecido pela diretoria do quadro social.

Como das vezes anteriores o salão será ornamentado caprichosamente, graças ao esforço da comissão designada para tratar dos festejos carnavalescos deste ano, a qual assumiu o compromisso formal de oferecer aos associados festas que saibam honrar as tradições alegres dos rapazes do clube dos "milionarios".

Rei Momo, o "rei da galhofa", comparecerá a essa festa, contribuindo assim para o maximo de sucesso que a mesma se destina a alcançar.

O PROGRAMA DO OLIMPICO

Está assim organizado o programa dos "milionarios":

31 de janeiro — Festa Carnavalesca na sede para o quadro social, das 23 ás 4 horas.

7 de fevereiro — Terceiro Baile de Gala dos Milionarios nos salões do Automovel Clube do Brasil á rua do Passeio, das 23 ás 4 horas.

14, sabado — Baile de Carnaval, nos salões do Clube, das 22 ás 4 horas.

15, domingo — Matinée infantil, com farta distribuição de doces e brinquedos das 14 ás 17 horas.

16 e 17 — segunda e terça-feiras baile de Carnaval nos salões do clube, das 22 ás 4 horas.

COMEMORA AMANHÃ SEU 17º ANIVERSARIO O "GRUPO DOS INDEPENDENTES" DOS DEMOCRATICOS

Será realizado amanhã, no salão do Clube dos Democráticos, o baile do "Grupo dos Independentes", em comemoração ao seu 17º aniversario. Alcançará esse baile um extraordinario éxito, e talvez seja considerado o mais imponente de quantos teem sido levados a efeito no "Castelo".

Acresce ainda a circunstancia, para maior brilho da festa, que o "Grupo dos Independentes" arregimentou carnavalescos de fibra dentro do setor democrático, o qual sob o lema de trabalhar para vencer sem desfalecimentos, tem levado a palma da vitoria em todas as festas.

O baile de amanhã irá demonstrar sobejamente.

MARCARA' ÉXITO EXTRAORDINARIO O BAILE DE AMANHÃ DA A. A. B. B.

Realiza-se amanhã, no Automovel Clube do Brasil, o baile a fantasia da Associação Atlética do Banco do Brasil. E', sem dúvida nenhuma, a máxima festa pré-carnavalesca de 1942, que a diretoria da A. A. B. B. organizou.

O salão, artisticamente decorado e ornamentado, e as duas orquestras que tocarão alternadamente, servirão para o maior brilho da temporada que ela se inicia tão auspiciosamente e com uma festa tão promissora.

Alem dessa apresentação condigna, que a A. A. B. B. primou, assegura-se ainda a presença do que de mais selecionado tem a sociedade carioca, imprimindo ao baile, já tradicional, uma extraordinaria nota de elegancia e alegria.

AS FESTAS DO CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS NO CRANAVAL

Dentre os aspectos de maior relevo do programa de Carnaval do Clube Ginástico Português, nota-se o fato de que, este ano, serão dois os salões de danças. Os associados do clube e suas familias contarão, dessa forma, com um duplo "espaço vital" nos folguedos de Momo: o salão nobre e o salão do ginasio, ambos rica e artisticamente decorados.

O PROGRAMA GRANDIOSO

Desde o próximo dia 7 estará em festas o Gingástico, cuja administração organizou o seguinte programa: 7, sábado — Noite Carnavalesca, das 22 ás 2 horas. 8, domingo — Matinée infantil, á fantasia, das 16 ás 19 horas. 14, sábado — Grande baile de Carnaval, das 22 ás 4 horas. Traje a rigor, sendo permitido o branco, ou fantasia de luxo. 15, domingo — Matinée infantil, das 15 ás 19 horas, e noite de Carnaval, das 22 ás 2 horas. 16, segunda-feira — Baile de Carnaval, das 23 ás 4 horas. Traje de passeio. 17, terça-feira — Jantar de despedido do Carnaval. Densas no salão, a partir das 17 horas.

A exemplo dos anos anteriores, o traje exigido para o baile de gala que se realizará na noite de sábado de Carnaval, será o de rigor: dinner ou summer jacket (branco), smoking, sendo permitido o branco a rigor, e fantasias de grande luxo. Nas fantasias de luxo não se compreendem pijamas, marinheiros, indios (com exceção de cacique), kimonos, hawaianas de rafia, hawaianas de luxo sem saiote, legionarios e cowboys. [illegible] critério da diretoria, [illegible] simplicidade [illegible] elegancia [illegible] esse tradicional baile que o Ginástico [illegible] iniciando os festejos do triduo de Rei Momo, o que a diretoria deseja manter.

EM NITEROI

Grito de carnaval no I. P. C.

No próximo sabado, o Icaraí Praia Clube brindará o seu corpo social com um retumbante baile carnavalesco [illegible]

OS ADOLESCAS DE S. BENTO

[illegible]

CLUBE CENTRAL

[illegible]

BAILE CARNAVALESCO NA FACULDADE DE DIREITO

[illegible]

O BLOCO "GARGAREJO"

[illegible]

OS BAILES DE CARNAVAL NO CANTO DO RIO F. C.

[illegible]

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Provas orais do exame de habilitação a curso secundario)

Em prosseguimento as provas orais do exame de habilitação a curso secundario requeridas nos termos do Edital nº 3, de 16 de janeiro de 1942, serão chamados a exame amanhã os seguintes candidatos:

A's 8 horas — Therezinha Léa da Silva Daudt — Therezinha Marques Cardoso — Therezinha de Oliveira Corrêa — Therezinha Vieira Lima — Ubiratan Ouvinha Peres — Vera Alonso da Silva — Vera Annacleto da Fonseca — Vera Maria da Fonseca Gyrão — Vera Moura — Vera Salgueiro Brêtas — Vera dos Santos Reis — Vilma Guerreiro — Vilma Ramos — Vilma da Silva Treitler — Waldyra Moura Neves — Wanda Freire da Rocha — Wanda Lima da Costa — Wanda de Mello Oliveira — Wanda Perlingeiro da Silva Braga — Wanda Toussaint — Wilma Bivar — Wilson Ribeiro de Barros — Yacy Marchesini de Mattos — Yara Vaz Rodrigues — Yeda Daltro Cabral — Yedda Cardoso Vieira — Yedda Ferreira dos Santos — Yedda Nunes de Abreu — Yedda Ramos Peixoto — Yet Proença Castello Branco — Yolanda Moreira Carneiro — Yvonne Coelho Pereira — Yvonne Glech — Zelda Marques Martins — Zelia dos Santos Magalhães — Zelia do Carmo Machado — Zelia Gonçalves — Zenith Rougemont — Zilah Fonseca Garcia — Zilda Alves Mourão — Zuleika da Silva — Zulma Gerin Guerra — Zulmira Durão Louzada e Clér da Silva Cuneo.

Resultado dos exames de habilitação a curso secundario realizados nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente mês

HABILITADOS: — Acely Borges dos Santos — Adalgiza Magalhães Castro — Adelaide Melania da Silva — Adelina da Costa Maciel — Alda Cariello — Alda Jendiróba — Aldil Costa — Aladir Tourinho de Carvalho — Alayr Gonçalves Magioli — Alba Maria Lopes Villar — Albertino Augusta da Cruz — Alcyone Tertuliano dos Santos — Alda Maffei — Alda Perez Domingues — Aldair Tourinho de Carvalho — Alice Rodrigues Ferreira Neves — Almerinda Monteiro Barbosa — Alzira Paes de Andrade Silva — Amelia Rozales de Souza — Anna Amitay — Anna Lima Lopes de Almeida — Anna Luiza Keidel — Anna Maria Sonoda — Anuzia de Queiroz Oliveira — Arlette Fereira Vidal — Arlette de Souza Cardoso — Arminda Gomes Macieira — Astrid Expedito de Oliveira — Astroglida Castilho de Freitas — Auren Martins Taveira — Aurea dos Santos Pinheiro — [illegible] — Cely Guimarães Ayala — Cléa Adelaide da Costa — Clelia Maria de Amorim Blanco — Consuelo Caballero Leite — Cremilda Marques de Souza — Daisy Briani Pimentel — Déa Novaes — Déa Teixeira Britto — Delsa Ferreira de Oliveira — Dinah Labre — Dirce Torres — Dirce Torres de Souza — Diva Brunetti — Diva Campos Pascini — Doris Marques de Oliveira — Dorothéa Teicholtz — Dulce Helena do Patrocinio — Dulce Rodrigues — Eda Teixeira Izzo — Edith Corrêa — Edna Pereira Barroso — Edna Saraiva Ramos — Eduarda Dulberg — Edyla Maffei — Elsia de Sousa Flores — Ely Moraes — Elza Fernandes — Elza Rubin Ferreira — Elza Vespucio da Costa — Emmylce Maria Freitas Bokel — Enid Olivia Torres Bloomfield — Enir Gomes da Silva — Eny Loureiro Lima — Ermelinda Hernandes Martin — Esther Barreiros Stallone — Eugenia Mattos Limonoik — Eunice Avila Machado — Eunice Martins Ferreira — Eunyce da Silva — Felicia Marilha Caruso — Géda Macedo — Geisa Armond da Trindade — Genny Simões — Georgina da Silva Gaspar — Georgina de Souza — Gilcelda Azevedo — Gilda Lemos Wetneck — Gilza Luiza Pereira Caldas — Gilda Maysa Pereira Caldas — Gilda Pinho Pessoa de Almeida — Gilda Toller — Gloria do Nascimento — Hamilton Marino Ciraudo — Haidée Amaral — Haydée Roxo Henze — Helena Annacleto da Fonseca — Helena Iglésias de Souza Leite — Helena Raubaud — Helena Rebello dos Santos — Hercilia Mendes — Hildeth Simões Sampaio — Heny Pinella da Silva — Ilce Maria Cerqueira Carvalho — Iris Figueiredo Valle — Iris Pessoa de Albuquerque — Isabel Sóler — Isabel de Souza Cruz — Isis da Silveira Avila — Ismenia de Oliveira — Iza Cataldo — Jair Pepe — Joamira Leal de Barros — Joaquina Dorazi Celina Barbejat — José Santos de Almeida — José Francisco Steck de Magalhães Cerqueira — Josepha Nogueira — Jovelina Menezes Maia — Judith Vianna Valente — Julieta Miguel Hijjar — Julina Marinho Corrêa — Jundyra Maria Barreto — Juracy Cordeiro Giordano — Juturna Flor — Laise Therezinha Penna de Abreu — Laura Prata Freire de Andrada — Léa Guaranà d'Albuquerque — Léa de Lourdes Carvalho — Léa de Mattos Cardoso — Léa Neves da Fonseca — Léa Novelli — Leda de Oliveira — Leila Marino — Leny Carneiro Ferreira — Léo Teixeira Pinto — Lilia de Paula Guimarães — Lina de Costa Dourado — Lizette Pinto De Weck — Lourdes Alves Coelho — Lucia da Camara Pinto — Lucia de Mello — Lucia Moraes de Souza — Lucia Neves Dourado — Luciola de Mendonça Gomes — Luzanira Almeida Torres — [illegible] — Maria Helena de Pinho Galhardo e Virginia de Paiva Rosa.

CANDIDATOS A' ESCOLA DE AERONAUTICA

Candidatos aos 1º e 2 anos da Escola de Aeronautica que serão submetidos a exame intelectual nos dias já estabelecidos:

Candidatos ao 1º ano:

Turma A — [illegible]

Turma B — [illegible]

Turma C — [illegible] — ses Nogueira dos Santos — José Gabriel Pereira — Raul Gonçalves Ribeiro Filho — Humberto Rocha Pires. — Moacir Garcia Nazaré, — William Stkler — Alexandre Moreira Penido Burnier — Luiz Gonzaga Tardim — Hedy Roland — José Carlos Santos Junior — Rubens Gonçalves Arruda — Roberto Pope — Armando Troia — Armando Lazaro Candeia, — Silvio Fausto de Sousa — Itamar Vasconcelos Guimarães — Aurican Ramos Caiado, — Ruy Carlos Macedo — José Luiz Colnago — Luiz Cavalcanti de Gusmão — Paulo Lamego Ziegler — Mauro Vinhas de Queiroz — Batuira de Souza — Francisco Vasconcelos Menescal — José Luiz Braga Castelo Branco, Fernando Paes de Carvalho, Lacê Dias, — Alfredo Henrique de Berenger Cesar — Helio Braz de Oliveira Marques — Tito Coutinho Rocha — Moacir de Oliveira Paiva — João Paulo Martim — Luiz Felipe Rodrigues Pimenta — Helio da Costa Campos — Durval de Almeida Luz — Evaldo de Lira Maia — Otavio Campos — José Mucciolo.

Turma D: — Carlos Duarte Neto, — Antonio Hugo da Graça — Waldir Soter de Alencar — José Tieté da Costa Junior — José Carlos Rousselett — Helio Fernandes Avila, — Dalmo de Casto e Abreu — David Penalva Santos de Moraes Sarmento — Roberto Lopes Teixeira de Carvalho — Alexandre Ney de Oliveira Lima Teles — Artaxerxes Nunes da Cunha — Hilmar Candido da Costa — José Periquito Perdigão — Fabio Ferreira Ramos — Heitor Pereira de Souza — Joenvile Batista da Rosa — Raimundo José de Souza Gonçalves — Colombo Cristovão — José Horacio Costa Abondib, — Marcos dos Santos Paiva — Altino Ribeiro da Silva — Luiz Rafael Vieira Souto Costa — Nilton Lagana — Walter Herbet — Raul de Moya — Mario Carvalho Rogar — Otavio Oswaldo Gandolfo — Hairton Pacheco Secundido — Mario de Oliveira — Pedro Henrique Bernard Neves — Helio de Souza Santos — Alfredo Ribeiro Dandit, — José Barros Northfleet, Carlos Vaz Macia — Mario Rego — Olavo Fernandes Maia — Aldovrando Fernandes da Graça — Elpidio Gladstone Filho, — Almone Dalla de Andrade — Protasio Lopes de Oliveira — Marco Antonio Fernandes — Helio Nunes da Costa — José Maria Anastacio Guimarães — Paulo Soares Machado — Carlos de Castro Swenson — Tupy Corrêia Porto — Gustavo Luiz de Freitas e Castro — José Zambrzycki — Carlos Gomes do Rego — Paulo Amaral.

Turma E: — Paulo Barroso Pinto — Christovão Guanais Domado — Dino Roco — Sebastiano Nericio — Luiz Mario Bellizzi — Fernando Jeolád Machado Guimarães — Weber Cruzeiro Wagner — Lauro Madureira — Paulo Marques Fernandes — Afranio da Silva Aguiar — Pedro Vercillo — Almone Espindola — Miguel Sampaio Passos — Francisco Antonio da Paixão Moretzsohn Brandi — Carlos Lourenço Franco de Souza — Clovis Pavan — Rubens Mesquita da Silva — Luiz Roberto Barros Silva — Decio Leopoldo de Sousa — Harry Bollmann — Gelsen Nilo de Almeida — José de Sousa Rosa — Roberto de Castro Muniz — Paulo Lacerda Braga — Ulysses Dênys de Cavalcante Gomes Porto — Virgilio Marones de Gusmão Filho — Fernando Henrique Marques Palermo — Daniel Monteiro — Azhaury Leal Mena Barreto — Oswaldo Correia de Andrade Melo — Helio Quadros de Oliveira — Tito Rabelo Vaz — Darcj de Oliveira Gonçalves — Waldir Fontoura — Francisco Fernandes Caseira — Paulo de Matos Macedo — Mario Jamal — Itamar Rufino dos Santos — José Acacio Soares Moreira de Neto — Newton Dalton Morrissy e Carlos Guimarães de Matos.

Turma F: — Jaime Silveira Peixoto — José de Sousa Lima Dubo — Damião Lopes Osorio — Adelar Cosner — José Sadok de Sá — Juvenal Antonio Soeiro de Souza — Horacio Moraes — Rui Rodrigues — Edilio Ramos Figueiredo — Fernando Levi — Aldo Leite Correia — Paulo Malta Resende — Antenor del Priori Winder — Paulo Franco de Oliveira Filho — Enyitho Paixão Coelho — Francisco Antonio Galo — Alberto da Silva Cortez — Luiz Carlos Allandro — Orlando Faria — Odilon Barcelos Pinheiro — Emilio Peixoto Ferreira França — Helio Reis Cleto — Reinaldo Teixeira Battaglini — Nelson Manso Salão — Marco de Almeida Magalhães Andrade — Sidney Pezamat de Oliveira — Nel Osorio — Geraldo Gomes de Castro — Carlos Augusto de Freitas Lima — Nicholson Chastenet Halfeld — Antonio Carlos Faria de Azevedo — Dalton Santos Martins da Costa — Newton Burlamaqui Barreira — Helio Celso Cardoso Lousada — Ox de Figueiredo — José Villar de Queiroz — Renato de Sousa Braga — Antonio Dias de Macedo — Anibal Vitral Monteiro — Orlando Marques de Almeida — Heronildes Sobreira Rollim — Rui Rosas Nascimento — Temistocles Navarro Dias de Macedo — João de Matos Menezes — Paulo Cesar Chaves de Amaranto — Herminio Gomes da Silva — Luiz Croce Filho, Felix Gomes do Rego Filho — Oscar Luiz Cardoso — Paulo Andrade — Waldemar Gonçalves — Darci Basilio — João Batista Franca Brugger — Fernando da Fontoura Rangel e Rafael Cirne da Costa Lima.

CANDIDATOS AO 2º ANO

Turma única: — Sebastião Nunes de Alvarenga — Luiz Maciel Junior — Arlindo José Amorim Pontual — João Gualberto de Almeida — Franklin Enêas de Miranda Galvão — Francisco de Oliveira Santos — Jefferson Serôa da Mota — Maximiano Pimentel B. Leal — Fabio Magalhães Diderot Colbert Barreto Góes — Arnaldo Henrique Mendes — Ion Aquino Azevedo — Manuel Leão Filho — Silvio Constantino de Carvalho — Jorge Carneiro de Azevedo — Emerson de Oliveira Aló — Armenio Duarte da Cruz — Lauro Lacaille de Araujo — Carlos Alberto dos Santos Nobrega — Edgard Kuhl — Jercy Kokot — Manuel Fortes da Costa Lopes e Newton de Melo Braga.

NOTA: — Os candidatos acima deverão estar munidos de caneta-tinteiro.

Clovis Monteiro Travassos,
Maj. Av., chefe do Ensino.

Colegio Independencia

Já estão funcionando as aulas para EXAMES DE ADMISSÃO em fevereiro e, bem assim, na filial Ginasio Grajaú.

Reabertura das aulas do curso primario no dia 2 de fevereiro.

Rua Barão do Bom Retiro, 226 — Fone 29-1770

GINASIO MEIER

Primario, Admissão e Secundario, para ambos os sexos. Oficializado sob Inspeção Permanente. Rua Aristides Caire, 184 — Meier. Tel. 29-2725. Inscrições abertas para os próximos exames de admissão. CONFORTAVEL AUTO ONIBUS PARA CONDUÇÃO DE ALUNOS.

COLEGIO BATISTA

Querendo matricular seu filho num internato, visite o do COLEGIO BATISTA: Cursos Primario, Secundario Fundamental, Complementar, Propedêutico de Comercio e Contador. Funcionam numa admiravel chácara, no sopé da montanha da Tijuca.

RUA JOSE' HIGINO, 416 — TIJUCA — TEL. 48-3660

Inglês

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Está sendo organizada uma turma, para iniciar os trabalhos a 1º de maio, a cargo da professora d. Candelaria de Lima Mendes, com estudos especializados na Universidade de Londres.

CURSO RIO BRANCO

Avenida Rio Branco, 90, 2º andar — Tel. 43-9310

Sob orientação dos professores: comandante De Lamare S. Paulo, catedrático da Escola Naval, e dr. Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II.

No Mundo Cinematográfico

Não sei quem sou

Não sei quem sou é um filme diferente, com aventuras, perigos, misterios e romance, com Rex Harrison, no papel principal, vivendo durante 10 dias, as mais sensacionais aventuras, passando por um outro personagem.

Filme de contrastes, provocará gargalhadas e pavor. Estudos psicologicos e sobretudo o imprevisto, o misterio, o romance dentro de uma trama que se complica cada vez mais, até o desfecho inesperado, surpreendente e desconcertante.

Ao lado de Rex Harrison, vemos ainda Harne Verne e C. V. France.

O real Boris Karloff

Boris Karloff deve estar agradecido á serie de historias policiais sobre Mr. Wong, o detetive chinês, escritas por Hugh Willey e que estão sendo filmadas pela Monogram, pois lhe dão a oportunidade de, pela primeira vez, mostrar-se fora dos "filmes de horror", que foram o começo de sua carreira.

Karloff, nascido e educado como um gentleman na acepção da palavra, é uma das almas mais gentis e cativantes de Hollywood, e é ironico que seja ele sempre o preferido para interpretar papeis de monstro.

Boris Karloff é apenas o seu nome de artista. William Henry Pratt assim se chama verdadeiramente. Ele conseguiu chegar ao alto de sua carreira trilhando um caminho duro e dificil.

Aproveitado como "extra" em varios filmes, somente depois de muita perseverança conseguiu a oportunidade desejada com o papel de "monstro", em "Frankestein".

Depois desse seu sucesso, as suas interpretações teem sido um desenrolar interminavel de "filmes de horror", um após outro.

O maior desejo de Karloff, era o de ter oportunidade, livre das "maquillages" adaptadas ao seu rosto pelos peritos de Hollywood, de interpretar papeis que pudessem revelar suas reais qualidades de artista.

Essa oportunidade chegou, enfim, com "Noite de Terror" e na qual Karloff nos revela um detetive chinês, Mr. Wong, cujo cerebro combina a astucia do Oriente com a ação do Ocidente.

Misha Auer, o indio

Franchot Tone e Peggy Moran

No filme "Justiça", Franchot Tone, Brod Crawford e Andy Devine, são os três "inseparaveis" companheiros de lutas, Warren William, o vilão, e Micha Auer é encontrado por eles certa vez quando se exibia nas ruas vestido de indio e atirando machadinhas nas vidraças. Por este motivo é despedido e os três, então, o carregam para o rancho, onde o patrão concorda em dar um lugar á Micha Auer, que sob o disfarce de indio, vestia um traje de gaucho, mas sendo, na realidade um aventureiro russo.

"Justiça" é um filme de muita ação, cheio de aventuras e com um romance de amor entre Peggy Moran e Franchot Tone.

Um filme de guerra

"O Mundo em Chamas" outra coisa não é senão a historia dramatica desses ultimos anos convulsionados por levantes, revoluções e guerras; porem seu maior interesse reside no fato da historia ser vista cinematograficamente, ou seja, coordenada, dinamica, verdadeira e, por sua propria indole, mais atraente do que qualquer drama de ficção.

A concatenação de fatos transcendentais, cronologicamente apresentados, explicam a razão de ser de certos fatos ocorridos posteriormente, e culminam nos acontecimentos atuais, apaixonantes e de grande interesse.

DR. ELIAS GREGO

Chefe do Ambulatorio de Ginecologia do H. Gaffrée-Guinle - Clinica Geral - Molestias de senhoras - Partos - CINELANDIA — EDIF. GLORIA, 8º andar — Telefone: 22-7247 — De 1 ás 4. Residencia: CONDE DE BONFIM 613 — Telefone 38-0810.

CONTINUA CLINICANDO... — Com mais ou com menos clientes, Lew Ayres continua clinicando como dr. Kildare. (Aqui para nós: Lew já deve estar doente de tanto ser dr. Kildare...) Agora ele virá (sim, ainda ao lado de Lionel Barrymore, ao lado de Laraine Day, dentro daquele hospital...) em "A Vitoria do Dr. Kildare". O "caso" vem por conta da Metro-Goldwyn-Mayer, como de costume.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A formosa bandida", com Gene Tierney e Randolph Scott — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "A formosa bandida", com Gene Tierney e Randolph Scott — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Conheceram-se na Argentina", com Maureen O'Sullivan e Alberto Vila — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Casa maluca", com os Irmãos Marx — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Aventura no Oriente", com Rosalind Russell e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Capitão Thorson", com Virginia Grey e Chester Morris — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Lydia", com Merle Oberon e Joseph Cotten — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "João Ratão", com Maria Domingas e Oscar de Lemos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A sombra da morte" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Ouro de lei", com Ellen Drew e Phillips Terry — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Aventuras de Robin Hood", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Zamboanga" e "Ouro liquido".

AMÉRICA — "Sedutora intrigante".

AMERICANO — "A tentação de Zanzibar".

APOLO — "Alô, América!".

AVENIDA — "O morro dos maus espiritos".

BANDEIRA — "A carta".

BEIJA-FLOR — "E o circo chegou" e "Submarino fantasma".

CATUMBI — "Capitão cauteloso" e "Noites argentinas".

CENTENARIO — "A volta do fantasma".

COLISEU — "Sublime obsessão" e "Piratas da estrada".

D. PEDRO — "Esposa emprestada" e "A volta de Drácula".

EDISON — "Serenata prateada".

ELDORADO — "Serenata do amor" e "O lobo se arrisca".

FLORIANO — "Ao sul de Suez" e "O Puma de Tucson".

GRAJAU' — "O morro dos maus espiritos".

GUANABARA — "Quero casar-me contigo".

GUARANI — "Audaz aventureiro" e "A mão da mumia".

IDEAL — "Duas mulheres" e "Lobo contra lobos".

IPANEMA — "A noiva do meu marido".

IRIS — "Sedutora intrigante" e "As cinco pimentinhas no oeste".

JOVIAL — "A cidade que nunca dorme".

LAPA — "A mulher invisivel" e "Um audaz aventureiro".

MADUREIRA — "Quero casar-me contigo" e "Cidade sinistra".

MARACANA — "As quatro mães".

MEM DE SA' — "As quatro mães".

METRÓPOLE — "A tragedia do circo" e "Marcha sangrenta".

MEIER — "Um casal do barulho" e "Anjos de cara limpa".

MODELO — "Sorte de cabo de esquadra".

MODERNO — "A tentação de Zanzibar" e "Ritmos de Nova York".

NATAL — "Aves sem ninho".

PALACIO-VITORIA — "Três horas tragicas" e "Noites de São Petersburgo".

PARA-TODOS — "Toda a mulher tem segredos" e "Amor de minha vida".

PIEDADE — "Fugitivos do terror" e "Sonsa, mas sabida".

PIRAJA' — "Serenata do amor".

POLITEAMA — "Dona do seu destino".

QUINTINO — "A volta do fantasma" e "Vôo á meia-noite".

REAL — "Três pequenas do barulho" e "Carga rebelde".

RIO BRANCO — "Ouro do céu" e "Pinochio".

ROXI — "Sob o luar de Miami".

S. CRISTOVÃO — "Sorte de cabo de esquadra".

S. JOSE' — "Sob o luar de Miami".

TIJUCA — "Romance de circo" e "Marcha sangrenta".

VAZ LOBO — "Melodias do meu coração" e "Batismo de fogo".

VELO — "Quem casa com a noiva?" e "Fronteira perigosa".

VILA ISABEL — "A carta".

NITERÓI

EDEN — "A vida tem dois aspectos" e "O Puma de Tucson".

IMPERIAL — "Contrabando humano" e "A rebelião das pimentinhas".

ODEON — "Dona do seu destino".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Lydia".

DR. HEITOR ACHILES

Doenças do pulmão

Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2405

COLONIAL AR REFRIGERADO — Largo da Lapa - Tel. 42-8512

HOJE Na tela desde 2 hs.

Aventuras de ROBIN HOOD

ERROL FLYNN — OLIVIA De HAVILLAND — BASIL RATHBONE — CLAUDE RAINS

Atualidades Globo 78 - Cinédia

No palco ás 6 e 9 horas: GENESIO e sua Cia. na farça: POR VÓS EU ME ROMPO TODO!

Para não ficar assim, use
OLEO LEGITIMO Gaby
CONSERVA OS CABELLOS BEM PENTEADOS!

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.947

LICOR DE CACAU
VERMIFUGO DE XAVIER
O LOMBRIGUEIRO GOSTOSO

BENGHASI RECONQUISTADA PELOS ALEMÃES

Por 464 votos contra 1 os Comuns aprovaram a moção de confiança a Churchill

"Auxiliar o governo na maior escala possivel para o prosseguimento da guerra" – Debate necessario, amplo e livre – Texto da oração do "Premier"

LONDRES, 29 (Reuters) — A Camara dos Comuns aprovou a moção de confiança a Churchill por 464 votos contra 1.

OS TERMOS DA MOÇÃO

LONDRES, 29 (A. P.) — A moção aprovada hoje pela Camara dos Comuns foi redigida nos seguintes termos: "Esta Camara tem confiança no governo de Sua Majestade, e o auxiliará na maior escala possivel, para o vigoroso prosseguimento da guerra".

A MAIOR EXPRESSÃO DE APOIO

LONDRES, 29 (A. P.) — O esmagador voto de confiança da Camara dos Comuns, constituiu a maior expressão de apoio recebida pelo sr. Churchill, desde que assumiu o governo, na hora mais negra da Grã-Bretanha, ha vinte meses.

CHURCHILL FALA SOB ACLAMAÇÕES

LONDRES, 29 (R.) — O sr. Winston Churchill, ao erguer-se para falar, na Camara dos Comuns, foi recebido com as maiores aclamações.

E' o seguinte o texto do discurso que o primeiro ministro pronunciou:

"Ninguem poderá dizer que este não tenha sido um debate amplo e livre. Ninguem poderá dizer que as criticas foram tolhidas ou limitadas. E ninguem dirá que este não foi um debate necessario.

Certamente, muitos compreendem que foi um debate valioso, mas julgo que bem poucos, após refletir, duvidarão de que um debate de importancia tão memoravel e de carater tão vasto, nestes tempos dificeis e cheios de ansiedade, como o mundo convulsionado pela guerra, quando as nossas relações com outros paises, e a nossa propria segurança estão profundamente envolvidas — bem poucos, segundo acredito, duvidarão de que ele seja encerrado sem uma solene e formal expressão da Camara, tanto com relação ao governo como ao prosseguimento da guerra.

Em nenhum outro pais do mundo, na época atual, poderia um governo que faz a guerra ficar exposto a tal exame. Nenhum ditador de um pais, em luta pela sua existencia, permitiria tal discussão. Eles nem permitem mesmo a livre transmissão das noticias para o seu povo e nem a recepção das irradiações estrangeiras."

SUPERIOR ATE' MESMO AOS ESTADOS UNIDOS

"Até mesmo na grande democracia dos Estados Unidos, o Executivo não está imediatamente ligado ao corpo legislativo, como em o nosso caso. O presidente é, sob varios aspectos vitais, independente da legislatura, o comandante em chefe de todas as forças da Republica e fixou o tempo durante o qual a sua autoridade dificilmente pode ser impugnada.

Aqui, neste pais, a Camara dos Comuns domina, em todos os momentos, a vida da administração. Contra sua decisão existe somente um apelo — o apelo à nação, e este é muito dificil de fazer, dentro das condições de uma guerra como esta, com os raides aereos e a invasão sempre votada contra nós. Por isso, digo que a Camara dos Comuns tem uma grande responsabilidade. Compete-lhe, por injunção do povo de todo o Imperio e da causa do mundo, realizar eficazes alterações na administração do governo de sua majestade ou apoiar esse governo em face dos severos julgamentos e das enormes tarefas a que o mesmo se veja submetido.

Eu me encontro, neste momento, necessitando grandemente desse apoio, e estou certo de que o terei, como encorajamento e conforto, a ajudar-me o guia e sugestão. Sinto não poder estar aqui, durante o decorrer de todos os debates, lamento ter perdido palavras que não foram escritas.

Estou preparado, porem, para aproveitar todas as formas construtivas de pensamento, que foram aqui ventiladas, mesmo quando partem de criticos mais hostis.

UNIÃO TOTAL DOS RECURSOS

"Durante minha visita à America, ocorreram acontecimentos que alteraram, de maneira decisiva, o problema da criação do Ministerio da Produção. O presidente Roosevelt designou o sr. Donald Nelson para supervisionar todo o campo da produção americana. Os recursos dos nossos dois paises estão agora integralmente unidos, de modo que os navios, as munições e as materias primas sejam usadas em comum — e um departamento identico — não digo exatamente com o mesmo objetivo, mas com objetivo similar — será criado aqui — (aclamações), se um harmonioso e completo trabalho entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos for mantido no mais alto nivel. Há varias semanas, tenho considerado cuidadosamente este fato e as fortes opiniões expressas na Camara, não desejando se concordar com eles a todos os respeitos — reforçando-os em consequencia, a conclusão que trouxe de minha viagem aos Estados Unidos.

Não posso antecipar qualquer opinião, pois é de meu dever consultar primeiramente a Corôa. Fui forçado a infligir à Camara, ha dois dias, um demorado depoimento que me ocasionou grande perda de tempo e embaraços, pois o preparei nos intervalos de dias e noites cheios de trabalho (aclamações).

Nada da maior importancia desejo acrescentar, às minhas declarações. Tambem não me é possivel responder a todas as questões suscitadas durante os debates. Varias vezes apontei à Camara as desvantagens em que me encontro, em comparação com os chefes de outros paises que teem a responsabilidade da condução da guerra, pois tenho obrigação de fazer muitas afirmações publicas que podem ser de valor para o inimigo.

QUESTÕES IMPORTANTES A DISCUTIR

Contudo, no seu excelente discurso de ontem, o Lord do Selo Privado já tratou de numerosos pontos sujeitos a controversia. Restaram, por isso, poucos pontos, que eu discutirei hoje. Todavia, são questões importantes.

A primeira é a vantagem não só para a Inglaterra como tambem para o Imperio da chegada de uma poderosa força aerea e do Exercito norte-americano ao Reino Unido (aclamações). Depreende-se, inicialmente, que o povo e os lideres da republica americana desejam que as grandes massas de tropas treinadas e equipadas do Exercito dos Estados Unidos, entrem em contato com o inimigo tão cedo quanto possivel.

A segunda, é que a presença dessas forças em nossas ilhas importa numa maior liberdade de movimento para os teatros de além mar, nos quais já estamos empenhados, e tambem num maior movimento das amadurecidas e estabilizadas Divisões britanicas evitando assim dificuldades com que nos defrontavamos, para reforçar aqueles teatros onde lutamos com tropas de outras nações, dificuldades essas acrescidas com as complicações no armamento e do comando.

Dessa forma, devemos considerar que esse fato me proporcionou uma grande amplitude de manobras.

A presença em nossas ilhas, de forças poderosas, embora de potencial desconhecido, bem como o estabelecimento de uma ampla cabeça de ponte entre nós e o novo mundo, constitue uma medida adicional para deter a invasão da Grã Bretanha, no momento em que tal invasão, com êxito, representa a ultima esperança de Hitler para uma vitoria total.

E, aqui, dirigindo-me aos parlamentares que falaram sobre a ajuda do governo à Australia e à Nova Zelandia, afirmo que o fato de termos tropas americanas, bem equipadas, não enviadas a estas ilhas, tão facil e rapidamente, tornará possivel que substanciais abastecimentos em armas e munições, atualmente em fabricação nos Estados Unidos, sejam enviados diretamente a outro lado do mundo — à Australia e à Nova Zelandia afim de que se possa fazer face aos novos perigos decorrentes da agressão japonesa.

FAZENDO BEM A DE VALERA

"E, finalmente, todas essas coisas não podem fazer a De Valera um bem maior (risos), mas, no contrario, somente poderiam fazer bem. Certamente que esse fato oferece medidas de proteção à Irlanda Meridional e à Irlanda, como um todo, o que de outra forma não poderia ser realidade.

Estou certo de que essas razões, ou a sua maioria, serão consideradas como sólidas e satisfatorias. O curso deste debate tem-se dirigido principalmente para a admitida insuficiencia de nossos preparativos para enfrentar o assalto do novo adversario, que ameaça nossa posição na Malaia e no Extremo Oriente.

Não ha muito que eu possa acrescentar ao que já disse semana passada no sentido de elucidar os argumentos já referidos na terça-feira. Os discursos de Wardlaw e Shinwell trataram, sob diferentes angulos, assuntos deveras importantes.

Não pretendo, de certo, que não tenham havido erros e imprevisões evitaveis ou que talvez não tenha feito um uso inteiramente inteligente de nossos recursos, apesar de serem os mesmos limitados.

Embora eu aceite toda a responsabilidade da situação estratégica, [illegible]

De modo algum quero dizer que não tenham sido cometidos, em certas areas, erros pelos quais o governo é censurado. Mas esta Camara não se deve deixar levar pela suposição de que, se tudo tivesse marchado perfeitamente, o que é raro numa guerra, isso acarretaria uma decisiva diferença nos acontecimentos que se seguiram. Inegavelmente, perdemos por ora o domínio do Pacifico e quando

(Continua na 6.ª pág.)

33 mil aviões de combate e 10 mil de treinamento

Subiu à sanção de Roosevelt a lei que autoriza a abertura do respectivo crédito

WASHINGTON, 29 (R.) — O presidente Roosevelt espera dirigir-se ao povo da America, através das ondas das emissoras estadunidenses, para informar acerca do esforço de guerra, provavelmente no dia 22 de fevereiro. A Casa Branca, ao divulgar essa noticia, acrescentou que o presidente, "com toda a certeza, terá assuntos importantes para tratar".

O sr. Stephen Early, secretario da presidencia, declarou que a Casa Branca tem recebido telegramas, cartas e mesmo verbalmente muitas felicitações para que o sr. Roosevelt faça uma outra "palestra domestica", afim de "dar à nação, e a tudo o que a ela se refere, uma compreensão melhor e mais evidente".

SUBIU A' SANÇÃO

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Aprovada pelas duas casas do Congresso, chegou à Casa Branca a lei que autoriza a despesa de doze bilhões de dolares pelo Departamento da Guerra, para a construção de 33.000 aviões de combate e 10.000 outros de treinamento.

30.000 NOVOS PILOTOS

WASHINGTON, 29 (R.) — O Comando da Aviação de Treinamento, da Força Aerea do Exercito está centralizando a tarefa de providenciar o fornecimento de cerca de 30.000 novos pilotos, observadores e navegadores, e demais pessoal necessario para a produção de aviões de 1942.

Esse programa foi criado sob a direção do chefe da Força Aerea, major-general Marton K. Yount, um dos pioneiros do sistema de treinamento do Corpo Aereo, e que foi nomeado chefe do novo comando.

Esse comando foi criado afim de unificar-se o controle, possuindo ele autoridade para desenvolver o programa de treinamento e conduzi-lo a um grau de eficiencia ainda maior.

NEGADO O INQUERITO

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O Comitê Naval da Camara dos Representantes se negou, por 14 votos contra 6, a fazer um inquerito parlamentar suplementar acerca do desastre de Pearl Harbour.

A "QUINTA COLUNA" EM AÇÃO

WASHINGTON, 29 (R.) — O governo tomou hoje medidas afim de ampliar os poderes do Departamento Federal de Investigações, para que esse orgão possa melhor agir em face das atividades quinta-colunistas.

O presidente Roosevelt conferenciou com o diretor desse Departamento, sr. Hoover, durante a primeira parte da tarde de hoje.

Foi revelado que os poderes do departamento serão grandemente aumentados, de acordo com os desejos do presidente Roosevelt e do sr. Hoover.

Anunciou-se que após o relatorio sobre os acontecimentos de Pearl Harbour, ficou demonstrada a conveniencia de um acrescimo de autoridade por parte dos "G-Men".

Ao que se acentua, um dos poderes que se espera conseguir para o Departamento Federal de Investigações será o de controle das comunicações telefonicas, para destacar a espionagem [illegible] espiões e traidores. Seria necessaria uma legislação especial para conceder os novos poderes ao Departamento do sr. Hoover.

CONDENADOS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O Supremo Tribunal Federal condenou supostos representantes do Alto Comando alemão em Nova York acusados de tentar, ilicitamente, vender nos mercados dos Estados Unidos, determinados valores alemães [illegible] dolares e confiscados na Belgica e na Holanda.

Funcionarios do Departamento do Tesouro informaram que nessas transações se encontram envolvidas firmas argentinas, [illegible] suiças e que os acusados utilizavam um complicado codigo, empregando os nomes dos deuses da Mitologia Teutonica para designar os altos funcionarios nazistas implicados na trama.

Acredita-se que os fundos obtidos nessas vendas se destinavam a financiar atividades subversivas nos Estados Unidos e na America do Sul.

Os agentes do referido Departamento conseguiram apreender dinheiro no valor de cem mil dolares, enviados pelo governo alemão aos acusados, e, ainda, que uma outra partida dessas pedras, foram avaliadas em cinquenta mil dolares, tendo sido confiscadas [illegible] diretores da "Pioneer Import Corporation" de Nova York.

DR. OLNEY PASSOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Cons.: Rua 13 de Maio, 37-5.º - Diariamente, das 15 em diante. Fones: Res.: 28-5013. Cons.: 22-6136

NOVOS AVIÕES PARA A CAMPANHA NACIONAL — Estampamos acima um flagrante da visita feita ontem ao ministro da Aeronáutica pelo sr. A. L. de Souza Mello, diretor da carteira de crédito agricola do Banco do Brasil. O corretor n. 1 da Bolsa de Aviões, que já levantou 31 aparelhos para a mocidade dos nossos aero-clubes, entregou ao ministro Salgado Filho um cheque de 203:000$000, produto das contribuições dos exportadores e comissarios de café de Santos, arrecadadas pela Associação Comercial da grande praça paulista, conforme comunicação já feita ao titular da pasta da Aeronáutica pelo sr. Coriolano de Góes, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo. O sr. Souza Mello foi [illegible]amente felicitado pelo coronel Vasco Alves Seco e demais membros do gabinete do ministro, presentes ao ato da entrega da valiosa contribuição.

No "clichê" acima reproduzimos um aspecto obtido ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica, por ocasião da visita feita pelo diretor do Banco do Rio Grande do Sul, sr. Alberto S. Oliveira. O banqueiro [illegible] entregou ao ministro Salgado Filho, para pagamento de dois aviões de treinamento que se destinam às cidades de Três Corações [illegible] Grande do Sul, doação da viuva Pedro Osorio, chefe da firma Viuva Pedro Osorio & Cia., possuidora de grandes campos de risicultura em Pelotas. O sr. Alberto S. Oliveira veio a esta Capital para fazer a entrega do avião de Três Corações, cujo batismo está anunciado, sendo paraninfo o sr. Pedro Rach, diretor do Banco do Brasil. — Noticiario detalhado na 5.ª página.

Esperam tomar Singapura até 9 de fevereiro

Trava-se violenta batalha no sul da China – Rangun foi atacada à noite

TOKIO, via Vichy, 29 (U. P.) — O avanço japonês na direção da ponta meridional da peninsula de Malaca continuou durante o dia de hoje, é o que dizem as esferas informadas desta capital e as tropas niponicas estavam atacando as ultimas posições britanicas que as separavam do estreito de Johore.

Informa-se que está sendo travada uma violenta batalha no sul da China, porem pouco se sabe a respeito. Poucas foram as informações recebidas com referencia às atividades nas ilhas, porem os ataques japoneses continuaram contra a Birmania, sendo Rangun o principal objetivo. Se anunciou nesta capital que os britanicos realizaram um violento ataque aereo contra Bankok, porem poucos foram os objetivos militares atingidos.

Em Luzon, nas Filipinas, as tropas de choque japonesas estavam tomando de assalto as posições aliadas e exerciam pressão sobre as forças norte-americano-filipinas na estreita peninsula de Bataan.

Descrevendo o segundo encontro entre os "destroyers" japoneses e navios aliados, informou-se que o navio inglês "Thaint" foi torpedeado e afundado e o "Vampire" conseguiu escapar. Parte da tripulação do "Thaint" foi salva por navios japoneses.

ATACADA RANGUN

Nas frentes terrestres de Malaca os avanços japoneses prosseguiram e não resta duvida que as forças japonesas chegarão ao estreito de Johore no fim da semana a

(Continua na 6.ª pág.)

Torna-se cada vez mais dificil a vida na França ocupada, mas o moral do povo continua excelente

Sucedem-se os atentados numa media de dois por semana – Todos os dias os jornais noticiam fuzilamentos ordenados pelos alemães – Problema angustioso

ESTOCOLMO, 29 (Havas-Telemondial) — A Agencia Oficial Norueguesa anuncia que a corte marcial de Bergen condenou à morte e fez fuzilar tres cidadãos noruegueses por atividade em favor do inimigo.

Um outro habitante da mesma cidade a 5 anos de prisão e uma professora a oito anos, por participação dessa atividade.

TODOS OS "QUISLINS" SERÃO PUNIDOS

LONDRES, 29 (R.) — O Departamento de Informações norueguês informou que o governo da Noruega assinou um decreto determinando punição de todos os noruegueses que são atualmente ou no futuro vierem a se tornar membros do "Nasjonal Semling" (Partido dos "Quislings").

O referido decreto do governo norueguês em Londres prevê punição perpetua e por um determinado numero de anos, devendo os culpados ficar privados dos direitos civis, do direito de servir nas forças armadas ou de ocuparem cargos de confiança — quer publicos quer articulares.

CONFISCO DE RADIOS NA HUNGRIA

BUDAPEST, 29 (H. T.) — A policia confiscou os recetores de radio de 30 habitantes de Ungvar, suspeitos de aproveitarem seus aparelhos para captar noticias de emissoras estrangeiras.

A VIDA NA FRANÇA OCUPADA

LONDRES, 29 (R.) — Segundo as declarações de franceses que ha um mês viviam ainda em Paris, a vida na zona ocupada torna-se cada vez mais dificil.

Mas o moral do povo permanece excelente.

Assim, a população parisiense reclama o bombardeio das usinas da região de Paris, sendo os operarios os primeiros a se admirar de que a aviação não tenha visitado os suburbios.

Varias pessoas que testemunharam os raids britanicos sobre Brest, declararam que os habitantes acolhem com satisfação a chegada da RAF apesar dos inevitaveis sofrimentos que provocam.

Os atentados contra o exercito alemão de ocupação em Paris sucedem-se com uma media de dois por semana.

Cada atentado é anunciado ao povo por meio de cartazes vermelhos bordados de preto, e as pessoas consideradas culpadas são degaulistas, comunistas ou judias.

O numero de execuções ordenadas pelos alemães aumenta consideravelmente.

Todos os dias os jornais assinalam fuzilamentos.

O problema mais angustioso no momento para o habitante das cidades é o aquecimento. O carvão é muito raro, a quantidade permitida para cada casa e por todo o inverno é de cem quilos.

Tambem não se encontra madeira pois os alemães utilizam-se para fins diferentes.

A gasolina tornou-se tambem rarissima... De maneira que os automoveis desapareceram. Os onibus e os caminhões usam carvão vegetal.

A unica condução funcionando normalmente em Paris é o metropolitano, ainda que certas linhas fiquem impedidas depois das 17 horas.

Não se encontra mais borracha, lã, ouro nem couro, na França ocupada. Os alemães requisitaram completamente o couro. Chegaram a

(Continua na 6.ª pág.)

Hitler elevou o comandante de suas forças na Africa ao posto de marechal de campo

Deixando de marchar sobre Mekili, base de abastecimentos britânica, von Rommel surpreendeu aos peritos militares e ameaça cercar o inimigo

BERLIM, 29 (Da Agencia Andi para a Associated Press) — Um comunicado especial do quartel-general do Fuehrer anunciou que as forças do Eixo recapturaram Bengazi, na Africa do Norte, esta manhã.

ROMMEL PROMOVIDO A MARECHAL

LONDRES, 29 (A. P.) — O radio de Berlim, dando exuberancias de jubilo pela recaptura de Bengasi, anunciada pelos alemães, informou que Hitler promoveu o general Rommel, comandante das forças totalitarias da Africa do Norte, ao posto de marechal de campo de 1.ª classe.

AMEAÇADAS AS TROPAS INGLESAS

CAIRO, 29 (U. P.) — Uma das colunas mecanizadas do general Erwin Rommel prosseguiu no seu avanço na direção norte, partindo de Msus.

Cobriu a distancia de 83 quilometros e chegou a uma posição que dista apenas 26 quilometros de Bengasi. Outra coluna se aproxima da cidade pelo sul.

Dessa maneira a posição de Bengasi parece estar bastante ameaçada.

O movimento alemão constituiu uma surpresa completa para os observadores que opinavam que o general Rommel daria à sua investiga o rumo nordeste, marchando sobre Mekili, que é a principal base de abastecimentos das forças aliadas na Cirenaica Ocidental.

Ao ser conhecida a noticia da marcha do inimigo sobre Bengasi, os comentaristas locais não ocultaram que tal manobra representa um grave problema para o general Ritchie, pois algumas de suas forças poderiam correr o perigo de ficar cercadas.

Um critico militar manifestou que "se o general Rommel conseguir ameaçar Bengasi, pelo sul e pelo leste, existirá um risco positivo de ficarem cortadas as comunicações, entre as tropas britanicas que defendem a referida praça e o grosso das forças imperiais".

Disse que os britanicos talvez sejam obrigados a evacuar Bengasi e acrescentou que "Rommel continua dando lições na arte da guerra mecanizada".

Seja qual for a verdadeira força que possue o general alemão, é fora de duvida que ela é consideravelmente superior ao que se antecipava nos meios britanicos. E' igualmente evidente que não somente conseguiu evitar que a ofensiva britanica proseguisse mas que apresenta por sua vez a ameaçadora perspectiva de uma contra-ofensiva em grande escala.

A principio, entre o contra-golpe de Rommel, prevalecia a opinião aqui e em Londres, de que se tratava de um poderoso reconhecimento ofensivo. Mas essa opinião vai se dissipando e os observadores se perguntam agora francamente perplexos que surpresa pode trazer a situação no deserto oriental.

APOIADOS PELA AVIAÇÃO

Ignora-se completamente a amplitude dos reforços, em homens e material, que o inimigo poude receber, graças à proteção da esquadra italiana, que, apoiada pelas forças aereas alemãs, deve ter aproveitado ao máximo a passageira vantagem obtida com o afundamento do "Barham" e de outras unidades britanicas.

O futuro dependerá em grande parte da quantidade de tanks que o inimigo tenha recebido e do número de tanks norte-americanos de 28 toneladas que possam opor os britanicos, pois com os carros blindados comuns não é possivel deter os tanks alemães, que são velozes, estão fortemente encouraçados e possuem um poder de fogo muito superior ao dos modelos britanicos.

Ao que parece, não só os reforços recebidos por Rommel excedem de muito o que se suspeitava, mas que são os melhores modelos de armas produzidos pelos alemães. Informou-se a principio que o inimigo havia iniciado a marcha partindo do golfo de Sirte e, com toda a força de tanks que dispunha, mas é evidente que ele devia contar com boas reservas que fez com que entrasse em ação ao ver que a sua penetração ia vencendo a resistencia britanica.

O general Rommel marchou diretamente para o nordeste e a sua brusca virada na direção noroeste é uma tentativa para cortar as forças avançadas do general Ritchie.

Regina se encontra no leito da estrada de ferro que une Benghazi com Ablar e Baron. A verdadeira importancia da tomada dessa localidade pelos alemães está na ameaça que a presença de forças mecanizadas inimigas nesse ponto representa para Benghazi. A praça de Benghazi é de incalculavel valor para os britanicos, tanto para o transporte de abastecimentos por via maritima como para os ataques aereos contra Tripoli e a navegação inimiga no Mediterraneo.

INTENSOS BOMBARDEIOS AEREOS

CAIRO, 29 (A. P.) — O comando das forças britanicas no Oriente Próximo comunica:

"Durante as últimas 24 horas o grosso das forças inimigas na area de Msus avançou para oeste e noroeste.

As colunas inimigas, inclusive tanks, fizeram contato com as nossas tropas avançadas ao sul de Benghazi, enquanto poderosas forças inimigas conseguiam atingir Regina, a cerca de 15 milhas a leste de Benghazi.

Na area de Msus, continuou a atividade de patrulhas de ambos os lados, tendo-se verificado varios combates de menor importancia.

Durante todo o dia, os nossos aviões de bombardeio e de caça apoiaram, novamente, as nossas tropas de terra, com intensos ataques contra as colunas inimigas, durante os quais destruiram varios veiculos e danificaram muitos outros".

ATINGIDOS NAVIOS DO EIXO

CAIRO, 29 (R.) — O comunicado da RAF, do Oriente Medio, emitido hoje, declara:

"No decorrer do dia de ontem, 28 de janeiro, os nossos caças e bombardeiros realizaram ataques continuos e altamente eficazes contra as forças inimigas operando na area de batalha da Cirenaica Ocidental.

Ataques a metralhadora e canhão efetuados a baixa altitude, pelos nossos caças, resultaram em êxitos destacados, ao passo que, na região de Msus, diversos caminhões-tanques de petroleo foram incendiados, outras unidades moveis tendo sido severamente avariadas. Foram mortos numerosos soldados inimigos.

Ao sul de Benghazi, pelo menos 10 veiculos de transporte motorizado foram destruidos, e foram mais uma vez causadas baixas entre o pessoal inimigo.

Foram realizados outros ataques através da zona de batalha, e, particularmente, próximo a Sheleidima, onde um número de "tanks" e forças motorizadas do inimigo sofreram "raids" de resultados eficientes.

Durante a noite de 27 de janeiro, os nossos aparelhos prosseguiram nos seus bombardeios contra as colunas inimigas, na estrada entre El-Agheila e Antelat. Foram avistados incendios que irromperam entre os comboios inimigos, que foram tambem metralhados.

Navios que se achavam no porto de Tripoli foram bombardeados, durante aquela noite, sendo obtidos impactos diretos sobre o cáis principal e sobre o molhe espanhol.

Foi, igualmente, atacado o tráfico inimigo que se locomovia ao longo da estrada costeira, a leste de Tripoli.

Um aparelho "Junkers 88", que foi visto levantando vôo do aeródromo siciliano de Comiso, e um avião bi motor encontrado sobre Augusta, foram abatidos.

A aviação inimiga prosseguiu nos seus "raids" sobre a ilha de Malta, durante o dia de ontem, tendo sido causado algum dano.

Faltam dois dos nossos aparelhos."

DESMENTIDO ITALIANO

ROMA, 29 (H.-T.) — Desmente-se a noticia de fonte estrangeira segundo a qual submarinos britânicos teriam posto a pique, no Mediterraneo, quatro navios do Eixo, dos quais dois patrulhadores e um navio comercial denominado "Rampino".

A única unidade italiana denominada "Rampino" é um rebocador, do qual de fato não há noticias há varios dias, e é possivel que tenha sido efetivamente afundado.

A "Roselys" abalroou um submarino alemão

LONDRES, 29 (R.) — A corveta "Roselys", dos Franceses Livres, em serviço de comboio, abalroou num submarino alemão, anuncia um comunicado do Almirantado.

O texto do comunicado é o seguinte: — "O submarino foi avistado na superficie, a estibordo do "Rosely", a cerca de 400 metros. A proa da corveta foi imediatamente dirigida na direção do submersivel que afundo apresadamente, porem, não a tempo de livrar-se da colisão.

Após o "Roselys" haver passado sobre o local onde se achava o submarino, foram lançadas cargas de profundidade.

Uma vez que não foram feitos prisioneiros, e não se ter apanhado destroços, torna-se impossivel afirmar se de fato o submersivel foi ou não destruido. Contudo não resta dúvida de que lhe foram infligidos danos consideraveis.

A corveta "Roselys" não sofreu baixas, nem avarias.

Indalecio Prieto vai se entender com o governo dos EE. Unidos

MEXICO, 29 (U. P.) — Em fontes bem informadas, declarou-se que o ex-ministro espanhol Indalecio Prieto partiu de avião para Nova York para tratar com o governo norte-americano da evacuação dos republicanos espanhois que se encontram no norte da Africa, os quais desejam vir para o Mexico ou para os Estados Unidos, dadas as condições extremamente precarias em que se encontram. Prieto tem a esperança de interessar os Estados Unidos em proporcionar os navios necessarios para o transporte de pelo menos alguns desses refugiados. Recentemente, o transatlantico português "Quanza" trouxe para este país e para os Estados Unidos mais de 200 republicanos espanhois.

Uma revista? O CRUZEIRO

ANDORINHA
é a marca dos únicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse produto, fabricado pela Cia. América Fabril.

A marca que se impõe no Estrangeiro

PARA CRIANÇAS EM TODAS AS IDADES
TÔNICO INFANTIL
UM PRODUTO RAUL LEITE